



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

IDARON
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGRO-SILVO-PASTORIL
DO ESTADO DE RONDÔNIA



Governo do Estado de
RONDÔNIA

MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS

Governador do Estado de Rondônia

EVANDRO CESAR PADOVANI

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI

JULIO CESAR ROCHA PERES

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

LICERIO CORREA SOARES MAGALHÃES

Diretor Executivo

WALTER OLIVEIRA CARTAXO

Coordenador Técnico

ANA APARECIDA PEREIRA POQUIVIQUI

Coordenadora de Administração e Finanças

FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS

Gerente de Defesa Sanitária Animal

CRISTIANE CARVALHO TEIXEIRA DE SOUZA

Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal

JESSE DE OLIVEIRA JUNIOR

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal



EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Rafael Luís da Silva

Patrícia Gonçalves Penedo

Ruy Alves Rodrigues
Pinheiro

Matheus Hurtado Nunes

Thaís Emanuelle Fernandes Manasfi

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Geralda Genuína daFonseca

Lucas Aguiar Lopes

Alessandra Nascimento deSouza

Júnior Cleber Alves Paiva

Antonio F. De O. Neto

Erico Azevedo Secundino

Ana Paula Pinto da Silva

Fernanda Lopes Ferraz

Solange M. de Macedo

Jéssica Brighth Cardoso
Silva

Margarete Eliane G. Aprigio

Cassio José do P Augusto

Jessé de Oliveira Júnior

Roberto de Souza Maia

Ramon Ximenes Martins

Aracelma Maia de Arruda

Lidiane CarvalhoXavier

Iulsf Anderson Michelin

Sirley Ávila Queirós

Ludhoice de O. Lima

Wanny Neves

Rodrigo da Silva Guedes

Marivânia Costa da Silva

Uéverton Fraga de Paula

Renê Suaiden Parmejiani Ana

Samuel Gomes Pinto

João Paulo de Souza

Felipe Câmara do V. Bezerra

Quaresma

Jefferson Notario Barbosa

Adelmar Bendler da Rocha

Ingrid de Souza Batista

Emanuela Panizi de Souza

Josiléia Tavares de Souza

Bethânia Silva Santos

Fabiano Cangussu Soares

Márcio Alex Petró

Francisca A. R. deSousa

Ney Carlos Dias deAzevedo

Marcos Antonio Fontoura

Fabiano BenitezVendrame



Mensagem do Presidente



Encerrado mais um ciclo, mesmo em meio às intempéries e agruras impostas pela pandemia que ainda hoje desafia a humanidade, podemos afirmar categoricamente que Rondônia avançou e tem o que comemorar. Os desafios foram muitos, o atendimento ao público exigiu novas expertises e investimento, fomos obrigados a nos readaptar, mas evoluímos e não paramos de impulsionar o agronegócio.

Ao apresentar esse Relatório de Atividades do exercício de 2021 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, cumpro, com satisfação, o solene dever de cumprimentar todos os servidores dessa Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os parceiros, que direta ou indiretamente contribuíram para concretizar a missão precípua desta Agência.

Quando mais nos foi exigido, mais entregamos. Suspendemos as campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa, intensificamos as fiscalizações e inspeções e alcançamos o almejado reconhecimento internacional de área livre de Aftosa sem vacinação. Com o compromisso firmado pelo Governo Marcos Rocha, renovamos nossa frota, reformamos barcos, adquirimos uma nova aeronave, construímos, reformamos e fizemos a manutenção de nossas unidades nos vários municípios de Rondônia e modernizamos nossa tecnologia de comunicação para atender o produtor e o médico veterinário da iniciativa privada com toda segurança e comodidade.

Tivemos que reaprender a caminhar, mas, com empenho de todos os colaboradores, a IDARON hoje corre a passos largos, mérito também do produtor que se comprometeu e respondeu a todas as iniciativas do Governo, tornando-se, hoje, peça fundamental para manutenção desse novo status alcançado pela pecuária rondoniense.

Houve avanço também no setor agrícola, com maior controle e conscientização ao produtor sobre o uso de agrotóxico na lavoura, fomento à produção e melhoria da qualidade do café e prevenção às pragas que afetam a produção da soja, do cacau, dos cítricos e do algodão.

O cerne de nossas atividades, em 2021, foi o comprometimento, tanto do servidor público quando do homem do campo que, nas grandes e pequenas propriedades, manteve o firme compromisso de lutar por seus negócios e melhorar a economia do Estado.

O comprometimento de nossa equipe pode ser notada ainda nesse relatório, visto que todas as informações aqui expostas foram obtidas através de dados minuciosamente consolidados pela equipe técnica da Agência, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia– TCE/RO.

Vale ressaltar que o objetivo deste relatório é conferir total transparência sobre os resultados das aplicações dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas para garantir a sanidade do rebanho rondoniense e a saúde dos vegetais, visando a abertura de novos mercados, tanto no cenário nacional quanto internacional.

Porto Velho, 23 Março 2022.

Julio Cesar Rocha Peres
Presidente IDARON





Sumário

1. Apresentação.....	1
2. Aspectos Institucionais	26
3. Gestão Administrativa	35
4. Resultados das Políticas Públicas	37
4.2 Gerência de Logística e Infraestrutura – GIEL	43
4.3 Gerência de Orçamento e Finanças - GEOF	48
4.4. Gerência de Compras e Contratos - GECC	65
4.5 Gestão Patrimonial.....	71
4.6 Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTIC.....	93
4.7 Procuradoria Jurídica - PROJUR	102
4.8 Julgadoria	107
4.9 Corregedoria Geral	109
4.10. Coordenadoria de Controle Interno - CCI.....	115
4.11 Departamento de Arrecadação - DEAR.....	126
4.12 Coordenadoria de Planejamento - COPLAN	135
5. Vigilância Na Fronteira Brasil/Bolívia E Divisas Estaduais.....	151
6. Programa de Cadastro Agropecuário - PCA.....	157
7. Prog. Estadual de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária do Estado de Rondônia - PEDSA....	165
8. Gestão da Defesa Sanitária Animal.....	183
9. Programas Sanitários – Sanidade Animal.....	235
9.1. Programa Estadual de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA.....	235
9.2. Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT.....	245
9.3. Programa Estadual de Sanidade Equídea - PNSE.....	254
9.4. Programa Estadual de Sanidade Avícola - PNSA.....	263
9.5. Programa Estadual de Sanidade Suína - PNSS.....	276
9.6. Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros- PNCRH.....	282
9.7. Prog. Est. de Prev. e Vig das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis –	

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI
Relatório de Gestão – IDARON- 2021

PNRRT.....287

9.8. Programa Estadual de SANIDADE DE ANIMAIS AQUÁTICOS – PNSAA.....290

10. Gerência de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal - GIPOA.....295

11. Programa Vigilância e Controle de Pragas – GIDSV.....335

12. Relatório Contabilidade – CCONT.....382



Índice de Ilustração

Figuras

Figura 1: Organograma IDARON	27
Figura 2: Estrutura da Gerência de Orçamento e Finanças GEOF.....	45
Figura 3: Tipos de Diárias Concedidas e Valores Vigentes.....	46
Figura 4: Processos de Empenho estimativos	47
Figura 5: Demonstrativo Execução de Diárias (Quantidade x Financeiro – 2021 e 2020-IDARON.....	49
Figura 6: Demonstrativo Execução de Diárias (Quantidade x Financeiro -2019 a 2021 - FESA	50
Figura 7: Gráfico de Execução de Diárias Mensal 2021	52
Figura 8: Gráfico de Evolução de Suprimento de Fundos	53
Figura 9: Gráfico de suprimento de Fundos Liberado X Aplicado –2020 e 2021.	54
Figura 10: Estrutura da Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação GEMPAD.....	68
Figura 11: Foto aérea 1 - Vista Lateral Depósito da IDARON	67
Figura 12: Foto aérea2 - Vista Frontal Depósito da IDARON	67
Figura 13: Cronograma GEMPAD.....	76
Figura 14: Estrutura Organizacional da T.I. IDARON.....	89
Figura 15: Estrutura Programática e de Ações PPA 2020-2023	133
Figura 16: Classificação das atividades a serem monitoradas - por dimensões	134
Figura 17: Atribuição de peso nas dimensões a serem monitoradas	134
Figura 18: Distribuição dos viveiros de mudas cadastrados, em Rondônia, 2020.....	143
Figura 19: Mapar interativo demonstrando estabelecimentos registrados pelo SIE/RO	157
Figura 20: Distribuição das ocorrências de raiva em herbívoros, 2020	157
Figura 21: Pontos de barreiras volantes, por município, realizadas em 2020.....	158
Figura 22: Distribuição dos viveiros de mudas cadastrados, em Rondônia, 2020.....	158
Figura 23: Produtores de cacau e de cupuaçu, do Estado do ACRE, cooperados RECCA, 2021	159
Figura 24: Distribuição histórica anual da geração de cadastros de estabelecimentos agropecuários (EA), após a informatização – Sisldaron.	160
Figura 25: Organograma do Programa Estadual de Educação Sanitária da IDARON.....	162



Figura 26: Espaço no site institucional da Agência destinado ao relato das ações de educação sanitária e comunicação.....	163
Figura 27: Demonstrativo de vídeos produzidos	164
Figura 28: Demonstrativo de banners produzidos.	165
Figura 29: Perfil da IDARON no Facebook	165
Figura 30: Perfil da IDARON no Instagram.....	166
Figura 31: Perfil da IDARON no Youtube.....	166
Figura 32: Artes elaboradas para confecção de material para distribuição gratuita e brindes.....	169
Figura 33: Cronograma do PNEFA de atribuições dos setores público e privado.....	171
Figura 34: SIS-ATIVIDADES, módulo de Educação Sanitária	172
Figura 35: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Ariquemes de 2018 a 2021	173
Figura 36: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Jaru de 2018 a 2021.....	174
Figura 37: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Ji-Paraná de 2018 a 2021.....	174
Figura 38: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Pimenta Bueno de 2018 a 2021	175
Figura 39: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Porto Velho de 2018 a 2021.....	176
Figura 40: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Rolim de Moura de 2018 a 2021.....	177
Figura 41: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de São Francisco de 2018 a 2021.	177
Figura 42: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Vilhena de 2018 a 2021	178
Figura 43: Estrutura Organizacional – GDSA	180
Figura 44: Gráfico de Evolução do Rebanho bovino no Estado de Rondônia no período de 1999 a 2021	187



Figura 45: Gráfico dos Valores (US\$ FOB) exportados pelo Estado de Rondônia (1999 a 2021), cadeia da carne bovina	188
Figura 46: Gráfico do Número de Bovinos Abatidos no Estado de Rondônia (2002 a 2021) Serviço de Inspeção Federal	189
Figura 47: Tela de inicial do Sisbravet	191
Figura 48: Gráfico dos 10 municípios que realizaram mais investigações de doenças no ano de 2021.	193
Figura 49: Gráfico do Percentual de origem da investigação em 2021	194
Figura 50: Gráfico comparativo do nº de ocorrências por síndrome nos anos de 2017 a 2021	197
Figura 51: Gráfico de Demonstração do tempo de reação para atendimento das notificações de suspeitas de doença vesicular de 2021.	198
Figura 52: Gráfico de Demonstração do tempo de reação, em percentual, para atendimento das notificações de doenças no ano de 2021.	199
Figura 53: Gráfico de Comparativo dos percentuais de envio de amostras a GDSE em até sete dias após a colheita nos anos de 2020 e 2021	199
Figura 54: Tela da página de abertura do CRMV-RO demonstrando a inclusão de informações sobre como os médicos veterinários devem realizar notificação de suspeitas ou ocorrências de doenças animais	204
Figura 55: Tela da Aba 2 da Ferramenta Interativa Demonstrativa e investigação de Doenças com demonstrativo do total de investigações em 2021	205
Figura 56: Mapa da categorizado pelo total de investigações de doenças atendidas pelos municípios do estado de Rondônia de 2021 extraído da Aba 3 da Ferramenta Interativa Demonstrativa e investigação de Doenças.	206
Figura 57: Tela da Aba 4 da Ferramenta Interativa Demonstrativa e investigação de Doenças com demonstrativo do Tempo de Ação e Reação dos atendimentos de 2021	206
Figura 58: Tela da Aba 5 da Ferramenta Interativa Demonstrativa e investigação de Doenças com demonstrativo espacial de focos anemia infecciosa equina diagnosticados em 2021	207
Figura 59: Demonstração dos Postos de Fiscalização de Trânsito no Estado de Rondônia - 2022	209
Figura 60: Carga horária de barreiras terrestres no período de 2006 a 2021	213



Figura 61: Gráfico da Emissão de guias de trânsito animal no estado de Rondônia no período de 2000 a 2021.....	219
Figura 62: Bovídeos transportados no Estado de Rondônia no período de 2002 a 2020 e a relação percentual com o respectivo rebanho total.....	219
Figura 63: Gráfico de Denúncias de situações de risco recebidas pelo FEFA e apuradas pela IDARON no período 2004 a 2021	229
Figura 64: Gráfico de Emissão de autos de infração e realização de palestras e reuniões educativas no período de 2005 a 2021.....	230
Figura 65: Demonstração das responsabilidades na execução do PNEFA.	232
Figura 66: Demonstração dos procedimentos de atendimento a suspeitas de doenças vesiculares e responsabilidades na execução do PNEFA.	234
Figura 67: Representação geográfica para a implantação do plano estratégico – Febre Aftosa.....	237
Figura 68: Status internacional do Programa Nacional de Febre Aftosa – PNEFA – 2022	238
Figura 69: Selo com reconhecimento do status internacional do Programa Nacional de Febre Aftosa – OIE - 2021	239
Figura 70: Registro Fotográfico do Fórum Rondoniense da Febre Aftosa- Responsabilidades compartilhadas - Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação	240
Figura 71: Número de Médicos Veterinários Cadastrados ativos de 2003 a 2021	242
Figura 72: Gráfico do Número de Auxiliares de Médicos Veterinários cadastrados ativos de 2003 a 2021.....	242
Figura 73: Gráfico de Vacinação contra Brucelose no Estado de Rondônia no período de 2003 a 2021.	243
Figura 74: Gráfico dos Médicos Veterinários habilitados anualmente e atuantes de 2004 a 2021..	245
Figura 75: Gráfico Animais examinados e positivos para brucelose em Rondônia no período de 2003 a 2021.....	245
Figura 76: Animais examinados e positivos de tuberculose em Rondônia no período de 2004 a 2021	246
Figura 77: Postos de Comercialização de Antígenos e/ou Alérgenos.....	247



Figura 78: Alergo-Inquérito de Tuberculose realizado em 2009.....	250
Figura 79: Gráfico do Número de equídeos e de explorações pecuárias com equídeos por Regional, no ano de 2021.2.	251
Figura 80: Gráfico do Total de equídeos testados/positivos para AIE com fins de trânsito no Estado de Rondônia no período de 2003-2021.	252
Figura 81: Gráfico do Percentual de animais positivos para AIE no trânsito no período de 2003 a 2021.	253
Figura 82: Gráfico dos Exames positivos de AIE detectados a partir dos animais destinados a Trânsito - 2021.	254
Figura 83: Distribuição geograficamente das ocorrências de focos de AIE no estado de Rondônia em 2021.	257
Figura 84: Gráfico de Distribuição dos exames de Mormo no ano de 2021, no Estado de Rondônia	258
Figura 85: Distribuição dos estabelecimentos avícolas no estado de Rondônia em 2021.	270
Figura 86: Gráfico das Doses de vacinas antirrábicas comercializadas no Estado de Rondônia no período de 2010 a 2021.....	279
Figura 87: Gráfico do Total de exames de raiva realizados e total de focos diagnosticados no período de 2010 a 2021 no Estado de Rondônia.....	277
Figura 88: Distribuição georreferencial das coletas de material para diagnóstico de raiva no Estado de Rondônia em 2021	278
Figura 89: Estrutura Organizacional – GIPOA.....	288
Figura 90: O Auditor Fiscal Omar Roberto da Silveira e demais membros da comissão responsável pela atualização da legislação Estadual de Defesa Vegetal	331
Figura 91: Distribuição da monilíase do cacau na América Central e Sul	334
Figura 92: Local de ocorrência do foco de monilíase no estado do Acre, delimitado em vermelho	335
Figura 93: Inspeção de cacauzeiros durante levantamento de monilíase realizado por servidores da Agência IDARON	338
Figura 94: Distribuição geográfica dos locais de levantamento da Monilíase do cacauzeiro realizados no ano de 2021. Pontos verdes se referem a propriedades rurais e azuis, áreas de risco com plantas de cacau ou cupuaçu.....	339



Figura 95: Mapeamento Geográfico - Google Earth	340
Figura 96: Educação sanitária de viajantes e produtores rurais em 2021	341
Figura 97: Apreensão de produtos vegetais sem conformidade no posto fiscal da Tucandeira	343
Figura 98: Servidor da IDARON em atividade de coleta de frutos com sintomas de monilíase do cacauzeiro no município de Cruzeiro do Sul-AC.	344
Figura 99: Investigações Fitossanitárias em Monilíase 2021 – Por Região.....	345
Figura 100: Investigações Fitossanitárias em Monilíase 2021 – Planejado X Executado	346
Figura 101: Área de cultivo de soja (ha) por município no Estado de Rondônia, safra 2020/2021.....	347
Figura 102: Fiscalizações de Propriedades com soja por regional - 2021.....	349
Figura 103: Fiscalizações de Propriedades com soja no Estado - 2021.	349
Figura 104: Indivíduo de mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>) realizando a postura em fruto	351
Figura 105: Inspeção realizada pelos servidores da IDARON em armadilha tipo Jackson, utilizadas no levantamento de Mosca-da-carambola no Estado de Rondônia	352
Figura 106: Distribuição de armadilhas tipo Jackson para levantamento de mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>), pela Agência IDARON no Estado de Rondônia	353
Figura 107: Monitoramentos da mosca da Carambola por regional do Estado - 2021.....	355
Figura 108: Monitoramentos da mosca da Carambola no Estado - 2021.....	355
Figura 109: Gráfico do Número de horas de fiscalização e Barreiras fixas e volantes – de 2017 a 2021	356
Figura 110: Gráfico do Número de horas de fiscalização em Barreiras fluviais – de 2019 a 2021	356
Figura 111: Partida de produtos, subprodutos vegetais e agrotóxicos – de 2017 a 2021.	357
Figura 112: Gráfico dos Documentos fitossanitários fiscalizados no trânsito – de 2017 a 2021.	358
Figura 113: Gráfico das principais rotas de trânsito e quantitativo de produtos vegetais por origem - 2021.	359
Figura 114: Gráfico das principais rotas de trânsito e quantitativo de agrotóxicos por origem - 2021.	360
Figura 115: Gráfico de Trânsito de produtos agrotóxicos no Estado - 2021.....	361
Figura 116: Ações de cadastramento e fiscalização em estabelecimentos produtores e comerciantes de	



mudas realizadas em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.....	362
Figura 117: Evolução da quantidade de mudas de café declaradas por produtores inseridos no processo de Certificação Fitossanitária de Origem no Estado de Rondônia, de 2016 até o final de 2021	363
Figura 118: Os destinos das exportações de mudas de café certificadas produzidas no Estado de Rondônia para outras Unidades da Federação	364
Figura 119: Registros fotográficos do levantamento diagnóstico realizado e apresentação dos resultados durante o 6º CONCAFÉ, realizados em 2021.	365
Figura 120: Ações de cadastramento e fiscalização em estabelecimentos comerciantes de sementes realizadas entre 2015 a 2021.	366
Figura 121: Equipe técnica do IDAF-AC em capacitação e nivelamento na fiscalização de viveiros, no processo de Certificação Fitossanitária de Origem, na fiscalização de sementes e na fiscalização de agrotóxicos realizada pela Agência Idaron.....	368
Figura 122: Fiscalizações em Revendas Agropecuárias por regional do Estado - 2021.	369
Figura 123: Fiscalizações em Revendas Agropecuárias no Estado - 2021.....	369
Figura 124: Fiscalizações de Agrotóxicos em Propriedades Rurais por regional do Estado - 2021.	370
Figura 125: Fiscalizações de Agrotóxicos em Propriedades Rurais no Estado - 2021.	371
Figura 126: Fiscalizações da Devolução de Embalagens Vazias de Agrotóxicos por regional do Estado - 2021.	371
Figura 127: Fiscalizações da Devolução de Embalagens Vazias de Agrotóxicos no Estado - 2021.	372
Figura 128: Execução da Dotação Orçamentária – 2019 a 2021.	375
Figura 129: Dotação Versus Saldo Orçamentário - 2019 a 2021.	376
Figura 130: Execução da Dotação Orçamentária – 2019 a 2021.	378
Figura 131: Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada.	383
Figura 132: Execução da Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação, Pagamento.	384
Figura 133: Receita orçamentária realizada por Categoria econômica/origem (2019-2021).	388
Figura 134: Receita orçamentária realizada versus a Receita Prevista (2019-2021).	391



Figura 135: Comparativo de Execução Orçamentária: Receita Versus Despesa.	395
Figura 136: Execução Orçamentária: Receita Versus Despesa.	396
Figura 137: Execução de Restos a Pagar.	398
Figura 138: Índices contábeis da IDARON.	404



Quadros

Quadro 1: Divisão dos setores 2021, com os respectivos telefones.	30
Quadro 2: Demonstrativo Global – Saldos de Suprimentos Concedidos - 2021.....	52
Quadro 3:Relação de Suprimento de Fundos concedido e Aplicado por Regional - 2021	54
Quadro 4: Quadro de Adiantamento Concedido 2021	55
Quadro 5: Relação de Precatórios pagos 2021	58
Quadro 6: Relação de Processo RPV Pagos - 2021.	59
Quadro 7: Valor por subitem de elemento de despesa (3.3.90.30).....	62
Quadro 8:Despesas em destaque (3.3.90.30).....	63
Quadro 9: Pagamentos de Passagens – Série Histórica.....	63
Quadro 10: Pagamentos de Aluguéis – série Histórica	64
Quadro 11: Contratação de Serviços de Pessoa Jurídica – Série Histórica	64
Quadro 12: Pagamentos de Pessoas Jurídicas – Série Histórica	65
Quadro 13: Pagamentos de redes de dados – Série Histórica.....	66
Quadro 14: Balancete Sintético Anual	77
Quadro 15: Fluxograma Para Eliminação de Documentos	65



Quadro 16: Incorporação Bens Móveis do FESA	83
Quadro 17: Demonstrativo Regionalizado de Incorporação Bens Móveis FESA	84
Quadro 18: Incorporação Bens Móveis IDARON	85
Quadro 19: Demonstrativo Regionalizado de Incorporação de Bens Móveis IDARON	86
Quadro 20: Quadro sintético de Processo de Bens	87
Quadro 21: Processos distribuídos pela Corregedoria em 19/04/2021.....	106
Quadro 22: Processos distribuídos pela Corregedoria em 19/04/2021	107
Quadro 23: Processos distribuídos pela Corregedoria em 24/11/2021.....	107
Quadro 24: Estatísticas de Tramitação de processos - 2021.....	108
Quadro 25: Estatística completa da unidade – Corregedoria - 2021.	109
Quadro 26: Processos de aquisições analisados em 2021.....	117
Quadro 27: Quadro de processo de Gestão de Pessoal - 2021.....	119
Quadro 28: Quantitativo de processos tramitados no ano de 2021.....	121
Quadro 29: Comparativo das quantidades de análises de processos IDARON e FESA, anos de 2019, 2020 e 2021.....	121
Quadro 30: Demonstrativo de processo por tipo – Ano 2021.....	122
Quadro 31: Arrecadação da IDARON oriundo da Área Animal – período 2019 a 2021.....	124
Quadro 32: Arrecadação da IDARON decorrente do FESA – período 2019 a 2021.	128
Quadro 33: Arrecadação da IDARON decorrente da Área Vegetal – período 2019 a 2021.	129
Quadro 34: Arrecadação da IDARON decorrente de Outras Receitas, período 2019 a 2021	130
Quadro 35: Comitê Estratégico PPA 2020-2023.....	135
Quadro 36: Execução orçamentária IDARON - Exercício de 2021 – Programa 2096.....	140
Quadro 37: Execução orçamentária IDARON - Exercício de 2021 – Programa 1015	140



Quadro 38: Execução orçamentária IDARON - Exercício de 2021 – Programa 0000	141
Quadro 39: Distribuição dos Recursos Humanos de acordo com o setor.....	153
Quadro 40: Demonstração de algumas atividades realizadas pelo DEOP, em 2021.....	155
Quadro 41: Demonstração das principais atividades realizadas pelo DEGEO, em 2021	155
Quadro 42: Demonstração de outras atividades realizadas pelo DEGEO, em 2021.	156
Quadro 43: Qualificação de servidores	159
Quadro 44: Quadro de funcionários que desempenham atividades na GDSA	181
Quadro 45: Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às campanhas realizadas anos de 2017 a 2021.....	182
Quadro 46: Distribuição percentual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia no período de 2012 a 2021.....	183
Quadro 47: Evolução quantitativa dos rebanhos no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2021.	184
Quadro 48: Demonstrativo do padrão fundiário das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia (2011 a 2021).....	185
Quadro 49: Ocorrências sanitárias por síndromes e regional no ano de 2021.	191
Quadro 50: Registro de Notificações por origem e regional, em percentual, no ano de 2021.....	195
Quadro 51: Ocorrências sanitárias por síndromes nos anos de 2006 a 2021.....	196
Quadro 52: Supervisões internas promovidas pela Coordenação do Programa de Epidemiologia e Vigilância Veterinária em 2021.....	202
Quadro 53: Capacitações da equipe da Coordenação do Programa de Epidemiologia e Vigilância Veterinária em 2021	203
Quadro 54: Notas técnicas e notícias produzidas ou com produção apoiada pela Coordenação de Epidemiologia e Vigilância Veterinária em 2021.	208
Quadro 55: Animais susceptíveis a febre aftosa, inspecionados nas barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2013 a 2021	214
Quadro 56: Animais susceptíveis a febre aftosa inspecionados nas barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no ano de 2021.	215
Quadro 57: Espécies susceptíveis a febres aftosas fiscalizadas durante fiscalizações fluviais no ano	



de 2021.....	215
Quadro 58- Apreensões e destruições de animais, produtos e subprodutos no período de 2011 a 2021	216
Quadro 59: Quantidade de CIIAs emitidas, por postos de fiscalização (2018 e 2021)	220
Quadro 60: Quantidade de Rastreamento de Cargas emitidos, por postos de fiscalização (2018 e 2021).....	221
Quadro 61: Eventos fiscalizados e animais inspecionados em eventos agropecuários em Rondônia no período de 2014 a 2021	224
Quadro 62: Estabelecimentos de revenda agropecuária, fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, vacinas recebidas e doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2021.....	227
Quadro 63: Quantidade de Cursos realizados e de Médicos Veterinários capacitados no período de 2003 a 2020	244
Quadro 64: Doses de Antígenos (brucelose) e Alérgenos (tuberculose) Comercializados no Estado, no período de 2004 a 2021.	248
Quadro 65: Inquérito de Brucelose realizado em 2004 e 2014.....	249
Quadro 66: Total de equídeos testados, positivos, propriedades foco e percentual de animais positivos, a partir de exames realizados para fins de trânsito no Estado de Rondônia no período de 2003-2021	252
Quadro 67: Dados da suinocultura em Rondônia no ano de 2021.....	273
Quadro 68: Coletas de amostras dos monitoramentos soroepidemiológicos para PSC em criatórios de suídeos no Estado de Rondônia, de 2011, 2012, 2014, 2016 e 2019.....	275
Quadro 69: Coletas de amostras dos monitoramentos sorológicos semestrais para PSC em granjas de suínos de ciclo completo no Estado de Rondônia (2011 a 2021)	276
Quadro 70: Visitas de vigilância ativa em propriedades com suínos no Estado de Rondônia (2012 a 2021).....	277
Quadro 71: Quantidade de aquicultores da 2ª etapa de Declaração de Rebanho	287
Quadro 72: Números de GTA's de animais aquáticos emitidas	288
Quadro 73: Total de servidores que desempenham atividades da GIPOA	289



Quadro 74:Estabelecimentos equivalentes ao SISBI-POA	296
Quadro 75: Levantamento Auditorias/vistorias emitidas no Estado pelo Serviço de Inspeção Estadual no período de 2018 a 2021	298
Quadro 76: Planejamento de atividades de Supervisões 2021.	299
Quadro 77: Estabelecimentos fiscalizados pelo SIE/RO.....	301
Quadro 78: Números de estabelecimentos ativos e número de estabelecimentos que paralisaram as suas atividades em 2021	311
Quadro 79: Produtos inspecionados pelo SIE no período de 2017 a 2021.....	312
Quadro 80: Prod. Carneos Inspecionados no período 2019 e 2021 (Nova Classificação)	315
Quadro 81: Produtos Unidade de beneficiamento de pescados e derivados 2021 (Nova Classificação)	316
Quadro 82: Produtos fatiados inspecionados pelo SIE	319
Quadro 83: Cursos e treinamentos realizados.	323
Quadro 84: Endereços dos laboratórios credenciados.....	323



Tabelas

Tabela 1: Quadro de Pessoal da IDARON	34
Tabela 2: Distribuição Espacial de Servidores.	35
Tabela 3: Cargos em Comissão.	37
Tabela 4: Funções Gratificadas da Idaron.	38
Tabela 5: Remuneração dos Servidores da IDARON – Início de Carreira.	39
Tabela 6: Execução Orçamentária Diárias - IDARON x FESA- 2021	47
Tabela 7: Quantitativo de chamados por área por ano	92
Tabela 8: Chamados com maior recorrência 2021 - DAT	94
Tabela 9: Chamados com maior recorrência 2021 - DIR	95
Tabela 10: Chamados com maior recorrência 2021 - DIDES.	95
Tabela 11: Quantitativo de equipamentos de T.I por regional e sede administrativa.....	96
Tabela 12: Relação de Processos Cadastrados e Enviados a Inscritos na Dívida Ativa – 2018 a 2020	104
Tabela 13: Relação das Análises Processuais na Julgadoria – 2018 a 2020.....	104
Tabela 14: Relação de Processos Cadastrados e Enviados para a inscrição na Dívida Ativa 2021.	105
Tabela 15: IDARON - Meta física - Execução orçamentária - Indicadores - Exercício de 2021 –Programa 2096	142
Tabela 16: IDARON - Meta física - Execução orçamentária - Indicadores - Exercício de 2021 –Programa 1015.	143
Tabela 17: IDARON - Meta física - Execução orçamentária - Indicadores - Exercício de 2021 –Programa 0000.	144
Tabela 18: Missões aéreas com aeronave anfíbia	150
Tabela 19: Insumos cedidos pelo FEFA.....	151
Tabela 20: Operações do COEFTA.....	152



Tabela 21: Demonstração quantitativa dos cadastros de estabelecimentos agropecuários (EA) e do georreferenciamento das sedes deles	160
Tabela 22: Material de distribuição gratuita e brindes	167
Tabela 23: Material gráfico técnico	168
Tabela 24: Ocorrências sanitárias por síndromes no ano de 2021	192
Tabela 25: Quantitativo das ações realizadas pela IDARON no saneamento de focos e perifocos no Estado de Rondônia no ano de 2021	255
Tabela 26: Emissão de GTA pela IDARON por espécie e tipo de transito no ano de 2021	259
Tabela 27: Dados populacionais de aves ano de 2021.....	261
Tabela 28: Dados da avicultura do estado de Rondônia no ano de 2021, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais.....	269
Tabela 29: Dados da avicultura do estado de Rondônia no ano de 2021, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais.....	282
Tabela 30: Amostras encaminhadas para diagnóstico de BSE no período de 2010 a 2021, no estado de Rondônia	284
Tabela 31: Número de fiscalizações de alimentos de ruminantes em propriedades rurais de Rondônia, 2010 a 2021	282
Tabela 32: Total de servidores do Serviço de Inspeção Estadual – SIE/RO	291
Tabela 33: Programas e ações desenvolvidas pela Agência IDARON relacionadas ao cultivo agrícola de interesse e área cultivada no estado, praga alvo, ato normativo regulamentar em vigor e status fitossanitário da praga.....	328
Tabela 34: Amostras de material vegetal analisadas em laboratório, através de coletas realizadas pela Agência IDARON, no ano de 2021.	332
Tabela 35: Levantamentos programados e realizados por regional, em propriedades com plantio de cacau e/ou cupuaçu, no ano de 2021	336
Tabela 36: Número de armadilhas e inspeções realizadas por município de Rondônia pela Agência IDARON no ano de 2021.....	353



Tabela 37: Dotação Orçamentária do IDARON (2019-2021).....	373
Tabela 38: Execução da Despesa Orçamentária (2019-2021).....	377
Tabela 39: Demonstrativo Da Composição Da Despesa Orçamentária Executada, em 2021	378
Tabela 40: Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada, por Grupo (2020-2021).....	382
Tabela 41: Execução da Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação e Pagamento (2019-2021).	384
Tabela 42: Receita Orçamentária Por Cat. Econômica/Origem (2019-2021).	385
Tabela 43: Receita Orçamentária Arrecadada Versus a Receita Prevista (2019-2021).....	389
Tabela 44: Receita Sob o Enfoque Patrimonial (2019-2021).....	392
Tabela 45: Receita Sob o Enfoque Orçamentário (2019-2021).....	392
Tabela 46: Execução Orçamentária em 2021	393
Tabela 47: Execução de Restos a Pagar 2021.	397
Tabela 48: Superávit Financeiro 2020-2021.....	399
Tabela 49: Análise dos Índices do Balanço Patrimonial (2019 - 2021).	402





1- APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão tem como finalidade demonstrar a sociedade, integralmente, sobre os resultados alcançados, pautando-se na eficiência, eficácia e efetividade da gestão do órgão e constitui-se numa peça fundamental na composição do processo de prestação de contas da Agência. Sua elaboração baseia-se nas determinações dos órgãos de controle interno e externo e traduz, a cada exercício, as realizações desta Autarquia, focando, principalmente, a gestão e o desempenho para assegurar à sanidade das populações vegetais, à saúde dos rebanhos animais, a idoneidade dos agrotóxicos e seu uso nas plantações, a identidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores, conferindo-lhes um selo institucional de qualidade.

Neste contexto e considerando a dimensão da atuação da IDARON no cenário do agronegócio rondoniense, um documento desse porte, apresentando as atividades da Autarquia, retrata, de certo modo, os rumos da política setorial.

O presente documento está estruturado em capítulos e seções e o critério de organização dos assuntos levou em consideração o aspecto de que todas as atividades desenvolvidas se voltam para os resultados da Instituição.

2– ASPECTOS INSTITUCIONAIS

2.1 Objetivos Gerais

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, criada pela Lei Complementar nº 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar nº 215, de 19/07/99, é uma autarquia com personalidade jurídica de



Direito Público, com autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI.

Tem por objetivos formais as atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, inspeção, fiscalização, padronização, identificação e a classificação dos produtos e subprodutos de origem vegetal, florestal e animal, cabendo-lhe especificamente:

- Desenvolver estudos no campo da defesa agrosilvopastoril e da preservação dos recursos naturais renováveis, de maneira a subsidiar o planejamento destas áreas, em consonância com as diretrizes das políticas governamentais para o setor agropecuário;
- Implantar e manter sistema de informações, referente à defesa agropecuária e a preservação dos recursos naturais renováveis, no âmbito do Estado;
- Programar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de defesa agrosilvopastoril e da educação sanitária;
- Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e as pragas de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual;
- Executar as medidas recomendadas à utilização racional, à proteção e conservação dos recursos naturais renováveis, flora, fauna, solo e água;
- Fiscalizar o trânsito intra e interestadual de animais e produtos derivados e de vegetais, partes de vegetais e seus subprodutos, a fim de evitar a disseminação de doenças e pragas;
- Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos insumos utilizados nas atividades agrosilvopastoril, quando delegadas;



- Proceder à identificação e classificação dos produtos florestais;
- Exercer as atividades laboratoriais de apoio às ações de defesa sanitária animal e vegetal, de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários e de insumos, nas atividades agrosilvopastoris;
- Promover a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários à implementação das atividades da IDARON; e,
- Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, quando delegadas.

Visa ainda promover e gerir pela conformidade e qualidade dos produtos agropecuários, em diversas fases de suas cadeias de produção, atuando preventivamente na defesa sanitária animal e vegetal, desde a fase de produção, até a certificação e manutenção de áreas livres de pragas e doenças e seu reconhecimento pelos mercados consumidores, preservando o nível de emprego e renda da produção agropecuária como fator de desenvolvimento sustentável.

2.2 Funcionamento Estrutural

A IDARON tem sede em Porto Velho (RO), na Avenida Farquar, 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Curvo II- Rio Cautário - 5º andar, Bairro Pedrinhas, CEP 76801-478 e jurisdição em todo o Estado. Os contatos podem ser feitos pelo telefone (69) 3216-5118 e pelo sítio eletrônico <http://www.idaron.ro.gov.br>.

2.3 Legislação

A legislação que instrumentaliza a Agência, de forma a garantir a legalidade



de suas ações está relacionada abaixo:

- Lei Complementar nº 215, de 19 de julho de 1999 - cria a Agência Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON; (1)
- Decreto nº 8.866, de 27 de setembro de 1999 - regulamenta o Estatuto da Agência IDARON;(2)
- Decreto nº 8.968, de 31 de janeiro de 2000 - dispõe sobre a estrutura básica e estabelece as competências da Agência IDARON; (3)
- Lei nº 888, de 21 de março de 2000 - dispõe sobre a Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.807 de 07 de janeiro de 2002; (4)
- Lei nº 887, de 21 de março de 2000 - dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal, regulamentada através do Decreto nº 9.223 de 27 de setembro de 2000; (5)
- Lei nº 982, de 06 de junho de 2001 - dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.735, de 03 de dezembro de 2001; (6)
- Lei nº 1.195, de 03 de abril de 2003 - altera, acrescenta e suprime dispositivos da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001; (7)
- Lei nº 1.367, de 26 de julho de 2004 - altera o art. 16 da Lei nº 982, de 06 de junho de 2001; (8)
- Lei nº 1.841, de 28 de dezembro de 2007 - dispõe sobre a produção, comercialização, transporte, armazenamento e uso de agrotóxicos, seus componentes e afins, regulamentada pelo Decreto nº 13.563, de 14 de abril de 2008. (9)
- Lei nº 1.838, de 28 de dezembro de 2007 - dá nova redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 888 de 21 de março de 2000, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia. (10)



- Lei Complementar nº 405, de 28 de dezembro 2007 - cria 15 (quinze) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, e 10 (dez) Postos Fixos, da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON; (11)
- Decreto nº 13.623, de 21 de maio de 2008 - cria o Conselho Estadual de Agrotóxico (CEA); (12)
- Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012; - dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remunerações dos servidores da Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia. (13)
- Lei nº 733, de 10 de outubro de 2013 – dispõe sobre a estrutura organizacional e o funcionamento da Administração Pública Estadual, extingue, incorpora e funde órgãos do Poder Executivo Estadual e dá outras providências; (14)
- Portaria nº 239/2015-IDARON/GAB-PR - cria dez Supervisões Regionais da Defesa Agropecuária. (15)
- Lei nº 4.109, de 17 de julho de 2017 – dispõe sobre a contratação de servidores por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON
- Lei nº 4.130, de 4 de setembro de 2017 – dispõe sobre o serviço de Inspeção Sanitária e Industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia, dá outras providências; (14)
- Lei nº 4.210, de 14 de dezembro de 2017 – acrescenta, altera e revoga dispositivos do artigo 28 da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001.

2.4 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 7º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, in verbis:



(...)

Art. 7º - A estrutura organizacional básica da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, compreende:

I - Conselho

Deliberativo; II -

Conselho Fiscal;

III - Diretoria

Executiva; IV -

Assessorias

Técnicas;

V - Supervisores Técnicos, Administrativos e

Financeiros; VI - Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal.

(...)



Figura 1: Organograma IDARON.

Fonte: Lei Complementar nº215 de 19 de julho de 1999.



2.5 Estrutura Organizacional Específica

A estrutura específica está disposta no art. 8º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, in verbis:

(...)

Art. 8º - O **Conselho Deliberativo** é um Órgão de Decisão Colegiado, assim composto: I - Como membros natos:

- a) - Secretário de Estado da Agricultura, na qualidade de Presidente;
- b) - Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia -IDARON;

II - Como membros convidados:

- a) representante da Federação de Agricultura do Estado de Rondônia - FAERON;
- b) representante da Superintendência Federal de Agricultura no Estado de Rondônia – SFA/RO;
- c) representante do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Rondônia -CRMV-RO;
- d) representante da Federação dos Trabalhadores da Agricultura - FETAGRO;
- e) representante da Federação do Comércio do Estado de Rondônia - FECOMÉRCIO;



- f) representante da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia - FIERO;
- g) representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Rondônia - CREA - RO;
- h) representante das Associações de Criadores do Estado de Rondônia;
- i) representante do Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia - FEFA.
- j) representante da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia -EMATER;
- k) representante do Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado de Rondônia.

§ 1º - Cada membro do Conselho Deliberativo terá seu respectivo suplente, indicado pelo representante do respectivo órgão, e nomeado pelo Governador do Estado.

§ 2º - Os membros do Conselho Deliberativo serão substituídos, em suas ausências e impedimentos eventuais, pelos respectivos suplentes.

§ 3º - A estrutura e funcionamento do Conselho Deliberativo constarão do respectivo Regimento, a ser pelo mesmo aprovado e homologado pelo Governo do Estado.

Art. 9º - A participação no Conselho Deliberativo não será remunerada, sendo considerado serviço público relevante.

2.6 Administração Sistêmica de Execução Programática

A execução programática está prevista no art. 12º da Lei Complementar nº



215, de 17 de julho de 1999, *in verbis*:

(...)

Art. 12 - Compreendem as seguintes

Assessorias Técnicas: I - Assessoria Jurídica;

II - Assessoria Administrativa e de Execução Financeira;

III - Assessoria de Planejamento e Programação

Orçamentária; IV - Assessoria de Inspeção e

Defesa Sanitária Animal;

V - Assessoria de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal;

VI - Assessoria de Classificação de Produtos de Origem Vegetal e identificação de Madeiras.

2.7 Rol dos setores

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, apresenta o rol dos setores sede, com os respectivos contatos:

Quadro 1: Divisão dos setores 2021, com os respectivos telefones.

SETOR		TELEFONE
DIRETORIA	Presidência – GAB	(69) 3212 – 8901
	Diretoria Executiva – DIEX	(69) 3212 – 8905
	Coordenadoria Técnica – COTEC	(69) 3212 – 8906
	Coordenadoria Administrativa Financeira – COAF	(69) 3212 – 8923
COORDENADORIA	Gerência de Defesa e Sanidade Animal - GDSA	(69)3212-8910/8911/8912/8913/8914
	Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal – GIPOA	(69) 3212 – 8917



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	Gerência de Inspeção e Defesa e Sanitária Vegetal – GIDSV	(69) 3212 - 8915/8916
	Educação Sanitária	(69) 9-9267-5783
	O Programa de Cadastro Agropecuário – PCA	(69) 9-9259 0746
COAF	Gerência de Patrimônio, Material e Documentação - GEPAD	(69) 99259-5548/99262-6518/99262-3036
	Gerência de Infraestrutura e Logística – GIEL	(69) 3212 – 8944
	Gerência de Recursos Humanos – GRH	(69) 3212 – 8930
	Gerência de Orçamento e Finanças – GEOF	(69) 3212 – 8925
	Gerência de Compras e Gestão d Contratos – GECC	(69) 3212 – 8924
	Coordenadoria de Planejamento – COPLAN	(69) 3212 – 8933
	Coordenadoria de Contabilidade – CCONT	(69) 3212 – 8933
	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação –COTIC	(69) 3212 - 8940/8941/8961/8962
GAB	Procuradoria do Estado – PROJUR	(69) 3212 - 8920
	Procuradoria Jurídica – PROJUR	(69) 3212 – 8937
	Coordenadoria de Controle Interno – CCI	(69) 3212 – 8935
	Conselho Julgador	(69) 3212 – 8933
	Corregedoria	(69) 99264-7377

3– GESTÃO ADMINISTRATIVA

3.1 Serviços Oferecidos à Sociedade

Os serviços de sanidade animal e vegetal, oferecidos à sociedade pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, estão disponíveis nas gerências técnicas, em Porto Velho, bem como nas unidades interiorizadas, localizadas em todo o Estado.



A IDARON sede, onde se concentram a Diretoria e as gerências administrativas e técnicas, está localizada na Av. Farquar nº 2986, Complexo do Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5º andar, Bairro Pedrinhas, CEP: 76.801-478, com horário de funcionamento das 07:30 às 13:30 h.

As atividades finalísticas, inerentes à inspeção e à defesa sanitária animal e vegetal, se efetivam diretamente em unidades denominadas de:

- Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV;
- Escritório de Atendimento à Comunidade – EAC;
- Supervisões Regionais,
- Postos Fixos de Fiscalização PFF;
- Postos Volantes de Fiscalização - PVF, cujo leque de atuação abrange, simultaneamente, a fiscalização terrestre, fluvial e aérea.

Além dessas unidades, consta-se a Fazenda Pau D'óleo, sobre a governabilidade desta IDARON , atuando sobretudo na fiscalização e vigilância de búfalos asselvajados.

A IDARON possui vasta capilaridade, estando presente em 84 unidades administrativas, localizadas em todos os municípios do Estado de Rondônia, conforme relação de unidades de atendimento ao produtor, explicitada neste instrumento. Nessas unidades de atendimento, a sociedade pode constatar a gama de serviços postos à sua disposição, podendo tirar dúvidas, oferecer sugestões e até avaliar a qualidade dos serviços prestados por esta Autarquia. Nas unidades descentralizadas, o horário de funcionamento é das 07:30 às 13:30 h, porém, equipes em regime de plantão estão sempre a postos para atender, a qualquer momento, quando se tratar de notificações de doenças e possível emergência sanitária, como também atividades de barreiras volantes.

3.2 Parcerias

A celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a



manutenção dos já firmados, foram de suma importância para a ampliação das ações de defesa sanitária agropecuária iniciado em 2008 e que perseveraram até o exercício de 2020.

Isto se deve principalmente aos termos e convênio firmados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através dos quais foram disponibilizados diversos equipamentos, bem como a aquisição de materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento das atividades precípua da IDARON. Relevantes também foram às parcerias com órgãos de defesa sanitária dos estados vizinhos, permitindo o desenvolvimento de ações conjuntas em determinadas áreas de divisas, diminuindo a possibilidade do surgimento de enfermidades e/ou pragas.

4– RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

4.1 Gerência de Recursos Humanos – GRH

Compete a Gerência de Recursos Humanos desta Agência, orientar os servidores a fim de viabilizar a execução de direitos e deveres no exercício de suas atribuições nesta autarquia. Compete ainda a este setor, gerenciar os atos da vida funcional de todos os servidores, manter a guarda dessas informações em arquivo permanente, bem como, prestar estas informações, quando oportunas, em trâmite de análise de benefícios requeridos pelos servidores.

A Gerência de Recursos Humanos da Agência tem como principal base legal, para o desenvolvimento de suas atividades, a Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012 e a Lei Complementar nº 68 de 09 de dezembro de 1992, bem como, outras leis complementares, portariase instruções a respeito de recursos humanos.

4.1.1 Forças de trabalho – quadro de pessoal permanente



A Lei complementar 665/2012, que cria o novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR da IDARON traz em seu bojo o quantitativo de 1.739 vagas autorizadas, por categoria funcional, a ser preenchido por pessoal concursado.

Ao encerrar o exercício em apreço, 507 dessas vagas preenchidas, conforme se observa no quadro de detalhamento seguinte.

Tabela 1: Quadro de Pessoal da IDARON.

Categoria Funcional	Efetivo	Ocupados
Fiscal Estadual Agropecuário	330	112
Assistente Estadual de Fiscalização	820	291
Procurador Estadual Autárquico	8	4
Analista de Gestão da Defesa Agropecuária	20	0
Analista Especializado de Gestão da Defesa agropecuária	39	16
Assistente de Gestão da Defesa Agropecuária	440	76
Auxiliar de Serviço de Defesa Agropecuária*	8	3
Assistente Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária	74	5
TOTAL	1739	507

Fonte: Gerência de Recursos Humanos, IDARON-2022.

Obs.1: Com o advento da Lei Complementar n. 665, de 21 de maio de 2012, publicado no DOE Nº 1979, de mesma data, as nomenclaturas dos cargos sofreram as seguintes alterações: Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril para Fiscal Estadual agropecuário; Técnico administrativo de defesa agrosilvopastoril/Especialidade: Advogado para Procurador Estadual Autárquico; Técnico administrativo de defesa agrosilvopastoril/ Especialidade: Analista de Sistemas para Analista de Tecnologia da Informação/Especialidade: Análise de Sistemas; e Assistente Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril para Assistente de Gestão da Defesa Agropecuária.

Obs.2: Atualmente o cargo de Auxiliar de Serviço de Defesa Agropecuária encontra-se em extinção.

Atualmente, para desenvolver suas atividades, esta Autarquia conta com um quadro de servidores de diferentes status, tais como: servidores concursados, que



compõem o quadro de pessoal permanente, contratação temporário de médicos veterinários, servidores de outros órgãos cedidos e removidos para IDARON, servidores em cargos em comissão, estagiários e reeducandos, conforme Quadro 2, que explicita a distribuição espacial nas 10 regiões de planejamento do governo estadual.

Tabela 2: Distribuição Espacial de Servidores.

REGIONALIZAÇ ÃO LC 414/2007	FOLHA DE PAGAMENTO						ESTAGI ÁRIO	REED UCAN DO	SER VIDO R AVU LSO³	SER VIDO R FEDE RAL	SUB - TOT AL (B)	TOTA L GERA L
	EFETIV O	OUTR O ÓRGÃ O COM ÔNUS²	COMISSIO NADO S/V	EMERGEN CIAL	VOLUNTÁ RIOS - RESERVA REMUNER ADA	SUB-TOTA L (A)						
I - Porto Velho, Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste¹	136	28	40	10	11	225	49	8	9	9	75	300
II - Ariquemes, Alto Paraíso, Buritis, Cacaulândia, Cujubim, Campo Novo de RO, Rio Crespo, Monte Negro	42	14	13	3		72	14	4	8	7	33	105
III - Jaru, Governador Jorge Teixeira, Theobroma, Vale do Anari e Machadinho	29	7	10	5		51	7	6	9	2	24	75
IV - Ouro Preto, Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso	20	5	7	1		33	1		1	5	7	40
V - Ji-Paraná, Alvorada do Oeste, Teixeirópolis, Presidente Médice e Urupá	53	16	7	3	9	88	1	1	4	4	10	98



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

VI - Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Primavera de Ro, São Felipe e Parecis	49	10	5	2	2	68	1	2	1	7	11	79
VII - Vilhena, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras e Corumbiara	94	4	7	2	20	127	1		2	9	12	139
VIII - Rolim de Moura, Novo Horizonte do Oeste, Santa Luzia do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Nova Brasilândia do Oeste, Castanheiras e Alta Floresta do Oeste	45	3	14	6		68	2		2	5	9	77
IX - São Francisco do Guaporé, Costa Marques, São Miguel do Guaporé e Seringueiras	24	8	7	4		43	2	2	6	1	11	54
X - Guajará-mirim e Nova Mamoré	15	1				16		1	1	3	5	21
TOTAL GERAL	507	96	110	36	42	791	78	24	43	52	197	988

Fonte: Gerência de Recursos Humanos, IDARON- 2022.

Obs. 01: Do total de 300 servidores na regionalização I, estão compostos os servidores da sede administrativa, totalizando 157 servidores.

Obs. 02: Servidores de outros órgãos cedidos com ônus a IDARON.

Obs. 03: Servidores que compõe a força de trabalho da IDARON, entretanto, não pertencentes a folha de pagamento da agência, sendo eles: servidores federais e disponibilizados.



Tabela 3: Cargos em Comissão.

DESCRIÇÃO	CARGO	QUANTIDADE
Presidente da IDARON	CDS-15	1
Diretor Executivo	CDS 14	1
Coordenador Técnico	CDS 12	1
Coordenador de Administração e Finanças	CDS 12	1
Assessor I	CDS 06	3
Assessor Técnico	CDS 05	3
Assessor Técnico II	CDS 03	61
Gerente de Programa	CDS 07	3
Gerente de Defesa Agrossilvopastoril 1	CDS 05	37
Corregedor	CDS 05	1
Controlador Interno	CDS 06	1
Supervisor Técnico, Administrativo e Financeiro	CDS 06	1
Gerente de Defesa Agrossilvopastoril	CDS 02	10
Gerente de Pecuária	CDS 08	1
Assistente Técnico de Produção Pecuária	CDS 06	7
Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	CDS 07	1
TOTAL		133

Fonte: Gerência de Recursos Humanos, IDARON- 2022.



Tabela 4 – Funções Gratificadas da Idaron.

DESCRIÇÃO	CARGO	QUANTIDADE
Chefe de Equipe	FG 02	10
Coordenação, Chefia ou Assessoramento 1	FG 03	27
Coordenação, Chefia ou Assessoramento 2	FG 02	30
Coordenação, Chefia ou Assessoramento 3	FG 01	22
Coordenador de Inspeção e Fiscalização Produtos e Subprodutos de Origem Animal	FG 03	4
TOTAL		93

Fonte: Gerência de Recursos Humanos.

Quanto ao estágio remunerado, foi mantido o contrato com a empresa prestadora de serviços CIEE, com 130 (cem) vagas para estágios, sendo ocupadas por 46 (quarenta e seis) vagas para estudantes de nível superior e 84 (oitenta e quatro) vagas para estudantes de nível médio. Finalmente, quanto aos servidores de outros órgãos, autarquias e/ou secretarias dos três entes da federação que estão à disposição da Agência IDARON, encerramos 2021 com um total de 66 servidores cedidos e 95 disponibilizados para executarem suas atividades nessa Idaron, dentre esses se encontram os servidores federais.

4.1.1.2 Remuneração



A remuneração dos cargos de provimento efetivo da IDARON, atualmente, é composta pelo vencimento básico e Adicional de Desempenho. O Quadro 2 explicita a categoria, a escolaridade exigida e a remuneração.

Tabela 5: Remuneração dos Servidores da IDARON – Início de Carreira.

GRUPO	CATEGORIA FUNCIONAL	ESCOLARIDADE	VENCIMENTO BÁSICO	Adic. De Desempenho	TOTAL
GRUPO OCUPACIONAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA	GESTÃO DA DEFESA AGROPECUÁRIA	Ensino Superior	R\$ 1.111,64	R\$ 11.590,49	R\$ 12.702,13
		Ensino Médio	R\$ 719,92	R\$ 1.485,96	R\$ 2.205,88
		Ensino Fundamental	R\$ 661,69	R\$ 891,58	R\$ 1.553,27
	FISCALIZAÇÃO DA DEFESA AGROPECUÁRIA	Nível Superior	R\$ 1.111,64	R\$ 11.590,49	R\$ 12.702,13
		Nível Médio - Técnico	R\$ 719,92	R\$ 5.052,26	R\$ 5.772,18

Fonte: Gerência de Recursos Humanos, IDARON-2022.

Em 2013 iniciou-se o processo administrativo interno com vistas a implantar o Adicional de Qualificação Funcional-AQF, criado pela Lei Complementar nº 665/2012. Referido instituto, tem o caráter meritório, na medida em que concede ao servidor que adquirir conhecimentos em cursos de aperfeiçoamento profissional, graduação e pós-graduação em áreas de interesse desta Autarquia, benefício financeiro pelo seu empenho em buscar atualização sistemática com o fito de contribuir para a eficiência, economicidade e eficácia dos serviços prestados pela IDARON.

4.2 Gerência de Logística e Infraestrutura – GIEL

A GIEL tem como função manter o controle de toda a infraestrutura de veículos



no que se refere à localização, manutenção preventiva e corretiva, e combustível.

Em função da vasta capilaridade das ações de inspeção e defesa sanitária, agropecuária, desenvolvidas pela IDARON, a logística de transporte (terrestre, fluvial e aérea) se reveste da mais alta importância, pois, muitas das vezes, a plenitude das ações de cunho finalístico depende diretamente da eficácia da Gerência do setor de transporte.

4.2.1 Composição da Frota

A frota de veículos terrestre é composta por várias marcas: Honda, Yamaha, Mitsubishi, Toyota, Nissan, Volkswagen, Renault, Peugeot, Ford e Fiat, com o aprimoramento das informações (maior controle informatizado de gastos), poderá se extrair, já no médio prazo, dados estatísticos confiáveis, que servirão de base para a construção de um Plano Diretor para a área de transporte.

Atualmente a infraestrutura modal (ativa) da frota da IDARON, é composta por 546 bens distribuídos assim: 100 veículos do tipo leve; 162 veículos médios, 4 quadriciclos, 14 veículos tipo van, 2 veículos pesados, 01 trator agrícola, 134 motocicletas, 13 trailers, 37 barcos, lanchas e botes, 33 carretas semirreboque, 41 motores de popa, 04 embarcações de grande porte (fiscalização fluvial) e 1 Aeronave Ultraleve Anfíbia.

Salientamos que o referido quantitativo apresentado poderá ser alterado, tendo em vista, a problemática apresentada em alguns bens que já se encontram em estado crítico, considerados inservíveis, destinados para baixa, considerando seu elevado tempo de uso, devendo obedecer a Instrução Normativa nº001/GAB/SUGESP/2015.

A logística de transporte nas ações de defesa agropecuária abrange a totalidade da área do Estado de Rondônia, em seus 237.576 Km², incluindo as divisas com os Estados do Amazonas, Mato Grosso e Acre, prestando o devido apoio às 53 (cinquenta e três) Unidades de Atenção Veterinária, 32 (trinta e dois) Escritórios de Atendimento ao Produtor, 10 (dez) Postos Fixos de Fiscalização e 04 (quatro) Postos fluviais de



Fiscalização. O apoio do setor de transporte abrange ainda os 1.444 KM de fronteiras com a República da Bolívia, onde a IDARON expande suas tendas, adentrando, em algumas localidades, em até 40 KM em território estrangeiro para apoiar a vacinação do rebanho boliviano, com vistas a melhor proteger o rebanho nacional.

A existência de uma frota diversificada se justifica diante da especificidade das atividades do Órgão, aliada à diversidade de acesso a determinados locais de trabalho da área finalística, o que enseja a pronta disponibilidade de meios de locomoção apropriada. Ou seja: para cada atividade de vigilância sanitária, utiliza-se, dentro do possível, veículo com características técnicas que proporcione o melhor desempenho daquela atividade-fim.

Dessa forma, ao se integrar, simplesmente, com as gerências técnicas, a logística de transporte se reveste de relevante importância, pois se torna participante ativa na garantia da eficaz política de defesa agropecuária estadual.

Desde sua criação, existe a preocupação de um contínuo redimensionando da frota, quer sejam através de substituições ou ampliações de sua estrutura, com vistas a ter sempre veículos em plenas condições de funcionamento nas quantidades necessárias.

Deve-se ressaltar que ao longo desses anos o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA foi o principal financiador das aquisições de veículos em geral, firmando com a IDARON em diversos convênios. Salientamos ainda, a aquisição de novos veículos adquiridos através do Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, sendo que no ano de 2021 foram adquiridos 17 veículos de médio porte, 11 veículos tipo van, com adaptações para escritório e 2 motores de poupa, com duas carretinha tipo reboque.

Sob a responsabilidade da Gerência de transporte, estão ainda alguns equipamentos os quais necessitam de suporte e apoio de manutenção e abastecimento, onde destacamos 5 Grupos geradores e motor estacionário, instalados em postos fixos de fiscalização e barcos de grande porte, denominado QUERO-QUERO.

A IDARON, em face das características de suas atividades serem de caráter



sistemático e contínuo, requer, da logística de transportes, uma presença a priori e concomitante, em todas as localidades do Estado de RO, para que não haja interrupções de atividades de fiscalização realizada pela Agência.

No tocante ao abastecimento de combustíveis, é realizado através de sistema de gerenciamento, operado com cartão eletrônico magnético junto à rede de postos credenciados pela empresa “**Gool Card Ticket Log**”.

No que concerne aos serviços de manutenção, preventiva e corretiva da frota de veículos embarcações e maquinários, o contrato com o mesmo objeto junto a empresa “**Gool Card Ticket Log**”, encerrando o contrato no mês de fevereiro de 2021, começando novo contrato com a empresa **PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA**, Nº 581/PGE-2020, Processo

SEI número: 0015.053023/2021-91), operacionalizado através de sistema eletrônico de autogestão em rede de estabelecimentos credenciados (concessionárias, oficinas, lava jatos, borracharia entre outros).

Salientamos que são 2 (dois) contratos (manutenção e abastecimento) que foram celebrados entre Governo do Estado e as empresas **TICKET LOG e PRIME**, e rigorosamente fiscalizados e controlados pela Superintendência de Gestão de Gastos Públicos Administrativos – **SUGESP**.

Com essas novas ferramentas de gestão, abre-se a possibilidade para um alto controle e geração de diversos relatórios gerenciais, com maior precisão e rapidez, auxiliando, sobremaneira, na tomada de decisão em assuntos relacionados à logística de transporte da IDARON.

4.2.2 Controle de Frota através de rastreamento

É importante destacar, que parte da frota estão equipadas com sistema de rastreamento, através do contrato com a empresa RADIONET LTDA, constante no processo SEI, 0015.356027/20219-11, implantado no ano de 2020, o que vem trazendo



grandes resultados nos eventos de roubos de veículo, com êxito na recuperação de todos veículos roubados, por razão dos rastreadores instalados, sendo que em 2022, tem previsão de cobertura para toda frota.

4.2.3 Execução Orçamentária Financeira – GIEL

Na estrutura de custo da Agência, dentre os itens de dispêndios (outros custeios), que compõem as despesas da área administrativa, a logística de transporte assume a primazia, movimentando uma expressiva cifra no ano de 2021 com manutenção, combustível e taxas, o valor de mais de R\$ **2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais)**

As planilhas demonstram os comportamentos dos dispêndios com a logística de transporte (abastecimento de combustíveis, serviços de manutenção com troca de peças e serviços e taxas) no exercício de 2021. Nota-se que os gastos, apresentam picos considerando a redução das demandas por atendimento aos Decretos Estaduais de distanciamento, em razão da pandemia mundial por causa do coronavírus – covid - 19, considerando a pandemia mundial.

Contudo, a IDARON não deixou de fazer o dever de casa. Se manteve dentro dos padrões médios de fiscalização e controle para garantir a qualidade nas áreas animal e vegetal. Isso é conferido pela o crescimento do PIB no ano de 2021, sobre a economia no setor Agropecuário:

Em ano de fortes perdas geradas pela pandemia do coronavírus, a agropecuária foi o único dos três grandes setores da economia (serviços e indústria) que continua crescendo em 2021, como mostram dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Enfatizamos ainda, que no momento em que o mundo enfrenta a pandemia do novo coronavírus, vale ressaltar o papel fundamental da IDARON, representada pelos



seus Gestores e profissionais da área de Fiscalização Agropecuária, na melhoria na qualidade de vida e bem-estar dos animais, combatendo enfermidades que venham comprometer a saúde animal, na ampliação da produção de alimentos, garantindo o abastecimento com qualidade para população, contribuindo para evitar o desabastecimento de alimentos para população do Estado de Rondônia.

4.2.4 Renovação da Frota

É importante informar que durante o exercício de 2021, em razão da pandemia mundial, os processos de aquisição de novos veículos sofreram alteração na programação de entrega, sendo reprogramado a entrega parcial de 17 camionetes, quando deveria ter sido entregue 60 no ano de 2021.

É importante informar que durante o exercício de 2021, foram adquiridos 17 (dezessete) veículos tipos camionetes modelo, Hilux, 11 veículos van, 2 motores geradores, através do convênio com Fundo Estadual de Sanidade Animal - FESA, com tudo, tal aquisição teve por finalidade ampliar substituir com intuito em renovar a frota, considerando que vários veículos já apresentam uma problemática crônica, tendo em vista seus elevados tempo de uso, necessitando a substituição, de modo a garantir com eficiência e eficácia no apoio das ações inerentes a esta IDARON.

4.3 Gerência de Orçamento e Finanças - GEOF

A Gerência de Orçamento e Finanças - GEOF foi estruturada por meio da Portaria Interna Nº101/GAB/IDARON, publicada no DOE Nº 62 de 03/04/2017, esta Portaria remodelou a arquitetura administrativa da IDARON por meio de Gerências². A GEOF, dessa forma, passou a exercer a coordenação sobre as Divisões de Diárias, Execução Orçamentária e Adiantamento, conforme estruturação demonstrada na Figura abaixo:



Figura 2: Estrutura da Gerência de Orçamento e Finanças GEOF.

Fonte: GEOF, IDARON, 2021.

Obs.1: A Divisão de Arrecadação, anteriormente, fazia parte da estrutura da GEOF, mas a partir de 2019, por meio da Portaria Nº 821 de 09 de outubro de 2019-DOE nº 189-219 de mesma data, passou a denominar-se Departamento de Arrecadação – DEAR, vinculando e subordinando diretamente a Coordenadoria Administrativa e Financeira-COAF. Obs.2: Atualmente a Gerência é composta por 12 servidores, sendo: 6 servidores efetivos, 2 comissionados e 5 estagiários.

Bom destacar que os trabalhos da gerência, ao longo de 2021, ocorreram no contexto da Pandemia de covid-19, em que, apesar da limitação imposta pela covid-19, a gerência conseguiu executar suas atividades, ora presencialmente no CPA, ora em Home office. Haja vista que 90% das atividades se desenvolvem por meio de sistemas².

As ações da Gerência no presente exercício, podem ser compreendidas por meio das ações executadas pelas divisões: a) Divisão de Diárias e b) Divisão de Adiantamento. Assim como notas sobre a execução de processos judiciais (precatórios e RPs) e restituições.

¹ A Presidência da IDARON constituiu a estrutura básica da Coordenadoria Administrativa e Financeira pela Gerência de Recursos Humanos-GRH, Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação-GEMPAD, Gerência de Infraestrutura e Logística-GIEL e Gerência de Orçamento e Finanças-GEOF.

² Atualmente a GEOF trabalha com 3 sistemas: 1º Sistema de Diárias; 2º Sistema Eletrônico de Informações-SEI e 3º Sistema de Planejamento e Gestão Fiscal-SIGEF.



4.3.1 Divisão de Diárias

A Divisão de Diárias, tem como principal finalidade, emitir as concessões de Diárias autorizadas pela Presidência aos servidores desta Autarquia. Sendo assim, controla todo o fluxo administrativo que vai da concessão, ao pagamento, análise prévia da comprovação e homologação, após parecer do Controle Interno.

A concessão de diárias, no âmbito da IDARON, é regulamentada pelo Decreto Nº 18.728 de 27 de março de 2014, juntamente com Decreto Nº 22.086 de 04 de julho de 2017. Em 2021, foi editado o Decreto nº 26.181 de 24 de junho de 2021 que revogou apenas o artigo 4º do Decreto nº 18.728, de 27 de março de 2014. Os valores concedidos de Diárias, pode ser verificado na tabela abaixo.

Figura 3: Tipos de Diárias Concedidas e Valores Vigentes.

Classificação do Cargo	Diária Intermunicipal (R\$)	Diária Interestadual (R\$)	Diária Internacional (US\$)
Presidente	350,00	700,00	333,00
Cargos de Gerência Superior ¹	300,00	300,00	266,00
Cargos de Gerência Intermediária ²	250,00	250,00	266,00

Fonte: Decreto Nº22.086 de 04/07/2017

Adaptação: GEOF

Durante o exercício de 2021 foram abertos 06 (seis) processos administrativos no Sistema Eletrônico de Informações - Sei, com intuito de realizar empenhos estimativos e monitorar a execução orçamentária ao longo do exercício. Estes



processos, encontram-se descritos a seguir.

Figura 4: Processos de Empenho estimativos - 2021

Ordem	Processo	Finalidade
1	0015.013581/2021-13	Diárias para ações administrativas
2	0015.013411/2021-39	Diárias para ações de inspeção e defesa sanitária animal
3	0015.013526/2021-23	Diárias para ações de inspeção e defesa sanitária vegetal
4	0015.013617/2021-69	Diárias para ações de capacitações pelo FESA
5	0015.013649/2021-64	Diárias para os Policiais Militares atuarem em conjunto com as ações de inspeção e defesa sanitária animal e vegetal
6	0015.221930/2021-79	Pagamento de Diárias do Exercício Anterior

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações- SEI

Adaptação: GEOF

No que tange ao orçamento consignado para diárias em 2021, verifica-se que, inicialmente foi planejado o montante de R\$3.447.000,00 (Três milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil reais), dos quais R\$2.662.000,00 (Dois milhões, seiscentos e sessenta dois mil reais) foram inscritos no Orçamento da IDARON, enquanto R\$785.000,00 (setecentos e oitenta e cinco mil reais), para o FESA, conforme tabela abaixo.

Tabela 6: Execução Orçamentária Diárias - IDARON x FESA - 2021.

Unidade Orçamentária	Programa Atividade	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Liquidado	Execução	Saldo E=B-C
		A-(R\$)	B-(R\$)	C-(R\$)	D=C/D	
IDARON	DAF-2087	180.000	470.000	431.070	91,72%	38.930



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	VEGETAL-2634	632.000	532.000	439.125	82,54%	92.875
	ANIMAL-2631- Civis	1.650.000	1.400.000	1.150.100	82,15%	249.900
	ANIMAL-2631- PM	200.000	450.000	448.625	99,69%	1.375
	Total-IDARON	2.662.000	2.852.000	2.468.920	86,57%	383.080
FESA	FESA - 0001	400.000	400.000	0	0,00%	400.000
	FESA - 2467 - Capacitação	385.000	385.000	109.200	28,36%	275.800
	TOTAL-FESA	785.000	785.000	109.200	13,91%	675.800
Total Geral (IDARON+FESA)		3.447.000,00	3.637.000,00	2.578.120,00	70,89%	1.058.880,00

Fonte: Lei Orçamentária Anual – nº 4.938 de 30/12/2020 e SIGEF – Janeiro 2022.

Contudo, verifica-se que do orçamento planejado, inicialmente, houve necessidade de suplementar em R\$ 190.000,00¹ (Cento noventa mil). As maiores alterações ocorreram nas diárias administrativas (PA-2087) e diárias concedidas aos policiais militares (PA-2631), cujo percentual de suplementação, ficaram na ordem de 161,11% e 125 %, respectivamente. No aspecto da execução das diárias, verifica-se que a IDARON, executou a média de 87% em todos os programas atividades, se destacando as atividades da GIDSA com execução de 99,69% e DAF com 91,72%. Já o FESA, sua execução ficou na ordem de 14%.

Ao longo do ano de 2021 foram concedidas um total de 7.982 (sete mil, novecentas e oitenta duas) diárias, cujo montante atingiu a cifra de R\$2.578.120,00² (dois milhões, quinhentos e setenta oito mil, cento e vinte reais). Comparando com os anos anteriores, percebe-se um acréscimo no quantitativo físico, na ordem de 36,94% com relação a 2020 (fase aguda da Pandemia de COVID-19) e de 4,70% para 2019,

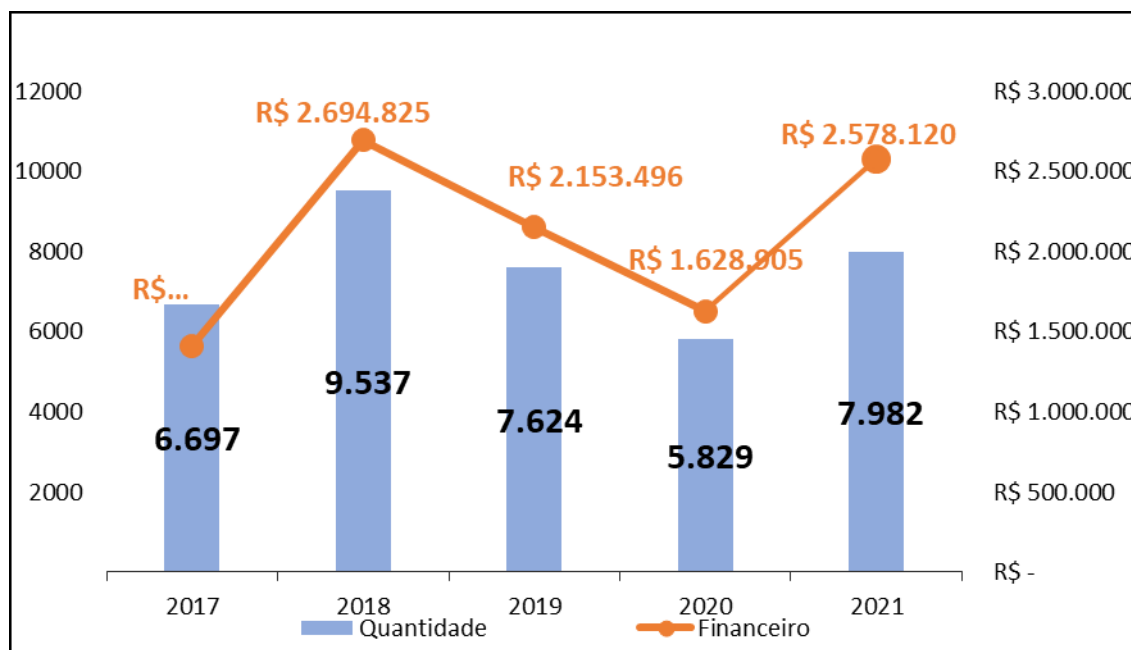
¹ R\$3.667.000,00 – R\$3.447.000,00= R\$190.000,00

² As informações financeiras, descritas no SISDIÁRIAS podem ter divergência com os valores registrados no SIGEF, haja vista que, enquanto este registra os pagamentos e devoluções tendo um saldo líquido, aquele tem uma finalidade mais gerencial, controlando desde a aprovação da concessão até a comprovação por meio do Relatório de Prestação de Contas. Para o quantitativo físico, utilizou-se como base o SISDIARIAS, enquanto o quantitativo monetário, utilizou-se o SIGEF.



recuperando a fase de restrição imposta pela covid-19, nos anos de 2020 e 2019.

Figura 5: Demonstrativo Execução de Diárias (Quantidade x Financeiro - 2021 e 2020 - IDARON).



Fonte: Divisão de Diárias-IDARON, 2021.

Obs.1: As informações construídas por meio desta Figura, foram extraídas do SISDIÁRIAS. Por isso, pode apresentar alguma diferença com os valores registrados no SIAFEM. Haja vista que, enquanto este registra os pagamentos e devoluções, aquele tem uma finalidade mais gerencial, controlando desde a aprovação da concessão, até a comprovação por meio do Relatório de Prestação de Contas.

As diárias concedidas pelo FESA, tem uma motivação diferente das concedidas pela IDARON. Enquanto esta, abarca toda a gama de atividades meio e finalísticas da defesa e inspeção agropecuária, as diárias concedidas pelo FESA, tem a finalidade de promover a educação em saúde animal. Para o ano de 2021, existe histórico de concessões de 327 diárias, com valor total de R\$109.200 (cento e nove mil e duzentos reais). Comparando com o exercício anterior, verifica-se uma redução de 41,81% no quantitativo, conforme demonstrativo abaixo.

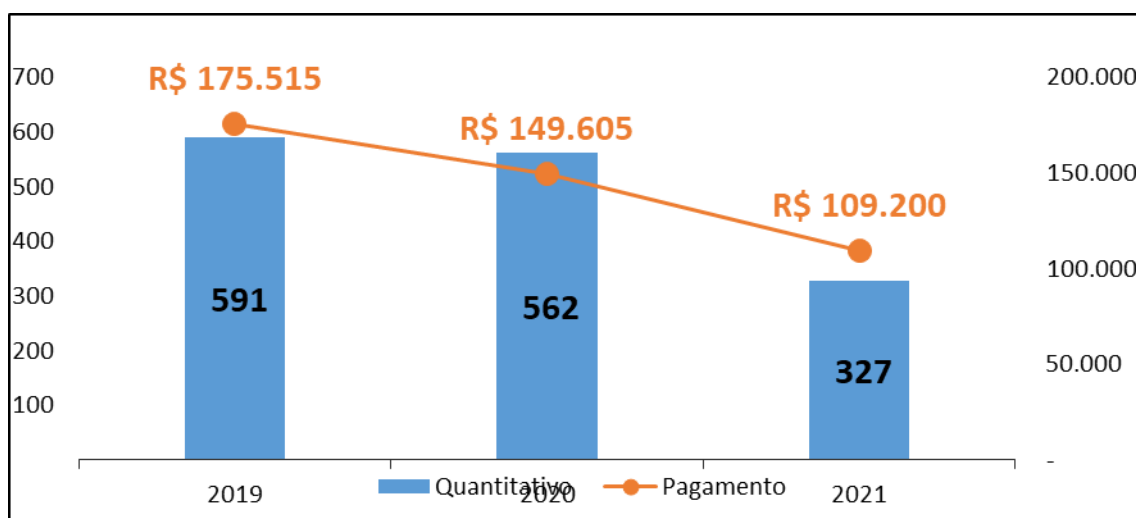


Figura 6: Demonstrativo Execução de Diárias (Quantidade x Financeiro – 2019 a 2021 - FESA).

Fonte: Divisão de Diárias-IDARON, 2021

Analisando por hora, o desmembramento das diárias mensalmente, verifica-se, que o início o 1º semestre, apresentou índices baixos de concessão, enquanto no 2º semestre, há um salto nas atividades, conforme gráfico de concessões ao mês. Maior pico de concessão ocorre em outubro, mês de declaração obrigatória de rebanho no Estado, sendo mês cujas atividades de fiscalização e inspeção, possivelmente sobem.

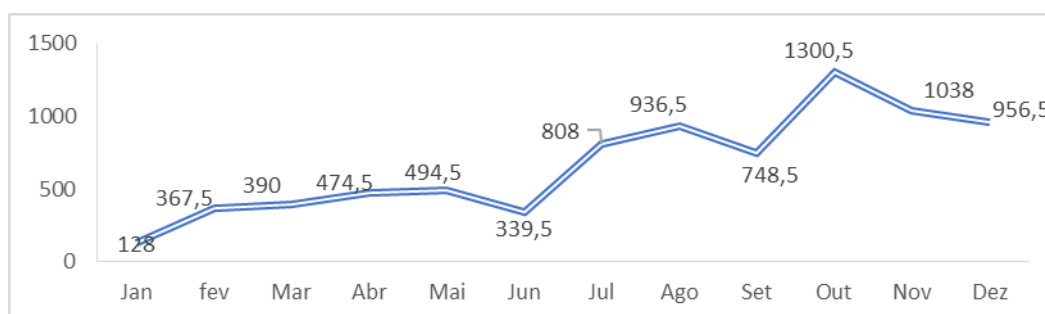


Figura 7: Gráfico de Execução de Diárias Mensal - 2021

Fonte : SISDIARIAS-IDARON-Janeiro 2022

Adaptação : GEOF



Para o Analisando por hora, o desmembramento das diárias mensalmente, verifica-se, que o início o 1º semestre, apresentou índices baixos de concessão, enquanto no 2º semestre, há um salto nas atividades, conforme gráfico de concessões ao mês. Maior pico de concessão ocorre em outubro, mês de declaração obrigatória de rebanho no Estado, sendo mês cujas atividades de fiscalização e inspeção, possivelmente sobem.

4.3.2 Divisão de Adiantamento

O Suprimento de Fundos, disciplinado através do Decreto Nº 10.851 de 29 de dezembro de 2003 e regulamentado pela Portaria nº 873 de 13 de novembro de 2020 publicada no Diário Oficial do Estado de RO Nº223 de 17 de novembro de 2020, é um mecanismo de que a Administração Pública utiliza para cobrir despesas excepcionais que não podem subordinar-se ao processo normal de aplicação, ou seja, não precede de licitação, conforme preceitua a Lei 8.666/93. Contudo. Este mecanismo de flexibilização financeira, constitui uma exceção dentro da Lei de licitações e somente poderá ser disponibilizado nos seguintes casos:

- Atender despesas de pequeno vulto;
- Atender despesas eventuais, viagens e serviços especiais que necessitem de prontopagamento em espécie;

No que se refere ao quantitativo de suprimento de suprimentos concedidos pela IDARON. Verifica-se que em 2021, foram abertos 84 (oitenta e quatro) Processos Administrativos no Sistema Eletrônico de Informações-SEI, o que deu um total de R\$ 444.000,00 (Quatrocentos e quarenta e quatro mil reais), conforme Tabela em anexo.

Detendo-se na análise do exercício de 2021, no que tange aos saldos. Verifica-se que não ficaram nenhum suprimento com pendência na prestação de contas.



Quadro 2: Demonstrativo Global – Saldos de Suprimentos Concedidos – 2021.

SALDOS	Valor (R\$)
a) Concedido de Exercícios Anteriores	563.500,00
b) Concedido no Exercício	444.000,00
c) Inscrição / Baixas Administrativas	
d) Valor Concedido Total (d=a+b+c)	1.007.500,00
e) Prestação de Contas em Análise	
f) Prestação de Contas Fora do Prazo	
g) Prestação de Contas a Aprovar	
h) Aprovadas do Exercício e Exerc. Anterior	1.007.500,00
i) Impugnadas	
j) Em TCE	
k) Pendente de Prestação de Contas (k= d - (e + f + g + h + i +j))	

Fonte: Divisão de Adiantamento-IDARON, janeiro de 2022

Numa análise temporal do Suprimento de Fundos, no período de 2017 a 2021, conforme demonstração no gráfico abaixo, verifica-se que a diferença entre o valor liberado para arcar com as despesas e o valor aplicado pelo suprido, ficou na média geral, acima de 38,78,%. Para os anos de 2021 e 2021, verifica-se que o volume das concessões cresceu significativamente. Fato motivado, principalmente pela pandemia de covid-19 que impactou decisivamente nos processos de aquisição institucional.

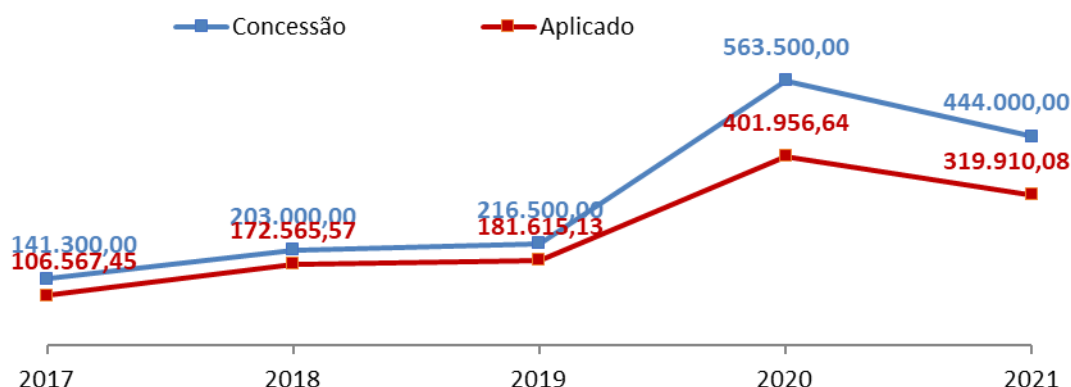


Figura 8: Gráfico de Evolução de Suprimento de Fundos (2017-2021)

Fonte: Divisão de Adiantamento – janeiro de 2022

Detendo-se na análise do exercício de 2021, verifica-se que foram concedidos 84 adiantamentos no valor de R\$ 444.000,00 (quatrocentos e quarenta quatro mil reais), sendo aplicado somente o valor de R\$ 319.910,08 (Trezentos e dezenove mil, novecentos e dez reais e oito centavos), restando o saldo não utilizado e devolvido de R\$ 124.089,92 (cento e vinte quatro mil, oitenta e nove reais e noventa dois centavos).

Comparando-se as concessões de suprimento, com o exercício anterior, 2020, verifica-se uma redução de 26,91% nas concessões. No que tange a aplicação, verifica-se redução de 20,41%, conforme gráfico detalhado.

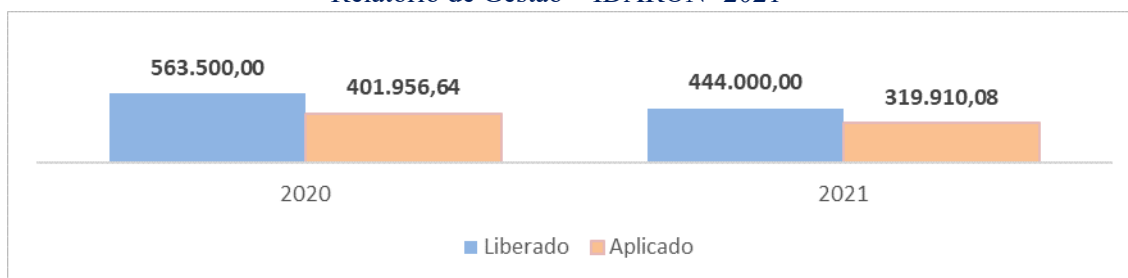


Figura 9: Gráfico de Suprimento de Fundos Liberado x Aplicado - 2020 e 2021

Fonte: Divisão de Adiantamento – janeiro de 2022

Detalhando as liberações de suprimento de fundos por regionais, verifica-se que as maiores solicitações, por processos e financeiros, concentraram-se na Regional-1 de Porto velho com 39 concessões, seguida pela Regional-8 de Rolim de Moura com 9 concessões, enquanto na terceira posição ficou com na Regional-5 de Ji-Paraná com 6 concessões. Conforme relação detalhada a seguir.

Quadro 3: Relação de Suprimento de Fundos concedido e Aplicado por Regional – 2021

Regionais		Quantidade	Valor Liberado	Valor Aplicado
Reg.1	Porto Velho	13	58.500,00	42.558,75
	Central	26	140.000,00	81.740,55
Reg.2 Ariquemes		6	32.000,00	32.000,00
Reg.3 Jaru		6	30.000,00	16.901,06
Reg.4 Ouro Preto		1	8.000,00	7.562,58
Reg.5 Ji-Paraná		6	36.000,00	32.826,20
Reg.6 Pimenta Bueno		5	28.000,00	16.615,04
Reg.7 Vilhena		3	20.000,00	17.051,94



Reg.8 Rolim de Moura	9	52.000,00	45.772,90
Reg.9 São Francisco	6	28.000,00	19.126,36
Reg.10 Guajará	3	11.500,00	7.754,70
TOTAL	84	444.000,00	319.910,08

Fonte: Divisão de Adiantamento – Janeiro de 2022

Quadro 4: Quadro de Adiantamento Concedido - 2021

QTD	Suprido	Ato de designação	Processo	Valor
1	Jose Dionisio da Silva	Portaria nº55 doe 26/01/21	0015.000174/2021-46	4.000,00
2	Wellington Carreta Alves	Portaria nº58 doe 26/01/21	0015.028562/2021-91	4.000,00
3	Alencar Pedralli da Silva	Portaria nº59 doe 27/01/21	0015.023682/2021-01	4.000,00
4	Alexandre Montibeller Tiussi	Portaria nº61 doe 29/01/21	0015.031350/2021-91	4.000,00
5	Antonio Marcio Souza Lima	Portaria nº70 doe 01/02/21	0015.032551/2021-14	4.000,00
6	Peterson Piovezan Barbosa	Portaria nº72 doe 01/02/21	0015.026888/2021-84	4.000,00
7	Alan Gardel Batista Biazatti	Portaria nº77 doe 03/02/21	0015.023505/2021-16	4.000,00
8	Francisca Alexandra R.de Souza	Portaria nº78 doe 04/02/21	0015.036926/2021-15	4.000,00
9	Alessandro Campos Araujo	Portaria nº84 doe 08/02/21	0015.045989/2021-54	4.000,00
10	Leonardo Augusto de B. C. Ferro	Portaria nº90 doe 12/02/21	0015.059406/2021-72	3.000,00
11	Jessé de Oliveira Júnior	Portaria nº105 doe 18/02/21	0015.063438/2021-72	4.000,00
12	Luiz Ângelo Luchetta	Portaria nº107 doe 22/02/21	0015.072002/2021-74	4.000,00
13	Jose Milton Martins	Portaria nº 130 doe 02/02/21	0015.086808/2021-40	4.000,00
14	Geferson Orlei S. Lugtemburg	Portaria nº 131 doe 02/03/21	0015.040109/2021-53	4.000,00
15	Rodrigo da Silva Guedes	Portaria nº 135 doe 03/03/21	0015.077821/2021-16	4.000,00



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

16	Ricardo Alves Chui	Portaria nº 137 doe 03/03/21	0015.086083/2021-90	4.000,00
17	Queicianne Paniago Coleta	Portaria nº 148 doe 05/03/21	0015.077059/2021-60	4.000,00
18	Vanderlei da Silva	Portaria nº 154 doe 10/03/21	0015.100523/2021-29	4.000,00
19	Alexandre Montibeller Tiussi	Portaria nº 163 doe 15/03/21	0015.107509/2021-56	4.000,00
20	Wellington Carreta Alves	Portaria nº 169 doe 18/03/21	0015.112774/2021-56	8.000,00
21	Antonio Fortunato de Oliveira Neto	Portaria nº 170 doe 18/03/22	0015.116228/2021-94	8.000,00
22	Lidiane Carvalho Xavier	Portaria nº 171 doe 19/03/21	0015.107584/2021-17	8.000,00
23	Jose Dionisio da Silva	Portaria nº 199 doe 25/03/21	0015.124098/2021-63	4.000,00
24	Eliara Nunes de Assis Jaques	Portaria nº 207 doe 29/03/21	0015.129732/2021-54	4.000,00
25	Alencar Pedralli da Silva	Portaria nº 260 doe 19/04/21	0015.160289/2021-99	4.000,00
26	Jessé de Oliveira Júnior	Portaria nº 259 doe 19/04/21	0015.161682/2021-08	4.000,00
27	Peterson Piovezan Barbosa	Portaria nº 282 doe 26/04/21	0015.149137/2021-35	4.000,00
28	Alessandro Campos Araujo	Portaria nº 291 doe 29/04/21	0015.170751/2021-66	4.000,00
29	Ricardo Alves Chui	Portaria nº 306 doe 07/05/21	0015.177061/2021-38	8.000,00
30	Enelizabeth Lima de Mesquita	Portaria nº 310 doe 10/05/21	0015.193287/2021-86	6.000,00
31	Leonardo Augusto de B. C. Ferro	Portaria nº 331 doe 14/05/21	0015.185492/2021-78	4.000,00
32	Antonio Fortunato de Oliveira Neto	Portaria nº 342 doe 17/05/21	0015.201173/2021-17	8.000,00
33	Wellington Carreta Alves	Portaria nº 346 doe 19/05/21	0015.211479/2021-81	8.000,00
34	Jose Milton Martins	Portaria nº 349 doe 21/05/21	0015.210792/2021-01	3.500,00
35	Antonio Marcio Souza Lima	Portaria nº 351 doe 21/05/21	0015.208133/2021-04	4.000,00
36	Luiz Ângelo Luchetta	Portaria nº 356 doe 25/05/21	0015.215916/2021-36	4.000,00
37	Jose Dionisio da Silva	Portaria nº 366 doe 27/05/21	0015.220765/2021-38	4.000,00
38	Edmundo Geronimo da Silva	Portaria nº 367 doe 27/05/21	0015.221435/2021-60	4.000,00
39	Cassio Jose do Prado Augusto	Portaria nº 399 doe 10/06/21	0015.236629/2021-60	4.000,00
40	Alexandre Montibeller Tiussi	Portaria nº 403 doe 14/06/21	0015.245918/2021-50	4.000,00
41	Jessé de Oliveira Júnior	Portaria nº 411 doe 22/06/21	0015.254247/2021-18	4.000,00
42	Alan Gardel Batista Biazatti	Portaria nº 413 doe 23/06/21	0015.266291/2021-71	4.000,00
43	Alessandro Campos Araujo	Portaria nº 433 doe 29/06/21	0015.274225/2021-74	4.000,00
44	Francisca Alexandra R.de Souza	Portaria nº 451 doe 02/07/21	0015.278305/2021-07	4.000,00
45	Rachel Barbosa da Silva	Portaria nº 452 doe 06/07/21	0015.283438/2021-97	6.000,00



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

46	Leonardo Augusto de B. C. Ferro	Portaria nº455 doe 07/07/21	0015.290500/2021-05	5.000,00
47	Wellington Carreta Alves	Portaria nº 486 doe 13/07/21	0015.304304/2021-17	4.000,00
48	Rodrigo da Silva Guedes	Portaria nº 487 doe 13/07/21	0015.302535/2021-96	4.000,00
49	Alencar Pedralli da Silva	Portaria nº507 doe 19/07/21	0015.313946/2021-15	4.000,00
50	Antonio Marcio Souza Lima	Portaria nº 522 doe 23/07/21	0015.329668/2021-18	4.000,00
51	Jose Dionisio da Silva	Portaria nº 537 doe 27/07/21	0015.332562/2021-93	4.000,00
52	Marcelo Angelo Abatti	Portaria nº 549 doe 29/07/21	0015.336418/2021-26	2.500,00
53	Geferson Orlei S. Lugtemburg	Portaria nº 551 doe 29/07/21	0015.335209/2021-65	8.000,00
54	Enelzabeth Lima de Mesquita	Portaria nº577 doe 09/08/21	0015.351297/2021-42	8.000,00
55	Antonio Fortunato de Oliveira Neto	Portaria 583 doe 10/08/21	0015.353508/2021-81	8.000,00
56	Gelcimar dos Santos	Portaria nº 603 doe 16/08/21	0015.366144/2021-08	4.000,00
57	Peterson Piovezan Barbosa	Portaria nº 608 doe 17/08/21	0015.359988/2021-94	8.000,00
58	Jessé de Oliveira Júnior	Portaria nº 650 doe 01/09/2021	0015.395793/2021-16	4.000,00
59	Ricardo Alves Chui	Portaria nº 684 doe 08/09/21	0015.404528/2021-28	8.000,00
60	Leonardo Augusto de B. C. Ferro	Portaria nº 686 doe 08/09/21	0015.401877/2021-98	8.000,00
61	Eliara Nunes de Assis Jaques	Portaria 688 doe 09/09/21	0015.407537/2021-71	8.000,00
62	Jose Dionisio da Silva	Portaria nº 692 doe 10/09/21	0015.411785/2021-16	8.000,00
63	Alencar Pedralli da Silva	Portaria nº 694 doe 10/09/21	0015.409800/2021-66	8.000,00
64	Alessandro Campos Araujo	Portaria nº 697 doe 13/09/21	0015.398225/2021-69	4.000,00
65	Alexandre Montibeller Tiussi	Portaria nº 716 doe 16/09/21	0015.422787/2021-31	8.000,00
66	Cassio Jose do Prado Augusto	Portaria nº 732 doe 23/09/21	0015.423463/2021-10	4.000,00
67	Alessandra Nascimento de Souza	Portaria nº 737 doe 23/09/21	0015.429309/2021-51	4.000,00
68	Jose Milton Martins	Portaria nº 790 doe 06/10/21	0015.453697/2021-91	4.000,00
69	Rachel Barbosa da Silva	Portaria nº 791 doe 06/10/21	0015.455036/2021-09	8.000,00
70	Enelzabeth Lima de Mesquita	Portaria nº 808 doe 11/10/21	0015.459912/2021-68	8.000,00
71	Peterson Piovezan Barbosa	Portaria nº 829 doe 19/10/21	0015.480139/2021-07	8.000,00
72	Alessandro Campos Araujo	Portaria nº 838 doe 29/10/21	0015.488861/2021-81	4.000,00
73	Wellington Carreta Alves	Portaria nº 840 doe 29/10/21	0015.498013/2021-81	8.000,00
74	Jose Dionisio da Silva	Portaria nº 843 doe 29/10/21	0015.489806/2021-17	8.000,00
75	Leonardo Augusto de B. C. Ferro	Portaria nº 844 doe 28/10/21	0015.496743/2021-47	8.000,00



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

76	Jose Wellinton Drumond Gouveia	Portaria nº 885 doe 17/11/21	0015.524581/2021-44	8.000,00
77	Ezequias Azevedo da Rocha	Portaria nº 886 doe 17/11/21	0015.525139/2021-35	8.000,00
78	Luiz Angelo Luchetta	Portaria nº 887 doe 17/11/21	0015.531180/2021-41	8.000,00
79	Alan Gardel Batista Biazatti-	Portaria nº 889 doe 17/11/21	0015.511294/2021-74	8.000,00
80	Alencar Pedralli da Silva	Portaria nº 890 doe 17/11/21	0015.527323/2021-10	6.000,00
81	Jessé de Oliveira Júnior	Portaria nº ° 894 doe 18/11/21	0015.537242/2021-28	4.000,00
82	Edmundo Geronimo da Silva	Portaria nº ° 895 doe 18/11/21	0015.532328/2021-64	4.000,00
83	Sirley Ávila Queiroz	Portaria nº ° 897 doe 18/11/21	0015.531096/2021-27	4.000,00
84	Antonio Fortunato de Oliveira Neto	Portaria nº ° 927 doe 29/11/21	0015.556611/2021-81	4.000,00
Total				444.000,00

Fonte: Divisão de Adiantamento-IDARON, 2021

4.3.3 Notas sobre a Execução Orçamentária de Demandas Judiciais e Restituições (Precatórios e RPV)

A GEOF vem controlando internamente a execução dos de algumas demandas judiciais da IDARON com precatórios e requisições de pequeno valor-RPV.

Os precatórios para o exercício de 2021 estavam previstos o valor de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil) no PA 0221 – Realizar pagamento de Sentenças Judiciais/Precatórios. Deste valor, apesar da execução orçamentária de apenas 1 processo pela IDARON, houve a quitação de 9 processos, diretamente pela Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça. Essa quitação ocorreu devido existência de saldos existentes na conta específica da IDARON. A relação de precatórios pagos, encontram-se discriminadas a seguir.



Quadro 5- Relação de Precatórios pagos 2021

Ordem	Posição na fila -TJ	Orçamento	Proc.Jud.TJ	Pagamento
1	132	2021	0803069-57.2019.8.22.0000	IDARON
2	133	2021	0803302-54.2019.8.22.0000	TJ
3	134	2021	0803323-30.2019.8.22.0000	TJ
4	135	2021	0804070-77.2019.8.22.0000	TJ
5	136	2021	0804081-09.2019.8.22.0000	TJ
6	137	2021	0800046-69.2020.8.22.0000	TJ
7	138	2021	0800248-46.2020.8.22.0000	TJ
8	139	2021	0802837-11.2020.8.22.0000	TJ
9	140	2021	0803088-29.2020.8.22.0000	TJ
10	141	2021	0806426-11.2020.8.22.0000	TJ

Fonte: GEOF-IDARON, 2021

Já as demandas com Requisição de Pequeno Valor-RPV, para o exercício de 2021, foram previstos o valor de R\$430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais) no PA 0112 – Realizar pagamento de Sentença Judicial e Administrativa. Deste valor, verifica-se a execução orçamentária de R\$ 211.006,84 (Duzentos e onze mil, seis reais e oitenta quatro centavos) que corresponde a 24 processos pagos pela IDARON, dos quais, apenas 3 processos foram alvo de sequestro. Indicando que 87,5% foram executados dentro do prazo estipulado pelo juízo, conforme relação abaixo.

Quadro 6 -Relação de Processos RPV Pagos-2021

Ordem	Proc. Jud. TJ	Proc. Adm. Sei
1	7013888-32.2017.8.22.0001	0015.208639/2020-24



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

2	7014842-78.2017.8.22.0001	0015.180779/2020-21
3	7001997-59.2018.8.22.0007	0015.182856/2020-87
4	7002000-14.2018.8.22.0007	0015.182871/2020-25
5	7022614-92.2017.8.22.0001	0015.187552/2020-14
6	7004728-80.2017.8.22.0001	0015.205468/2020-81
7	7010162-50.2017.8.22.0001	0015.221981/2020-10
8	7013879-70.2017.8.22.0001	0015.343213/2020-16
9	7004010-15.2019.8.22.0001	0015.029014/2021-89
10	7001971-13.2018.8.22.0023	0015.029709/2021-61
11	7000527-64.2016.8.22.0006	0015.029601/2021-78
12	7000361-74.2017.8.22.0013	0015.030920/2021-26
13	7001117-85.2019.8.22.0022	0015.068415/2021-54
14	7001016-14.2020.8.22.0022	0015.137326/2021-65
15	7007371-96.2017.8.22.0005	0015.152198/2021-80
16	7000988-44.2018.8.22.0013	0015.153698/2021-39
17	7000140-53.2019.8.22.0003	0015.178124/2021-73
18	7001816-17.2016.8.22.0011	0015.090717/2021-17
19	7002501-68.2014.8.22.0601	0015.375552/2021-42
20	7051900-18.2017.8.22.0001	0015.412839/2021-61
21	7004923-26.2021.8.22.0001	0015.568503/2021-51
22	7002005-36.2018.8.22.0007	0015.567485/2021-91
23	7008292-15.2018.8.22.0007	0015.567677/2021-05
24	7000424-08.2017.8.22.0011	0015.577148/2021-10

Fonte:GEOF – janeiro de 2022

Por fim, não menos importante, convém destacar o procedimento implementado pela Divisão de Arrecadação-DEAR no procedimento de restituição de taxas a produtores e contribuintes que estavam sem definição e procedimento rotinizado desde 2018, sendo restituído o valor de R\$23.911,02 (vinte e três mil, novecentos e onze mil, dois centavos) que corresponde a quitação de 98,8% da



demanda reprimida.

4.4 Gerência de Compras e Contratos - GECC

A Gerência de Compras e Contratos-GECC é composta pelas divisões:

- Divisão de Aquisição e Contratação – DIAC; e
- Divisão de Contratos – DIC.

Tem como finalidade executar todos os procedimentos administrativos de aquisições, contratações e gestão dos contratos da Agência IDARON.

Tem como principais atividades:

- Solicitar autorização de ordenador de despesa para iniciar procedimento licitatório;
- Elaborar justificativas de aquisições e contratações visando manter a continuidade dos serviços administrativos da Agência;
- Pesquisar no mercado preços de produtos e serviços de interesse da agência;
- Elaborar projeto básico e termo de referência;
- Notificar fornecedores e contratados em todas as fases do processo;
- Realizar diligências em outros setores e/ou órgãos de gestão e controle (SUGESP, SUPEL, CGE);
- Fazer gestão dos serviços contratados;
- Controlar os saldos de empenho das despesas e realizar o controle de saldos orçamentários; e
- Controlar mensalmente as despesas de caráter continuado – água tratada, energia elétrica, telefonia, rede de comunicação de dados e serviços de correios – de todas as unidades administrativas da IDARON, bem como acompanhar a liquidação e solicitar o respectivo pagamento, garantindo tanto a continuidade quanto à qualidade dos serviços prestados.

As principais modalidades para aquisição de bens utilizada pela Agência



IDARON são:

- Pregão Eletrônico;
- Carona em ARP's;
- Dispensa de licitação por valor ou inexigibilidade.

Para o exercício de 2021, tem-se as seguintes discriminações, conforme abaixo:

UG: 19023 – IDARON

ELEMENTO DE DESPESA – 3.3.90.30

No exercício de 2021, a Agência IDARON realizou aquisições neste elemento, referente a material de consumo, que totalizaram o valor de R\$ 2.066.003,65 (dois milhões sessenta e seis mil três reais e sessenta e cinco centavos) distribuídos conforme demonstrativo abaixo:

Quadro 7: Valor por subitem de elemento de despesa (3.3.90.30).

ELEMENTO DESPESA/SUBITEM	VALOR
3.3.90.30.01	R\$ 1.103.035,39
3.3.90.30.02	R\$ 18.405,00
3.3.90.30.04	R\$ 17.826,47
3.3.90.30.07	R\$ 33.675,00
3.3.90.30.09	R\$ 1.100,00
3.3.90.30.12	R\$ 25.980,00
3.3.90.30.16	R\$ 110.484,25
3.3.90.30.17	R\$ 20.700,00
3.3.90.30.18	R\$ 23.463,00
3.3.90.30.19	R\$ 4.525,00
3.3.90.30.21	R\$ 19.780,00
3.3.90.30.22	R\$ 60.960,40
3.3.90.30.26	R\$ 1.237,85
3.3.90.30.28	R\$ 48.967,14



3.3.90.30.35	R\$ 60.423,12
3.3.90.30.39	R\$ 475.154,15
3.3.90.30.44	R\$ 18.093,60
3.3.90.30.54	R\$ 22.193,28
TOTAL	R\$ 2.066.003,65

Fonte: Gerência de Compras e Contratações/Janeiro-2022

Dentre as despesas de consumo pagas, podemos destacar:

Quadro 8: Despesas em destaque (3.3.90.30).

COMBUSTÍVEL	R\$ 1.285.069,33
PEÇAS PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 475.154,15

Fonte: Gerência de Compras e Contratações/Janeiro-2022

ELEMENTO DE DESPESA – 3.3.90.33

No exercício de 2021 a Agência IDARON obteve um gasto de R\$ 15.392,16 (quinze mil trezentos e noventa e dois reais e dezesseis centavos), referente à pagamentos de passagens aéreas.

Quadro 9: Pagamentos de Passagens - Série Histórica.

SERVIÇO	2019	2020	2021
PASSAGENS AÉREAS	R\$ 53.669,98	R\$ 2.291,80	R\$ 15.392,16

Fonte: Gerência de Compras e Contratações/Janeiro-2022

ELEMENTO DE DESPESA – 3.3.90.36

No exercício de 2021, a Agência IDARON realizou pagamentos neste elemento, referente ao pagamentos de contratos de alugueis pessoa física, que



totalizaram o valor de R\$ 854.428,43 (oitocentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e vinte e oito reais e quarenta e três centavos):

Quadro 10: Pagamentos de Aluguéis – Série Histórica.

SERVIÇO	2019	2020	2021
ALUGUEIS	R\$ 543.578,36	R\$ 655.739,72	R\$ 854.428,43

Fonte: Gerência de Compras e Contratações/Janeiro-2022

A inclusão de 03(três) novos contratos (Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste e Izidolândia) somado as reajustes anuais previstos em contrato, contribuirão para um aumento com o pagamento de alugueis no exercício de 2021.

ELEMENTO DE DESPESA – 3.3.90.39

No exercício de 2021, a Agência IDARON realizou pagamentos neste elemento, referente a contratação pessoa jurídica, que totalizaram o valor de R\$ 3.528.037,46 (três milhões, quinhentos e vinte e oito mil, trinta e sete reais e quarenta e seis centavos) distribuídos conforme demonstrativo abaixo:

Quadro 11: Contratações de Serviços Pessoa Jurídica – Série Histórica.

ELEMENTO DESPESA/SUBITEM	VALOR
3.3.90.39.10	R\$ 349.000,00
3.3.90.39.19	R\$ 163.074,33



3.3.90.39.43	R\$ 498.451,50
3.3.90.39.44	R\$ 79.377,80
3.3.90.39.51	R\$ 32.140,81
3.3.90.39.58	R\$ 593.527,80
3.3.90.39.65	R\$ 1.234.564,20
3.3.90.39.69	R\$ 908,58
3.3.90.39.74	R\$ 214.117,08
3.3.90.39.77	R\$ 232.176,86
3.3.90.39.81	R\$ 46.462,30
3.3.90.39.83	R\$ 472,02
3.3.90.39.85	R\$ 82.293,93
3.3.90.39.91	R\$ 1.470,25
TOTAL	R\$ 3.528.037,46

Fonte: Gerência de Compras e Contratações/Janeiro-2022

Dentre as despesas de pagamento no elemento de pessoa jurídica, podemos destacar:

Quadro 12: Pagamentos de Pessoas Jurídicas – Série Histórica.

SERVIÇO	2019	2020	2021



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

COMBUSTIVEL	R\$ 1.213.955,51	R\$ 837.547,14	R\$ 1.285.069,33
VIGILANCIA ARMADA	R\$ 1.423.564,55	R\$ 1.393.061,16	R\$ 1.419.077,01
ESTAGIÁRIOS	R\$ 724.701,26	R\$ 893.373,42	R\$ 1.235.400,29
TELEFONIA	R\$ 171.416,10	R\$ 231.896,20	R\$ 233.102,97
ENERGIA ELETRICA	R\$ 636.200,07	R\$ 615.764,44	R\$ 608.403,85

Fonte: Gerência de Compras e Contratações/Janeiro-2022

ELEMENTO DE DESPESA – 3.3.90.40

No exercício de 2021, a Agência IDARON realizou pagamentos neste elemento, referente a contratação de rede de dados, que totalizaram o valor de R\$ 3.743.983,79 (três milhões, setecentos e quarenta e três mil, novecentos e oitenta e três reais e setenta e nove centavos).

Quadro 13: Pagamentos de rede de dados – Série Histórica.

SERVIÇO	2019	2020	2021
REDE DE DADOS	R\$ 2.685.467,39	R\$ 2.688.145,42	R\$ 3.743.983,79

Fonte: Gerência de Compras e Contratações/Janeiro-2022

Justifica-se o aumento com o pagamento de rede de dados pelos motivos expostos abaixo:



- * **substituição dos links das unidades do interior por links de maior velocidade (passou de 4 para 50);**
- * **substituição do link central de internet por link de maior velocidade (passou de 200 mbps para 1 gbps);**
- * **substituição do firewall core para equipamento de ultima geração (Firewall Next Generation)**

4.5 Gestão Patrimonial

Seguem as movimentações de gestão patrimonial exercidas pela Gerência no ano de 2021 **(01/01/2021 a 31/12/2021)**, praticados pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, para avaliar os resultados quanto à eficiência, eficácia, efetividade e economicidade na gestão dos recursos, bem como mensurar o cumprimento da execução do Plano Plurianual (PPA) e Lei Orçamentária Anual (LOA), nos termos dos regulamentos vigentes, em atendimentos aos dispositivos: art. 52, alínea “a” da Constituição do Estado de Rondônia; Art. 9º, da Lei Complementar n. 154/1996 e Instrução Normativa 013/2004/TCERO.



4.5.1 Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação – GEMPAD

A Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação - GEMPAD, cuja estruturação não possui instrumento regulador, passou a exercer a coordenação das atividades ligadas ao Patrimônio móvel, Imóvel, semoventes, Almoxarifado e Documentos Oficiais da IDARON, conforme estruturação demonstrada na Figura:

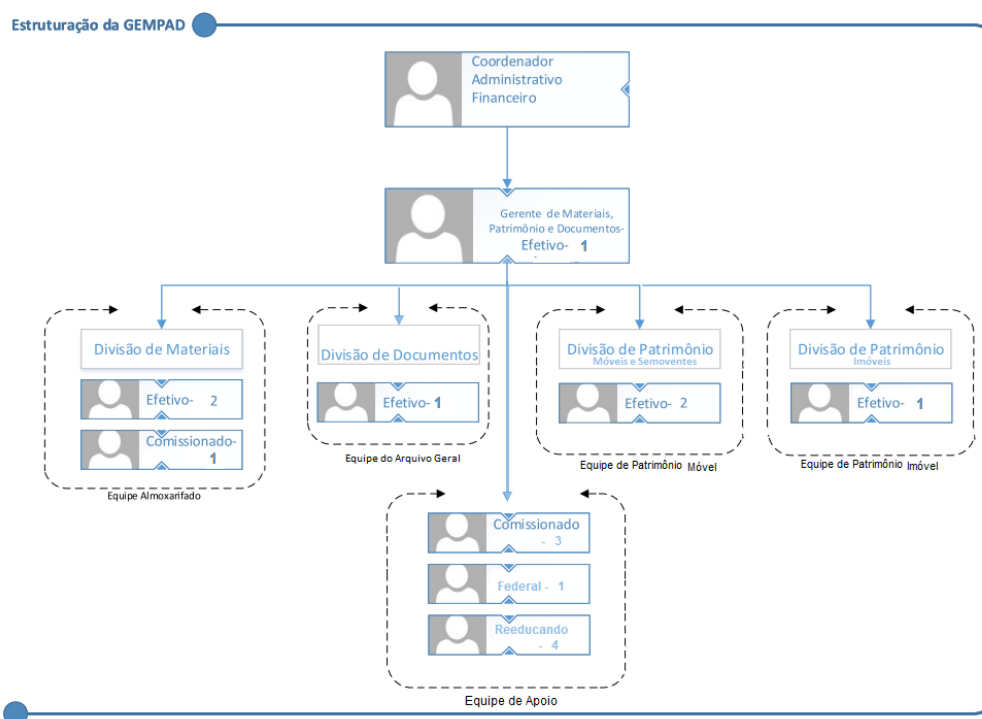


Figura 10: Estrutura da Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentação GEMPAD

Fonte: Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentos da IDARON- 2021

Obs.1: Atualmente a Gerência é composta por 16 servidores, sendo: 7 servidores efetivos, 4 comissionados, 4 reeducandos, 1 servidor federal e 0 estagiários.

4.5.1.1- Estrutura Física - GEMPAD

O Depósito da IDARON está situado na BR 364, Km 07, Nº 9.280 c, Bairro Aeroclube, fração do lote nº 0031 da quadra nº 999, setor 21, na cidade de Porto Velho. Conforme Fotos abaixo.



Figura 11: Foto Aérea 1 – Vista Lateral Depósito da IDARON



Figura 12: Foto Aérea 2 - Vista Frontal Depósito da IDARON



A estrutura edificada para abrigar os bens em estoque e permanente da IDARON está em 2.650 m², incluídos aí 206 m² de escritórios e salas climatizadas. Na área externa tem-se 5.280 m² em que atualmente estão abrigando veículos inservíveis, embarcações inservíveis e veículos novos na mesma área, ainda existe 250 m² de estacionamento coberto.



O depósito da IDARON, conta com 2.444 m² para abrigar bens de consumo e permanentes, inclusive dispõe de depósito climatizado para abrigar itens frágeis e com possibilidade de deterioração com o calor.

A estrutura de armazenagem no Galpão está baseada em estantes com estrutura reforçada para 2 toneladas em cada módulo, a verticalização porta palets atinge uma altura de 7,20 metros e é montada com 98 módulos, divididos para comportar materiais de consumo, bens permanentes novos, a serem remanejados, para baixa e documentos oficiais, a utilização de palets facilita a movimentação e armazenagem dos bens.

4.5.2 Divisão de Patrimônio

4.5.2.1 Patrimônio Mobiliário

A Divisão de Patrimônio dá suporte a toda infraestrutura da IDARON, administra e fiscaliza a utilização e guarda dos bens móveis e imóveis, além de orientar os setores sobre a prática de conservação, manutenção, reparo e administração dos bens permanentes.

O gerenciamento das ações da Divisão de Patrimônio (**bens móveis e semoventes**) é realizado pelo Sistema Integrado da IDARON, em seu módulo PATRIMÔNIO, criado em 2020 é um módulo de controle que descentraliza e facilita as transferências dos bens patrimoniais, módulo totalmente digital, eliminando a utilização de papel e facilitando as assinaturas dos termos de responsabilidade, onde antes tínhamos que encaminhar para assinatura e depois ser devolvido a Gerência de Patrimônio, atualmente a assinatura é digital e, que permite ter um controle dos registros patrimoniais e movimentação em tempo real.

O Módulo Patrimônio além de realizar a depreciação dos bens, nos dá a informação exata de onde o bem se encontra naquele momento, além do controle de todas as movimentações que foram feitas com o referido bem.

4.5.2.2 Inventário de Bens Móveis – IDARON

No exercício de 2021, o inventário dos bens móveis da IDARON foi conduzido pela Comissão designada através da Portaria Nº 473 de 08/07/2021 publicado no (DOE Nº 138 - 09/07/2021).. Todo o trabalho desempenhado pela comissão está acessível no Processo Público, gerado no Sistema



Eletrônico de Informações-SEI com Nº 0015.446695/2021-46.

Após o Inventário, a comissão produziu um relatório e, inclusive, algumas recomendações para os Gestores da IDARON, como forma de melhorar os processos de governança patrimonial. Algumas dessas recomendações, já se encontram em ação na GEMPAD, com anuência da Diretoria.

As ações a serem implementadas pela GEMPAD, com intuito de melhorar os instrumentos de governança patrimonial, foram classificadas em 3 (três) tipos, sendo elas: a) Ação Setorial - Grupo de Ações que podem ser executadas por 1 (um) único setor, divisão ou gerência; b) Ações Inter-setoriais - Ações tomadas por dois ou mais setores da IDARON; c) Ações Intrasetoriais - Grupo de Ações que compete tanto a setores internos da IDARON, quanto externos ligados ao Poder Executivo. Esta subdivisão faz-se necessária, como forma de dimensionar a complexidade das ações a serem tomadas, justificando a necessidade de um prazo de execução dilatado.

O Plano de ação apresenta riscos de implementação na seguinte ordem: a) político - relacionado a mudança nas estruturas de governança do órgão; b) recursos humanos - servidores lotados na gestão das mudanças serem insuficientes para o tamanho trabalho a ser desenvolvido; c) Financeiros - recursos contingenciados frente as demandas gerais do órgão; d) legal - alteração em regulamentos patrimoniais.

Todos os 24 apontamentos das recomendações da Auditoria do TCE de 2017, foram cumpridos a risca, iniciou-se em 2018, mas não houve tempo de concluir alguns em 2019, onde houve continuidade até sua conclusão em 2021, mesmo porque alguns apontamentos são contínuos.

No ano de 2021 foram confeccionados pela equipe da GEMPAD 02 (dois) manuais da IDARON, que tratam sobre gestão patrimonial, sendo os mesmos:

*** Manual de Controle e Gestão de riscos da IDARON**

O objetivo deste manual é apresentar a Metodologia de Gerenciamento de Controle de Riscos Patrimoniais da Agência IDARON.

A metodologia tem por finalidade orientar a identificação, a avaliação e a adoção de respostas aos eventos de riscos dos procedimentos das Unidades da IDARON, bem como instruir sobre o monitoramento.

Neste manual estão descritas as premissas que embasaram sua elaboração, os procedimentos a serem empregados na aplicação da metodologia, além de apresentar os conceitos utilizados, papéis e responsabilidade, taxonomia de eventos de riscos e lista de controles básicos.



Fornece, também, diretrizes básicas acerca de boas práticas, com objetivo de despertar os gestores para a importância da gestão de riscos e controles internos da gestão. Assim, é um ponto de partida que não esgota o tema, cujo aprofundamento pode ser adquirido em publicações especializadas, num processo de contínuo aprendizado

*** Manual Patrimonial da IDARON**

Este manual é a base para administração dos bens móveis, imóveis e consumo da Agência IDARON do Estado de Rondônia, e orienta o seu controle.

Os bens patrimoniais têm durante sua trajetória de utilização tratamentos físicos e contábeis específicos, que fazem da administração patrimonial uma atividade de muita importância e responsabilidade e que em muitos casos é deixada em segundo plano.

A sua concepção baseou-se na escolha de métodos eficazes, objetivando maior agilidade e confiabilidade na obtenção das informações gerenciais, possibilitando aos administradores identificar e localizar física e contabilmente os seus bens evitando, desse modo, a perda desnecessária e outras inconveniências.

É dirigido a todos os servidores e tem por finalidade a manutenção de rígido controle sobre o processo de incorporação, movimentação, utilização e desincorporação de todos os bens móveis e imóveis patrimoniais pertencentes a Autarquia do Estado, bem como estabelecer um novo pensamento para esse importante seguimento da administração, relacionada ao controle físico e contábil dos bens móveis, imóveis e de consumo.

4.5.2.3 Patrimônio Imobiliário

Especificamente a Divisão de Patrimônio (**bens Imóveis**), trabalha com a regularização dos imóveis ocupados, se necessário abrindo processos solicitando doações dos imóveis de ente público para ente público, contato com as Prefeituras e suas Secretarias, com Cartórios imobiliários, tratando de cadastro e recadastramento, remembramentos e desmembramentos, acompanha datas de vencimentos de contratos de aluguéis e convênios, fiscalização de manutenção das instalações ocupadas nos municípios repassando tais informações para a ASTEC, para que a mesma providencie se for o caso visita técnica de engenharia/arquitetura para futuras reformas de manutenção ou obras de pequeno porte, até construção de Unidades.



4.5.2.4 Inventário, Avaliação e Regularização Imobiliária da IDARON

A Comissão de Inventário, Avaliação, Regularização do Patrimônio Imobiliário da IDARON foi instituída por meio da Portaria Nº 470 de 08/07/2021 publicada no (DOE Nº 138 - 09/07/2021). A atuação desta Comissão decorreu da determinação legal emanada do Decreto Estadual Nº 22.670 de 16 de março de 2018, publicado no DOE Nº 50 de mesma data e, Instrução Normativa nº 13/2004, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, na Seção II do art.7º, inciso III, alínea f. Este ato normativo teve como principal objetivo, continuar com as medidas para que todos os órgãos da administração estadual da Autarquia, ajuste os Balanços Patrimoniais para uma base confiável.

Todo o trabalho da Comissão de Inventário, Avaliação e Regularização Imobiliária podem ser verificadas no processo SEI Nº 0015.402975/2021-42. O tempo para realização do inventário foi razoavelmente hábil, no entanto, para desenvolver os trabalhos de avaliação e regularização imobiliária, demonstrou-se extremamente exíguo pelos fatores demonstrados abaixo:

- Muitas regularizações dependem de legislações de várias esferas do poder público com aprovação do poder legislativo, o que demandam tempo;
- Rondônia apresenta situação peculiar, onde muitos municípios não regularizaram seus imóveis, pois pertencem legalmente, ao INCRA, Terra Legal ou União. O que impede a regularização tempestiva;
- Muitos municípios não georreferenciaram seus setores, quadras e lotes, impossibilitando o registro de lotes da IDARON;
- Imóveis com domínio bipartido, ou seja, terreno do município e edificações do Estado, ou vice-versa. Fator que demanda tempo;
- IDARON não dispõe em seu Quadro funcional de um número suficiente de Engenheiros ou Arquitetos, o que faz depender de outras Secretarias para atuarem de forma concomitante com as demandas da secretaria de origem e com as demandas da Autarquia.

O trabalho da comissão não se esgotou, sendo assim, na GEMPAD a Divisão específica continua a tratar das Regularizações imobiliárias dos imóveis da IDARON, tal setor trabalha conjuntamente com a IDARON-ASTEC, como forma de regularizar os imóveis, do ponto de vista legal



e patrimonial³; quanto no planejamento da manutenção preventiva, corretiva das ULSAV's e EAC, onde a IDARON-ASTEC visita e planeja tais manutenções.

No ano de 2021 foi regularizado e avaliado o imóvel do município de Buritis processos nº 0015.402975/2021-42, podendo assim, ser adicionado na contabilidade da IDARON.

4.5.2 Divisão de Almoxarifado

A Divisão de Almoxarifado tem por finalidade dar suporte às unidades administrativas da IDARON, no que diz respeito ao fornecimento de material de consumo em geral, sejam eles direcionados para as atividades finalísticas e/ou meios.

Sinteticamente, as atribuições da Divisão de Almoxarifado, passa pelas seguintes atividades:

- a) Realizar levantamento de demanda dos materiais de consumo e, solicitar ao setor competente, autorização de abertura de processo e aquisição;
- b) Receber, conferir, cadastrar, estocar e distribuir os materiais de consumo;
- c) Controlar as entradas e saídas dos materiais em estoque através do Sistema de Material;
- d) Receber, separar e embalar as Requisições de Material de Consumo-RMC das unidades administrativas;
- e) Conciliar a contabilidade de materiais, através da emissão de balancetes mensais/quadrimestrais/anuais dos materiais de Consumo, ou seja, entradas das Notas Fiscais liquidadas e saídas de materiais do estoque;

4.5.3.1 Inventário de Almoxarifado

No exercício de 2021, o inventário do almoxarifado da IDARON foi conduzido pela Comissão designada através da Portaria Nº 472 de 08/07/2021 publicado no (DOE Nº 138 - 09/07/2021).

³ Segundo o Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público-MCASP, os imóveis devem ser avaliados a cada 4 anos, que seja registrado patrimonialmente, independente, os valores da edificação e terreno.



4.5.3.2 Distribuição de Material de Consumo nas Unidades Administrativas

O processo de atendimento das Requisições de Materiais de Consumo-RMC, passam por 6 fases, sendo elas: 1ª) Solicitação da Unidade; 2ª) Validação na Supervisão; 3ª) Aprovação pela Coordenação Administrativa Financeira-COAF; 4ª) Atendimento da RMC; 5ª) Separação de Material, sendo um Processo interno em que atende e separa material a ser distribuído; 6ª) Recebimento do Material na unidade.

Para distribuição de material é desenvolvido o Cronograma de Entrega, disponibilizado no SISMATERIAL, onde são estabelecidas datas de separação, entrega e retirada de materiais, incluindo unidades administrativas e setores administrativos e técnicos.

As datas de entrega de material de consumo e permanentes, são informadas na 3ª semana do mês de dezembro do ano, onde o calendário vai de janeiro a dezembro do ano vindouro. Na programação de viagem do caminhão também é especificado quais as datas serão recolhidos os bens para a devida baixa patrimonial.



Dezembro /2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1 	2 	3 	4
5	6 	7 	8 	9 	10 Observação: Esta viagem e para coleta de material pra baixa	11
12	13  Caminhão baú NEG 1254	14  Caminhão baú NEG 1254	15  Caminhão baú NEG 1254	16  Caminhão baú NEG 1254	17  Caminhão baú NEG 1254	18  Caminhão baú NEG 1254
19	20 	21 	22 	23 	24 	25
26	27 	28 	29 	30 	31 	
 Entrega de Material do interior/ Eixo Vilhena  Trabalho interno						
Caminhão Baú: NEG 1254– Wilson/Jacson						

Figura 13 - Cronograma GEMPAD

Fonte: Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentos da IDARON- 2021



4.5.3.3 Quadro 14: Balancete sintético anual (2021)

		GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA							
BR 364, Km 078, nº9.280C, Fração do lote nº 00341 Quadra nº 999 – BAIRRO AEROCCLUBE – PORTO VELHO									
IDARON									
BALANCETE SINTÉTICO 01/01/2021 A 31/12/2021									
	GRUPO	SALDO ANTERIOR Em 31/12/2020		ENTRADAS		SAÍDAS		SALDO FINAL	
33.90.30.01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
33.90.30.07	GÊNEROS ALIMENTAÇÃO	1.186	7.242,21	7.410	33.675,00	6.056	30.736,00	2.540	10.181,21
33.90.30.11	PRODUTOS QUÍMICOS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
33.90.30.12	MATERIAL DE COUTELARIA OU DE USO ZOOTÉCNICO	638	13.146,65	131	25.981,00	245	6.305,00	524	32.822,65
33.90.30.13	MATERIAL DE CAÇA E PESCA	173	20.738,50	0	0,00	60	6.704,00	113	14.034,50



Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

33.90.30.16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	81.665	29.736,30	13.576	118.494,00	16.004	118.258,00	79.257	29.972,30
33.90.30.17	MATERIAL DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	1.721	82.453,30	993	20.701,00	1.311	36.132,00	1.403	67.022,30
33.90.30.18	MATERIAL E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO	6.340	82.838,49	710	23.463,00	2.186	19.832,00	4.864	86.469,49
33.90.30.19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	7.973	45.503,07	350	4.525,00	984	7.821,00	7.339	42.207,07
33.90.30.21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	165	1.175,36	200	19.780,00	51	644,00	314	20.311,36
33.90.30.22	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	6.832	50.855,73	12.025	60.976,00	12.992	58.743,00	5.865	53.088,73
33.90.30.23	MATERIAL DE UNIFORME, TECIDOS E AVIAMENTOS	2.639	72.954,09	0	0,00	1.846	47.741,00	793	25.213,09
33.90.30.26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	874	4.137,66	14	0,14	239	1.172,00	649	2.965,80
33.90.30.28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	3.278	62.265,87	3.764	48.026,00	1.622	31.880,00	5.420	78.411,87
33.90.30.35	MATERIAL LABORATORIAL	22.866	13.859,21	1.011	60.423,12	6.220	7.034,00	17.657	67.248,33



Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

33.90.30.36	MATERIAL HOSPITALAR	6.474	3.486,34	0	0,00	1.455	2.317,00	5.019	1.169,34
33.90.30.42	FERRAMENTAS	408	10.659,06	0	0,00	207	8.297,00	201	2.362,06
30.90.33.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	17	2.241,11	0	0,00	9	1.187,00	8	1.054,11
TOTAL MATERIAL EM ETOQUE		143.269	503.292,95	40.184	416.044,26	51.487	384.803,00	131.966	534.534,21



Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI
Relatório de Gestão – IDARON- 2021





4.5.4 Divisão de Arquivo Geral da IDARON

Os arquivos da autarquia são armazenados em parte do galpão, especificamente separado para tal finalidade. Os arquivos que tenham mais de 5 anos são encaminhados de todo o Estado para a Divisão de arquivos, posteriormente é aplicado a tabela de temporalidade de arquivologia, onde os arquivos que tem sua validade concluída são encaminhados para desfragmentação e posteriormente os resíduos encaminhados para reciclagem.

Os arquivos que não tenham sua temporalidade vencidas são classificados, lançados em controle no excell e posteriormente arquivados em estantes numeradas para futuras consultas; os documentos que estão em vias de fragmentação são classificados, solicitado autorização para desfragmentação, posteriormente são empaletados, envelopados e colocados na estante para eles separada e aguardando vez para fragmentação.

Procedimentos internos são seguidos, isso estabelece protocolos de procedimentos em que facilita processos de Descarte, bem como o Fluxograma para Eliminação de Documentos Oficiais, tais procedimentos são apresentados a seguir no fluxograma:

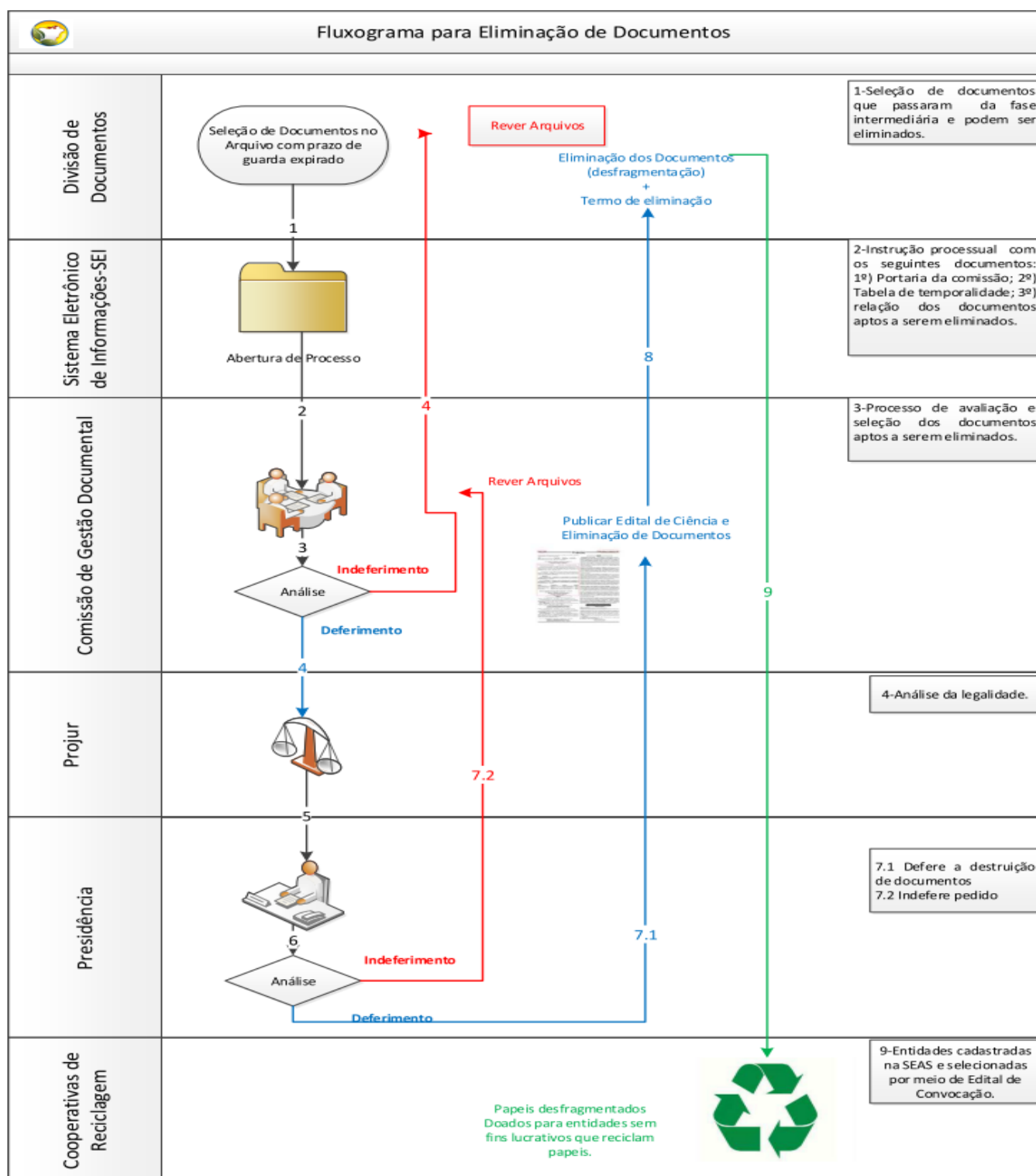


Figura 15 - Fluxograma para Eliminação de Documentos GEMPAD

Fonte: Gerência de Materiais, Patrimônio e Documentos da IDARON- 2021



4.5.5 Investimentos na GEMPAD – 2021

A GEMPAD em 2021 recebeu alguns equipamentos permanentes e intangíveis com objetivo de profissionalizar a movimentação de cargas internas e armazenamento, limpeza e bem estar social dos colaboradores e modernização de TI. Sendo:

- Relógio de ponto eletrônico biométrico;
- Software Bartender, para impressão de tombamentos; e
- Termonebulizador.

4.5.6 Demonstrativo dos Bens Móveis

Quadro 16: Incorporação Bens Móveis FESA

NOMENCLATURA	VALOR EM R\$
(=) Saldo Bens Móveis em 01/01/2021	R\$ 19.684.173,88
1º quadrimestre	1.151.926,24
2º quadrimestre	118.674,11
3º quadrimestre	4.076.097,59
	Soma dos meses acima
(+) Incorporação Orçamentária Anual	5.346.697,94
(-) Baixa no exercício	(-) R\$ 26.020,79
(-) Depreciação acumulada	(-) R\$ 1.934.807,73
(=) Saldo em 31/12/2021	R\$ 23.070.043,30

Elaboração: Setor de Patrimônio – Janeiro 2022

Os bens do FESA incorporados ao sistema de patrimônio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON estão demonstrados no quadro abaixo da seguinte forma:



Quadro 17 : Demonstrativo Regionalizado de Incorporação de Bens Móveis

I	BENS	UNIDADE E MEDIDA	REGIÃO										QT. TOTAL	VALOR TOTAL (R\$)
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X		
1	Escada	Und	2	2	2	-	2	2	2	2	2	-	16	R\$ 8.497,44
2	Roteador	Und.	17	7	6	0	8	3	6	6	4	0	57	R\$ 15.390,00
3	Drones	Und.	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	R\$ 236.038,80
4	Equipamento com Sistema de Ponto Eletrônico Biométrico	und	19	12	12	-	14	8	-	-	7	-	72	R\$ 81.000,00
5	SOFTWARE BARTENDER	Und	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	R\$ 3.864,11
6	Equipamento com Sistema de Ponto Eletrônico Biométrico	Und.	2	-	-	-	-	-	10	11	-	0	23	R\$ 33.810,00
7	SOFTWARE TERRSET¹	und	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	R\$ 12.265,00
8	Veículo Van tipo Furgão	Und	3	1	1	1	1	1	1	1	1	-	11	R\$ 3.627.130,43
9	Termonebulizador	Und.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	R\$ 7.120,28
1	Lanchas e Carreta-Reboque	Und	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10	R\$154.900,00
1	Centrais de ar	Unid	64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	R\$143.199,20
1	Centrais de Ar	Unid.	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	R\$131.482,68
1	Appliance de Backup	Unid.	2										2	R\$ 892.000,00



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

TOTAL GERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 5.346.697, 94

Elaboração: Setor de Patrimônio – Janeiro 2022

Região I – Porto Velho, Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste, U. Bandeirante., Rio Pardo, Extrema, Jacy, km42 e 130, Calama, Nova Califórnia, Vista Alegre, Triunfo, Tucandeira.

Região II – Ariquemes, Rio Crespo, Alto Paraíso, Cacaupê, Cujubim, Monte Negro, Buritis, Campo Novo, Rio Branco.

Região III – Jaru, Gov. Jorge Teixeira, Theobroma, Vale do Anari, Machadinho do Oeste, 5 BEC, Tarilândia, Bom Jesus, Colina Verde, Palmares, Balsa MA 28.

Região IV – Ouro Preto do Oeste, Mirante da Serra, Nova União, Vale do Paraíso, Rondonias, Santa Rosa.

Região V – Ji Paraná, Nova Colina, Alvorada do Oeste, Teixeiraópolis, Presidente Médici, Urupá, Nova Londrina e Estrela de RO.

Região VI – Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia, São Felipe do Oeste e Parecis e Boa Vista do Pacaranã

Região VII – Vilhena, Chupunguaia, Colorado do Oeste, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Corumbiara, Boa Esperança e Novo Plano e Quero-Quero II

Região VIII – Rolim de Moura, Novo Horizonte do Oeste, Santa Luzia do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Nova Brasilândia do Oeste, Castanheiras, Alta Floresta do Oeste, Nova Estrela, Migratinópolis, Porto Rolim do Guaporé, Izidolândia, Quero-Quero I

Região IX – São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé, Costa Marques, Seringueiras, São Domingos, Santana do Guaporé, Santo Antônio, Fazenda Pau D'Oleo, Quero-Quero III

Região X – Guajará Mirim, Nova Mamoré, Nova Dimensão, Palmeira, Jacinópolis, Surpresa e Quero-Quero IV

Quadro 18 : Incorporação Bens Móveis IDARON

NOMENCLATURA	VALOR EM R\$
(=) Saldo em 01/01/2021	R\$ 21.729.277,22
1º quadrimestre	R\$2.906.830,00
2º quadrimestre	0,00
3º quadrimestre	0,00
(+) Incorporação Orçamentária no terceiro quadrimestre	Soma dos meses acima



	R\$2.906.830,00
(-) Baixa no exercício	(-) R\$ 452.862,44
(-) Depreciação acumulada	(-) R\$ 921.873,48
(=) Saldo em 31/12/2021	R\$ 23.261.371,30

A incorporação de bem da IDARON como demonstrado no quadro abaixo da seguinte forma:

Quadro 19 : Demonstrativo Regionalizado de Incorporação de Bens Móveis

IT	BENS	UNIDADE MEDIDA	REGIÃO										QT. TOTAL	VALOR TOTAL (R\$)
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X		
1	Camioneta TOYOTA Hilux CD DSL 4X4	und	3	2	2	0	2	2	2	2	2	0	17	R\$2.906.830,00
TOTAL GERAL			3	2	2	0	2	2	2	2	2	0	17	R\$2.906.830,00

Elaboração: Setor de Patrimônio – Janeiro - 2022

Região I - Porto Velho, Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste, U. Bandeirante., Rio Pardo, Extrema, Jacy, km42 e 130, Calama, Nova Califórnia, Vista Alegre, Triunfo, Tucandeira.

Região II - Ariquemes, Rio Crespo, Alto Paraíso, Cacaupônia, Cujubim, Monte Negro, Buritis, Campo Novo, Rio Branco.

Região III - Jaru, Gov. Jorge Teixeira, Theobroma, Vale do Anari, Machadinho do Oeste, 5 BEC, Tarilândia, Bom Jesus, Colina Verde, Palmares, Balsa MA 28.

Região IV - Ouro Preto do Oeste, Mirante da Serra, Nova União, Vale do Paraíso, Rondonias, Santa Rosa.

Região V - Ji Paraná, Nova Colina, Alvorada do Oeste, Teixeirópolis, Presidente Médici, Urupá, Nova Londrina e Estrela de RO.

Região VI - Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia, São Felipe do Oeste e Parecis e Boa Vista do Pacaranã

Região VII - Vilhena, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Corumbiara, Boa Esperança e Novo Plano e Quero-Quero II

Região VIII - Rolim de Moura, Novo Horizonte do Oeste, Santa Luzia do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Nova Brasilândia do Oeste, Castanheiras, Alta Floresta do Oeste, Nova Estrela, Migratinópolis, Porto Rolim do Guaporé, Izidolândia, Quero-Quero I

Região IX - São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé, Costa Marques, Seringueiras, São



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Domingos, Santana do Guaporé, Santo Antônio, Fazenda Pau D'Oleo, Quero Quero III

Região X - Guajará Mirim, Nova Mamoré, Nova Dimensão, Palmeira, Jacinópolis, Surpresa e Quero-Quero IV

Houve desincorporações pela Divisão de Patrimônio, na IDARON e FESA, ao longo de 2021, conforme quadro demonstrado abaixo:

Quadro 20: Relatório Sintético de Processo de Bens



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON



RELATÓRIO SINTÉTICO DE PROCESSO BENS

Parâmetros Consultados: *Origem: Patrimônio IDARON/FESA | Agrupador: BAIXA DEFINITIVA | Data Início: 01/01/2021 | Data Término: 31/12/2021*

Tipo Processo	Processo / Data	Data Execução	Detalhamento Processo	Grupo Contábil	Valor
BAIXA DEFINITIVA	0015.046727/2021 - 3/2/2021	30/03/2021	INUTILIZAÇÃO/DESCARTE	1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIÁRIO EM GERAL 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 2.263,86
	0015.128515/2018 - 25/4/2018	12/05/2021	FURTO/ROUBO	1.2.3.1.1.03.04 - UTENSÍLIOS EM GERAL 8.9.2.9.1.01.02 - RESPONSABILIDADES EM APURAÇÃO	R\$ 1.252,83
	0015.308208/2021 - 12/7/2021	08/12/2021	FURTO/ROUBO	1.2.3.1.1.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO 8.9.2.9.1.01.02 - RESPONSABILIDADES EM APURAÇÃO	R\$ 5.072,54
				1.2.3.1.1.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 8.9.2.9.1.01.02 - RESPONSABILIDADES EM APURAÇÃO	R\$ 993,93
				1.2.3.1.1.04.05 - EQUIPAMENTO PARA AUDIO, VIDEO E FOTO 8.9.2.9.1.01.02 - RESPONSABILIDADES EM APURAÇÃO	R\$ 324,18
	0015.444855/2020 - 6/11/2020	11/01/2021	SINISTRO	1.2.3.1.1.03.04 - UTENSÍLIOS EM GERAL 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 2.548,53
	0031.077170/2021 - 22/2/2021	20/08/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIÁRIO EM GERAL 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 9.729,14
0042.087354/2021 - 1/3/2021	26/05/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 2.519,79	
0057.364452/2020 - 14/9/2020	02/09/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIÁRIO EM GERAL 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 1.316,00	
Total					R\$ 26.020,79
BAIXA DEFINITIVA	0009.247913/2020 - 25/6/2020	11/03/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 11.083,38
	0015.026097/2021 - 20/1/2021	14/12/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.01.20 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS/AGROPECUÁRIOS E RODOVIÁRIOS 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 1.730,19
	0015.036141/2021 - 28/1/2021	10/06/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.05.03 - VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 73.469,66
	0015.046727/2021 - 3/2/2021	30/03/2021	INUTILIZAÇÃO/DESCARTE	1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIÁRIO EM GERAL 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 191.570,94

Fonte: Sistema Integrado IDARON - Usuário: MARISTELA SOUSA TEIXEIRA

Documento Gerado em 3/3/2022 18:07:50, Página : 1/2



Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI
Relatório de Gestão – IDARON- 2021



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON



RELATÓRIO SINTÉTICO DE PROCESSO BENS

Parâmetros Consultados: *Origem: Patrimônio IDARON/FESA | Agrupador: BAIXA DEFINITIVA | Data Início: 01/01/2021 | Data Término: 31/12/2021*

BAIXA DEFINITIVA	0015.048545/2021 - 4/2/2021	01/03/2021	FURTO/ROUBO	1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIÁRIO EM GERAL 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 67,58
	0015.229576/2021 - 8/6/2021	09/06/2021	SINISTRO	1.2.3.1.1.05.03 - VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 11.053,00
	0015.235999/2019 - 5/6/2019	13/04/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.05.03 - VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 40.797,90
	0015.246192/2021 - 9/6/2021	09/06/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.05.03 - VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 28.600,00
	0015.308208/2021 - 12/7/2021	08/12/2021	FURTO/ROUBO	1.2.3.1.1.01.01 - APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO 8.9.2.9.1.01.02 - RESPONSABILIDADES EM APURAÇÃO	R\$ 469,28
				1.2.3.1.1.04.05 - EQUIPAMENTO PARA AUDIO, VIDEO E FOTO 8.9.2.9.1.01.02 - RESPONSABILIDADES EM APURAÇÃO	R\$ 362,81
	0015.413809/2019 - 23/9/2019	11/02/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.05.03 - VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 77.500,00
	0042.087354/2021 - 1/3/2021	26/05/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 577,33
	0042.511158/2020 - 18/12/2020	14/04/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.03.04 - UTENSÍLIOS EM GERAL 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 4.842,96
	0052.324152/2020 - 18/8/2020	14/12/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIÁRIO EM GERAL 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 9.638,38
	0057.364452/2020 - 14/9/2020	02/09/2021	ALIENAÇÃO (DOAÇÃO)	1.2.3.1.1.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 1.2.3.1.1.08.05 - BENS MOVÉIS INSERVÍVEIS	R\$ 1.099,03
Total					R\$ 452.862,44

Fonte: Sistema Integrado IDARON - Usuário: MARISTELA SOUSA TEIXEIRA

Documento Gerado em 3/3/2022 18:07:50, Página : 2/2



4.6 Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTIC

A informação é um dos ativos mais valiosos de qualquer instituição, pois, independente de natureza, tamanho ou atividade, a informação é de extrema importância para execução de ações e cumprimento de sua razão de ser. Nesse sentido, é de suma importância existir na organização uma infraestrutura capaz de permitir a captação e o manuseio de forma eficiente dos dados institucionais. Essa infraestrutura, de acordo com os manuais de melhores práticas, deve ser provida por uma equipe de T.I. com atuações especializadas em cada nicho tecnológico necessário, sob pena de prejuízos incalculáveis para qualquer instituição.

No âmbito da Idaron, a Coordenadoria de T.I. é o setor responsável pela gestão da tecnologia da Informação e de toda estrutura relacionada. É o setor responsável por estruturar todos os demais setores no que condiz à equipamentos e conectividade de dados, de modo a garantir suporte necessário para o adequado funcionamento.

Assim, a COTIC está estruturada conforme será visto a seguir, atuando, dentro de cada subdivisão, conforme necessário para permitir a consecução da missão institucional que cabe à Idaron.

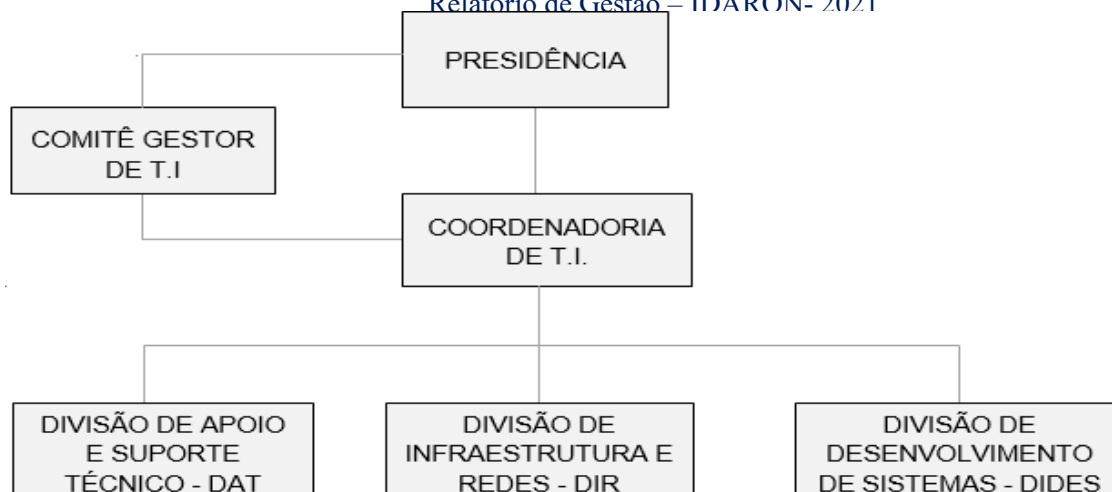
4.6.1 Estrutura Organizacional da TI

Desde 23 de Janeiro de 2017, por força das portarias 58, 56, 60 e 61 a Coordenadoria de TI – COTIC (até então Setor de Informática – SEINF) está estruturada da seguinte forma:

Figura 14: Estrutura Organizacional da T.I. IDARON



Relatório de Gestão – IDARON- 2021



4.6.2 Comitê Gestor de TI

O Comitê Gestor de T.I. instituído pela portaria 373/2018/IDARON-COTIC de 15 de junho de 2018 é um colegiado formado por sete (07) membros (com respectivos suplentes, conforme disposto na portaria) aos quais cabe coordenar e orientar as ações e investimentos em T.I., tais como aprovar iniciativas para atendimento às necessidades de negócio da IDARON, aprovar o planejamento estratégico de T.I., aprovar o plano diretor de T.I., entre outros.

4.6.3 Coordenadoria de TI

A Coordenadoria de T.I., composta pelo Coordenador e um servidor auxiliar, atua na gestão da tecnologia da informação da instituição como um todo e, em conjunto com os chefes de cada divisão, provê interface entre as Unidades administrativas e as divisões da COTIC.

4.6.4 Divisão de Apoio e Suporte Técnico - DAT



A Divisão de Apoio e Suporte Técnico (DAT), composta por cinco (04) servidores, é o segmento da COTIC responsável pela linha de frente dos atendimentos aos usuários internos (servidores) e eventualmente usuários externos (produtores, revendas, etc.), atuando nas questões que envolvem hardware (equipamentos) e softwares (sistemas e programas).

Sendo a porta de entrada para os chamados encaminhados via HelpDesk à COTIC, por questões organizacionais a DAT é subdividida em dois níveis N1 e N2, e é responsável pelo recebimento, classificação, atendimento e distribuição das demandas para as outras divisões caso seja necessário.

4.6.5 Divisão de Infraestrutura e Redes - DIR

A Divisão de Infraestrutura e Redes (DIR), composta por um (01) servidor e um (01) estagiário atua na área de servidores e redes de dados, mantendo todos os serviços em funcionamento. É essa divisão que garante o acesso à Internet, portais web, intranet, sistemas internos, rotinas de backup, entre outros, gerindo os equipamentos instalados no datacenter principal (PRM) e no datacenter backup (CONTAINER SETIC localizado no DETRAN), compondo um parque com mais de 30 servidores virtualizados, dois (02) clusters com alto poder de processamento e armazenamento, dois (02) equipamentos de backup, 96 links de dados e outros ativos de rede necessário para o funcionamento da Idaron.

4.6.6 Divisão de Desenvolvimento de Sistemas - DIDES

A Divisão de Desenvolvimento de Sistemas (DIDES), composta por sete (07) servidores, é responsável por manter todos os sistemas internos da Idaron, sendo atualmente um total de 17 sistemas. Sua demanda envolve principalmente o estudo de procedimentos, análise e a elaboração de sistemas para auxiliar todas as áreas da Idaron, além de realizar manutenções nos sistemas em produção, seja corretiva, preventiva ou decorrente de alguma normativa que exija novas implementações.



4.6.7 Meios de Recebimento de Demandas

Desde o ano de 2017 a Coordenadoria de TI passou a centralizar suas demandas no sistema de HelpDesk.

O referido sistema é acessível por todos os servidores da Agência, não necessitando de cadastro ou perfil prévio específico, bastando constar do quadro do setor de Recursos Humanos.

O manuseio do sistema é simples e intuitivo e a centralização dos chamados dessa forma facilita o meio de comunicação com a T.I., bem como auxilia na quantificação e qualificação dos problemas mais comuns de modo a produzir roteiros padronizados para solucionar demandas semelhantes.

Além dos chamados via HelpDesk, a T.I. também recebe eventualmente demandas pelos telefones ou pelo SEI, sendo, em sua maioria, transcritas para o HelpDesk, com o fim de contabiliza-los e fornecer registros aos demandantes para melhor acompanhamento.

4.6.8 Evolução do Quantitativo de Chamados Atendidos

Conforme os dados extraídos pelo sistema de HelpDesk, o quantitativo de chamados atendidos pelas equipes que compõem a COTIC foram os seguintes:

Tabela 7: Quantitativo de chamados por área por ano.

DIVISÃO	2019	2020	2021
DAT (N1)	900	240	962



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

DAT (N2)	805	10 95	70 9
DIR	568	694	58 4
DIDES	334	256	42 8
TOTAL	2607	22 85	26 83

4.6.9Atuação da COTIC em 2021

A seguir será demonstrada a atuação da COTIC durante o ano de 2021, tendo como base o extraído do sistema de HelpDesk, SEI e demais registros internos.

4.6.10Comitê Gestor de TI

Em virtude do cenário mundial e das diretrizes definidas em 2019 (e executadas em 2020 e 2021) o comitê gestor de T.I. não se reuniu em 2021.

4.6.11Coordenadoria de TI

No ano de 2021 a Coordenadoria de T.I. conduziu diversos processos para aquisições de equipamentos e serviços de T.I., conforme disposto no PPA 2020-2023. As aquisições realizadas pela COTIC em 2021 foram:

Licenças de Software Windows Server e SQL atualização das licenças e de todo o ambiente de servidores da IDARON, passando do Windows Server 2008 R2 para Windows Server 2019;

219 Impressoras para atender a todas as unidades da IDARON, que até então contavam majoritariamente com impressoras com quase uma década de uso, muitas apresentando problemas constantes. Assim, todo o parque de impressoras foi renovado



por equipamentos de acordo com a demanda de cada local;

Suporte/garantia para o servidores considerando que os ambientes de datacenter são compostos por equipamentos caros e que a garantia do fabricante finalizou em abril/2021, foi feito contrato de expansão dessa garantia por mais 24 meses, garantindo estabilidade e disponibilidade do cluster que abriga todos os servidores e serviços de informática utilizados pela IDARON e pelo seu público alvo;

Treinamento para toda a equipe de T.I. através da escola Alura, que disponibiliza online uma vasta quantidade de treinamentos e cursos em diversas áreas de T.I..

80 Switch e 80 nobreak para atender aos racks das unidades que contam com equipamentos obsoletos, alguns já com problemas, tendo em sua maioria quase uma década de utilização. Importante observar que há unidades que utilizam equipamentos residenciais e a presente compra veio para estruturar o local de trabalho com equipamentos adequados ao fim.

Além desses já executados, a Coordenaria de T.I. iniciou em 2021 e está conduzindo processos para aquisição de mais de 400 computadores Desktops, 170 notebooks e equipamentos e licenças para videoconferência.

4.6.12 Divisão de Apoio e Suporte Técnico - DAT

Conforme o sistema de HelpDesk que registra todos os atendimentos realizados pelas divisões da COTIC, a divisão de apoio atendeu durante o ano de 2021 a 1.671 (um mil seissentos e setenta e um chamados), dentre os quais as maiores demandas foram:

Tabela 8: Chamados com maior recorrência 2021 – DAT.

Classificação	Chamados
Instalação/Manutenção de Sistema/Aplicações	343



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Problemas relacionados à conectividade e acesso à rede	124
Instalação de Software de Impressora	158
Problemas relacionados à Impressão	136

Além dos chamados registrados no sistema, a equipe de suporte e apoio atuou na configuração de mais dos 200 computadores adquiridos no final de 2019, preparando-os para ingressar na rede de dados corporativa da Idaron para que a equipe de logística enviasse aos escritórios em todo o Estado. Essa tarefa demandou grande esforço e tempo da equipe, considerada o reduzido contingente e a quantidade de equipamentos, sendo, porém finalizada com sucesso.

4.6.13 Divisão de Infraestrutura e Redes - DIR

Conforme o sistema de HelpDesk e outros registros mantidos pela divisão, a DIR atendeu durante o ano de 2021 a 584 chamados, dentre os quais as maiores demandas foram:

Tabela 9: Chamados com maior recorrência 2021 – DIR.

Classificação	Chamados
Criação/Alteração de Usuários de Active Directory	157
Liberação de acesso VPN	37
Problemas relacionados a permissões de acesso	104
Liberação de endereços web	4 2

Além dos chamados registrados no sistema de HelpDesk, a equipe de infra conduziu a substituição dos circuitos de dados em todos os escritórios da IDARON, como resultado do contrato emergencial de links enquanto o processo principal não é finalizado.

A equipe de infraestrutura atuou, também, no monitoramento de todos os 96 links de dados que interligam as unidades à sede administrativa e à Internet, mantendo contato com as operadoras responsáveis pelo serviço, demandando e acompanhando os reparos



necessários para que a conectividade das unidades esteja a maior parte do tempo possível disponível. Essa demanda é registrada no sistema de chamados da empresa.

4.6.14 Divisão de Desenvolvimento de Sistemas - DIDES

Conforme o sistema de HelpDesk, a DIDES atendeu durante o ano de 2021 a 428 chamados, dentre os quais as maiores demandas foram:

Tabela 10: Chamados com maior recorrência 2021 – DIDES

Classificação	Chamados
Intervenções no sistema SISIDARON	85
Intervenções no sistema SIAFRO	72
Intervenções no sistema de GTA Online	22
Intervenções no sistema PATRIMÔNIO	23

Observa-se que o quantitativo de chamados atendidos pela equipe de desenvolvimento é menor que o das outras equipes, entretanto isso é uma característica normal dada a área de atuação e o tipo de demanda que alcança essa divisão, que geralmente consome bastante tempo para solucionamento, não significando que a divisão atuou menos que as demais.

Em dois anos onde a pandemia ditou algumas regras, a equipe de desenvolvimento atuou de forma ágil, em conjunto com a área finalística da Idaron, para implementar diversas funcionalidades de auto-atendimento, permitindo que muitos serviços antes acessíveis apenas através dos escritórios, estivessem disponíveis na Internet. Entre as novas funcionalidades disponibilizadas para o produtor de forma on-line (auto-atendimento) podemos citar a declaração de rebanho, facilitação nas solicitações de GTA, aglutinação de diversas GTAS em um único DARE e melhorias no layout do sistema visando tornar a interface mais amigável para o usuário.

Na área administrativa, a DIDES lançou os novos sistemas de patrimônio, almoxarifado e HelpDesk, contemplando diversas funcionalidades antes inexistentes,



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

permitindo melhor controle de estoques, bens e chamados técnicos, tudo incorporado à plataforma que já abriga outros sistemas/módulos administrativos, o Sistema Integrado da Idaron.

4.6.15 Parque de equipamentos de TI

Os equipamentos de T.I. que compõem o parque computacional da Idaron estão dispostos na tabela abaixo. O quantitativo foi extraído do sistema de patrimônio:

Tabela 11: Quantitativo de equipamentos de T.I. por regional e sede administrativa.

Equip.	2018	2019	2020	2021
Servidores Torre	4	4	4	4
Servidores Appliance	6	6	10	10
Appliance de Backup	-	-	-	2
Computador	632	632	939	859
Monitor	729	729	1116	950
Impressora	245	245	325	315
Notebook	125	125	102	103
Tablet	150	150	145	145
Router Wi-Fi	0	0	50	107
Scanner	0	31	31	33
NetBook	40	40	40	20
Switch	114	114	63	27

* **PVH** - Regional de Porto Velho, **ARQ** - Regional de Ariquemes, **JAR** - Regional de Jarú, **JIP** - Regional de Ji-Paraná, **SFG** - Regional de São Francisco do Guaporé, **RM** - Regional de Rolim de Moura, **PB** - Regional de Pimenta Bueno, **VLH** - Regional de Vilhena.

Importante mencionar que muitos equipamentos elencados acima estão em



péssimas condições ou sem condições de uso, aguardando a baixa patrimonial, porém, estão contabilizados pois ainda constam do sistema de patrimônio.

Ante o exposto no presente relatório, considerando os números de chamados atendidos, equipamentos adquiridos e disponibilizados, estrutura de servidores mantida e demais aspectos abordados, conclui-se que a atuação da COTIC no exercício de 2021 esteve de acordo com as possibilidades (e a força de trabalho disponível), sobretudo consideradas as circunstâncias em que o mundo se encontra, quando a T.I. vem sendo demandada de forma constante e crescente, exercendo um papel de extrema importância para permitir que os trabalhos possam continuar sendo executados.

4.7 Procuradoria Jurídica – PROJUR

Atualmente, são 04 (quatro) Procuradores de Autarquia que compõem o quadro da Procuradoria Jurídica-PROJUR.

Os Procuradores de Autarquia, que são Advogados Públicos e se encontram em situação de defasagem de pessoal de apoio (especializado) e de estrutura inapropriada de ambiente de trabalho em relação às responsabilidades assumidas, exercem função essencial à justiça e ao regime da legalidade dos atos da administração pública estadual, traduzindo-se em segurança jurídica para o ente público a que estejam vinculados.

Nesse contexto, temos os Procuradores de Autarquia, que são ramo da Advocacia Pública de Rondônia e, por isso, o Estatuto da Advocacia dispõe em seu art. 6º e parágrafo único:

Art. 6º Não há hierarquia nem subordinação entre advogados, magistrados e membros do Ministério Público, devendo todos tratar-se com consideração e respeito recíprocos.

Parágrafo único. As autoridades, os servidores públicos e os serventuários da justiça devem dispensar ao advogado, no exercício da profissão, tratamento compatível com a dignidade da advocacia e condições adequadas a seu desempenho. (grifo nosso)

4. 7.1 Das atividades do cargo e legislações pertinentes

A Lei Complementar n. 665, art. 4º, III, dispõe que os Procuradores de Autarquia,



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

agregando os cargos de igual nomenclatura, cujas atribuições típicas e exclusivas de Estado são de alta complexidade, têm como incumbência privativa a **consultoria e assessoramento** jurídico da entidade autárquica, bem como sua **integral representação judicial e extrajudicial**, inclusive para apuração de seus créditos, de qualquer natureza, relacionados com o exercício de suas atividades institucionais, com a respectiva inscrição em dívida ativa, exigindo-se, para ingresso na carreira, formação superior de graduação em Ciências Jurídicas ou Direito e regular inscrição na respectiva entidade fiscalizadora do exercício da profissão.

Os Procuradores de Autarquia são fiscais da lei *interna corporis* em relação às autarquias que estejam vinculados. Dentre outras atribuições, os Procuradores de Autarquia têm, inerentes ao exercício de sua função, ainda que implicitamente, as seguintes atividades:

- a) exercer a representação judicial das Autarquias,
- b) prestar consultoria jurídica à administração pública indireta;
- c) zelar pelo cumprimento da Constituição da República Federativa do Brasil e da Constituição do Estado de Rondônia, bem como pelos preceitos fundamentais delas decorrentes;
- d) zelar pela constitucionalidade dos atos dos dirigentes das Autarquias e pela observância dos princípios inerentes à administração pública;
- e) promover ações civis públicas para a proteção do patrimônio público e ações de improbidade administrativa;
- f) desenvolver a advocacia preventiva tendente a evitar demandas judiciais e contribuir para o aprimoramento institucional da administração pública, inclusive mediante a elaboração de minutas projetos de lei e de outros diplomas normativos;
- g) estabelecer princípios e diretrizes para o funcionamento do Sistema de Advocacia de Estado;
- h) zelar pela probidade administrativa, vistar processos administrativo-disciplinares, nos casos previstos em lei, no âmbito da administração pública da Administração indireta, emitindo parecer nos que devam ser encaminhados à decisão final;
- i) exercer a representação em juízo nos processos em fase de liquidação e execução de sentença, bem como nos precatórios junto aos Tribunais;
- j) reger o procedimento administrativo de indenização extrajudicial em face de danos decorrentes de atos da administração pública estadual, na forma da lei;
- k) promover procedimento de controle da legalidade pertinentes as autarquias as quais estão vinculados;
- l) exercer outras funções compatíveis com sua natureza institucionais que lhe forem conferidas por lei.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Desta forma, os Procuradores de Autarquia da Agência IDARON, em uma organização de fato, dividem as suas atribuições para racionalizar e melhorar o desempenho de suas atividades, conforme se retrata a seguir.

Compete ao Procurador do **Contencioso** da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

- I - representar a Autarquia em juízo;
- II - atuar nas causas em que a Autarquia for autora, ré, reclamada, oponente, assistente, ou em que haja interesse público a tutelar, produzindo as peças processuais necessárias;
- III - interpor recursos dos despachos e sentenças contrários à Autarquia, assim como ingressar com recursos e peças pertinentes, exceto quando patentemente for inviável, dispendioso, com expressa anuência do Procurador Geral;
- IV - manter registro atualizado pertinente a todos os processos em que a Autarquia for ou tenham sido parte;
- V - manter o controle do fluxo velando pelo fiel cumprimento das finalidades legais e procedimentais elaborando anualmente, ou sempre que necessário ou for solicitado, demonstrativo da economia em vista da atuação dos Procuradores da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- VI – delegar atos previstos neste artigo a Procurador Estadual Autárquico atuante no contencioso.

Compete ao Procurador do **Administrativo** da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

- I - representar extrajudicialmente a Autarquia nas causas referentes a Direito Administrativo, em especial no que diz respeito a direitos dos servidores, requerimentos e solicitações e exercício do poder de polícia administrativa, praticando, elaborando pareceres acerca das suas matérias, despachos fundamentados, despacho de andamento, dentre outros;
- II - atuar em demandas de pareceres quanto à interpretação de leis e atos normativos de interesse da Autarquia;
- III - orientar a aplicação de ordem judicial no que concerne à matéria administrativa;
- IV - desempenhar outras atividades correlatas.

Compete ao Procurador da **Dívida Ativa e Fiscal** da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

- I - apurar a liquidez e certeza da dívida ativa da Autarquia de natureza não tributária, inscrevendo-a para fins de cobrança, amigável ou judicial;



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

- II** - representar a Autarquia na execução de sua dívida ativa;
- III** - representar a Autarquia nas causas de natureza fiscal;
- IV** - exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da Autarquia no que diz respeito a direito tributário;
- V** - atuar nos processos administrativos decorrentes de autos de infração referentes ao exercício do poder de polícia de competência fiscalizatória da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- VI** – notificar os produtores com débitos junto a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON visando a recuperação dos créditos;
- VII** – encaminhar CDAs para o cartório de protestos;
- VIII** – elaborar termo de parcelamento de débitos decorrentes da ação fiscalizatória da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- IX** - manter o controle do fluxo velando pelo fiel cumprimento das finalidades legais e procedimentais elaborando anualmente, ou sempre que necessário ou for solicitado, demonstrativo do crédito recuperado em vista da atuação dos Procuradores da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

Compete ao Procurador de **Licitações, Contratos e Convênios** da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

- I** - emitir pareceres analisando processos de dispensa e inexigibilidade de licitação;
- II** - emitir parecer quanto à legalidade de licitação, quando formalizada;
- III** - examinar previamente a legalidade das minutas dos editais, dos contratos, acordos, ajustes e convênios, bem como seus aditivos, erratas e extrato, que interessem a Autarquia, e promover a respectiva rescisão por via administrativa ou judicial, quando for o caso,
- IV** - orientar juridicamente às Unidades desta Autarquia, em matéria de sua competência,
- V** - atuar junto ao Tribunal de Contas, auxiliando as Unidades na elaboração das justificativas aos questionamentos e representações relativos aos temas supracitados.

4.7.2 Das atividades de cada atribuição registradas no exercício 2021

1. No **Contencioso**, temos o seguinte registro de atividades em 2021:

- a) Tramitaram em Primeiro Grau no sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe do



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia: 835 (oitocentos e trinta e cinco) processos judiciais;

b) Tramitaram em Segundo Grau e Turma Recursal no sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia: 270 (duzentos e setenta) processos judiciais;

c) Processos administrativos de pagamento de precatórios: 10 (dez);

d) Processos administrativos de pagamentos de Requisições de Pequeno Valor - RPVs: 36 (trinta e seis);

e) Processos administrativos de cálculos judiciais: 139 (cento e trinta e nove).

2. Quanto aos Processos Administrativos, temos o seguinte registro:

a) Processos gerados na unidade: 106 (cento e seis);

b) Processos que tramitaram na unidade durante 2021: 1.046 (um mil e quarenta e seis);

c) Processos com andamento fechado na unidade ao final do período: 871 (oitocentos e setenta e um);

d) Processos com andamento aberto na unidade ao final do período: 87 (oitenta e sete);

e) Pareceres: 150 (cento e cinquenta);

f) Despachos fundamentados: 581 (quinhentos e oitenta e um);

g) Memorandos: 106 (cento e seis).

3. Quanto aos Autos de infração, dívida ativa e execução fiscal temos o seguinte registro:

a) Inscritos em dívida ativa e protestados: 2.299 (dois mil, duzentos e noventa e nove) processos;

b) Parcelados: 138 (cento e trinta e oito) processos;

c) Processos que tramitaram pelo setor para despachos, pareceres e afins: 776 (setecentos e setenta e seis);

d) Processos físicos digitalizados e migrados para o SEI: 346 (trezentos e quarenta e seis) processos;

e) Valor total atualizado do estoque da dívida ativa para a Agência IDARON⁴: R\$ 38.528.170,98 (trinta e oito milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e setenta reais e noventa e oito centavos).

⁴ Conforme Relação de Devedores Inscritos na Dívida Ativa Estadual, referente ao Exercício 2021, extraída do Controle de Estoque da Dívida Ativa Estadual pelo Departamento de Arrecadação – DEAR.



4. Quanto às Licitações, Contratos e Convênios, o registro é o seguinte:

- a) Confecção de contratos: 21 (vinte e um);
- b) Termos aditivos: 20 (vinte);
- c) Termos de cooperação: 1 (um);
- d) Termos de distrato: 2 (dois);
- e) Termos de apostilamento: 1(um);
- f) Termos de doação: 33 (trinta e três);
- g) Termos de autorização de uso: 1 (um);
- h) Pareceres contratuais: 179 (cento e setenta e nove).

Além dessas atividades, ainda cabe ressaltar a Procuradoria Legislativa que se refere à confecção de minuta de legislações, decretos, portarias etc.

4.8 Julgadoria

Julgadoria Oficial da IDARON (Conselho Julgador) julga os processos administrativos de Autos de infração em Primeira instância como trânsito de animais, movimentações irregulares de animais, não vacinação de animais, não declarações de animais, controle de estoque de vacina entre outros. Anteriormente o setor julgava processos de má condiciamento e trânsito de produtos de Origem animal, todavia com a instituição do G.I.P.O.A (Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal), que regulariza o Sistema de Inspeção Estadual, cuja Lei 4.130 de 04 de setembro de 2017 e o Decreto 22.991 de 03 de julho de 2018 passou a fiscalizar e julgar os processos de auto de infração.

Após as autuações serem feitas em campo e serem cumpridos todos os trâmites legais, os processos competentes ao setor são recebidos e movimentados para cada setor específico. Portanto, a primeiro momento é verificado se estão instruídos corretamente, em sequência são consultados se foram pagos. Assim, ora são julgados em primeira instância, ora são publicados em Diário Oficial quando não assinados pelo infrator. As movimentações realizadas também pelo setor são de diligências a unidade,



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Segunda Instância, Notificação, e quando não quitados e cumpridos todas as exigências legais administrativas são encaminhados para Dívida Ativa, cuja esta ação é realizada pelo setor da Procuradoria Autárquica da IDARON. Quando realizados todos os passos e quitados os autos de infração, logo são enviados a unidade para o seu arquivamento.

No exercício 2021 houve uma gradativa melhoria no preenchimento nos Autos de infrações, o que demonstra a evolução e efetividade das ações de educação sanitária desenvolvidas pelas equipes técnicas da IDARON, bem como na autuação dos processos, o que propicia a legalidade e lisura do trâmite processual.

No decorrer dos anos de 2021, a Julgadoria oficial tem se esforçado para digitalizar todos os processos de autos de infração conforme preconiza o decreto Nº 21.794, de 5 de abril de 2017.

A quantidade de processos transitados em julgado e movimentados na Julgadoria durante o exercício de 2021 consta nas seguintes tabelas abaixo:

Tabela 12: Relação de Processos Cadastrados e Enviados a Inscritos na Dívida Ativa – 2021

Processo	Quantidade
Processos na Julgadoria	3827
Processos Enviados para Inscritos na Dívida Ativa do Estado – Procuradoria Autárquica	321

Fonte: Setor de Julgadoria - IDARON Dez. 2021

Tabela 13: Relação das Análises Processuais na Julgadoria – 2021

Tipo de Análise Processual	Quantidade
Processos Analisados	821
Processos Julgados em Primeira Instância	581
Processos Enviados para Julgamento em Segunda Instância	122
Processos em Diligência	789



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Despachos em Processos	987
Processos enviados para Publicação	182
Processos Quitados	324

Fonte: Setor de Julgadoria - IDARON Dez. 2021

A quantidade de processos transitados em julgado e movimentados na Julgadoria durante o exercício de 2021; Ressaltamos que no quantitativo de processos consultados estão incluídos os analisados e as consultas de pagamento, pendências de autuados, localização e trâmites. Os processos cadastrados se referem as entradas registradas de novos processos no setor.

Tabela 14- Relação de Processos Cadastrados e Enviados para a Inscrição na Dívida Ativa – 2021

Processo	Quantidade
Processos Cadastrados para análise na Julgadoria	3232
Processos Enviados para Inscrição na Dívida Ativa do Estado – Procuradoria Autárquica	145

Fonte: Setor de Julgadoria - IDARON Dez. 2021

4.9 Corregedoria Geral

Na Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, a estrutura organizacional e atribuições do Setor da Corregedoria não está devidamente regulamentada por ato legal específico, ou seja, não possui atribuições predefinidas e não consta na estrutura orgânica da IDARON.

A Portaria no 473 de 22 de junho de 2020, Portaria no 474 de 22 de junho de 2020, e Portaria 257/2013/IDARON/PR-GAB DE 07 de junho de 2013, designa algumas atribuições a esta Corregedoria.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Para desempenhar as atribuições da unidade, esta Corregedoria possui atualmente um servidor efetivo e dois estagiários.

Esta Corregedoria, tem a finalidade de realizar trabalhos preventivos no ponto de vista educacional e pedagógico, com a divulgação do Código de Ética e Estatuto dos Servidor públicos Civis, e atua também em caráter corretivo ao realizar investigações preliminares nos termos da A Portaria no 473 de 22 de junho de 2020, bem como atividades de gerir processos de sindicâncias, e recomendações no ponto de vista correccionais no ponto de vista ético.

Quadro 21- Processos distribuídos pela Corregedoria em 19/04/2021

PLANILHA DE DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS – Nos termos da Portaria 474/2020.

DISTRIBUIÇÃO EM 19/04/2021.

PROCESSO COMUNS – Sem incidência do art. 3º e art. 4º § 2º, da Portaria 474/2020.

ITEM	PROCESSO/SEI		TIPO	DATA AUTORIZAÇÃO	COMISSÃO	PORTARIA
01	0015.213987/2020-13		PAD	28/10/2020	CPPADS 06[1]	266/2021
02	0015.278200/2020-69		PAD	11/02/2021	CPPADS 01[2]	267/2021
03*	0015.278200/2020-69		PAD	11/02/2021	CPPADS 03[4]	268/2021
04	0015.280329/2019-01		PAS	15/04/2021	CPPADS 02[5]	269/2021
05	0015.491101/2020-71		PASE	15/04/2021	CPPADS 04[6]	270/2021
06	0015.123530/2021-07		PASE	15/04/2021	CPPADS 05[7]	271/2021
07	0015.234010/2020-30		PAS	19/04/2021	CPPADS 06[8]	273/2021



Quadro 22- Processos distribuídos pela Corregedoria em 19/04/2021

PROCESSO COMUNS

ITEM	PROCESSO/SEI	ASSUNTO	TIPO	DATA AUTORIZAÇÃO	COMISSÃO	PORTARIA
1	0015.296757/2020-81	Furto de Bens – ULSAV Ji-Paraná	PAS	10/08/2020	CPPADS-02*	
2	0015.295533/2020-52	Sinistro Veicular – dano motor – Jaru	PAS	11/08/2020	CPPADS-01	
3	0015.326588/2020-11	Furto de Bens – ULSAV Presidente Medice	PAS	20/08/2020	CPPADS-02*	
4	0015.278188/2020-92	Sinistro Veicular – Cacoal/Ariquemes	PAD	26/06/2021	CPPADS-02	
5	0015.278277/2020-39	Sinistro Veicular – São Miguel do Guaporé	PAD	29/06/2021	CPPADS-03	
6	0015.242205/2021-34	Furto de Bens – ULSAV e Supervisão de Rolim de Moura	PAS	21/07/2021	CPPADS-02*	
7	0015.236652/2021-54	Furto de Bens – Quero-Quero III – São Miguel do Guaporé	PAS	21/07/2021	CPPADS-02*	
8	0015.369934/2021-37	Furto de Bens – ULSAV Teixeiraópolis	PAS	17/08/2021	CPPADS-02*	
9	0015.496716/2020-93	SERVIDOR. ULSAV Machadinho D'Oeste.	PAS	10/09/2021	CPPADS-04	
10	0015.002990/2021-94	Furto de Bens – ULSAV Cabixi	PAS	15/07/2021	CPPADS-02*	
11	0015.375759/2021-17	Furto de Bens – ULSAV Ji-Paraná	PAS	16/09/2021	CPPADS-02*	
12	0015.184943/2018-54	Arrecadação. Ariquemes. Porto Velho. SUPERVISÕES.	PAS	21/09/2021	CPPADS-05	

***SINDICÂNCIAS PATRIMONIAIS - FURTO DE BENS** - Incidência do Art. 5º, § 1º, II e III, da Portaria 474/2020 - A comissão CPPADS 02, atuou em outros processos de natureza idêntica (desaparecimento de bens - furto), demonstrando estar com experiência suficiente, conduzindo as mesmas com a Celeridade, Eficiência e Competência, dentro dos regramentos e princípios que regem a Administração Pública.

Porto Velho-RO, 20 de setembro de 2021.

Quadro 23- Processos distribuídos pela Corregedoria em 24/11/2021

PLANILHA DE DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS – Nos termos da Portaria 474/2020.

DISTRIBUIÇÃO EM 24/11/2021.

ITEM	PROCESSO/SEI	ASSUNTO	TIPO	DATA AUTORIZAÇÃO	COMISSÃO	PORTARIA
1	0015.028034/2020-51	Pendências de arrecadação, em relação ao período de 2017.	PAS	01/10/2021	4**	
2	0015.234010/2020-30	Ilícito funcional. Servidor.	PAD	07/10/2021	1	
3	0015.187342/2018-01	Pendências de arrecadação, em relação ao período de 2018.	PAS	19/10/2021	4**	
4	0015.490145/2021-64	Furto de bem permanente.	PAS	25/10/2021	2*	
5	0015.111505/2019-58	Apuração de responsabilidade emitido pela PROJUR.	PAS	05/11/2021	6	
6	0015.188271/2021-51	Apuração de uso do bem público.	PAS	09/11/2021	2*	
7	0015.386441/2020-81	Conduta dos servidores do posto fiscal de Vilhena.	PASE	17/11/2021	2	

***SINDICÂNCIAS PATRIMONIAIS - FURTO DE BENS** - Incidência do Art. 5º, § 1º, II e III, da Portaria 474/2020 - A comissão CPPADS 02, atuou em outros processos de natureza idêntica (desaparecimento de bens - furto), demonstrando estar com experiência suficiente, conduzindo as mesmas com a Celeridade, Eficiência e Competência, dentro dos regramentos e princípios que regem a Administração Pública.

****SINDICÂNCIAS ESPECÍFICAS - DARE** - Incidência do Art. 5º, § 1º, I, da Portaria 474/2020 - A comissão CPPADS 04, atuou em outros processos de natureza idêntica, demonstrando estar com experiência suficiente, conduzindo as mesmas com a Celeridade, Eficiência e Competência, dentro dos regramentos e princípios que regem a Administração Pública.



4.9.1 Das certidões emitidas por esta corregedoria

Esta Corregedoria emitiu 460 (quatrocentos e sessenta) certidões em processos que tratam de despesas na concessão de direitos dos servidores, tais como: Exoneração, Progressão e Promoção Funcional, Licença Remunerada para Atividade Política, Adicional de Qualificação Funcional (Capacitação/Especialização e Graduação), Adicional de Desempenho e Vantagens Pessoais, Licença Remunerada, Vacância, Gratificação por Substituição, Auxílio Alimentação, Relotação, Aposentadoria, Ação Judicial, entre outros. Estes processos obedeceram aos dispositivos contidos em regulamento estando dentro do princípio da legalidade.

Quadro 24- Estatísticas de Tramitação de processos - 2021



Tipo	2021												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Certidão	14	6	8	19	45	124	69	49	24	26	29	47	460
Declaração								2					2
Despacho	13	13	14	31	15	13	20	36	50	45	34	11	295
Errata				1									1

Documentos gerados no período:

https://sei.sistemas.ro.gov.br/sei/controlador.php?acao=gerar_estatisticas_unidade&acao_origem=gerar_estatisticas_unidade&infra_sistema=10... 3/5

04/03/2022 10:12

SEI - Estatísticas da Unidade

Informação	1	1	1	3	1			1	10			1	19
Justificativa							1		1				2
Memorando		2	2	1			6	2	6	6	7	1	33
Memorando-Circular								1					1
Minuta de Decreto										1			1
Notificação				4			15	11	1	1	8		40
Ofício				1			1	5		2	1		10
Parecer								1	1				2
Portaria	5	1	4	17	3		3	2	20	7	12	3	77
Relatório		2	1	1				6	2	3			15
Requerimento									2	1			3
Resposta	1						1				1	1	4
Termo			4	5	1	2	7	10	2	1	3	8	43
Termo de Abertura				6				1	21	1	8	2	39
Termo de Encerramento	1	2	1	8	1	1	3	15	19	15	15	2	83
TOTAL:	35	27	35	97	66	140	126	142	159	109	118	76	1.130



Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI
Relatório de Gestão – IDARON- 2021



Pessoal: Ação Judicial	1
Pessoal: Adicional de Produtividade/Desempenho	2
Pessoal: Adicional Incentivo Técnico	1
Pessoal: Afastamento para aguardar Aposentadoria em casa	5
Pessoal: Alteração de Cargo em Função de Gratificada (Dispensa / Designação)	2
Pessoal: Alteração de Férias	1
Pessoal: Alteração/Retificação/Averbação de Dados Cadastrais/Funcionais	2
Pessoal: Aposentadoria	4
Pessoal: Certidão por Tempo de Serviço	1
Pessoal: Controle de Frequência/Folha de Ponto	16
Pessoal: Designação / Implantação em Folha para Cargo em Função Gratificada	7
Pessoal: Diárias	11
Pessoal: Dispensa em Função Gratificada	2
Pessoal: Escala de Férias	2
Pessoal: Exoneração e Pagamento de Verbas Rescisórias	7
Pessoal: Folga Justa Eleitoral	1
Pessoal: Gratificação Atividade Específica	1
Pessoal: Gratificação por Especialização	1
Pessoal: Licença médica	1
Pessoal: Licença Prêmio	27
Pessoal: Mudança de Nível	3
Pessoal: Nomeação e Implantação em Folha	23
Pessoal: Progressão Funcional	249
Pessoal: Relotação	1
Pessoal: Rescisão de Contrato Emergencial / Baixa na Carteira	3
Pessoal: Substituição	4
Pessoal: Vacância	1
Pessoal: Vantagem Pessoal	8
Pessoal: Verbas Rescisórias	61

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações – SEI

Quadro 25- Estatística Completa da unidade - Corregedoria - 2021

04/03/2022 10:12

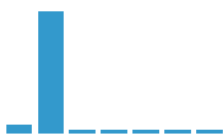
SEI - Estatísticas da Unidade

Processos gerados no período:

Tipo	2021												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Comunicação: Externa								2		1			3
Comunicação: Interna	2	2	3	3		1	8	5	17	6	7	3	57
Corregedoria: Investigação Preliminar									1				1
Pessoal: Alteração de Férias		1											1
Pessoal: Progressão Funcional										1			1
Pessoal: Relotação											1		1
Pessoal: Vantagem Pessoal									1				1
TOTAL:	2	3	3	3		1	8	7	19	8	8	3	65

▲ Ocultar Gráfico

Processos gerados no período (IDARON-CORREGEDORIA / IDARON)





Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI
Relatório de Gestão – IDARON- 2021



Tipo	Quantidade
Comunicação: Externa	127
Comunicação: Interna	259
Comunicação: Memorando	2
Contabilidade: Prestação de Contas	15
Corregedoria: Investigação Preliminar	3
Corregedoria: Processo Administrativo Disciplinar	4
Corregedoria: Sindicância Administrativa Investigativa	12
Fiscalização: Auto de Infração	2
Gestão Administrativa: Proposição de Decreto	1
Gestão da Informação: Gestão Documental	5
Pessoal: Ação Judicial	1
Pessoal: Adicional de Produtividade/Desempenho	2
Pessoal: Adicional Incentivo Técnico	1
Pessoal: Afastamento para aguardar Aposentadoria em casa	5
Pessoal: Alteração de Cargo em Função de Gratificada (Dispensa / Designação)	2
Pessoal: Alteração de Férias	1
Pessoal: Alteração/Retificação/Averbção de Dados Cadastrais/Funcionais	2
Pessoal: Aposentadoria	4
Pessoal: Auxílio Saúde	1
Pessoal: Certidão por Tempo de Serviço	1
Pessoal: Controle de Frequência/Folha de Ponto	16
Pessoal: Designação / Implantação em Folha para Cargo em Função Gratificada	7
Pessoal: Diárias	12
Pessoal: Dispensa em Função Gratificada	2
Pessoal: Escala de Férias	2
Pessoal: Exoneração e Pagamento de Verbas Rescisórias	7
Pessoal: Folha Justa Eleitoral	1
Pessoal: Gratificação Atividade Específica	1
Pessoal: Gratificação por Especialização	1
Pessoal: Licença médica	1
Pessoal: Licença Prêmio	27
Pessoal: Mudança de Nível	3
Pessoal: Nomeação e Implantação em Folha	23
Pessoal: Progressão Funcional	250
Pessoal: Relotação	2
Pessoal: Rescisão de Contrato Emergencial / Baixa na Carteira	3
Pessoal: Substituição	4
Pessoal: Vacância	1
Pessoal: Vantagem Pessoal	8
Pessoal: Verbas Rescisórias	61
TOTAL:	882

Processos com andamento aberto na unidade ao final do período:

Tipo	Quantidade
Comunicação: Externa	1
Comunicação: Interna	26
Corregedoria: Investigação Preliminar	1
Corregedoria: Sindicância Administrativa Investigativa	3
Gestão da Informação: Gestão Documental	1
Pessoal: Auxílio Saúde	1
Pessoal: Diárias	1
Pessoal: Progressão Funcional	1
Pessoal: Relotação	1
TOTAL:	36

https://sei.sistemas.ro.gov.br/sei/controlador.php?acao=gerar_estatisticas_unidade&acao_origem=gerar_estatisticas_unidade&infra_sistema=10... 2/5

04/03/2022 10:12

SEI - Estatísticas da Unidade

▲ Ocultar Gráfico

Processos com andamento aberto na unidade ao final do período (IDARON-CORREGEDORIA / IDARON)



Fonte: Sistema Eletrônico de Informações – SEI



Ressaltamos que esta Corregedoria, vem cumprindo suas competências, realizando trabalhos preventivos, recomendatórios e correcionais no ponto de vista educacional e pedagógico, com a divulgação do Código de Ética e Estatuto dos Servidores públicos Civis.

4.10 Coordenadoria de Controle Interno - CCI

4.10.1 Finalidade e Competência de Controle Interno

4.10.1.1 Da Estrutura

Na Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, a estrutura organizacional e atribuições do Setor de Controle não está devidamente regulamentada por ato legal específico, ou seja, não possui atribuições predefinidas e não consta na estrutura orgânica da IDARON.

Para desempenhar o papel de uma unidade específica de Controle Interno, esta Agência possui atualmente dois servidores efetivos e dois estagiários, uma do curso de Economia e outro do curso de Administração. Dos servidores efetivos, um é economista pertencente ao quadro efetivo do IPERON, Técnico em Previdência e outro do quadro efetivo da Agência, no cargo de Assistente de Gestão da Defesa Agropecuária, com formação em Direito. O cargo de Controlador Interno constitui-se em Cargo de Direção Superior/CDS-06, instituído na Lei Complementar nº 841, de 27 de novembro de 2015.

O cargo de Controlador Interno constitui-se em Cargo de Direção Superior/CDS-06, instituído na Lei Complementar nº 841, de 27 de novembro de 2015. Em decorrência da insuficiência de Recursos Humanos no Setor de Controle Interno, bem como, a falta de regulamentação, os trabalhos realizados se resumem na análise quanto à legalidade de processos de aquisição de compras de bens ou serviços e análise nos



procedimentos de diárias e suprimento de fundos.

Importante salientar que o Controle Interno é encarregado de analisar os processos de duas unidades gestoras, quais sejam: **19023** – Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril/IDARON e **19014** – Fundo Estadual de Sanidade Animal/FESA.

4.10.1.2 Das Normativas de Controle Interno

A Carta Magna Federal nos artigos 70 e 74 e a Constituição do Estado de Rondônia nos artigos 46 e 51 dispõem acerca da necessidade e atribuições do Controle Interno na Administração Pública, dando competência ao Sistema de Controle Interno de cada poder a fiscalização contábil, financeira e orçamentária, operacional e patrimonial das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, moralidade e publicidade.

A Constituição Federal, sobre as atividades do Controle Interno, assim dispõe:

Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

(...)

Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

- avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;
- comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;
- apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

A Constituição do Estado de Rondônia, assim definiu as atribuições do Controle



Interno:

Art. 46. A fiscalização contábil, financeira e orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, moralidade e publicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas,

será exercida pela Assembléia Legislativa, mediante controle externo e pelo sistema de controle interno de cada Poder e do Ministério Público do Estado.

(...)

Art. 51. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos do Estado;

comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração estadual, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Estado;

apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Na Administração Pública, a Constituição Federal de 1988 registra em seu artigo 37 o Princípio da Legalidade Estrita, segundo o qual a Administração Pública deve pautar-se pelas balizas estabelecidas pela lei, diferentemente do particular, ao qual tudo é permitido, salvo as disposições legais em contrário.

Cabe observar que a Resolução nº 06/CGE-RO-2011 dispõe sobre a dispensa da análise prévia em processos administrativos pela Controladoria Geral do Estado com vistas ao pagamento e a prestação de contas. Em resumo, neste regulamento ficam dispensados de análises prévias pela Controladoria Geral do Estado os seguintes processos:

- Aquisições de bens de consumo e permanente, contratações de serviços comuns e de engenharia, até o valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais); e



- Repasses de convênios, acordos e ajustes, até o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Em relação à prestação de contas com vistas à homologação, também ficam dispensados de análise da
- Controladoria Geral do Estado os repasses de convênios, acordos e ajustes até o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), bem como os processos de concessões de diárias e adiantamentos.

O art. 3º, da Resolução nº 06/CGE-RO-2011, atribui ao Controle Interno do Órgão que ordenou a despesa o acompanhamento e fiscalização da despesa dos processos dispensados da análise pela Controladoria Geral do Estado.

Neste contexto, a Coordenadoria de Controle Interno no desempenho de suas funções utiliza um conjunto de normas/legislações fundamentais nas atividades de controle interno desta IDARON/RO, objetivando verificar a conformidade dos atos praticados com o padrão estabelecido, com o resultado esperado, tendo por base leis ordinárias, leis federais, leis complementares, resoluções, instruções normativas, decisões normativas, consultas, portarias, recomendações e outros, bem como de normas administrativas aprovadas por esta IDARON/RO, com fito de aplicar e dirimir dúvidas pontuais nas atividades de controle interno, para que os riscos sejam eliminados ou mitigados de maneira a proporcionar razoável segurança quanto o alcance dos objetivos e metas, observando os preceitos que regem a administração pública.

Neste condão, informa-se que não há normas criadas pela IDARON referente à atividade de controle interno. Impende mencionar que a estrutura organizacional e atribuições da unidade de Controle Interno não está devidamente regulamentado por ato legal específico, ou seja, não possui atribuições pré-definidas e não consta na estrutura da IDARON.

4.10.1.3 Dos Procedimentos de Fiscalização

Em decorrência da insuficiência de Recursos Humanos no Setor de Controle Interno, bem como, a falta de regulamentação, os trabalhos realizados se resumem na

113



análise quanto à legalidade de processos de aquisição de compras de bens ou serviços, recursos humanos, suprimento de fundos e diárias e confecção dos Relatórios Quadrimestrais e Anuais aos órgãos de Controle (CGE/RO e TCE/RO).

4.10.1.4 Da Gestão de Riscos e Sistemas de Controle Internos - COSO

Em decorrência da insuficiência de Recursos Humanos no Setor de Controle Interno, bem como, a falta de regulamentação, os trabalhos realizados se resumem na análise quanto à legalidade de processos de aquisição de compras de bens ou serviços, recursos humanos, suprimento de fundos e diárias e confecção dos Relatórios Quadrimestrais e Anuais aos órgãos de Controle.

A unidade de Controle Interno da IDARON conta, no presente momento, com:

Controladora Interna: Ana Paula Pinto da Silva (servidora da IDARON, cargo: Assistente de Gestão da Defesa Agropecuária. com formação em Direito);

Assistente de Controle Interno: José Maria Diogo Garcia (Técnico em Previdência, formação em Economia, cedido do IPERON para a IDARON);

Estagiária: Luma Vitória Targino Pedraza (Direito)

Estagiário: Pablo Roca Vanzini (Administração)

Estagiários representam mão de obra temporária e rotativa. Desta feita, o controle interno da IDARON conta com somente um servidor para análise de processos e a ainda pôr em prática o cronograma de fiscalização. O controlador interno, cargo de gestão, muitas vezes necessita fazer a operacionalização para não acumular e/ou paralisar atividades.

A IDARON/RO atualmente, como já ressaltado, não possui um sistema de controle interno instituído, de modo que possibilite a Coordenadoria de Controle Interno realizar avaliação de qualidade e suficiência dos seus controles e o atendimento de objetivos organizacionais.

Conquanto, com a mudança de gestão, esta unidade apresentou à Presidência a necessidade de cumprimento da IN n. 58/2017/TCE/RO, tendo a mesma autorizado o



desenvolvimento do sistema de controle interno da Autarquia. Inclusive foi realizada reunião com a Controladoria Geral do Estado, com representantes da Auditoria Interna, no intuito de buscar subsídios e esclarecer dúvidas quanto ao tema.

Nesse contexto, a Coordenadoria de Controle Interno está em fase de desenvolvimento do Manual de Auditoria Interna da IDARON/RO, inserida no processo n. 0015.112458/2021-84. Considerando a exigência do citado Manual de elaboração de Planos Anuais e de Longo Prazo (Quatro anos) de Auditoria Interna, encontra-se atualmente em fase de desenvolvimento do Plano de Auditoria de Longo Prazo - PALP 2021-2024 e do Plano Anual de Auditoria Interna - PAAI 2022, os quais serão submetidos à aprovação da Presidência.

O PAAI/2022 conterá trabalhos voltados a supervisão/orientação às unidades da IDARON/RO quanto ao desenvolvimento das normas de controles internos da Autarquia, com posterior serviços de auditoria referente à avaliação dos controles internos da gestão, assim como auditorias específicas nas áreas de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial; e gestão de pessoal.

Ademais, ressaltamos que a estruturação do Sistema de Controle Interno no âmbito da IDARON/RO encontra-se em fase de desenvolvimento, o qual será apresentado e discutido junto a CGE/RO e posteriormente submetida a Presidência da Autarquia para aprovação através de Minuta de Resolução, e utilizará como referência o modelo das três linhas de defesa, conforme processo n. 0015.112458/2021-84.

Após a aprovação da Estrutura do Sistema de Controle Interno continuaremos no planejamento quanto à apresentação à Alta Administração das medidas necessárias para implementação dos demais componentes da estrutura COSO ICIF/2013.

É importante registrar, que a IDARON/RO possui Planejamento Estratégico, fato que facilita sobremaneira o desenvolvimento e implementação da Política de Gestão de Riscos da Autarquia, situação que já foi objeto de recomendação por esta Coordenadoria de Controle Interno à Alta Administração, especificamente, nos Relatórios de Auditoria referente à Prestação de Contas Anual e Portal da Transparência.

Por fim, registramos que para consecução e melhor desenvolvimento dos citados



trabalhos, fora proposto adequação da estrutura da Coordenadoria de Controle Interno, conforme processo n. 0015.112458/2021-84.

4.10.2 Das análises da despesa com fornecedores

Em relação à Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, UG 19023 e o Fundo Estadual de Sanidade Animal - FESA, UG's 19023 e 190014, no exercício de 2021 foram emitidos pareceres para pagamento de aquisição de bens, obras e/ou prestações de serviços, fruto da análise de 52 (cinquenta e dois) processos.

Quadro 26- Processos de aquisições analisados em 2021

Tipo	Quantidade
Compras: Dispensa	21
Compras: Inexigibilidade	5
Compras: Licitação Adesão a Ata de RP-Não Participante	7
Compras: Licitação Adesão a Ata de RP-Participante	3
Compras: Licitação Consulta	1
Compras: Licitação Pregão Eletrônico	10
Compras: Licitação Pregão Eletrônico-Registro de Preço	5

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações – SEI

4.10.3 Da análise de prestação de contas de adiantamento/ suprimento de fundos

No período em questão foram analisados 77 processos de concessão de suprimento de fundo concedidos com recursos da IDARON.

Neste item, lembramos que a concessão de adiantamento está previsto no art. 68, da Lei Complementar 4.320/64, regulamentado pelo Decreto nº 10.851/2003 e Portaria 123/GAB/IDARON/2004.

O Suprimento de Fundo tem por finalidade cobrir as despesas de caráter excepcional que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, por isso, o Gestor necessita atentar-se para que este instrumento não seja utilizado de forma diferente da sua finalidade.



4.10.4 Da análise de prestação de contas de diárias

Foram emitidos 1.669 (um mil e seiscentos e oitenta e nove) pareceres sobre as Prestações de Contas de Diárias da UG 19023 e da UG 19014. As principais recomendações realizadas foram:

- Pagamento das diárias preferencialmente até 48 (quarenta e oito) horas antes do deslocamento;
- Necessidade de proceder complementações em função de deslocamentos em finais de semana e feriado, em cumprimento ao Art. 4º do Decreto n.º 18.728/2014.

Na oportunidade, salientamos que o Setor de Diárias tem realizado as devidas complementações recomendadas pelo Setor de Controle Interno. Em relação aos pagamentos, cumpre salientar que o decreto que regulamenta a matéria dispõe que o mesmo deve ocorrer **preferencialmente** antes do deslocamento, sendo a referida informação replicada por este setor em seus pareceres.

Em relação à variação das quantidades dos processos de diárias nos exercícios 2019, 2020 e 2021, justifica-se porque houve grande volume de processos de exercícios anteriores analisados.

4.10.5 Da análise de despesa com pessoal

Foram emitidos 584 (quinhentos e oitenta e quatro) pareceres em processos que tratam de despesas na concessão de direitos dos servidores, tais como: Exoneração, Progressão e Promoção Funcional, Licença Remunerada para Atividade Política, Adicional



de Qualificação Funcional (Capacitação/Especialização e Graduação), Adicional de Desempenho e Vantagens Pessoais, Licença Remunerada, Vacância, Gratificação por Substituição e Auxílio Alimentação.

Estes processos obedeceram aos dispositivos contidos em regulamento estando dentro do princípio da legalidade.

No quadro abaixo demonstra o aumento substancial dos processos de Gestão de Pessoal, esse fato, esse fato se deve pelos processos represados na Gerência de Recursos Humanos e analisados com maior agilidade devido ao aumento de força de trabalho na referida gerência.

Quadro 27: Quadro de processo de Gestão de Pessoal - 2021.

Pessoal: Abono Pecuniário	1
Pessoal: Abono Permanência	3
Pessoal: Adicional de Produtividade/Desempenho	14
Pessoal: Adicional Incentivo Técnico	19
Pessoal: Adicional Noturno	11
Pessoal: Ajuda de Custo	4
Pessoal: Alteração de Férias	1
Pessoal: Alteração/Retificação/Averbação de Dados Cadastrais/Funcionais	1
Pessoal: Aposentadoria	1
Pessoal: Auxílio Alimentação/Refeição	4
Pessoal: Auxílio Saúde	32
Pessoal: Auxílio Transporte	40
Pessoal: Cedência	2
Pessoal: Controle de Frequência/Folha de Ponto	14
Pessoal: Designação / Implantação em Folha para Cargo em Função Gratificada	1
Pessoal: Diárias	1.655
Pessoal: Escala de Férias	3
Pessoal: Exoneração e Pagamento de Verbas Rescisórias	5
Pessoal: Folga Justa Eleitoral	1
Pessoal: Gratificação Atividade Específica	1
Pessoal: Gratificação Ensino Especial	1
Pessoal: Gratificação Incentivo à Educação	2
Pessoal: Gratificação por Especialização	10
Pessoal: Gratificação Pós-Graduação	15
Pessoal: Licença médica	3
Pessoal: Licença Prêmio em Pecúnia	29
Pessoal: Mudança de Nível	1
Pessoal: Nomeação e Implantação em Folha	1
Pessoal: Progressão Funcional	173
Pessoal: Rescisão de Contrato Emergencial / Baixa na Carteira	1
Pessoal: Retroativos de Pagamentos	3
Pessoal: Substituição	119
Pessoal: Vacância	4
Pessoal: Vantagem Pessoal	8
Pessoal: Verbas Rescisórias	56

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI

4.10.6 Conclusão

A Coordenadoria de Controle Interno, após exame e verificação nas demonstrações orçamentárias, financeiras e patrimoniais e demais documentos, foi evidenciada a boa e regular gestão administrativa pública, cujas ressalvas, de cunho



eminentemente formal, não maculam a gestão ora auditada, pois as implementações das recomendações são necessárias a fortalecer o alcance de melhores resultados na gestão e aplicação dos recursos públicos, com ênfase na eficiência, probidade, transparência e legalidade dos atos e gastos.

Imperioso salientar que os técnicos da Coordenadoria de Controle Interno da IDARON/RO, de modo geral, não realizaram visita in loco, com exceção das determinadas pela Presidência, realizando análise e emitindo pareceres e relatórios pautados na boa-fé dos documentos apresentados, sendo de inteira responsabilidade daqueles a veracidade da documentação apresentada para análise. Por outro lado, estamos em fase de elaboração do PAAI/2022 que tem por escopo definir as atividades de acompanhamento e de auditorias a serem realizadas nas áreas de planejamento, administração, finanças, materiais, recursos humanos, patrimônio, aquisições, fiscalização e arrecadação, com atividades a serem realizadas in loco.

As recomendações apontadas nos processos analisados, visam dar ao gestor elementos que sustentem a tomada de decisões, visando a excelência na gestão, buscando regularizar as inconformidades verificadas, afastando o risco de não acarretar responsabilização dos agentes públicos.

Ressaltamos que a Coordenadoria de Controle Interno desta Autarquia vem buscando cumprir suas competências, acompanhando junto as unidades setoriais da IDARON/RO, de forma a sanar as inconsistências observadas, orientando e dirimindo as dúvidas no que diz respeito à execução dos atos praticados, buscando a eficácia e eficiência dos controles internos e a qualidade do desempenho, evitando assim, atos e fatos que induzam a irregularidade e a falta de zelo com a coisa pública ou possivelmente ao erário.

Quadro 28: Quantitativo de processos tramitados no ano de 2021

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI

Quadro 29: Comparativo das Quantidades de Análises de Processos IDARON e FESA, anos de 2019, 2020 e 2021

Tipo de Processo	Exercícios		
	2019	2020	2021
Pagamento de Fornecedores	224	115	52
Suprimento de Fundos	16	58	77
Concessão de Diárias	1.082	1.090	1.669
Gestão de Pessoal	43	127	584

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno-IDARON



Quadro 30: Demonstrativo de processo por tipo - Ano 2021

Tipo	2021												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Adendo				2									2
Ata										2	3		5
Atestado											2		2
Certidão			9		2	1	3	5	4	5	6	4	39
Decisão									1				1
Despacho	20	11	13	7	16	25	17	32	7	24	8	6	186
Errata		4		2		1							7
Homologação		1											1
Informação								1	1				2
Justificativa										1			1
Manual							1						1
Memorando	10	1	4		1		2	3	3	1	4	8	37
Memorando-Circular	1										1	1	3
Minuta de Portaria							1	2					3
NL - Nota de Lançamento	30	1											31
Notificação											8		8
Ofício	9	2	3			6	1	5	4	2	7	4	43
Parecer	143	139	49	103	121	218	390	290	312	303	268	186	2.522
Portaria									1	1			2
Relatório		1	1	1									3
Requerimento		2	3		2	1		3	2	3	2	1	19
Termo	1										3		4
Termo de Encerramento	9	2	1			1	2			1			16
Termo de Homologação	101	99	30	7	45	36	99	29	3	21	3	2	475
TOTAL:	324	263	113	122	187	289	516	370	338	364	315	212	3.413

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI

4.11 Departamento de Arrecadação - DEAR

O Relatório de Transparência Fiscal do Setor de Arrecadação IDARON-DEAR, subordinado ao setor Conselho de Controle de Atividades Financeiras IDARON-COAF é uma publicação da Agência IDARON – RO, autarquia na qual são analisadas as receitas e as pendências da administração fiscal, bem como demonstram os principais riscos e contingências, seguindo as observações abaixo: Todos os valores apresentados – a menos de quando expressamente especificado – são nominais e acumulados até o período em questão. Todas as comparações de valores se referem ao mesmo período dos 3 anos anteriores – a menos que expressamente especificado. Os dados utilizados foram extraídos majoritariamente de Relatórios gerados no Sistema SIS-IDARON e SITAFE. O SITAFE - Sistema Integrado de Tributação e Administração para Estados - ferramenta ligada diretamente a SEFIN-RO.



Um tópico de importância, é a administração do Departamento de Arrecadação fazer face às suas necessidades de investimento, vem estudando alternativas para aumentar a arrecadação de taxas. Nesta linha, esforços estão sendo concentrados para coibir a evasão de receita e divulgar junto a comunidade Agropecuária a função social da taxa, pois sua relevância no contexto administrativo, seus reflexos na construção do Estado e na qualidade no setor de fiscalização Agropecuária.

O ponto da fundamentação do Relatório do setor de Arrecadação, por meio da IDARON-COPLAN – Coordenadoria de Planejamento, tem por objetivo ampliar a transparência na gestão financeira dos recursos públicos, desde o seu ingresso nos cofres do Tesouro, baseado no planejamento orçamentário, de maneira que venha a guarnecer por meio da legislação vigente e os limites definidos pela Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal –LRF.

Nesse passo, o setor de Arrecadação IDARON elabora tratativas, logo verificam as suas pendências de arrecadação de DARE's emitidos pelas ULSAV's da IDARON e vinculado a documentos emitidos pela IDARON aos procederam nos termos da PORTARIA N.º 558/2018/IDARON-DEAR/GAB, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018 que estabelece o fluxo de processos de análise de arrecadação no âmbito da IDARON e posterior Portaria nº 230 de 09 de abril de 2020 que disciplina o fluxo de processos de análise de arrecadação no âmbito da IDARON. Assim as Unidades recebem um certificado de regularidade de arrecadação relativo ao exercício financeiro de 2019, 2020 e 2021 devidamente assinado pelo Presidente da IDARON, COAF e DEAR.

4.11.1 Ações no Âmbito da Arrecadação.

Abaixo estão listados as descrições de Receitas no período de 2019 a 2021 da arrecadação proveniente de taxas do FESA, Área Animal, Área Vegetal e outras Receitas.



Quadro 31: Arrecadação da IDARON oriundo da Área Animal - Período 2019 a 2021.

RECEITA	DESCRIÇÃO	2019	2020	2021
8302	Código Reserva - IDARON - GTA -Comercialização Bov/Bib/Ovi/Cap/Sui (INATIVO NO SITE SEFIN)	3.012,36	-	-
8303	Código Reserva - IDARON - GTA - Comerc. Bov/Bub/Ovi/Cap/Sui Tang (INATIVO NO SITE SEFIN)	12,96	-	-
8304	Código Reserva - IDARON - GTA -Comerc. Bov/Bub/Ovi/Cap/Sui (INATIVO NO SITE SEFIN)	-	-	-
8305	Código Reserva - IDARON - GTA -Aves Ornament/Felin.Can.Outros	1.751,50	1.799,92	1.139,60
8306	Código Reserva Reserva - IDARON - GTA - A Cada 1000 Pintos de 1Dia e Fr. (INATIVO NO SITE SEFIN)	1.853,06	673,84	-
8309	Código Reserva -- IDARON - Desinfecção por Veiculo Tipo Caminhão (INATIVO NO SITESEFIN)	712,76	-	-
8310	Código Reserva - IDARON - Desinfecção por Veiculo Tipo (INATIVO NO SITE SEFIN)	-	-	-
8311	Código Reserva - IDARON - Emissão de Certificado de Vacinação (INATIVO NO SITE	-	-	-



	SEFIN)			
8312	CIS modelo e-por tonelada desubproduto	17.935,52	1.912,31	9.198,99
8313	Certificado de trânsito 1 a 10 couros	192,16	12,66	
8314	Certificado de trânsito 11 a 50couros	744,93	129,58	
8315	Certificado de trânsito mais de 50couros	3.197,48	8.401,81	8.212,02
8316	Multas aplicadas na defesa sanitáriaanimal	1.356.452,63	1.226.170,78	1.710.650,19
8318	Multas aplic. Na insp.de prod.esub.origem animal	8.203,52	8.361,57	3.730,87
8320	Credenciamento de empresas deeventos agropecuários	6.287,49	2.816,42	3.662,44
8321	Código Reserva - Emissão de registro e licença de estabelecimentos de revendas deproduto de uso veterinário.	99.071,22	104.175,75	144.944,86
8322	Expedição de certidão p/cadastramento	33,12	264,48	3,00
8325	GTA - COMERCIALIZAÇÃO BOV/BUB/EQU - POR ANIMAL	20.384.534,03	23.495.668,25	28.022.755,43
8326	GTA - COMERCIALIZAÇÃO OVI/CAP/SUI - POR ANIMAL	20.847,14	22.693,20	26.410,20
8327	GTA - AVES DE UM DIA - CADA250 AVES OU	8.588,00	13.731,84	11.462,60



	FRAÇÃO			
8328	GTA-aves demais categorias-cada 100 aves ou fração	4.482,49	7.208,28	15.553,00
8329	GTA - OVOS FÉRTEIS DE AVES -CADA 250 OVOS OU FRAÇÃO	5,65	-	124,92
8330	GTA-outros animais não previstos em outras taxas	96,05	268,2	481,00
8331	TAXA DE DESINFECÇÃO DE VEÍCULOS - POR EIXO	43.446,23	36.473,70	3.046,87
8339	EMISSION DE TERMO DE TRANSFERÊNCIA DE BOV/BUB - TTRBB - POR ANIMAL	1.435.433,40	1.330.032,72	1.718.927,80
8342	Emissão de declaração cadastral	39.962,32	28.364,81	28.743,04
8343	CLASIFICAÇÃO PRÉVIA COMISSÃO DE LAUDO	15.156,40	6.906,55	9.360,47
8352	Dívida ativa - DEFESA ANIMAL	-	5.583,05	122,74
8358	EMISSION DE SALDO - POR DOCUMENTO	1.859,31	950,17	791,26
8359	EMISSION DE EXTRATO DE ESTOQUE ANIMAL - POR FOLHA	96.072,85	81.717,26	64.191,30
8361	VISTORIA DE ESTABELECIMENTO DE PRODUTOS DE	5.236,33	3.053,27	3.886,68



	ORIGEMANIMAL			
8362	REGISTRO DE ESTABELECIMENTO DE PRODUTOS DE ORIGEMANIMAL	8.390,33	5.212,67	5.552,40
8363	TRANSFERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE PRODUTOS	3.534,00	3.723,50	-
8364	ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DO ESTABELECIMENTO DE PRODUTOS	1.272,24	1.861,75	462,70
8365	ANÁLISE DE PROJETO DE AMPLIAÇÃO, REMODELAÇÃO OU CONSTRUÇÃO	2.685,84	1.936,22	2.879,87
8366	REGISTRO OU ALTERAÇÃO DE RÓTULO DE PRODUTO	15.478,92	10.236,39	6.847,96
8367	INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE PROCESSAMENTO DE CARNE E	94.147,94	105.181,60	108.965,85
8368	INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE PROCESSAMENTO DE PESCADO	2.982,86	968,11	6.675,67
8369	INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE PROCESSAMENTO DE OVOS E	14.247,58	22.873,02	26.003,54
8370	INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE PROCESSAMENTO DE LEITE E	22.044,70	34.183,98	49.592,27



8371	INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE PROCESSAMENTO DE PRODUTO	3.534,00	119,16	1.665,72
8372	INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE ARMAZENAGEM DE PRODUTOS	1.208,40	-	7.403,20
8374	CREDENCIAMENTO DE EMPRESA, HABILITAÇÃO DEMÉDICO VETERINÁ	2.120,40	-	2.776,20
8378	GTA - PEIXES - ALEVINOS (0,05UPF ATÉ 3 MILHEIROS E 0,02 UPF PO	7.922,51	9.478,79	10.661,04
8379	GTA - PEIXES - PESCADO - PORTONELADA OU FRAÇÃO	155.897,09	208.414,94	203.796,24
8380	GTA - PEIXES - ADULTO -CADA 250 OU FRAÇÃO	645,99	386,88	486,15
8381	IDARON-GTA - PEIXES - OVOS/GAMETAS/LARVAS/PÓS-LARVAS - CADA MILHÃO	107,35	89,4	103,60
8382	GTA - PEIXES - ORNAMENTAIS - POR DOCUMENTO (0,08 UPF)	107,35	41,72	125,80
8383	BLOCO DE CERTIFICADO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA - MODELO E -	282,72	521,29	185,08
TOTAL		23.891.791,13	26.792.599,84	32.221.582,57

Quadro 32: Arrecadação da IDARON decorrente do FESA - Período 2019 a 2021.



RECEITA	DESCRIÇÃO	2019	2020	2021
8301	ABATE BOV/BUB MACHO E FEMEA	12.364.230,80	12.317.470,90	12.540.736,00
8307	Ind Frig ABATE de bov/bub ate 2500	11.345,52	15.000,00	13.000,00
8308	Vigilância sanitária em leilões e arremates de animais	28.276,31	16.895,88	29.062,53
8345	Abate OVI/CAP/SUI	3.551,18	4.809,96	6.954,26
8346	IND FRIG ABATE DE BOV/BUB DE 2501 A 5000 CAB/MÊS	2.000,00	2.000,00	16.000,00
8347	IND FRIG ABATE DE BOV/BUB DE 5001 A 10000 CAB/MÊS	27.000,00	39.000,00	84.000,00
8348	IND FRIG ABATE BOV/BUB DE 10001 A 15000 CAB/MÊS	140.000,00	112.000,00	84.000,00
8349	IND FRIG ABATE BOV/BUB ACIMA DE 15001 CAB/MÊS	430.000,00	380.000,00	280.000,00
8350	IDARON-FESA-IND FRIG ABATE DE AVES-5,0% UPF/RO POR LOTE OU FRAÇÃO	7,06	-	41,67
8351	Multas	1.250,00	-	-
8384	IDARON - FESA – Devolução de Diárias	-	-	3.875,00
TOTAL		13.007.660,87	12.887.176,74	13.057.669,46

Quadro 33: Arrecadação da IDARON decorrente da Area Vegetal - Período 2019 a 2021.

RECEITA	DESCRIÇÃO	2019	2020	2021
8317	Multas aplicadas na Defesa sanitária vegetal	83.140,42	113.241,24	108.366,09



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

8319	MULTAS APLIC.NA INSP.DE PROD. VEGETAIS		1.191,52	4.398,48
8324	Autorização para aquisição de mudas cítricas	1.519,86	1.750,28	1.897,07
8332	Código Reserva - Alteração de registro de estabelecimento comercial (revenda de agrotóxico, viveiro, cerealista, comércio de sementes e cerealista categoria 02)	2.438,46	11.133,75	16.657,20
8333	Permissão de transito de vegetais	117.288,27	113.433,01	121.240,55
8335	cadastro de agrotóxico	295.688,19	527.456,05	733.151,89
8336	Registro de estabelecimentos	8.128,80	10.714,76	22.184,11
8337	RENOVAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS	31.876,68	41.312,98	52.516,45
8338	Alteração de cadastro de prod. Agrotóxico	303.894,08	494.541,24	699.093,23
8340	cadastro/renovação de estabelecimento	75.144,84	70.061,36	163.877,80
8341	renovação de cadastro de produto agrotóxico	990.831,40	1.103.235,64	1.583.172,60
8353	Dívida ativa - DEFESA VEGETAL	6,92	-	-
8357	CADASTRO/RENOVAÇÃO/ALTERAÇÃO DE CEREALISTA CATEGORIA 01	3.740,57	1.709,02	5.815,37
8360	SEVIÇOS DE CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS	1.378,26	1.977,17	-
TOTAL		1.915.076,75	2.491.758,02	3.512.370,84

Quadro 34: Arrecadação da IDARON decorrente de Outras Receitas - Período 2019 a 2021.

RECEIT	DESCRIÇÃO	2019	2020	2021



A				
5515	Dívida Ativa não tributária IDARON	158.474,83	273.419,96	530.964,20
5615	PARC. DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	64.621,35	81.286,48	27.943,24
8323	Taxa de despesa de transporte de material	-	-	-
8354	DÍVIDA ATIVA-OUTROS CRÉDITOS	-	600,00	-
8356	OUTRAS RECEITAS NÃO ESPECIFICADAS	18.878,13	13.290,12	16.762,56
8375	PARCELAMENTO DE MULTAS	92.587,12	48.699,33	151.167,94
8376	DEVOLUÇÃO DE SUPRIMENTOS E DIÁRIAS	46.667,82	49.394,61	45.700,74
8377	MULTAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	12.384,54	12.929,99	6.734,66
TOTAL		393.613,79	479.620,49	773.273,34

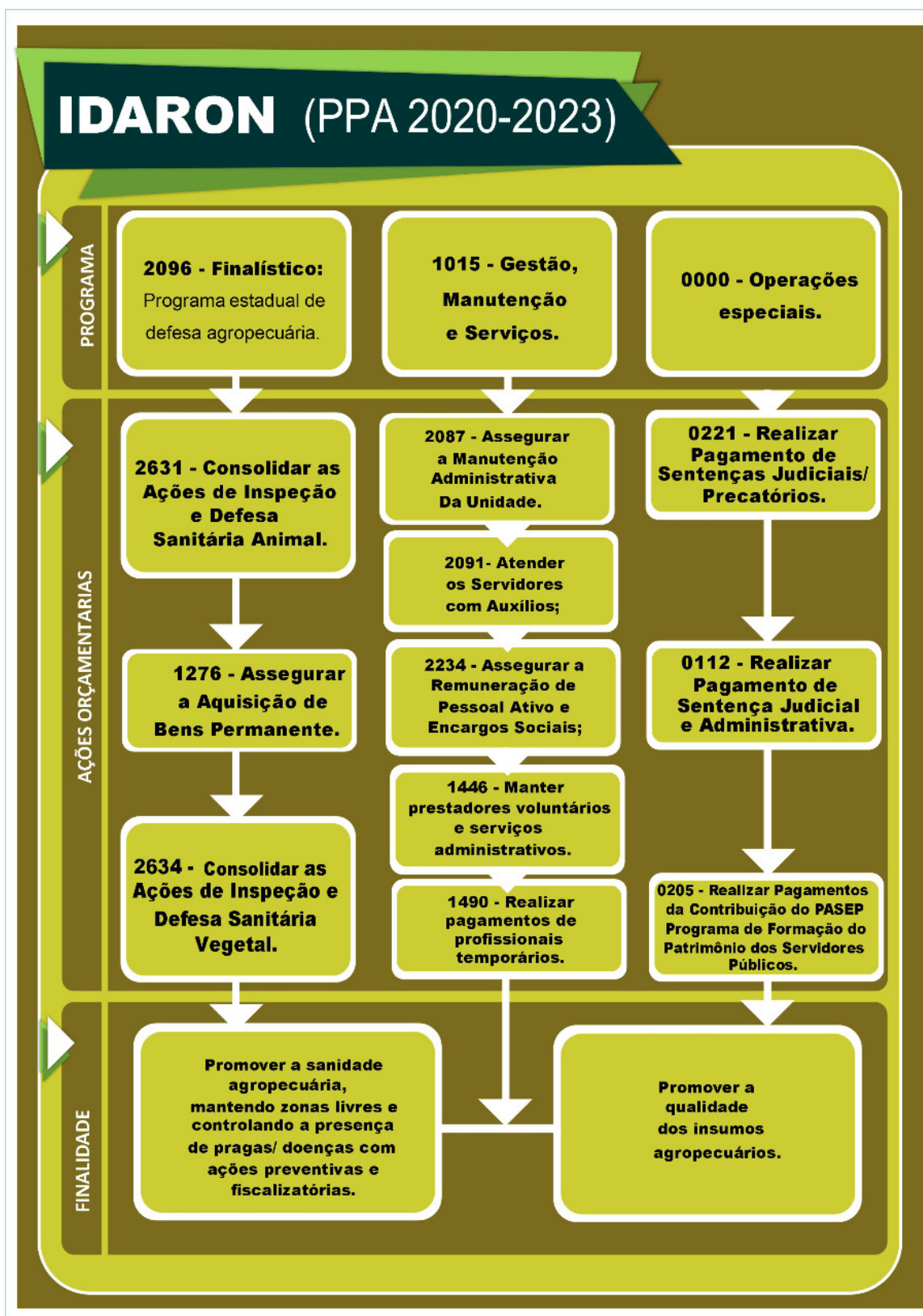
4.12 Coordenadoria de Planejamento - COPLAN

Tem como finalidade precípua apoiar as áreas administrativa e técnica da IDARON, no planejamento de curto, médio e longo prazos, bem como fazer o acompanhamento da execução física e financeira das ações, através de monitoramentos trimestrais, e a avaliação anual dos indicadores de resultado do Programa de Defesa Agropecuária.

A estrutura orçamentária da IDARON no Plano Plurianual - PPA 2020-2023 está composta por três programas, que abrigam nove ações, voltadas para a manutenção e fortalecimento da Defesa Agropecuária no Estado de Rondônia, conforme figura da estrutura programática, descrita a seguir:



Figura 15: Estrutura Programática e de Ações PPA 2020-2023





Para garantir que o PPA da IDARON, cumpra sua missão institucional: controlar e manter áreas livres de doenças e pragas agropecuárias, controlar a comercialização e uso de Agrotóxicos, faz-se necessário monitorar quadrimestralmente suas ações e, avaliar anualmente seus indicadores

do programa. O monitoramento e a avaliação ocorrem por meio das informações coletadas nos setores internos e registradas no Sistema de Planejamento Governamental - SIPLAG, software gerido pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG.

O produto das atividades desenvolvidas pela área técnica, através da Gerência de Defesa Sanitária Animal – GDSA, Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV, e Gerência de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal – GIPOA, são mensurados quadrimestralmente por meio de uma cesta de índices, as principais ações finalísticas desenvolvidas pela IDARON, nas dimensões de vigilância, fiscalização e inspeção, cuja programação alcança as dez (10) unidades regionais de planejamento, preconizada pela Lei complementar nº 414/2007.

No processo de definição da metodologia a ser utilizada no monitoramento das ações finalísticas, seguiu-se as fases abaixo explicitadas, com a devida aquiescência da área técnica:

1. Primeira fase: identificação das principais atividades passíveis de serem programadas, que já estão estabelecidas para as Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal-ULSAVs.
2. Segunda fase: categorização das atividades desenvolvidas dentro das dimensões de vigilância, fiscalização, inspeção e gestão, conforme exemplo da figura 03.



Figura 16: Classificação das atividades a serem monitoradas - por dimensões.

Fonte: Coordenadoria de Planejamento-IDARON 2018.

3. Terceira fase: Fixação de metas anuais a serem cumpridas nas atividades catalogadas do item anterior, com o correspondente monitoramento, pelos gerentes da área técnica.
4. Quarta fase: Validação das metas pelas Gerências Técnicas (GIDSA e GIDSV) e atribuição de pesos de importância para cada dimensão, conforme exemplo da figura 04.

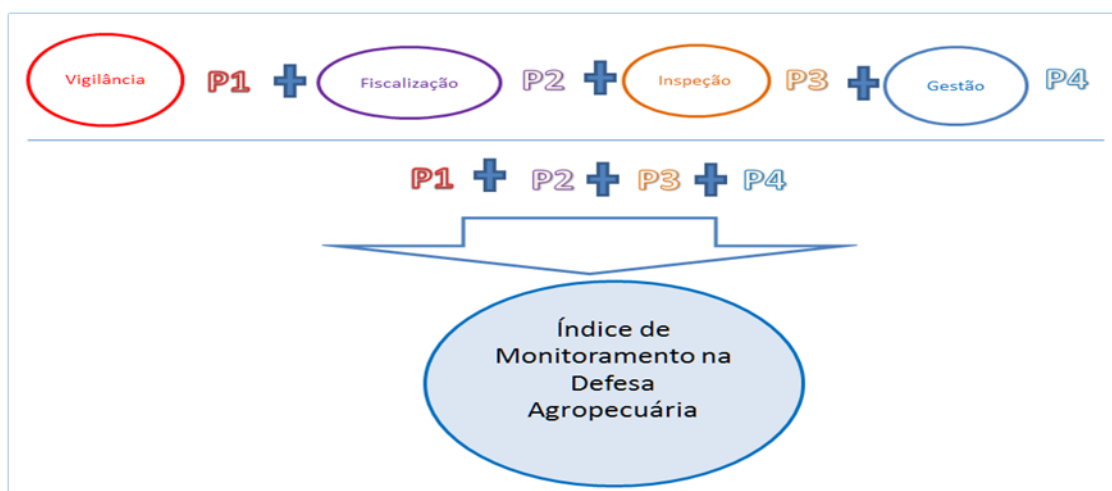


Figura 17: Atribuição de peso nas dimensões a serem monitoradas.

Fonte: Coordenadoria de Planejamento-IDARON 2018.



Pelo fato de termos alguns atores envolvidos no processo de monitoramento e avaliação do PPA, criou-se os Comitês de Gestão do PPA, sendo um Estratégico e outro Tático, com a função de apoiar o plano gerencial, conforme dispõem os artigos 3º e 4º do Decreto nº 13.814/2008 e art. 4º e 7º do Decreto nº 14.641, de 21/10/2009, descrito in verbis, abaixo:

Art. 7º A gestão tático-operacional, de responsabilidade dos gerentes de programas e apoiados pelos comitês gestores de programas, compreende a implementação, o monitoramento e revisão dos programas e ações do plano plurianual.

O funcionamento efetivo do Comitê é de extrema relevância na gestão do programa e ações, já que a sua atuação plena permitirá a eliminação de restrições, eventualmente verificadas no curso de cada exercício: na gestão dos fluxos orçamentários e financeiros, na definição das prioridades do setor, na avaliação e revisão do planejamento setorial. O comitê estratégico do PPA 2020-2023 é gerido pelos titulares dos cargos descritos abaixo:

Quadro 35: Comitê Estratégico do PPA 2020-2023.

Discriminação	Nome	Matrícula	Cargo/Função
Coordenador	Licério Corrêa Soares Magalhães	300044799	Diretora Executivo – DIEX/ IDARON
Membro	Fabiano Alexandre dos Santos	300042689	Gerente da Defesa Sanitária Animal – GDSA/IDARON
Membro	Rafael Luis da Silva	300091079	Coordenador de Planejamento – COPLAN/IDARON

Fonte: Portaria nº 507 de 27 de julho de 2020-Publicado no D.O.E Nº 136, 15-07-2020.

Obs.: Importa salientar que, embora nos nomes dos gestores alterem, a vinculação está relacionada ao cargo.

Atualmente, a IDARON possui indicadores de efetividade para aferir os resultados das ações finalísticas, evidenciando as políticas de Defesa Agropecuária, através do monitoramento



das atividades, que buscam manter o Estado livre de doenças e pragas, além das áreas onde o Estado busca controlar e avançar para o status livre de doenças e pragas e, por fim, monitora o controle no comércio, uso e destino final das embalagens de agrotóxicos, conforme nomenclaturas dos indicadores abaixo:

1. Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças – IMALD;
2. Índice de Controle de Doenças na Produção Animal – ICDPA;
3. Porcentagem de Notificação de Suspeitas de Doenças Atendidas no Prazo Legal (Síndrome vesicular) – NSDAPL;
4. Índice de Conformidade em Estabelecimentos com Inspeções Periódicas – ICEIP;
5. Índice de Conformidade em Estabelecimentos de Abate – ICEA;
6. Índice de Manutenção de Áreas Livres de Pragas – IMALP;
7. Índice de Controle de Pragas na Produção Vegetal – ICPPV;
8. Índice de Conformidade de Produtos e S. Prod. De O. Vegetal – ICPOV;
9. Índice de Conformidade de Matérias Primas Agrícolas – ICMPA;
10. Índice de Fiscalização de Trânsito na Defesa Vegetal – IFTDV;
11. Índice de Conformidade dos Insumos Agrícolas-ICIA;
12. Índice de Eficiência Administrativa – IEA.

Interessante destacar que todos esses indicadores são mensurados a partir de taxas¹ extraídas dos programas desenvolvidos pela Agência, como, por exemplo, o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa - PNEFA, o Programa de Monitoramento de Pragas, entre outros, onde são atribuídos pesos em função do grau de importância que uma determinada produção ou criação exerce na agropecuária rondoniense.

Cabe destacar que os indicadores efetividade são importantes para mensurar o impacto da política pública na sociedade. Contudo, tendo como parâmetros os novos modelos de Gestão Pública Gerencial, há necessidade de ampliar a base de análise, ou seja, incorporar 6 “Es” (Eficiência-Economicidade-Eficácia-Efetividade-Economicidade-Excelência-Execução), o que permitirá aferir os verdadeiros resultados da Autarquia, consubstanciados nas entregas à sociedade.



Uma inovação do PPA 2020-2023, refere-se à inserção de iniciativas, ou seja, são as principais atuações, institucionais e normativas que declare as entregas de produtos à sociedade.

4.12.1 Execução Orçamentária

A realização das metas orçamentárias e físicas do Plano Plurianual 2020-2023, exercício 2021-IDARON, encontra-se explicitada nos quadros 03,04 e 05 (Quadro da Execução orçamentária IDARON), demonstrando as dotações (inicial e atualizada), nas suas respectivas ações, bem como os valores empenhados na forma absoluta e relativa.

4.12.2 Programas e Ações

O Programa Estadual de Defesa Agropecuária - 19023 - tem sua atuação focada em três dimensões:

- Vigilância na Defesa Sanitária Agropecuária;
- Fiscalização dos insumos, produtos e serviços agropecuários; e,
- Inspeção e Classificação de produtos e subprodutos agropecuários.

E possuem os seguintes objetivos:

- Promover a sanidade agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas/doenças através das ações de prevenção e controle; e,
- Promover a qualidade dos insumos agropecuários visando à melhoria da produtividade e competitividade da produção agropecuária com sustentabilidade ambiental.

4.12.3 Dotação Inicial

Neste, demonstramos as dotações (inicial e atualizada), em suas respectivas, fontes, programas, projetos atividades (ações); bem como, os valores empenhados, liquidados e pagos, na



forma absoluta e relativa.

A dotação foi aprovada mediante a **Lei 4.938, de 30 de dezembro de 2020** - Lei Orçamentária Anual - LOA 2021, no aporte de **R\$ 101.258.408,00** (cento e um milhões, duzentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos e oito reais).

4.12.4 Dotação Atualizada

Evidencia-se através de remanejamentos orçamentários, entre os projetos atividade, nas fontes 0240 (**recurso próprio**) e 0100 (**tesouro estadual**), como também, via superávit financeiro, objetivando ajustar o orçamento às prioridades da gestão, deste modo atingindo um aporte de **R\$ 130.970.213,01** (cento e trinta milhões, novecentos e setenta mil, duzentos e treze reais e um centavo).

4.12.5 Programas

Toda ação do Governo está estruturada em programas orientados para a realização dos objetivos estratégicos definidos para o período do Plano Plurianual-PPA, compreende o detalhamento das despesas das unidades orçamentárias pelos seguintes classificadores, de estatura legal: função, subfunção, programa, ação e subtítulo (MTO, 2020). Seguindo tal método a Unidade Orçamentária – **UO-19023-IDARON**, tem os seus programas orçamentários, descrito abaixo, com suas respectivas justificativas de existência:

2096 – Finalístico: Programa estadual de defesa agropecuária - Necessidade de garantir a oferta de produtos e subprodutos agropecuários, com qualidade, assim como a transparência nas relações comerciais, facilitando a entrada dos produtos rondonienses nos mercados nacional e internacional, traduzindo numa melhor qualidade de vida para a população do estado de Rondônia;

1015 – Gestão, Manutenção e Serviços: Gestão Administrativa do Poder Executivo -



Desenvolver atividades-meios para o bom desenvolvimento das funções operacionais-fins da Unidade para qual foi criada por lei, visando à eficiência e eficácia das Políticas Públicas do Poder Executivo; e

0000 – Operações especiais - Para pagamento da dívida pública fundada interna e externa, bem como, despesas com o PASEP; Restituições de Exercícios Anteriores e as Requisições de Pequeno Valor (RPV) por Sentenças Judiciais - Primam por não deixar que ocorram inadimplências, a fim de manter o Estado com suas Certidões Negativas de débitos juntos a União e Bancos, visando à eficiência e eficácia das Políticas Públicas do Poder Executivo. Atender as sentenças do Poder Judiciário e Acordos judiciais.

- **Ações/Atividades**

Os Projetos Atividades – PA (ações), são classificadas conforme suas especificidades, e são construídas na perspectiva de que seus produtos contribuam para o alcance de resultados, que promovem a mudança desejada no problema e levam ao resultado final que se espera com a intervenção, diretamente relacionado ao objetivo do programa, que nesta UO 19023, é descrito a seguir:

- 2631 - Consolidar as Ações de Inspeção e Defesa Sanitária Animal;
- 2634 - Consolidar as Ações de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal;
- 2234 - Assegurar a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais;
- 0122 – Realizar Pagamento de Sentença Judicial e Administrativa;
- 0205 - Realizar Pagamentos da Contribuição do PASEP - Programa de Formação do Patrimônio dos Servidores Públicos);
- 0221 - Realizar Pagamento de Sentenças Judiciais/Precatórios;
- 2091 - Atender a Servidores com Auxílios;
- 1276 - Assegurar a Aquisição de Bens Permanente;
- 2087 - Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade;
- 1446 - Manter prestadores voluntários e serviços administrativos; e
- 1490 – Realizar pagamentos de profissionais temporários.



4.12.6 Execução Orçamentário-Financeira dos Programas

Quadro 36: Execução orçamentária IDARON - Exercício de 2021 – Programa 2096.

PROGRAMA - 2096 - PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIAEEXECUTIVO								
Ação	Fonte	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Saldo empenhado	Saldo liquidado	Saldo pago	RPNP	RPP
1276	0240	1.034.000,00	334.000,00	279.309,05	277.541,04	277.541,04	0,00	1.768,01
	0616	0,00	784.100,66	784.100,66	784.100,66	784.100,66	0,00	0,00
	0640	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2631	0100	1.296.900,00	97.329,81	97.329,81	97.329,81	97.329,81	0,00	0,00
	0240	2.860.000,00	4.102.593,16	3.164.441,50	2.929.566,75	2.776.298,55	234.874,75	154.268,20
	0261	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0216	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0640	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0300	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2634	0240	1.322.000,00	1.022.000,00	600.760,00	405.403,17	405.403,17	195.356,83	0,00
	0640	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		6.512.900,00	6.340.023,63	4.925.941,02	4.493.941,43	4.340.673,23	430.231,58	156.036,21

Quadro 37: Execução orçamentária IDARON - Exercício de 2021 – Programa 1015.

PROGRAMA - 1015 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO								
Ação	Fonte	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Saldo empenhado	Saldo liquidado	Saldo pago	RPNP	RPP
2087	0240	17.573.283,00	14.785.729,84	13.683.097,74	11.953.595,83	11.953.595,83	1.729.501,91	0,00
	1300	0,00	144.372,48	100.450,82	100.450,82	100.450,82	0,00	0,00
	0616	349.276,24	349.276,24	349.276,24	349.276,24	349.276,24	0,00	0,00



	0640	11.088,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2091	0100	5.366.000,00	4.962.949,95	4.962.949,95	4.962.949,85	4.959.160,67	0,10	3.789,18
	0261	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2234	0100	66.906.225,00	68.255.212,87	68.245.590,87	68.245.207,66	58.235.013,36	383,21	10.010.194,30
	0640	0,00	28.551.600,00	26.663.604,87	26.663.604,87	23.008.630,74	0,00	3.654.974,13
	0240	2.100.000,00	2.100.000,00	2.098.252,37	2.098.252,37	2.098.252,37	0,00	0,00
	0261	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0300	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0661	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		92.305.872,24	119.149.141,38	116.103.222,86	114.373.337,64	100.704.380,03	1.729.885,22	13.668.957,61

Quadro 38: Execução orçamentária IDARON - Exercício de 2021 – Programa 0000.

PROGRAMA - 0000 - OPERAÇÕES ESPECIAIS								
Ação	Fonte	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Saldo empenhado	Saldo liquidado	Saldo pago	RPNP	RPP
0112	0240	430.000,00	430.000,00	237.136,11	237.136,11	237.136,11	0,00	0,00
	0640	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0205	0640	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0240	300.000,00	390.000,00	383.116,33	342.544,81	342.544,81	40.571,52	0,00
0221	0240	150.000,00	150.000,00	20.411,60	20.411,60	20.411,60	0,00	0,00
TOTAL		880.000,00	970.000,00	640.664,04	600.092,52	600.092,52	40.571,52	0

Os quadros 36, 37 e 38, demonstram a execução orçamentária, nos moldes da Portaria nº 6, de 08 de janeiro de 2021, anexo V, em que faz alusão às referidas execuções, todavia referenciando-se por Programa Orçamentário, em que podemos destacar o programa **1015 (Gestão, Manutenção e Serviços)** e **0000 (Operações especiais)** que demonstraram seus valores efetivos de execução bem próximo da normalidade, já o **2096 – Finalístico:** Programa estadual de



defesa agropecuária desempenhou uma execução retraída.

No tocante das ações orçamentárias, as que obtiveram as maiores taxas de execução, foram: **0221** – Realizar Pagamento De Sentenças Judiciais/Precatórios; **0112** – Realizar Pagamento de Sentença Judicial e Administrativa; **0205** – Realizar Pagamentos da Contribuição do PASEP; **2234** – Assegurar a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais; **2091** – Atender A Servidores Com Auxílios; e **2087** – Assegurar A Manutenção Administrativa Da Unidade.

Não obstante, os Projetos Atividade **(2631)** – Consolidar as Ações de Inspeção e Defesa Sanitária Animal; **(2634)** - Consolidar as Ações de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal; **(1276)** - Assegurar A Aquisição De Bens Permanente, exibiram suas execuções orçamentárias de forma não satisfatória.

4.12.7 Análise da Eficácia, da Eficiência e da Efetividade dos Programas

Tabela 15: IDARON - Meta física - Execução orçamentária - Indicadores - Exercício de 2021 – Programa 2096.

PROGRAMA - 2096 - PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA									
Ação	Meta física				Execução Orçamentária			Indicadores	
	Unidade	Previsto	Atualizado	Realizado	Dotação Atualizada	Saldo liquidado	%	Desempenho de Eficácia – Meta Física	Desempenho de Eficiência
1276	Unidade	176	13	111	1.118.100,66	1.061.641,70	94,95%	853,85	899,25
2631	porcentagem	100	100	87,57	4.199.922,97	3.026.896,56	72,07%	87,57	121,51
2634	porcentagem	100	100	75,12	1.022.000,00	405.403,17	39,66%	75,12	189,37
TOTAL					6.340.023,63	4.493.941,43	70,88%		



Tabela 16: IDARON - Meta física - Execução orçamentária - Indicadores - Exercício de 2021 – Programa 1015.

PROGRAMA - 1015 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO									
Ação	Meta física				Execução Orçamentária			Indicadores	
	Unidade	Previsto	Atualizado	Realizado	Dotação Atualizada	Saldo liquidado	%	Desempenho de Eficácia – Meta Física	Desempenho de Eficiência
2087	Unidade	89	89	89	14.908.513,80	12.403.322,89	83,20%	100,00	120,20
1490	Unidade	65	65	0	1.977.960,00	0,00		0,00	0
2091	Unidade	794	794	791	7.484.949,95	7.423.868,08	99,18%	99,62	100,44
2234	Unidade	794	794	791	98.906.812,87	97.007.064,90	98,08%	99,62	101,57
TOTAL					123.278.236,62	116.834.255,87	94,77%		



Tabela 17: IDARON - Meta física - Execução orçamentária - Indicadores - Exercício de 2021 – Programa 0000.

PROGRAMA - 0000 - OPERAÇÕES ESPECIAIS									
Ação	Meta física				Execução Orçamentária			Indicadores	
	Unidade	Previsto	Atualizado	Realizado	Dotação Atualizada	Saldo liquidado	%	Desempenho de Eficácia – Meta Física	Desempenho de Eficiência
0112	Unidade	NIHIL	NIHIL	NIHIL	430.000,00	237.136,11	55,15%	Não há!	Não mensurável!
0221	Unidade	NIHIL	NIHIL	NIHIL	150.000,00	20.411,60	13,60%	Não há!	Não mensurável!
0205	Unidade	NIHIL	NIHIL	NIHIL	390.000,00	342.544,81	87,83%	Não há!	Não mensurável!
TOTAL					970.000,00	600.092,52	61,86%		

A análise geral da execução orçamentária da **IDARON- Exercício 2021** se apresenta sob o seguinte aspecto:

A Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada – COFD, quando se analisa a confrontação binomial (Saldo liquidado (despesas) x Dotação Atualizada), apresentaram, abaixo, as porcentagens:

- 2096 – Finalístico: Programa estadual de defesa agropecuária – **70,88%**
- 1015 – Gestão, Manutenção e Serviços – **94,77%**
- 0001 – Operações especiais – **61,87%**

As atividades presenciais ordinárias da IDARON, relacionadas à inspeção e defesa sanitária animal (programa finalístico-2096), sofreram detrimento considerável, em face das medidas restritivas imposta pela Pandemia da COVID-19, e a decretação de situação de emergência no âmbito da saúde pública no Estado de Rondônia.



Diante dessa conjuntura, houve a necessidade de adaptar as ações dos programas de defesa sanitária animal e vegetal às políticas públicas com vistas a minimizar a proliferação da doença no meio social.

Neste sentido, tivemos que voltar nossos esforços para rever procedimentos, flexibilizar normas e substituir/diminuir as atividades que envolvem contatos estreitos, por ações remotas e digitais. Essa readequação reduziu nossas atividades de fiscalização a campo e, como consequência uso de insumos e materiais.

Da mesma forma, toda essa conjuntura tem dificultado a realização das várias atividades de gerenciamento, coordenação e execução, já que a diminuição do número de servidores em atividade, visto que os grupos de riscos não podem executar suas atividades de forma presencial, diminuiu nossa capacidade de trabalho a nível local, regional e central.

É importante frisar que foram asseguradas todas as atividades essenciais para manter a segurança sanitária dos nossos rebanhos, através da promoção ordenada e direcionada de esforços dos setores envolvidos de forma a robustecer a capacidade técnica de resposta às demandas.

4.12.8 Metodologia utilizada para Análise da Eficácia, da Eficiência e da Efetividade dos Programas

A metodologia utilizada para análise do orçamento da IDARON do Exercício 2021 teve como parâmetro, dois indicadores de avaliação da Associação Brasileira de Orçamento Público-ABOP (HORA, 2017 apud ABOP, [2004]), com adaptações para a realidade desta agência, que serviram para avaliar o comportamento das execuções orçamentárias e financeira, cuja descrição encontra-se abaixo:

Eficácia – Número de alcance das metas programadas, em um determinado período de tempo, independentemente dos custos implicados.

Eficiência – Relação entre os produtos gerados por uma atividade com enfoque nos custos dos insumos empregados, em um determinado período de tempo.

Efetividade – Relação entre os resultados alcançados (impactos observados) e os



objetivos (impactos esperados) que motivaram a atuação institucional.

Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada/COFD - Mede a capacidade de execução financeira do orçamento, auferida a partir da divisão da despesa empenhada/liquidada/paga com relação à dotação atualizada.



5 Vigilância Na Fronteira Brasil/Bolívia E Divisas Estaduais

No exercício de 2021 foram realizadas atividades de vigilância epidemiológica (fiscalização aérea e fluvial, inspeção de pata e boca de bovinos), vacinação contra raiva e educação sanitária ao longo dos mil quatrocentos e quarenta e quatro (1.444) quilômetros da fronteira entre o Estado de Rondônia e a República da Bolívia, nos Departamentos do Beni, Pando e Santa Cruz, atuando em parceria com o SENASAG – órgão de Defesa Sanitária local, atingindo comunidades ribeirinhas de difícil acesso no país vizinho, beneficiando a produção agropecuária além das fronteiras rondonienses.

As ações de fiscalização nas divisas com os Estado do Acre, Amazonas e Mato Grosso decorreram de forma ininterrupta e diuturna nos Postos Fixos de Fiscalização ao longo do ano sendo complementadas por fiscalizações volantes terrestres em áreas de maior vulnerabilidade sanitária, independentemente do enfrentamento a pandemia da Covid-19 e as dificuldades por ela impostas, possibilitando maior segurança sanitária ao rebanho do Estado, sobretudo zelando pelo status de área internacionalmente livre de febre aftosa sem vacinação do rebanho bovino/bubalino, status conquistado em maio de 2021 junto a OIE – Organização Mundial de Saúde Animal.

Essas ações são fruto de uma parceria sólida entre o Governo do Estado de Rondônia, através da Agência IDARON, com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Fundo de Apoio à Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia (FEFA) e produtores rurais, mantendo e incrementando ações protetivas aos animais de produção.

5.1 Fiscalização Aérea

A Idaron é uma Agência Estadual de Defesa Sanitária pioneira no emprego da fiscalização aérea agropecuária no país em se tratando da utilização de uma aeronave anfíbia. Para o ano de 2021, as ações fiscalizatórias aéreas foram previstas no Plano de Ação Sanitária para a Fronteira Internacional Brasil/Bolívia – 2021, sendo



complementadas pela utilização de drones, inclusive sendo possível a realização de ações noturnas com esse tipo de ferramenta.

Operacionalmente a fiscalização aérea incorporou as seguintes ações:

- a) Reconhecimento de áreas de fronteira internacional e interestadual, quanto à movimentação de rebanhos e acessos, pontos críticos de risco e ingresso de animais, produtos e subprodutos;
- b) Reconhecimento de novas áreas destinadas à agricultura ou pecuária, cuja propriedade ainda não tenha sido cadastrada pela IDARON;
- c) Patrulhamento aéreo efetivo através do monitoramento de trânsito de caminhões boiadeiros em território rondoniense, embarcações transportando invólucros de defensivos agrícolas, vegetais e animais;
- d) Vistoria de propriedades com suspeita de abrigar uma quantidade maior de animais do que a efetivamente declarada na Agência IDARON;
- e) Vistoria de propriedades para verificação da estrutura logística de manejo de animais;
- f) Vistoria de propriedades com grandes rebanhos e grandes extensões de terra, quanto aos limites, condições de cercas, animais alongados, etc.;
- g) Investigação de propriedades que tenham sido objeto de denúncias pelos mais variados motivos;
- h) Vistoria de propriedades invadidas por “sem terras” com suspeita de abrigar atividade pecuária em áreas de acesso restrito;
- i) Vistoria de áreas Indígenas em suas atividades na pecuária.
- j) Monitoramento da manada de bubalinos selvagens na Fazenda Pau D’Óleo.

O início das atividades aéreas com a aeronave anfíbia obedeceu a um cronograma previsto previamente e ocorreu em 19 de março de 2021 com a realização de uma primeira missão para averiguação das estruturas de fazendas e possíveis aberturas de novas áreas de pastos na região do Distrito de Calama, município de Porto Velho.

Nos meses seguintes a programação de novas missões foi interrompida devido à pandemia da Covid-19 e seus efeitos no setor público, inclusive órgãos gestores da aviação civil, cujas ações foram retomadas a partir do mês de agosto.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Nos dias 23 e 24 de agosto de 2021 foi realizada a segunda missão aérea do ano, com o objetivo de averiguar o polígono de pontos enviados pela Unidade de Machadinho D'Oeste, vislumbrando verificar vestígios de gado na área localizada na Reserva Nacional Campos Amazônicos.

Nos dias 20 e 23 de setembro de 2021, foi realizada a terceira missão aérea, sendo iniciada no município de Guajará-Mirim, onde propriedades rurais foram sobrevoadas para averiguações quanto a abate clandestino e suspeita de diferença entre número de cabeças de gado declarada a IDARON e presentes no pasto. Houve fiscalização aérea patrulhamento aéreo na fronteira Brasil/Bolívia sobre a calha do rio Mamoré até o distrito de Surpresa, onde foram observadas as áreas de fazendas, assim como quanto a evidência de indícios da presença de embarcações que justificassem atenção sanitária. O patrulhamento aéreo na fronteira Brasil/Bolívia teve continuidade sobre a calha do rio Guaporé até a fazenda Pau D'Olho com patrulhamento aéreo sobre a calha do rio Guaporé até o distrito de Porto Rolim. Por fim, em apoio a Unidade de Alta Floresta/Escritório de Porto Rolim uma fazenda suspeita de possuir quantitativo de rebanho além do declarado na IDARON foi investigada.

A quarta missão aérea ocorreu entre os dias 06 a 09 de outubro de 2021, em apoio a Unidade de Ouro Preto do Oeste/Região de Rondominas, cujo objetivo foi averiguar um assentamento rural quanto à presença de gado além do número declarado na IDARON.

Nos dias 27 e 28 de outubro de 2021 houve a quinta missão aérea que teve o objetivo de averiguar uma área definida pela equipe da supervisão de Pimenta Bueno quanto a existência de bovinos na região, uma vez que trata-se de parte da Reserva Indígena Suruí.

A sexta e última missão referente ao exercício de 2021 foi alusiva ao 3º Fórum Estadual sobre Febre Aftosa, realizada no dia 29 de outubro, cuja finalidade foi apresentar e demonstrar a Aeronave Anfíbia “Super Petrel LS” – PU-IDR da IDARON aos participantes do evento e população do município de Ji-Paraná.



Tabela 15 – Missões aéreas com aeronave anfíbia

Regional	Missão 1	Missão 2	Missão 3	Missão 4	Missão 5	Missão 6
Porto Velho	X		X			
Regional de Jaru		X				
Ji-Paraná				X		
Pimenta Bueno					X	
Ji-Paraná						X

A complexidade de algumas fiscalizações sanitárias, em detrimento da localização de certas propriedades rurais, dificuldade de acesso terrestre ou fluvial, cobertura florestal, conflitos agrários, dentre outros, demonstra a importância das ações realizadas por uma aeronave com capacidade de pouso em decolagem inclusive na água, cujos dados técnicos obtidos durante as missões realizadas no exercício 2021 ratificaram a sua eficiência na vigilância sanitária visando o combate às enfermidades que possam causar ameaça a sanidade dos rebanhos rondonienses.

No sentido de complementar as ações fiscalizatórias aéreas da Agência, durante o 3º Fórum Estadual sobre Febre Aftosa, realizada no dia 29 de outubro de 2021, em Ji-Paraná, a Presidência da IDARON fez a entrega de 16 drones às Supervisões Regionais, promovendo nas semanas seguintes (16/08 a 19/09/2021) a capacitação de quarenta servidores, tornando-os aptos a operar de forma efetiva tais equipamentos. Em meados de novembro, as primeiras atividades fiscalizatórias foram realizadas em diversos municípios e distritos do Estado.

5.2 Fiscalização Fluvial

A fiscalização fluvial fronteira referente ao exercício de 2021 também foi prevista



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

no Plano de Ação Sanitária para a Fronteira Internacional Brasil/Bolívia – 2021 e concentrou suas ações no segundo semestre do ano em decorrência do efeito da pandemia da Covid-19. Foram realizadas cinco missões no território boliviano, cujas atividades foram realizadas em conjunto com o SENASAG – Serviço Sanitário Boliviano, sob o comando das equipes das Unidades do IDARON de Nova Mamoré, Guajará-Mirim, Costa Marques, Porto Rolim e Pimenteiras. As ações sanitárias foram concentradas em atividades de inspeção de pata e boca do rebanho bovino visando identificar indícios de doenças vesiculares, vacinação desse rebanho contra raiva, além de ações educativas junto aos produtores rurais atendidos. O Governo de Rondônia, através da IDARON, destacou servidores para o devido cumprimento das ações sanitárias, assim como estrutura de apoio (combustível, barcos, motos, pistolas de vacinação), o SENASAG participou com pessoal técnico e o FEFA – Fundo Emergencial de Febre Aftosa participou com aporte de recursos financeiros.

Tabela 19 – Insumos cedidos pelo FEFA

Regional	Ajuda de custo ao SENASAG	Ajuda de custo a peão	Ajuda de custo a cozinheira	Vacina anti-rábica
Porto Velho	1.000,00	600,00	2.500,00	3.900
São Francisco	1.500,00	-	-	9.700
Rolim de Moura	1.000,00	-	-	900
Vilhena	1.000,00	-	-	1.500
Total	R\$ 4.500,00	R\$ 600,00	R\$ 2.500,00	16.000 doses

5.3 Fiscalizações Especiais Terrestres

O COEFTA – Coordenação de Operações Especiais de Fiscalização do Trânsito



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Agropecuário foi instituída pela Portaria/IDARON 640, em 04 de agosto de 2020 e atua em situações excepcionais que possam ameaçar a sanidade dos rebanhos rondonienses, aquelas que demandam uma resposta rápida e eficaz, algumas das quais envolvendo a participação de outras instituições como Polícias Civil e Militar, SEFIN – Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia, etc. No ano de 2021 foram realizadas quatro dessas missões, referentes a situações relacionadas a área da Defesa Sanitária Animal.

Diferentemente da fiscalização aérea e terrestre, as operações especiais não possibilitam a programação de um cronograma anual. A primeira missão ocorreu dias 06 e 07 de abril de 2021 e referiu-se a “Operação Boi Fantasma”, que envolveu instituições (Polícia Civil e SEFIN) de Rondônia e Acre, cuja operação foi realizada em Cacoal.

A segunda missão ocorreu de 10 a 14 de abril de 2021, sendo realizada em Vista Alegre do Abunã, Nova Dimensão e Cacoal correspondendo a uma complementação da “Operação Boi Fantasma”.

A missão seguinte ocorreu dias 25 e 26 de abril de 2021, correspondendo a uma investigação relacionada a emissão de GTA – Guia de Trânsito Animal, tendo ocorrido em Cacoal.

A quarta missão foi realizada entre os dias 16 e 19 de maio de 2021, envolvendo o Posto de Fiscalização Fixo de Vilhena e adjacências, cujo objetivo foi a fiscalização de veículos de transporte de animais, seus produtos e subprodutos.

Por fim, entre os dias 13 e 18 de junho de 2021 desenvolveu-se a quinta missão, realizada conjuntamente com o MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com ações de fiscalizações volantes e incursões em propriedades rurais em na Ponta do Abunã (distritos de Nova Califórnia, Extrema e Vista Alegre), Guajará-Mirim Costa Marques.

Tabela 17 – Operações do COEFTA

Regional	Missão 1	Missão 2	Missão 3	Missão 4	Missão 5
Pimenta Bueno	X		X		
Porto Velho		X	X		X
Vilhena				X	
São Francisco					X



6 Programa de Cadastro Agropecuário - PCA

O Programa de Cadastro Agropecuário – PCA – foi instituído em fevereiro de 2020, por meio da Portaria 139/2020/IDARON. Tal implementação foi impulsionada pela necessidade de expansão e aprimoramento das atividades inerentes aos registros de estabelecimentos agropecuários.

Para maior suporte e desempenho das ações, houve a criação de dois departamentos como extensão do programa: o de geotecnologia (DEGEO) e o operacional (DEOP), caracterizados pela especialização e foco.

Anteriormente, as ações dessa natureza, eram realizadas pela Coordenação de Georreferenciamento e Cadastro Agropecuário – CGCA – subordinada à Gerência de Defesa Sanitária Animal (GDSA); atualmente, com a reorganização estrutural, a Coordenação do Programa está subordinada à Coordenação Técnica – COTEC.

Quadro 39: Distribuição dos Recursos humanos de acordo com o setor.

Coordenação PCA	Assessoria DEOP	Assessoria DEGEO
01	01	01

Fonte: IDARON, PCA, 2022.

Nota: Excepcionalmente, de modo estratégico, em 2021, houve a nomeação de um servidor ao DEOP, por um período de 90 dias, para fins de auxílio em pesquisa do projeto de poligonização para definição de metodologia (processo 0015.516274/2020-17).

Qualificado como transversal e multidisciplinar, tem como propósito subsidiar os demais programas, por iniciativa ou provocação, para execução das atividades de defesa agrossilvopastoril.

Atua em todo o território do Estado de Rondônia e em áreas decorrentes de ajustes cooperativos ou de celebrações de convênios, como já ocorreu com os governos dos Estados do Amazonas e do Mato Grosso.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

A missão consiste na promoção de registros cadastrais com o emprego de recursos geotecnológicos, buscando maximizar o princípio da eficiência nas ações de defesa sanitária, em consonância com a celeridade nas avaliações e consequentemente nas respostas/reações, quando as circunstâncias assim as exigirem, observando as legislações pertinentes.

Os registros referem-se a proprietários, posseiros, estabelecimentos agropecuários, produtores, explorações agrossilvopastoris, dos responsáveis pelas atualizações cadastrais ou movimentações das explorações (autorizados, procuradores, tutores, curadores, inventariantes), inclusive aos documentos que os fundamentam e os formalizam.

Assim, o banco de dados – Sisldaron – funciona, no primeiro momento, como um consequente, justificado pela necessidade de atender às demandas dos programas sanitários realizados pela Agência, além do auxílio aos gestores para avaliações administrativas, técnicas, financeiras, jurídicas.

Mencionamos algumas diretrizes que norteiam as ações do programa:

Planejamento, capacitação, estabelecimento de metas, tabulação e análise de dados, produção de dados fidedignos, radiografias e diagnósticos, persecução de melhorias, parcerias institucionais.

Orientado pela Coordenação do Programa, o DEOP presta apoio executivo às unidades de atendimento ao público, com ênfase nos procedimentos executórios das atividades operacionais, em consonância com o planejamento periódico e observando as principais pautas para o exercício e demandas alheias com prazo certo. Assim, demos ênfase a alguns pontos:

a) Suporte: (trata-se de ações voltadas a outros setores) – o Departamento realiza suporte à Coordenação, ao DEGEO, às Supervisões Regionais, aos Analistas de Cadastros, às Unidades de Atendimento, promovendo reuniões, estudos e elaboração de estratégias para execução das atividades necessárias, tabulação de dados, prática de diagnósticos, resposta a processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e outros auxílios necessários para o bom andamento do Programa;

b) Qualificação: (transferência de conhecimento) – auxilia na promoção de orientações e qualificações a servidores inerentes às fontes legais norteadoras, banco de dados, georreferenciamento, uso de software e demais orientações afins, decorrentes de consultas ou iniciativas;

c) Pesquisa: (busca de conhecimento ou aprimoramento) – desenvolve estudos para



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

definições de procedimentos a serem adotados e critérios a serem implantados em prol de melhorias qualitativas no banco de dados, subsidiando tomadas de decisões.

Quadro 40: Demonstração de algumas atividades realizadas pelo DEOP, em 2021.

Suportes	Qualificações	Pesquisas
127	32	40

Fonte: IDARON, PCA-DEOP, 2022.

Destacamos também a elaboração de projetos no ambiente do QGis, com emprego de imagens de satélite (CBERS4A), disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), para a realização de práticas de avaliações qualitativas do banco de dados (SisIdaron), considerando a geolocalização e a caracterização de setores em: Ponta do Abunã (Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre do Abunã e parte de Lábrea), Buritis, Canutama, Chupinguaia, Jacynópolis, Machadinho do Oeste, Porto Velho, Vale do Anari, Resex Jaci Paraná, Rio Crespo, Rio Pardo, Candeias do Jamari e Ouro Preto do Oeste. Esses projetos proporcionarão auxílio operacional durante a geração ou atualização de cadastros. Além disso, contribuirá sobremaneira para avaliações dos dados gerados e identificação de eventuais inconsistências quanto ao cadastro de estabelecimentos.

À semelhança do DEOP, o DEGEO atua prestando apoio na materialização dos projetos do Programa e em atendimento às demandas internas e externas, com emprego da geociência. Nesse exercício findo, destacamos:

Quadro 41: Demonstração das principais atividades realizadas pelo DEGEO, em 2021.

Atividades	Produtos gerados	Qtde	Usuários
Avaliação dos dados enviados por diversos setores para DEGEO	Elaboração de tabelas em xlsx e csv.	7	Público em Geral MAPA IDARON (COTEC, GIPOA, GDSA, GIDSV, PCA)
Geração de dados cartográficos destinados a diversos setores	Transformação dos dados csv para shp	7	
Confecção e plotagem de mapas	Confecção dos dados shp para cartográficos	5	
Geração de Mapas Interativos	Confecção de Mapas		



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	Cartográficos em Mapas Interativos	4	

Fonte: IDARON, PCA-DEGEO, 2022.

Os dados disponibilizados demonstram que o Programa, por meio das ações de geotecnologia, pode auxiliar vários outros departamentos na realização dos trabalhos, colaborando fortemente para avaliações técnicas, administrativas, financeiras, jurídicas.

Quadro 42: Demonstração de outras atividades realizadas pelo DEGEO, em 2021.

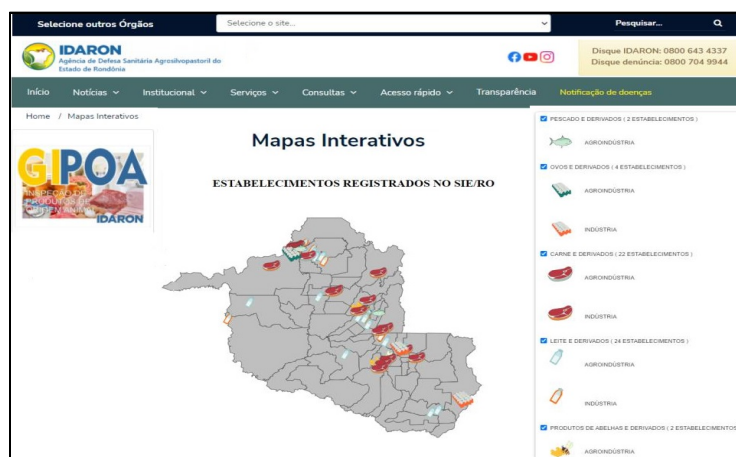
Descrições de outras atividades	Quantidades
Contribuição para a proposta de estruturação e implantação da base de dados geográficos – BDG – IDARON (fase transversal)	01
Contribuição para o projeto de poligonização das propriedades sanitárias no estado de Rondônia	01
Início da elaboração de memorial descritivo dos distritos lançados na base do SisIdaron e não contidos na base cartográfica do IBGE 2021 (em construção em 2022)	11
Disponibilização de dados cartográficos, shape variados (hidrografia, unidade de conservação, estradas, focos de calor, terras indígenas etc.), para suporte a ações do PCA em respostas a várias solicitações de órgãos e instituições.	20
Disponibilização de imagens, cbers4a, Landsat – 08, para suporte a ações do PCA em respostas a várias solicitações de órgãos e instituições.	15

Fonte: IDARON, PCA-DEGEO, 2022.

Destacamos que as contabilizações apresentadas ainda não alcançam a todas as atividades praticadas pelos setores. Disponibilização de alguns exemplares dos produtos elaborados.



Figura 19: Mapa Interativo demonstrando os estabelecimentos registrados pelo Serviço de Inspeção Estadual (SIE/RO)



Fonte: Sítio eletrônico da IDARON

Figura 20: Distribuição das ocorrências de raiva em herbívoros, em Rondônia, 2020.

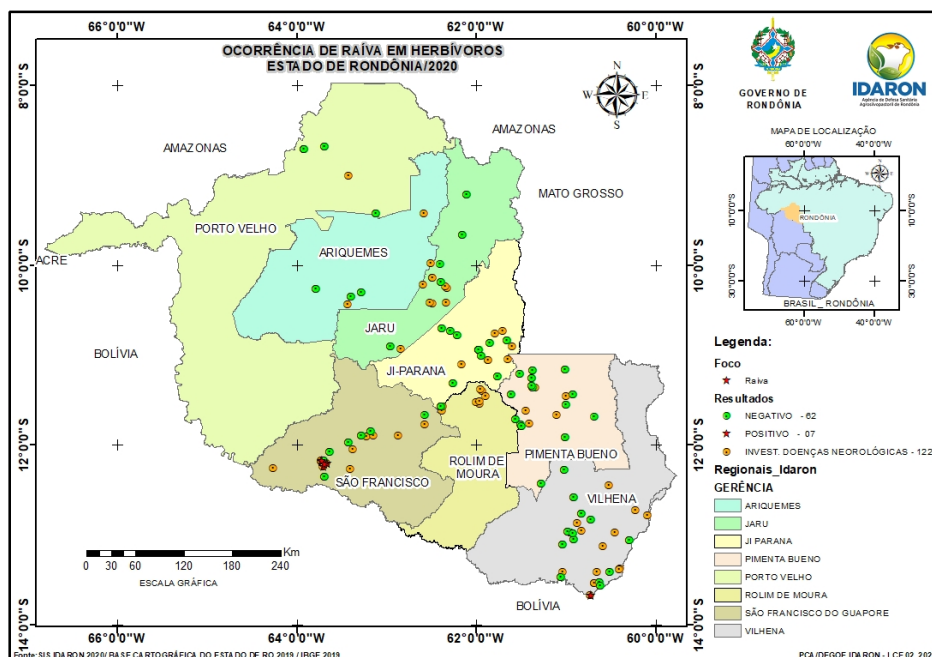




Figura 21: Pontos de barreiras volantes, por município, realizadas em 2020.

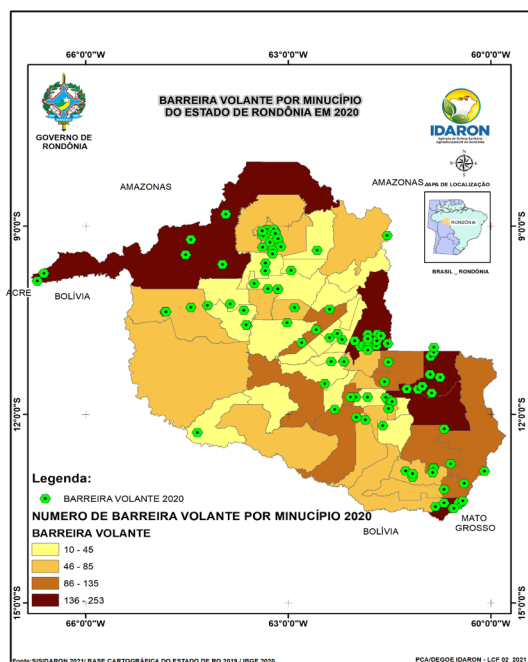


Figura 22: Distribuição dos viveiros de mudas cadastrados, em Rondônia, 2020.

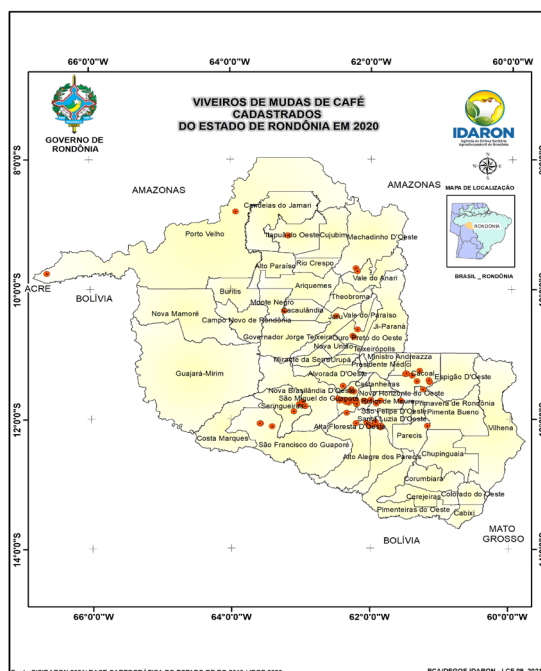
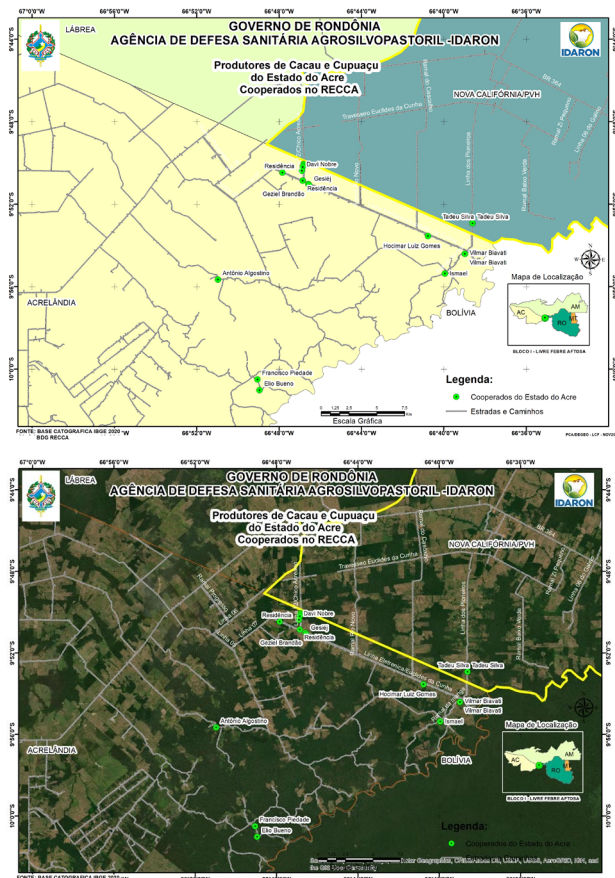




Figura 23: Produtores de cacau e de cupuaçu, do Estado do ACRE, cooperados RECCA, 2021.



Ambos os departamentos, DEOP e DEGEO, atuam na prática de pesquisas para assessoria à Coordenação do Programa, auxiliando na autoqualificação e promoção de aprimoramentos e desenvolvimento das ações técnicas institucionais.

Quadro 43: Qualificação de servidores.

Tema	Número de participantes	
	2020	2021
Treinamento QGis	31	13

Fonte: IDARON-PCA, 2022.



Figura 24: Distribuição histórica anual da geração de cadastros de estabelecimentos agropecuários (EA), após a informatização – Sisldaron.

Fonte: IDARON-PCA, Sisldaron, jan 2022.

Tabela 21: Demonstração quantitativa dos cadastros de estabelecimentos agropecuários (EA) e do georreferenciamento das sedes deles.

Categoria	Quantidade de EA		Representação Sisldaron (%)		Com Coordenadas Geográficas (%)	
	20	2	202	20	20	20
	20	021	0	21	20	21
Presença de bovídeos	10 2.277	1 05.394	61, 57	61 ,36	99 ,77	99 ,91
Ausência de bovídeos	63 .856	6 6.346	38, 43	38 ,64	55 ,81	60 ,75
Totais	16 6.133	1 71.740	100	10 0	82 ,85	84 ,78

Fonte: IDARON-PCA, Sisldaron, jan 2022.



Com esse volume de cadastros georreferenciados, os avanços estão ocorrendo em implementos de recursos e novas estratégias operacionais para identificação de cadastros duplicados e inibir a geração com duplicidades. Isso possibilita o aumento da eficiência nas ações de defesa sanitária, principalmente para o direcionamento cada vez mais assertivo nas ações de fiscalizações e monitoramentos, considerando o risco sanitário.

Portanto, o Programa de Cadastramento Agropecuário é uma poderosa ferramenta para planejamento, execução e monitoramento das ações de Defesa Sanitária em todas as áreas de sua competência. Embora inicialmente se mostre como um consequente, a partir das análises dos dados, torna-se fonte diretiva de novas atividades. Podemos gerir com maior eficiência as ações conhecendo melhor o território geográfico, seus limites políticos, confrontantes, barreiras físicas, vias de circulações, deslocamento de vetores contaminantes e vias de contaminação. Com esse recurso podemos saber, em alguns instantes, quantas e quais propriedades devem ser interditadas no caso de uma suspeita de foco, podendo determinar em que locais podem ser instaladas, de forma eficiente e econômica, barreiras sanitárias com base nas vias de acesso georreferenciadas e quais proprietários ou produtores devem ser notificados.

7 Programa Estadual de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária do Estado de Rondônia - PEDSA

Considerando a necessidade de levar informações úteis às comunidades, a Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON apresenta grande capilaridade para difundir os temas e serviços que realiza, tendo como pilares fundamentais de sustentação a fiscalização e a educação sanitária.

As ações de educação sanitária da IDARON buscam conscientizar o produtor rural e a sociedade, frente a novos desafios de inovações ocorridas na comunicação entre as pessoas, no intuito de modificar hábitos e possibilitar a prática de novas condutas, vislumbrando incrementar a segurança alimentar, o bem estar animal e preservação ambiental.

Deste modo, em 2019 foi criado o Programa Estadual de Educação Sanitária em Defesa



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Agropecuária do Estado de Rondônia – PEDSA, visando estabelecer um planejamento para otimizar os projetos e ações educativas e de comunicação social, atuando de forma inovadora e aproximando a IDARON do produtor rural e da sociedade rondoniense.

O programa está vinculado diretamente a Coordenação Técnica da IDARON- COTEC, através da Portaria nº 774, de 13/09/2019, conforme fluxo, figura 21, e de imediato foi criado no SEI o ambiente **IDARON-EDUCSANITÁRIA** para a atender e organizar processos e documentos relativos ao setor:

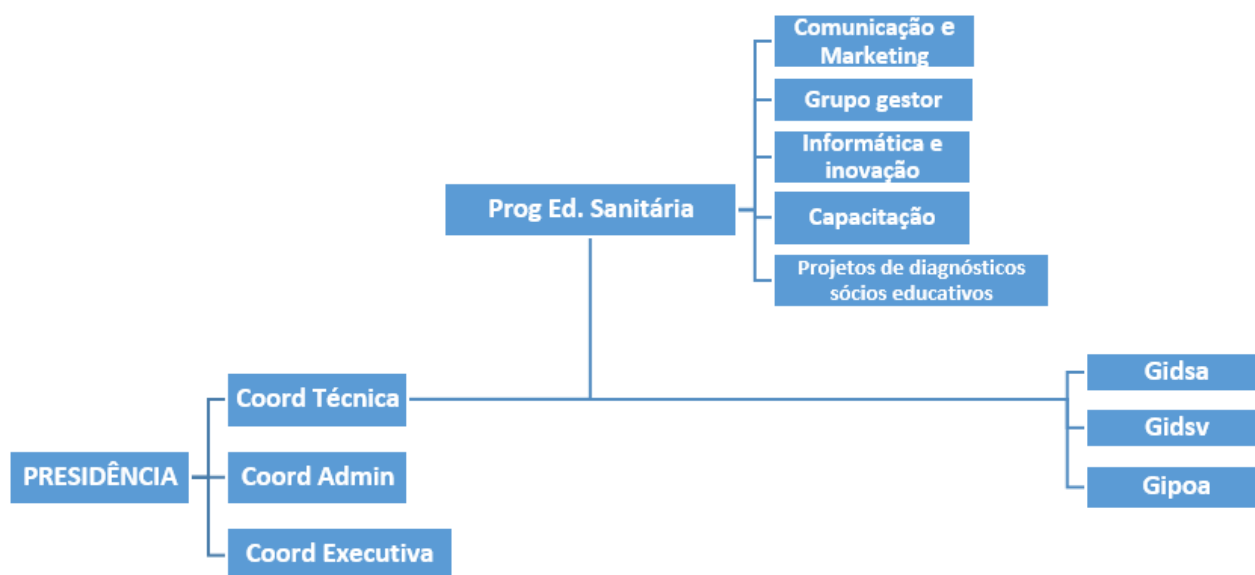


Figura 25. Organograma do Programa Estadual de Educação Sanitária da IDARON.

A princípio, seguiu-se a forma convencional nas práticas com produção de material gráfico e outros impressos, na execução, entre outros de reuniões, palestras, cursos e treinamentos, divulgação e entrevistas em rádios e TV. Na padronização foi estabelecido slide mestre padrão para palestras institucionais e principalmente para treinamentos técnicos, com fatores visuais e design padronizados contendo informações e referências do Governo Estadual, da Agência e do Disque IDARON. Outra estratégia foi atualizar e tornar acessível a pasta no arquivo Z com todos os materiais produzidos e publicados: arquivos([\\192.168.155.20\(Z\)EDUCAÇÃOSANITARIA](http://192.168.155.20(Z)EDUCAÇÃOSANITARIA)).

Contudo, logo em seguida a criação, o programa precisou se adequar rapidamente ao momento declarado de pandemia devido a ocorrência da COVID-19, a qual ocasionou dentre as



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

atividades de defesa agropecuária, principalmente a paralisação de atividades presenciais, que representa a modalidade de execução das ações educativas.

O despreparo em executar atividade de educação sanitária em período de pandemia impulsionou a Agência a buscar e avançar rapidamente em direção ao aprimoramento de ferramentas remotas e ao digital, explorando as existentes como site e migrando para formas inovadoras como redes sociais (facebook, instagram, youtube).

Inicialmente buscou-se motivar o acesso ao site da Agência com mais publicações e informes <http://www.idaron.ro.gov.br>, sendo outra medida a criação de uma página para o Programa de Educação Sanitária e Comunicação no site da Idaron <http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/educacao-sanitaria/>, figura 22. Atualmente, o site está em fase de atualização para novo design.



Figura 26. Espaço no site institucional da Agência destinado ao relato das ações de educação sanitária e comunicação.

Seguindo essa proposta de uso de ferramentas remotas e ao digital, campanhas temáticas educativas e vídeos institucionais foram instrumentos utilizados para



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

disseminar informação para o grande público, o qual sempre foi um desafio para a defesa agropecuária. Diversos materiais foram produzidos, tais como vídeos, banner, cards, spots, figuras 27 e 28. O que exigiu contratação de consultoria e profissionais de conhecimento tanto quanto investimento em equipamentos e programas para estruturar as demandas do programa.

Por isso, seguindo o que ocorreu em 2020, em 2021 a IDARON criou e postou vários vídeos de campanhas educativas diferenciadas na área saúde animal, sanidade vegetal, Inspeção de produtos, com o objetivo de orientar a população divulgando informações para a promoção da melhoria da qualidade de vida, além de materiais institucionais para a divulgação e visibilidade da Agência.

As campanhas são de interesse social, desenvolvidas em uma linguagem simples e acessível e por promoverem temas relevantes como uso correto de agrotóxicos, vacinação adequada dos rebanhos, entre outros, ganham destaque em toda mídia sendo reconhecidas como ferramenta de utilidade pública em defesa agropecuária. Todo esse material tem sido compartilhado em redes sociais (instagram, facebook, youtube) figuras 29, 30 e 31, da própria Idaron, grupos de conversação (Whatsapp) e no site da Agência (www.idaron.ro.gov.br) além do uso de ambiente virtual de aprendizagem para reuniões e treinamentos em plataformas com videoconferências.

Além do uso de tecnologias de informação e comunicação como de entrevistas e spots em TVs e em rádios, sendo um meio de comunicação que transita em lugares longínquos, atendendo a qualquer tipo de público/comunidade no seu cotidiano.

Figura 27. Demonstrativo de vídeos produzidos

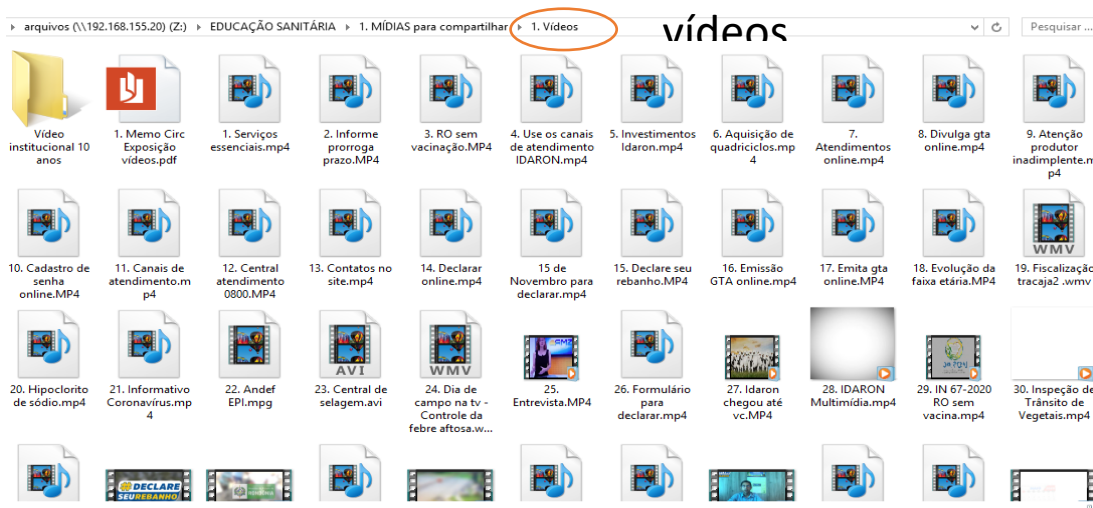




Figura 28. Demonstrativo de banners produzidos.

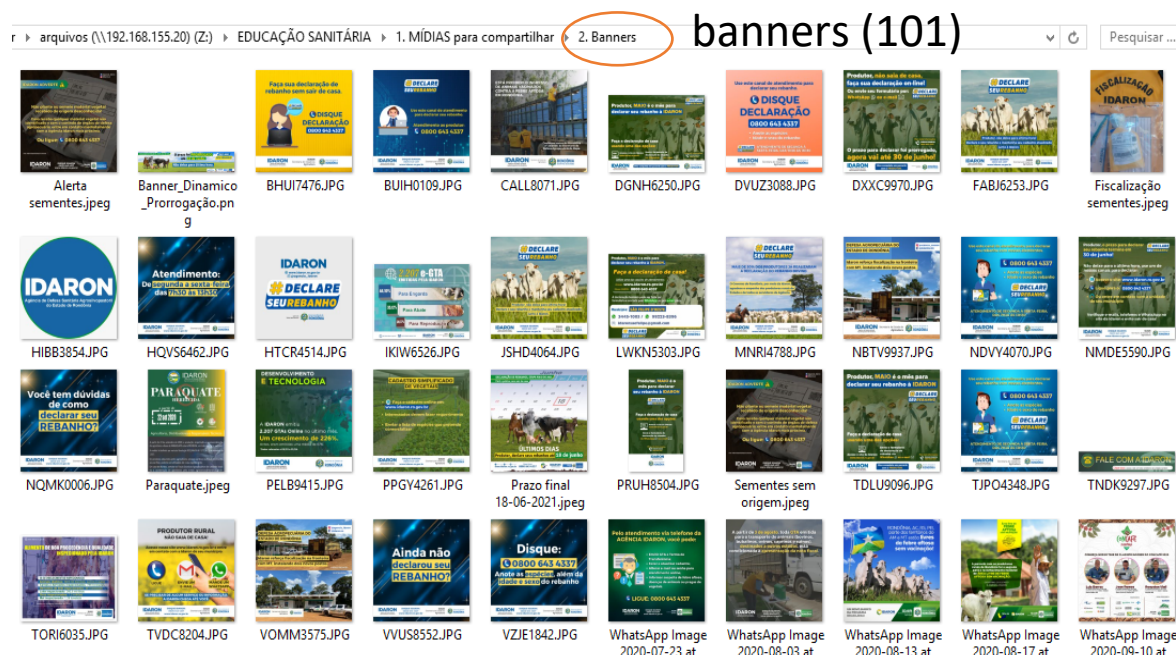


Figura 29. Perfil da IDARON no Facebook.

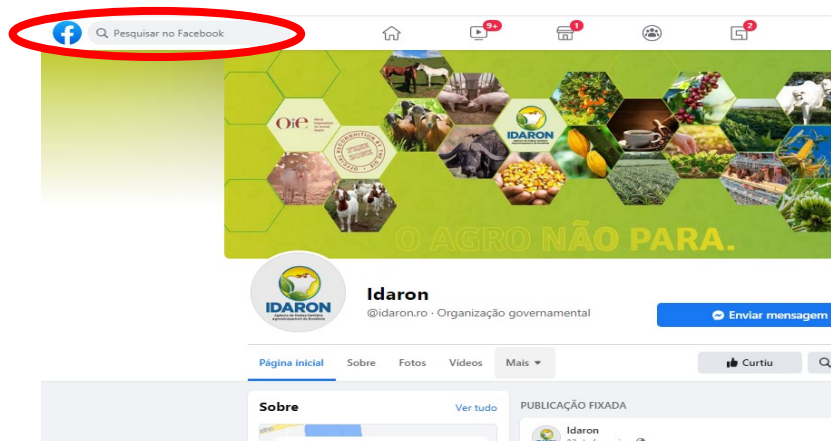




Figura 30. Perfil da IDARON no Instagram.

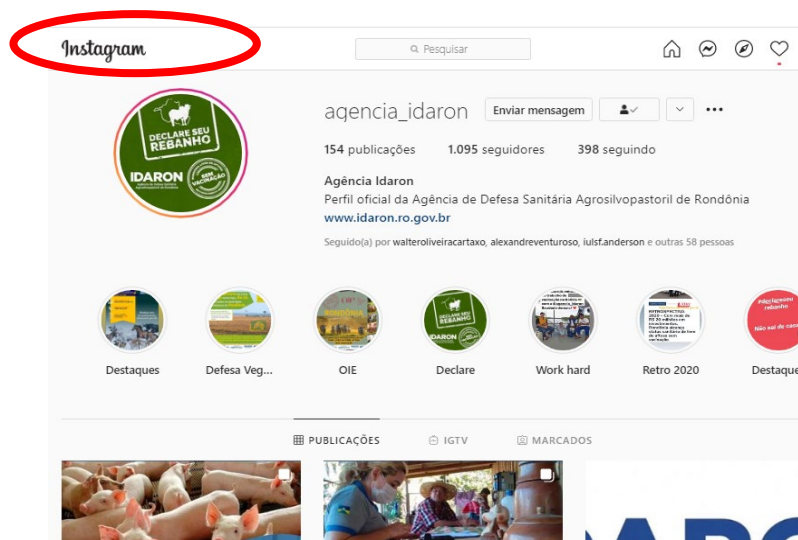
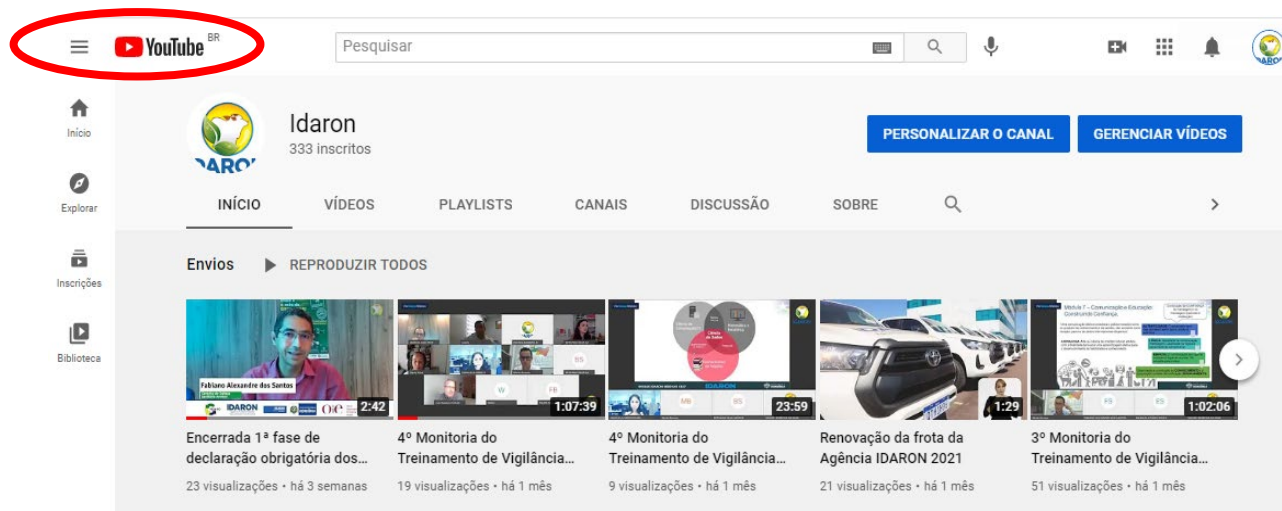


Figura 31. Perfil da IDARON no Youtube.





Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Ademais das mídias, em 2021 o programa de educação sanitária elaborou processo e produziu artes para confecção de material gráfico e para aquisição de brindes, alguns com publicação da ATA, tabela 22, assim como contratação de empresa para confecção de material gráfico com temas técnicos, tabela 20, além de aquisição de kits educativos (data-shows, TV's, caixas de som com microfone, pendrive, etc), e da contratação de profissionais e empresas que atuam na área da comunicação e marketing, para prestar assessoria ao desenvolvimento de artes, figura 28, e em campanhas educativas.

TABELA 22. Material de distribuição gratuita e brindes

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTDE
Leque	UND	40.000
Crachá	UND	3.000
Pasta corporativa	UND	5.000
Adesivo autocolante	UND	10.000
Adesivo autocolante	UND	20.000
Bloco de anotações	UND	5.000
Chapéu de juta	UND	1.000
Bolsa tipo mochila em lona.	UND	1.000
Boné	UND	15.000
Caneca	UND	8.000
Caneta plástica	UND	30.000
Camiseta em malha fria	UND	6.000
Chaveiro	UND	15.000
Cd Relógio de parede Quartz	UND	5.000
Squeeze plástico 300 ml	UND	5.000



Estojo de lápis pvc	UND	5.000

TABELA 23. Material gráfico técnico

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTDE
Folder	UND	85.000
Cartaz	UND	25.000
Panfleto	UND	400.000
Cartilha	UND	5.000
Banner	UND	500
Faixa	UND	150



Relatório de Gestão – IDARON- 2021



FIGURA 32. Artes elaboradas para confecção de material para distribuição gratuita e brindes

Todas essas são ações executadas que buscam otimizar e visam dar suporte e nova roupagem às ações educativas da IDARON, que promovam a defesa e as boas práticas agropecuárias, a saúde pública e a preservação do meio ambiente, com foco na inocuidade, rastreabilidade, assim como a qualidade dos produtos agropecuários rondonienses e seus derivados.

Os projetos de diagnósticos sócios educativos também são ferramentas incentivadas.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Com a perspectiva de aproximação junto à sociedade, vislumbramos nos projetos sociais um plano ou um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade. Estas iniciativas potenciam a cidadania e consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de um futuro melhor. Dentre os projetos destacam-se:

- Capacitação dos formandos em técnico agrícola – Itapirema – Reg. Ji-Paraná
- Formação integrada em sanitária animal e vegetal - Reg Pimenta Bueno

Dentre as novas estratégias de educação sanitária dentro da IDARON, está sendo desenvolvido o Plano Estratégico para o PNEFA – 2017-2026, o qual foi projetado não apenas visando a suspensão da vacinação de bovinos e bubalinos, mas o incremento das ações de atenção, vigilância e educação sanitária do Serviço Veterinário Oficial – SVO.

Podemos observar na figura 33, abaixo, que dentre as ações a serem desenvolvidas pelos serviços veterinários estaduais inclui-se a educação sanitária, a organização e estímulo à participação da comunidade, assim como a capacitação dos recursos humanos.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

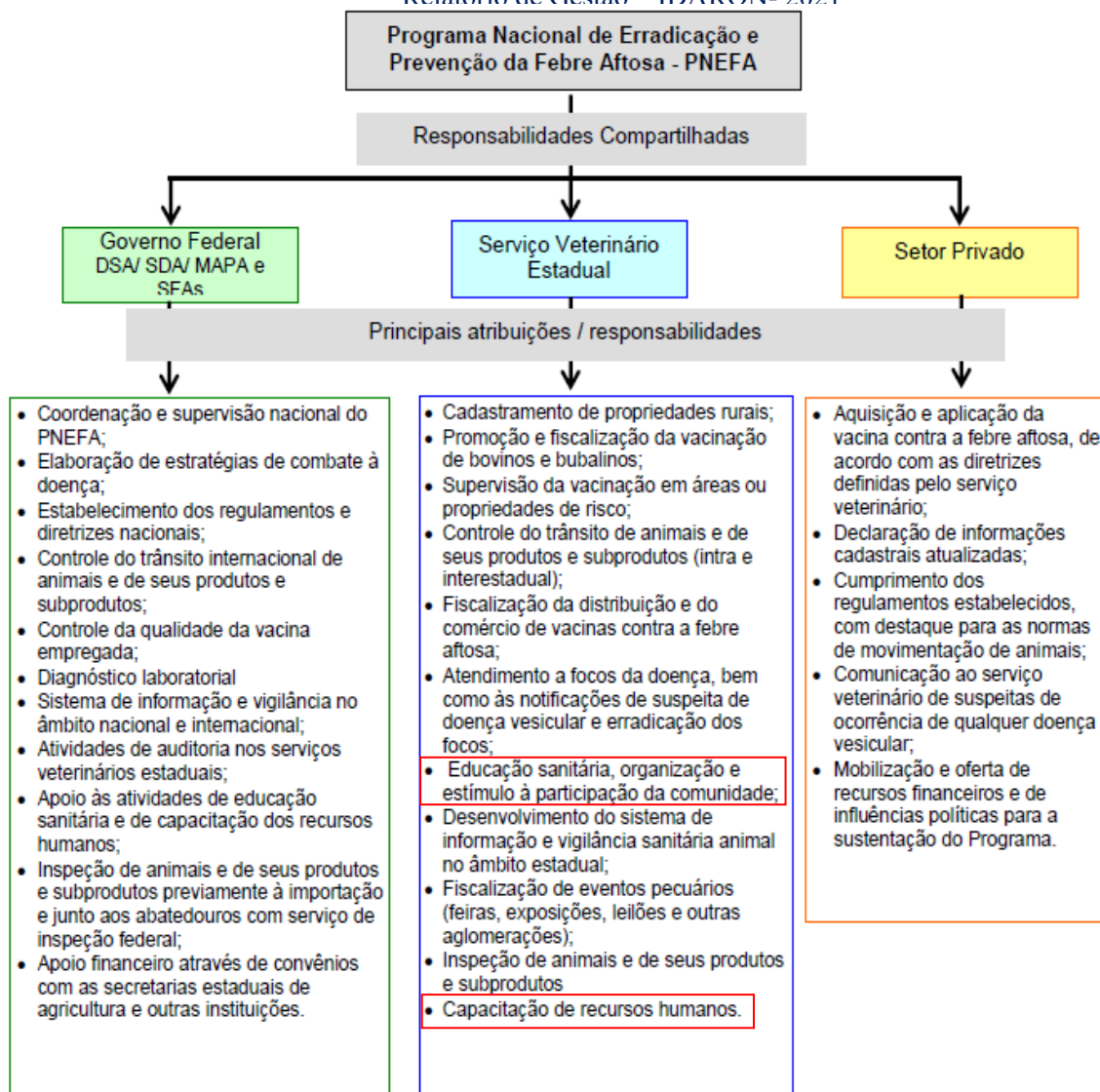


FIGURA 33. Cronograma do PNEFA de atribuições dos setores público e privado.

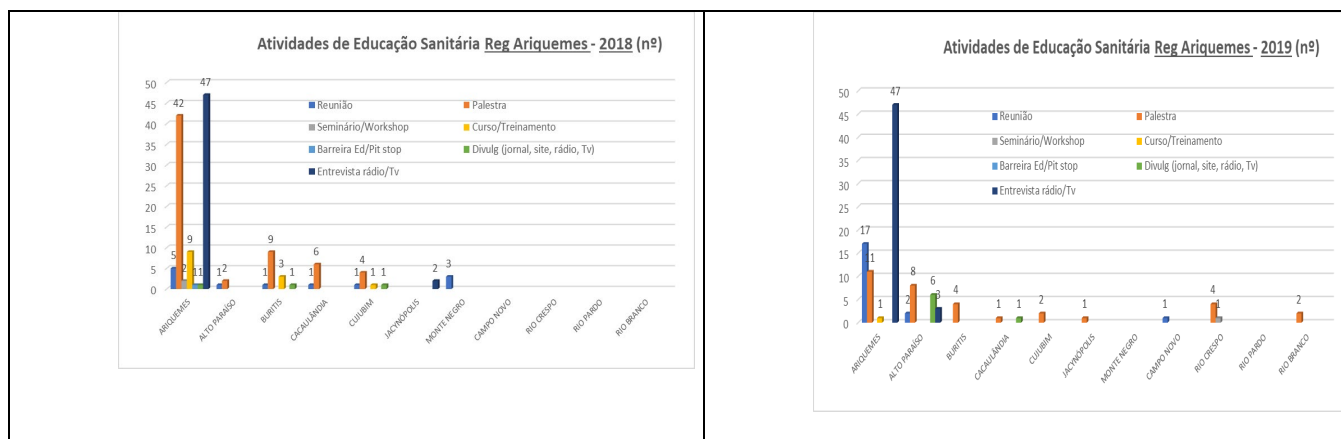
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

O programa de educação sanitária também tem a competência de tabular e monitorar as atividades realizadas nas unidades locais. Os dados e ações educativas são armazenados no SIS-ATIVIDADES (módulo de Educação Sanitária) figura 34, e a informação produzida é um instrumento essencial para análises de tendências e decisões. Nesta perspectiva, representa uma ferramenta imprescindível à Agência como meio de registro das atividades educativas desenvolvidas pelas unidades.



FIGURA 34. SIS-ATIVIDADES, módulo de Educação Sanitária.

Os gráficos abaixo, figuras de 35 a 44, mostram os números de eventos educativos e divulgações nos meios de comunicação em massa no período de 2018 a 2021 das realizados pelas unidades locais das 8 supervisões regionais, Ariquemes, Jarú, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Porto Velho, Rolim de Moura, São Francisco e Vilhena.





Relatório de Gestão – IDARON- 2021

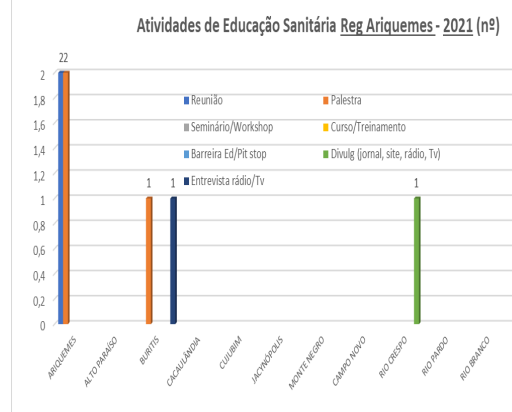
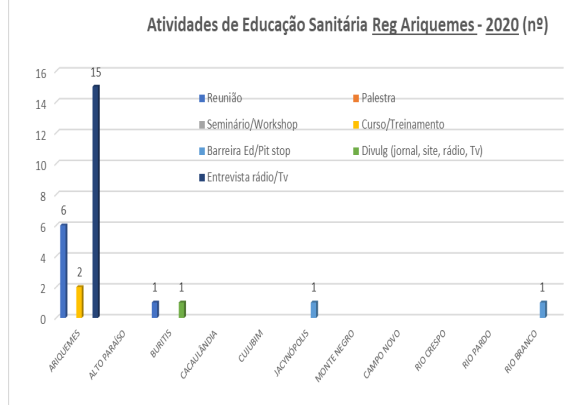
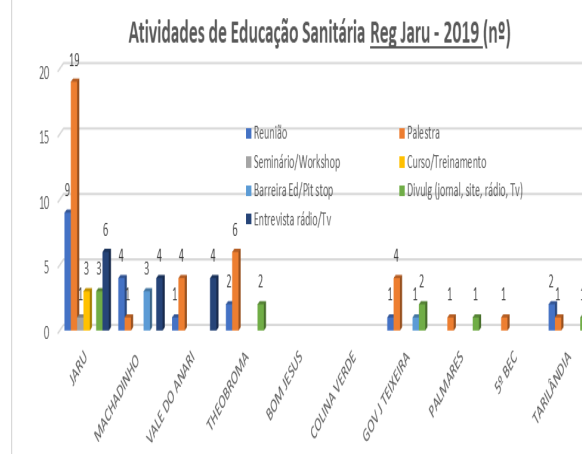
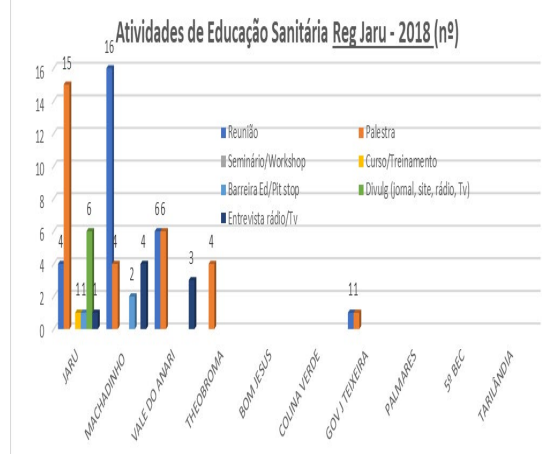


Figura 35: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Ariquemes de 2018 a 2021

As atividades educativas que se destaca são as palestras, reuniões, divulgações, cursos, entre outros, durante as quais o servidor explica sobre a importância do agronegócio para os interesses estaduais e nacionais, esclarecendo ainda as dúvidas pertinentes a assuntos diversos de interesse do produtor rural. Para as atividades o servidor conta com material impresso variado (panfletos, folders, cartazes, calendários) que ajuda na orientação prestada.





Relatório de Gestão – IDARON- 2021

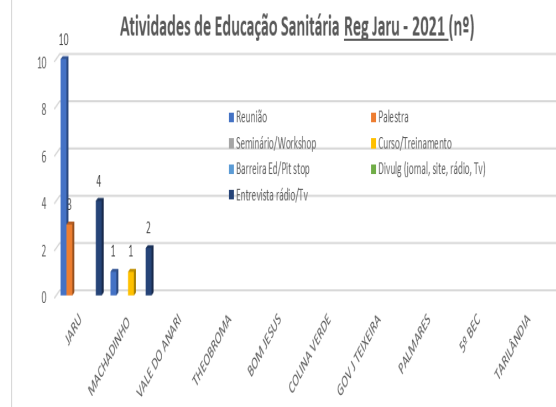
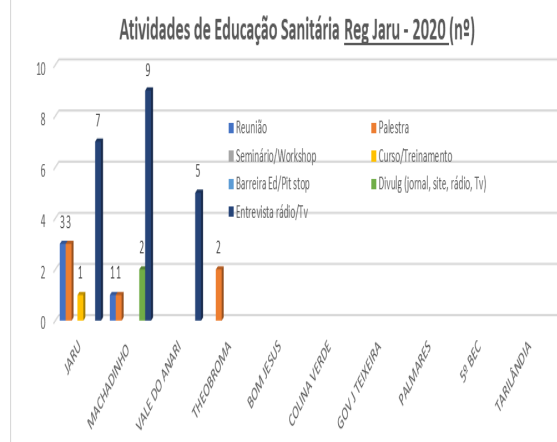


Figura 36: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Jarú de 2018 a 2021

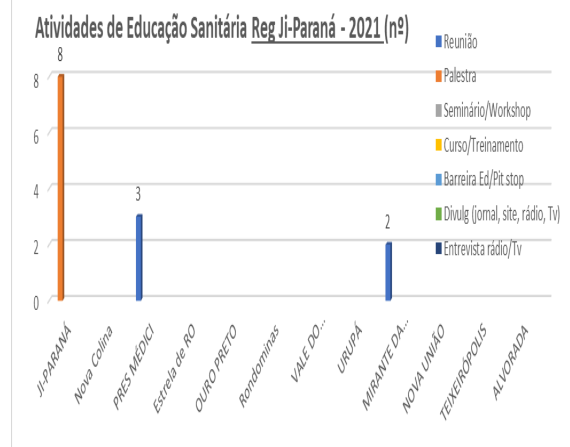
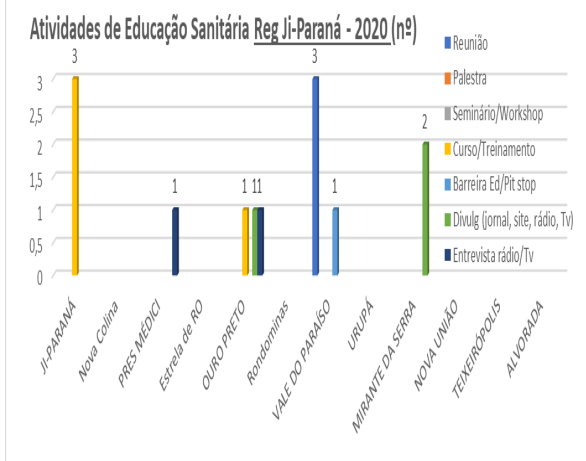
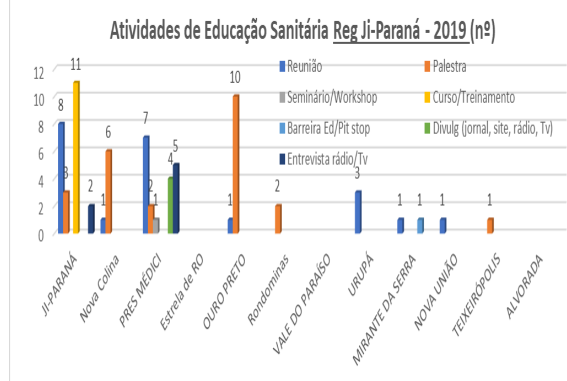
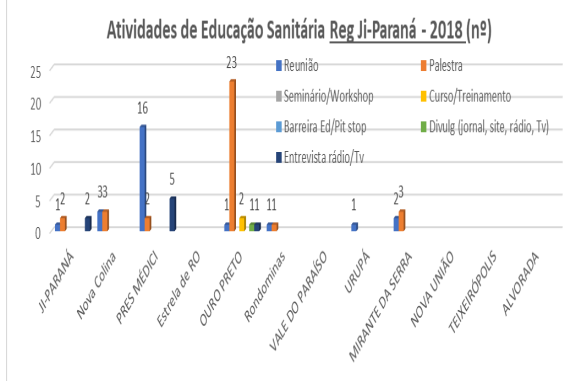
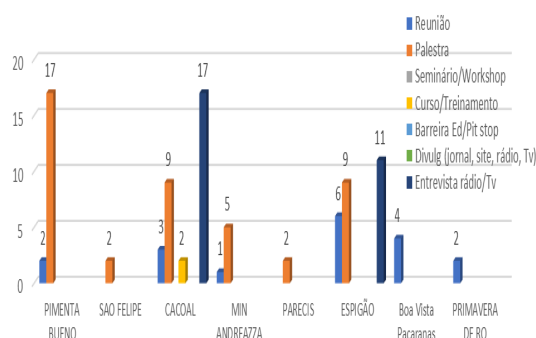


Figura 37: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Ji-Paraná de

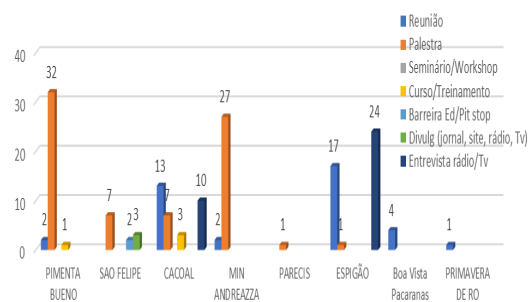


2018 a 2021

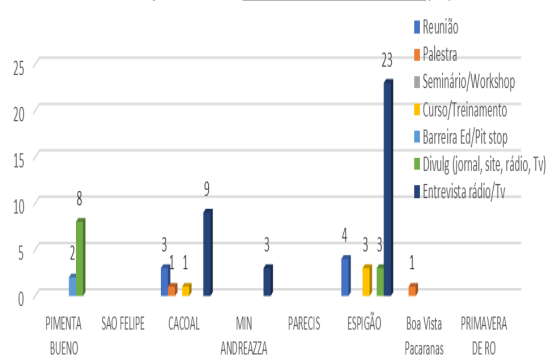
Atividades de Educação Sanitária Reg Pimenta Bueno - 2018 (nº)



Atividades de Educação Sanitária Reg Pimenta Bueno - 2019 (nº)



Atividades de Educação Sanitária Reg Pimenta Bueno - 2020 (nº)



Atividades de Educação Sanitária Reg Pimenta Bueno - 2021 (nº)

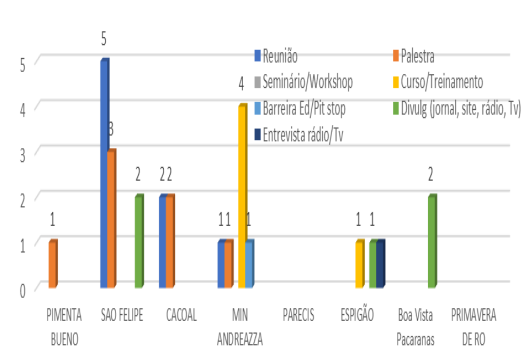


Figura 38: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Pimenta Bueno de 2018 a 2021



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

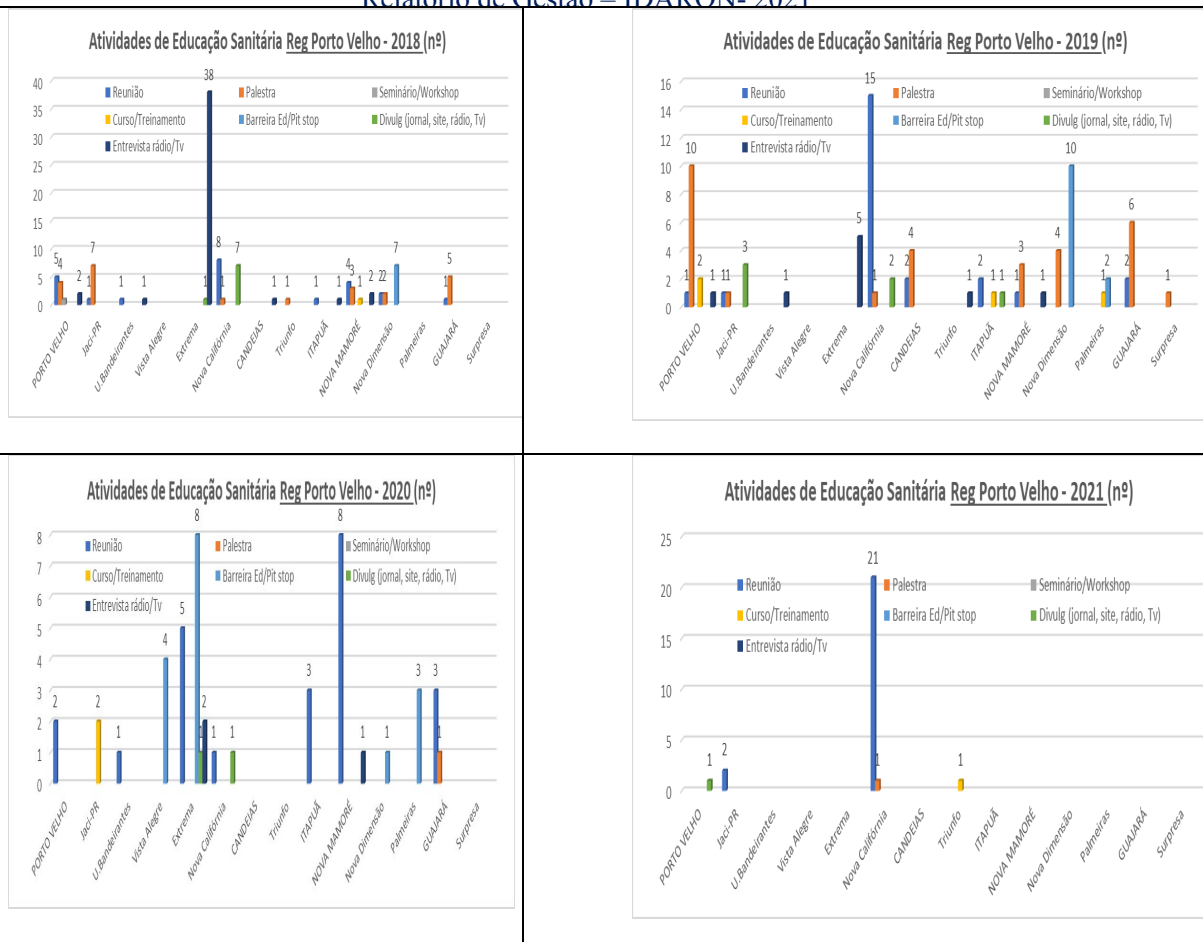
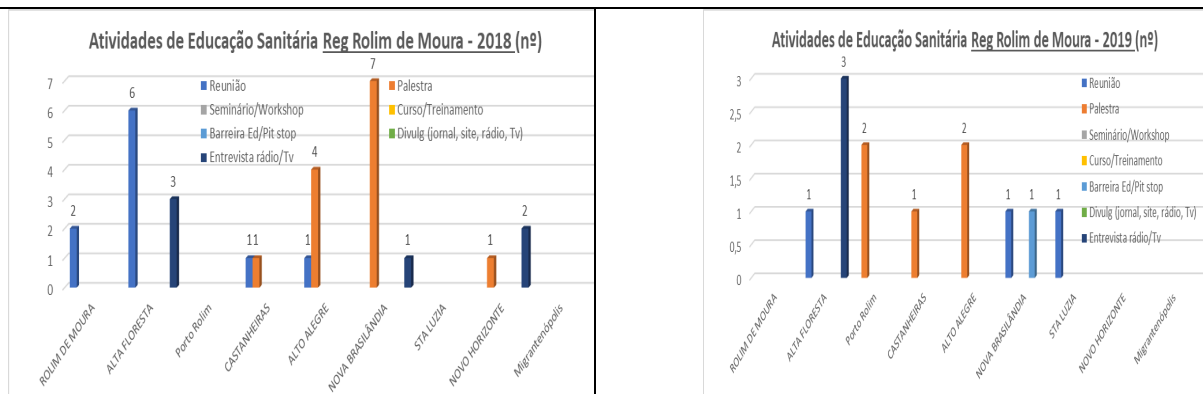


Figura 39: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Porto Velho de 2018 a 2021





Relatório de Gestão – IDARON- 2021

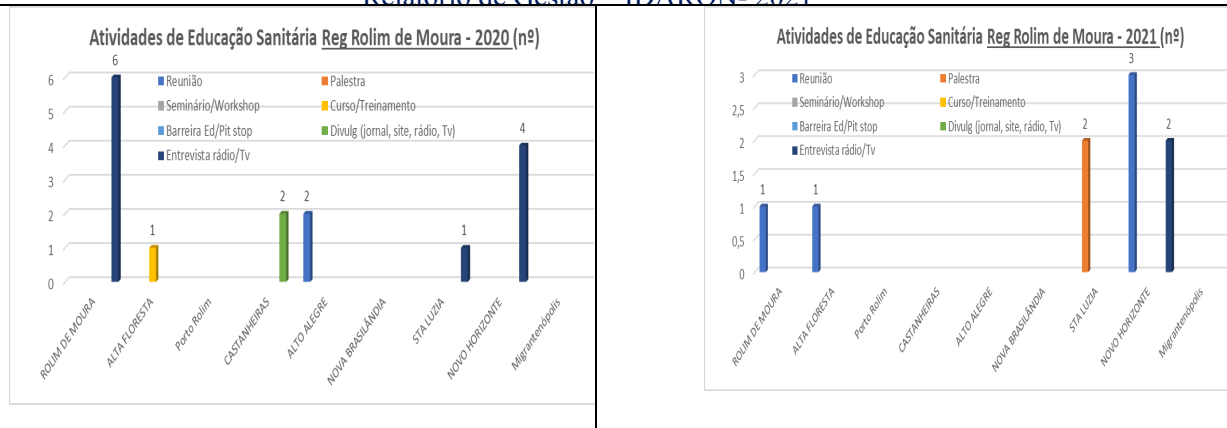


Figura 40: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Rolim de Moura de 2018 a 2021

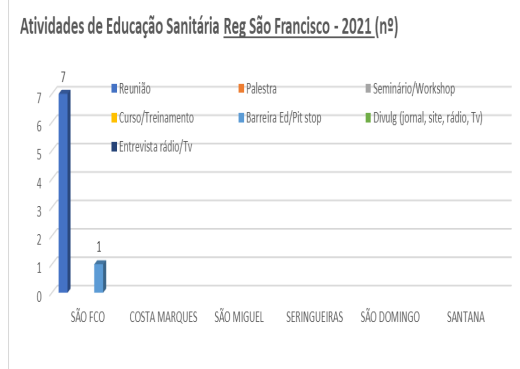
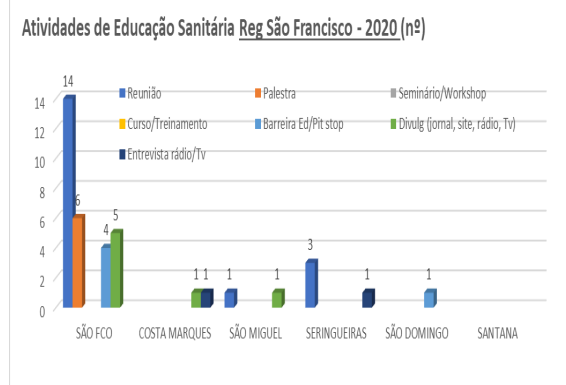
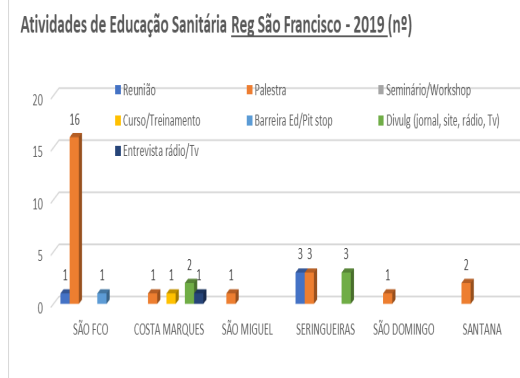
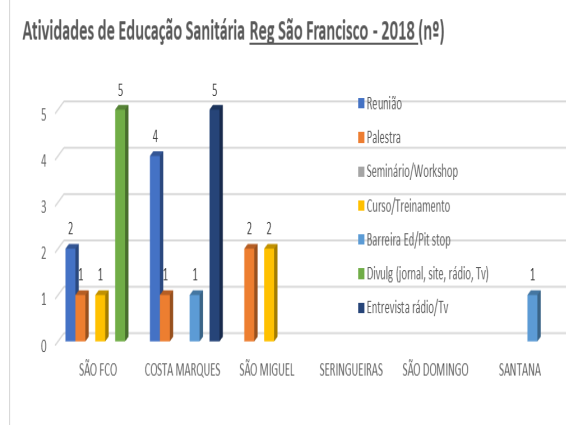
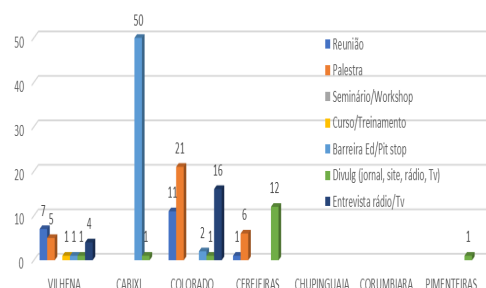


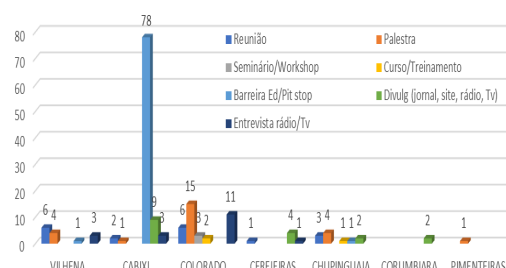
Figura 41: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de São Francisco de 2018 a 2021



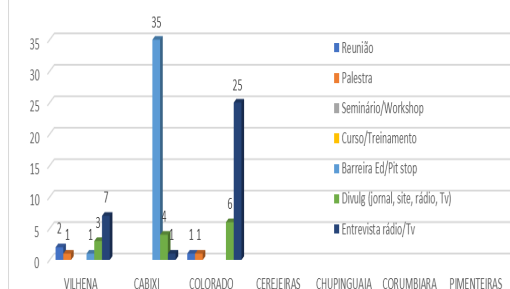
Atividades de Educação Sanitária Reg Vilhena - 2018 (nº)



Atividades de Educação Sanitária Reg Vilhena - 2019 (nº)



Atividades de Educação Sanitária Reg Vilhena - 2020 (nº)



Atividades de Educação Sanitária Reg Vilhena - 2021 (nº)

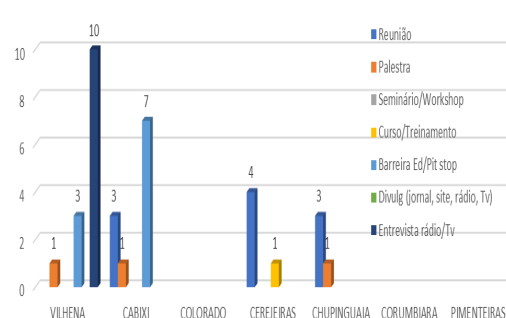


Figura 42: Gráfico de Apresentação de dados de atividades educativas da Regional de Vilhena de 2018 a 2021



8 GESTÃO DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

A defesa sanitária animal no contexto da defesa agropecuária rondoniense promove a prevenção, controle e erradicação das doenças em animais de interesse socioeconômico, através de seus pilares de sustentação: educação em saúde animal, gerenciamento de todo o processo de vacinação de animais, base cadastral sólida e auditável do sistema agroprodutivo, atenção veterinária com vigilância epidemiológica ativa e passiva, bem como o monitoramento, controle e erradicação de focos de doenças e o controle do trânsito de animais.

A garantia da sanidade dos produtos de origem animal tem como sustentáculo a defesa sanitária animal, onde as instâncias governamentais destinam especial atenção e investimentos em função do destacado potencial pecuário de nosso Estado. Para assegurar a saúde animal, é necessária a existência de serviços veterinários bem estruturados, capacitados e aptos para detecção e adoção precoce das medidas de controle e erradicação das doenças. Em sintonia com a Organização Mundial de Saúde Animal – OIE e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o serviço veterinário da Agência IDARON, responsável pela política de saúde animal é composto por toda sua estrutura, ou seja, 84 unidades locais, 8 postos de fiscalização, 8 supervisões regionais e uma (1) unidade central. Essa nobre função é executada compartilhando com o setor privado as responsabilidades para aplicação das medidas que objetivam a melhoria da saúde animal.

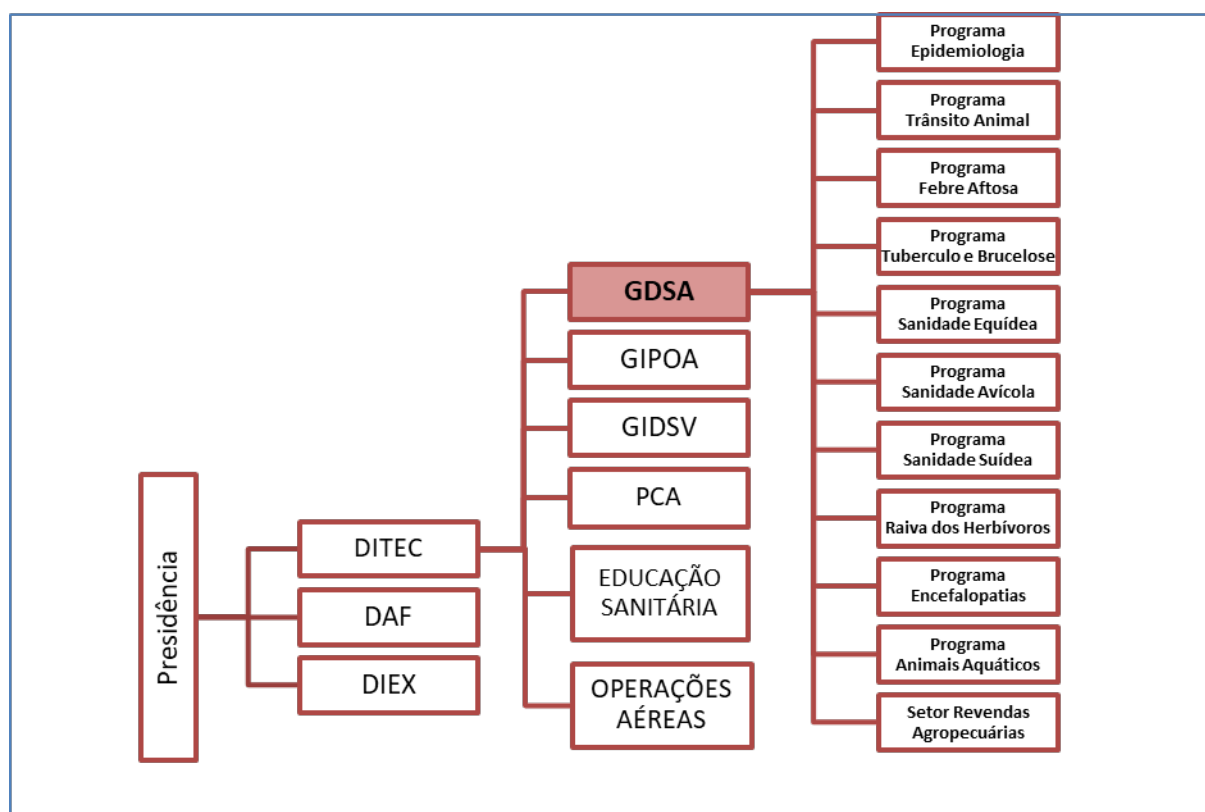
A GDSA é subordinada pela COTEC e, atualmente, possui o quadro estrutural formado pelos programas: Programa Estadual de Epidemiologia e Vigilância Veterinária, Programa Estadual de Fiscalização de Trânsito Animal, Programa Estadual de Vigilância para Febre Aftosa, Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal, Programa Estadual de Sanidade Equídea, Programa Estadual de Sanidade Avícola, Programa Estadual de Sanidade Suídea, Programa Estadual de Controle da Raiva dos



Herbívoros, Programa Estadual de Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis, Programa Estadual de Sanidade de Animais Aquáticos e pelo setor de Revendas Agropecuárias.

O quadro de funcionários da GDSA é composto por 18 servidores, ou seja, 1 gerente, 8 coordenadores, 1 técnico agropecuário, 4 assessores técnicos e 4 estagiários.

Figura 43: Estrutura organizacional – GDSA.



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.



Quadro 44: Quadro de funcionários que desempenham atividades na GDSA.

Servidores					
Formação	Efetivo	CDS	Cedido	Contrato	Total
Médicos Veterinários	7	0	1	0	8
Zootecnistas	1	4	0	0	5
Técnico Agropecuário	1	0	0	0	1
Administrativos	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	0	4	4
Total	9	4	1	4	18

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

8.1 Perfil das propriedades rurais no Estado de Rondônia

Para se obter efetivo controle sanitário é indispensável dispor de informações fidedignas e atuais, sob pena de encetar ações inadequadas e, por conseguinte, ineficazes. Nesse sentido, nas unidades descentralizadas da IDARON, são mantidas informações cadastrais atualizadas das propriedades detentoras de rebanho bovino em todos os municípios ou distritos no Estado, sabendo-se que a dinâmica da criação de animais nessas propriedades gera informações cadastrais de forma continuada, na medida em que movimentam, vacinam ou declaram a vacinação de seu rebanho, ou ainda quando são submetidas a fiscalizações de rotina.

A cada semestre realizam-se, em todo o Estado, campanhas de declaração de rebanhos, conforme calendário oficial. Nessas ocasiões, além dos procedimentos peculiares, são levantados dados que, tratados, permitem visualizar inúmeros aspectos dinâmicos da pecuária rondoniense e, a partir disso, orientar ações e políticas sempre mais ajustadas ao controle sanitário do rebanho.

Assim, com base nos dados levantados por ocasião das últimas



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

campanhas que ocorreram nos anos de 2017 a 2021, podemos demonstrar, conforme o **quadro 45**, que o rebanho rondoniense chegou a marca de 16,2 milhões em 2021 - um crescimento de 15% desde 2017.

É possível verificar um crescimento nos últimos anos no rebanho de corte (28%). Porém, quando observamos o rebanho leiteiro podemos verificar uma redução na ordem de 22%. Podemos perceber ainda que, em 2021, permaneceu a predominância do rebanho de corte (82%) em relação ao rebanho de leite (18%).

A média de bovídeos por propriedade manteve-se equilibrada nos últimos anos. Em 2021 tivemos 155 cabeças/propriedade em média, sendo que antes se apresentava média de 146 cabeças/propriedades no ano de 2020.

Quadro 45: Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às campanhas realizadas anos de 2017 a 2021.

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
Propriedades Rurais	131.645	129.980	139.529	142.912	147.739
Propriedades Rurais com Bovídeos	90.523	91.613	92.571	101.610	104.756
População de Bovídeos	14.098.031	14.344.017	14.355.955	14.810.567	16.240.416
População de Bovinos de Corte	10.344.077	10.951.759	11.010.307	11.864.580	13.313.752
População de Bovinos de Leite	3.747.301	3.385.398	3.338.912	2.939.818	2.920.543
População de Bubalinos	6.653	6.860	6.736	6.169	6.121
Proprietários de Bovídeos	92.481	93.456	94.254	104.358	107.494
Média de Bovídeos por Propriedade	156	157	155	146	155

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Esse mesmo levantamento de dados permite visualizar a distribuição do rebanho de acordo com o porte das propriedades e, assim, ratifica-se a vocação rondoniense para uma estrutura de produção em minifúndio onde predominam pequenos rebanhos (**quadro 46**).

Quadro 46: Distribuição percentual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia no período de 2012 a 2021.

Ano	Parâmetro	Número de Bovídeos			
		Até 100	De 101 a 300	Mais que 300	Total
2012	Propriedades	55.66 3	21.091	8.153	84.90 7
	%	65.55	24.84	9.60	100
2013	Propriedades	57.84 9	21.996	7.986	87.83 1
	%	65,86	25,04	9,09	100
2014	Propriedades	57.99 3	22.944	8.403	89.34 0
	%	64,91	25,68	9,41	100
2015	Propriedades	58.36 6	24.360	8.886	91.61 2
	%	63,71	26,59	9,7	100
2016	Propriedades	51.02 4	22.092	8.192	81.30 8
	%	62,75	27,17	10,08	100
2017	Propriedades	51.87 6	23.085	8.411	83.37 2
	%	62,22	27,69	10,09	100
2018	Propriedades	61.75 4	27.260	9.561	98.57 5
	%	62,65	27,65	9,7	100
2019	Propriedades	63.09 2	27.237	9.612	99.94 1



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	%	63,13	27,25	9,62	100
2020	Propriedades	65.76 3	27.004	9.740	102.5 07
	%	64,15	26,34	9,5	100
2021	Propriedades	63.31 3	29.858	11.585	104.7 56
	%	60,44	28,50	11,06	100

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Ainda avaliando dados pecuários de nosso Estado, considerando os dados populacionais de outros rebanhos, como o de ovinos, caprinos, equídeos, suínos e de aves, podemos observar uma grande variabilidade no perfil de alguns dos rebanhos observados (**quadro 47**).

Quadro 47: Evolução quantitativa dos rebanhos no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2021.

Ano	Parâmetro	Aves	Caprinos	Equídeos	Ovinos	Suínos
2011	Propriedades	47.659	2.077	45.951	4.867	28.149
	Animais	2.837.546	18.688	170.019	145.940	231.679
2012	Propriedades	48.458	1155	64.202	5.181	26.551
	Animais	2.827.141	17.957	210.148	145.904	212.959
2013	Propriedades	48.030	960	63.987	5.105	25.915
	Animais	2.861.502	14.730	207.287	131.884	196.085
2014	Propriedades	46.371	1.119	52.112	4.619	25.623
	Animais	2.704.721	12.242	166.507	116.884	203.550
2015	Propriedades	48.878	992	51.872	4.533	27.938
	Animais	3.284.741	11.480	165.130	108.074	230.581
2016	Propriedades	45.565	864	52.709	4.089	27.704
	Animais	2.647.597	12.933	164.607	99.304	224.176



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

2017	Propriedades	47.018	806	54.192	3.849	28.400
	Animais	2.856.937	12.815	166.722	97.793	220.372
2018	Propriedades	41.663	628	61.278	3.595	19.718
	Animais	2.565.646	10.933	192.463	94.974	180.652
2019	Propriedades	34.939	439	64.040	2.487	20.848
	Animais	1.989.532	7.512	202.631	68.673	164.414
2020	Propriedades	41.663	628	61.278	3.595	19.718
	Animais	2.565.646	10.933	192.463	94.974	180.652
2021	Propriedades	34.731	437	65.837	3.834	23.890
	Animais	2.376.552	6.597	200.453	97.521	214.958

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Com relação à estrutura fundiária em Rondônia verifica-se que existe uma concentração maior de propriedades até 100 hectares, ou seja, mais de 60% em 2021. Demonstrando um perfil de proprietários que se mantém por esse período avaliado.

Quadro 48: Demonstrativo do padrão fundiário das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia (2011 a 2021).

Ano	Parâmetro	Tamanho da propriedade - em Hectares					
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1000	Mais de 1000	Total
2011	Propriedades	45.636	20.128	14.129	1.475	1.335	82.703
	%	55,18	24,34	17,08	1,78	1,61	100
2012	Propriedades	47.258	20.547	9.419	1.528	1.367	80.119
	%	58,98	25,65	11,76	1,91	1,71	100
2013	Propriedades	48.462	20.788	14.476	1.521	1.416	86.663



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	%	55,92	23,99	16,70	1,76	1,63	10 0
2014	Propriedades	50.495	21.299	14.668	1.511	1.367	89.340
	%	56,52	23,84	16,42	1,69	1,53	10 0
2015	Propriedades	52.192	21.513	14.981	1.579	1.337	91.602
	%	56,98	23,49	16,35	1,72	1,46	10 0
2016	Propriedades	45.990	18.835	13.723	1.489	1.271	81.308
	%	56,56	23,17	16,88	1,83	1,56	10 0
2017	Propriedades	47.448	19.200	13.932	1.546	1.246	83.372
	%	56,91	23,03	16,71	1,85	1,49	10 0
2018	Propriedades	45.840	19.264	13.816	1.519	1.230	81.669
	%	56,13	23,59	16,92	1,86	1,51	10 0
2019	Propriedades	46.792	19.361	14.038	1.505	1.220	82.916
	%	56,43	23,35	16,93	1,82	1,47	10 0
2020	Propriedades	60.326	22.815	16.388	1.667	1.311	102.507
	%	58,85	22,25	15,98	1,62	1,27	10 0
2021	Propriedades	39.440	23.873	36.044	3.639	1.760	104.756
	%	37,65	22,79	34,41	3,47	1,68	10 0

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

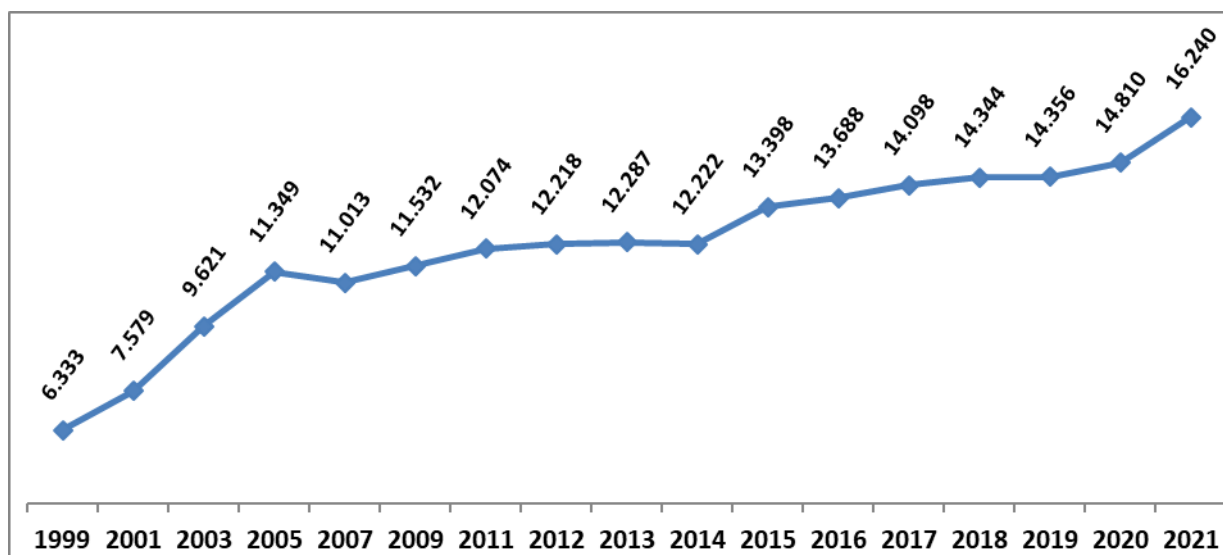


Relatório de Gestão – IDARON- 2021

O conhecimento do perfil do rebanho e de sua evolução permite que se avaliem riscos com maior precisão, o que possibilita maior celeridade e eficácia nas ações que visam promover a defesa sanitária no Estado, além de oferecer suporte a decisões sobre ações de rotina e na alocação de recursos.

Ainda considerando o perfil do crescimento do rebanho bovínico no Estado de Rondônia, podemos observar na **Figura 44** que no período de 1999 a 2021 houve um significativo incremento do rebanho bovínico no estado.

Figura 44: Gráfico de Evolução do Rebanho bovínico no Estado de Rondônia no período de 1999 a 2021.



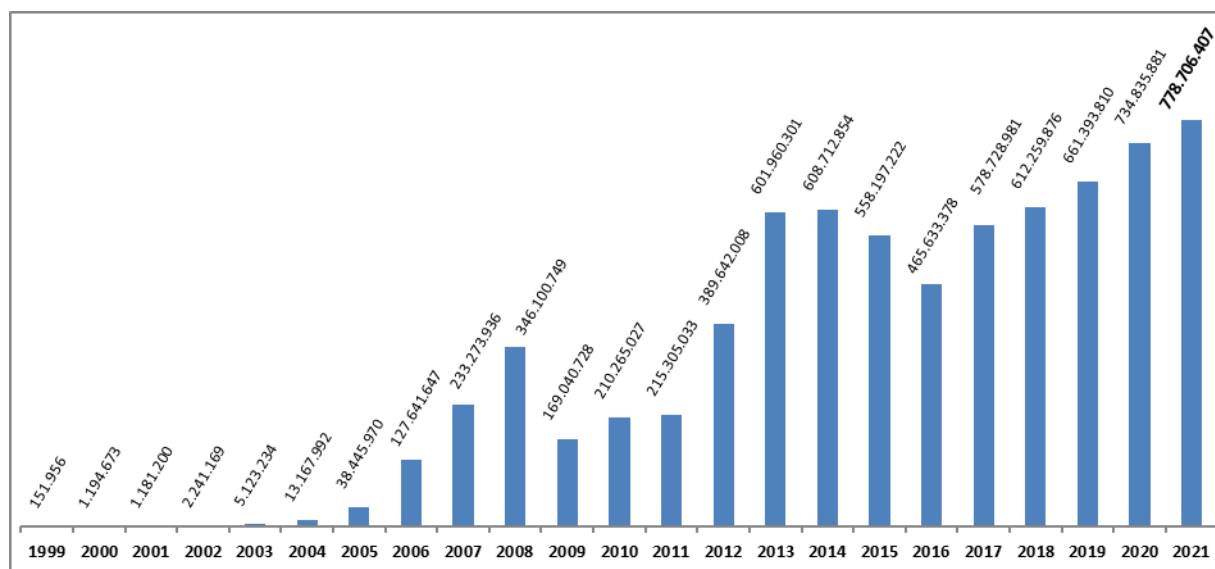
Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

8.2 Segurança Sanitária - Exportação Rondoniense

Um breve histórico da evolução das exportações do Estado de Rondônia no período compreendido entre 1999 e 2021, pode ser analisado através do **figura 45**, que mostra o volume das exportações relacionadas a carne bovina de Rondônia.



Figura 45: Gráfico dos Valores (US\$ FOB) exportados pelo Estado de Rondônia (1999 a 2021), cadeia da carne bovina.



Fonte: AGROSTAT/MAPA/MDIC/SECEX/2022.

Podemos verificar que a exportação de carnes em Rondônia, no ano de 2021, ultrapassou a marca de 770 milhões de dólares, patamar que corresponde a mais da metade de todas as exportações agropecuárias rondonienses em 2021, cerca de 1.5 milhões de dólares, ou seja, mais um recorde. Não é incoerente lembrar que o grande volume em exportações de carne, pelo Estado de Rondônia, só foram possíveis graças aos diversos avanços e certificações sanitárias alcançadas.

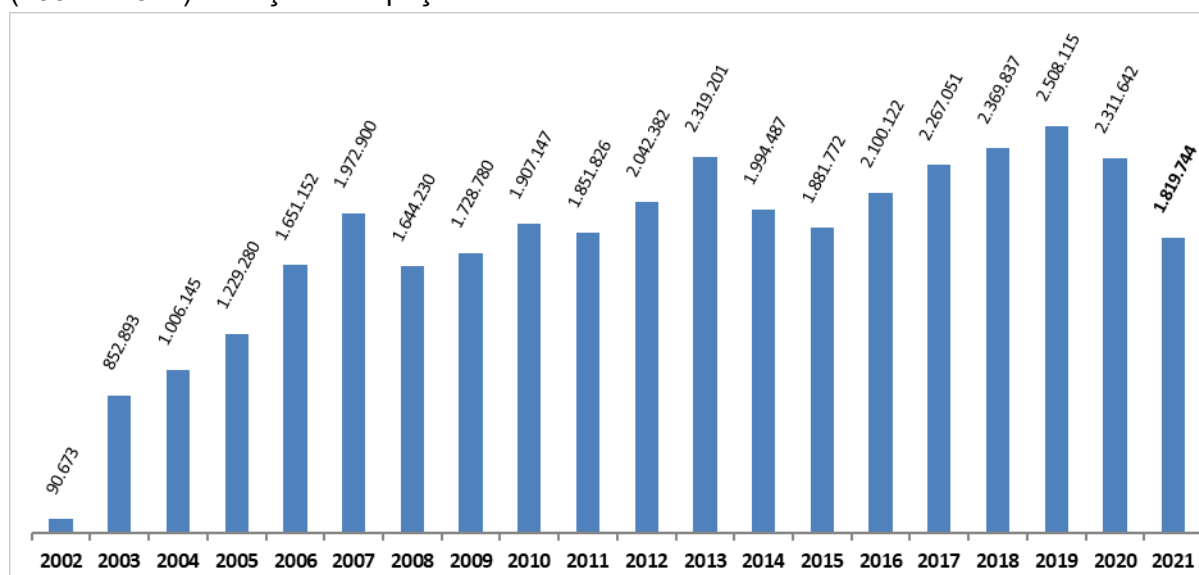
Em 2021 foram abatidos mais de 2,3 milhões bovinos sob o crivo do Serviço de Inspeção Oficial, com estes índices de produção, Rondônia foi o quinto maior estado em volume de animais abatidos no Brasil. Além disso, classificam-se entre os seis maiores exportadores de carne bovina do País, sendo o primeiro (1º) da região Norte nesse ranking.

Segundo o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, Rondônia é atualmente responsável por mais de 9% da exportação da carne bovina brasileira. Vale ressaltar que todos os animais abatidos, necessitam obrigatoriamente de ter o crivo da



defesa sanitária animal, através da emissão da Guia de Trânsito Animal, que por sua vez possui uma série de requisitos para ser emitida.

Figura 46: Gráfico do Número de Bovinos Abatidos no Estado de Rondônia (2002 a 2021) Serviço de Inspeção Federal.



Fonte: MAPA/IDARON/2022.

Não obstante aos méritos de nossa classe produtora, os índices aqui computados se traduzem em uma credibilidade cada vez maior para o Estado de Rondônia diante do mercado externo. Nossa carne chegou a cerca de 50 países em 2021.

Contudo, esse precioso status ora auferido, requer para sua preservação e robustecimento mais investimentos dos setores públicos, uma vez que os setores privados incorporam cada vez mais infraestrutura tecnológica aos meios de produção auferindo ganhos expressivos na produção, fatores estes, que redundam diretamente em maiores demandas para o setor de defesa sanitária tornando imprescindível para a IDARON acompanhar esse avanço, otimizando seus processos administrativos, incorporando os melhores recursos tecnológicos



da Cibernética para relacionar todas as atividades técnico-administrativas, tornando os sistemas da agência integrados e coerentes mediante o controle e regulação o seu comportamento.

8.3 Programa Estadual de Epidemiologia e Vigilância Veterinária

O Programa de Epidemiologia e Vigilância Veterinária, criado em 2011, visa gerenciar o sistema de informações zoossanitárias de Rondônia, apoiar os Programas Sanitários da Área Animal da Idaron em assuntos relacionados às análises de riscos, a caracterização produtiva e da exploração animal, a elaboração de estudos e ao estímulo de vigilância, atuar em emergências sanitárias, promover relação com as principais fontes de informação em saúde animal e promover continuamente a capacitação profissional em vigilância epidemiológica de forma central, regional e local.

O Programa é horizontal, ou seja, permeia os Programas Sanitários, de Cadastro Agropecuário e de Educação Sanitária. É constituído pelas ações das Unidades Locais, dos Programas Estaduais, da GDSA e da Coordenação do Programa de Epidemiologia e Vigilância Veterinária. Atualmente a Coordenação é composta por duas médicas veterinárias, fiscais estaduais agropecuárias e conta com o apoio de um servidor comissionado.

A Coordenação do Programa atua diretamente no processamento, análise e interpretação das informações obtidas nas ações sanitárias da Agência, disponibilizando informações que possam direcionar as ações públicas para a detecção, controle e erradicação de doenças no Estado de Rondônia. A captação de dados tem origem em relatórios mensais, formulários de investigação registrados no Sisbravet, Sisldaron, Cadastro e Registro de Estabelecimentos Comerciais, entre outros, produzidos pelas Unidades Locais e Programas Estaduais.



Gerenciamento de informações zoossanitárias

Em 2021 houve a consolidação do uso do Sisbravet – Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergência Veterinárias como sistema informatizado para o planejamento e gerenciamento da prevenção, detecção e pronta reação às ocorrências zoossanitárias de interesse pecuário nacional. Dentre as suas funções, está o registro e acompanhamento das notificações imediatas de suspeitas e de investigações de doenças (Figura 47).

Figura 47: Tela de inicial do Sisbravet.

Fonte: Sisbravet, MAPA, 2022.

Em 2021 foram atendidas 220 ocorrências de investigações de doenças em todo o Estado de Rondônia. Estão distribuídas nas Regionais por síndromes de acordo com o quadro 49.

Quadro 49: Ocorrências sanitárias por síndromes e regional no ano de 2021

OCORRÊNCIAS EM 2021						
REGIONAL	Vesicular	RNA	Hemorrágica dos Suínos	Neurológica	Outras	Total Geral
Jaru	5	0	1	13	24	43
Rolim de Moura	1	0	1	10	29	41



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Vilhena	3	0	0	22	10	35
Porto Velho	3	0	0	18	10	31
Ji-Paraná	1	0	0	9	14	24
São Francisco	0	0	0	16	2	18
Pimenta Bueno	2	2	0	12	2	18
Ariquemes	0	0	1	3	6	10
Total Geral	15	02	03	103	97	220

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Houve uma redução significativa do número de investigações quando comparado ao ano anterior (2020), uma queda de 32,3%. Possivelmente justificada pela continuidade da pandemia do COVID-19, com o surgimento de novas variantes e manutenção das medidas de distanciamento social para prevenção da doença, podem ter desestimulado a população a se dirigir a Idaron quando da presença de animais doentes em suas propriedades (**tabela 24**), principalmente se levarmos em consideração que o público do SVO é predominantemente de idosos (população de maior risco). Destacamos que anteriormente a pandemia já havia formas de realizar as notificações por vias remotas e diante desse novo cenário foram intensificadas as divulgações desses meios para a população.

Em contrapartida, houve um aumento de 114% no número de investigações de doenças vesiculares (**tabela 24**), dado extremamente importante pois, em áreas livres sem vacinação é a principal forma de garantia da ausência da doença em nosso Estado. Esse aumento pode representar que os produtores e os técnicos do SVE estão mais vigilantes aos sinais dessas doenças.

Tabela 24: Ocorrências sanitárias por síndromes no ano de 2021

SÍNDROME	NÚMERO DE INVESTIGAÇÕES	
	2020	2021
Neurológica	127	103



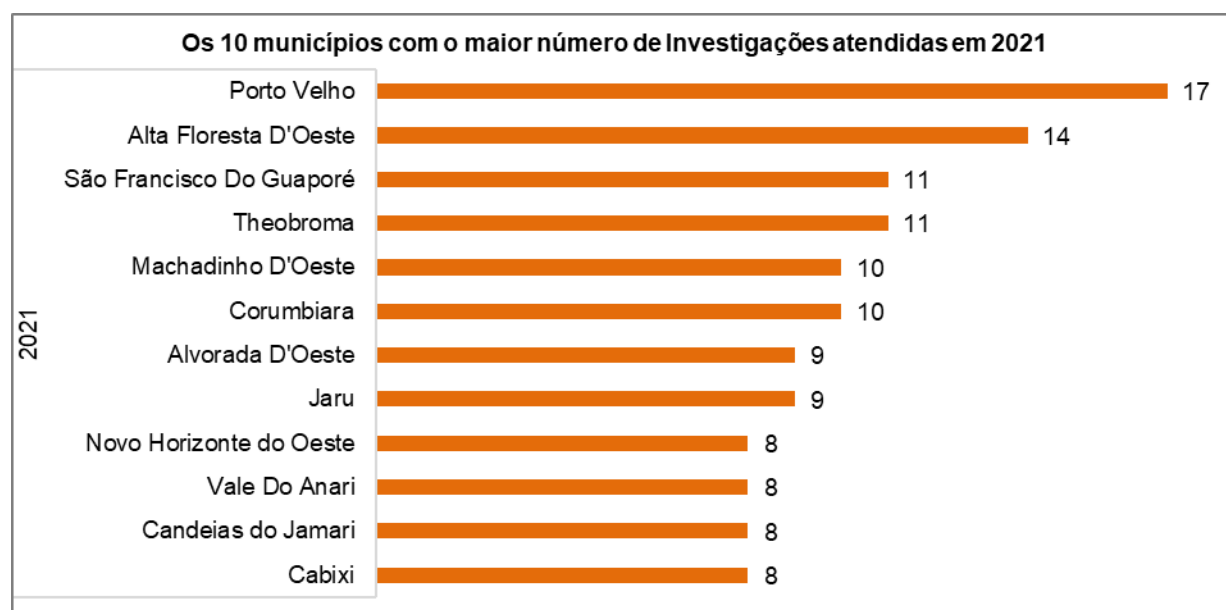
Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Outras	172	96
Vesicular	7	15
Respiratória e Nervosa das Aves	13	3
Hemorrágica dos Suínos	6	3
Total Geral	325	220

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Na figura 48 podem ser observados os 10 municípios que realizaram mais investigações de doenças no ano de 2021, representando 56% das investigações do ano. Ressalta-se que no e-Sisbravet os registros são realizados por município, pois não há o detalhamento de distrito no sistema.

Figura 48: Gráfico dos 10 municípios que realizaram mais investigações de doenças no ano de 2021



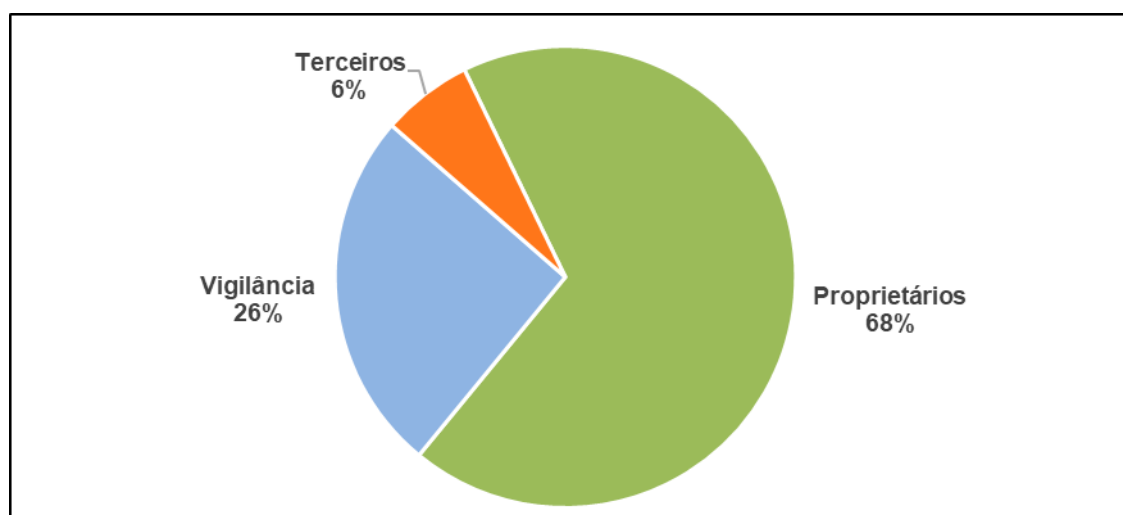
Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

A origem da notificação pelo Proprietário tem relação com a confiança do notificante no Serviço de Defesa Sanitária Animal. Em 2021, 68% das notificações tiveram



origem no Proprietário – **Figura 49.** Mantermos um elevado percentual de notificações originadas do produtor rural ao longo dos anos demonstra o comprometimento e parceria do produtor com a Agência, o que é imprescindível para detecção precoce de doença.

Figura 49: Gráfico do Percentual de origem da investigação em 2021.



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Os valores consideráveis do percentual da origem “vigilância” estão associados, principalmente, às investigações de foco e perifoco de anemia infecciosa equina, tanto pela atividade de saneamento de perifoco quanto pelo fato de que em 2021 passou a ser de responsabilidade do laboratório privado a notificação de focos de AIE diretamente no Sisbravet. Os médicos veterinários que atuam em laboratórios, bem como os habilitados e do Serviço de Inspeção Oficial são considerados, pela íntima interação com o SVE, um “braço” da vigilância e, portanto, estão enquadrados na categoria Vigilância. Não menos importante, destacamos a notificação realizada por Terceiros. Ainda que esse valor seja menor do que as outras categorias, é muito expressivo, visto que a defesa sanitária animal busca, como forma de demonstrar a confiabilidade do produtor em relação à Idaron,



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

números cada vez maiores de notificações oriundas da vigilância passiva (proprietário e terceiros) - **quadro 50**.

Quadro 50: Registro de Notificações por origem e regional, em percentual, no ano de 2021

Regional	Proprietário	Terceiros	Vigilância	Total Geral
Ariquemes	30,00%	60,00%	10,00%	100,00%
Jaru	80,00%	15,00%	5,00%	100,00%
Ji-Paraná	52,17%	30,43%	17,39%	100,00%
Pimenta Bueno	72,22%	11,11%	16,67%	100,00%
Porto Velho	67,74%	25,81%	6,45%	100,00%
Rolim de Moura	46,15%	38,46%	15,38%	100,00%
São Francisco	70,59%	11,76%	17,65%	100,00%
Vilhena	65,71%	17,14%	17,14%	100,00%
	62,91%	24,41%	12,68%	100,00%

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Foram atendidas e registradas 3.363 ocorrências de suspeita de doenças desde 2006 até 2021 – **Quadro 51**.

Inicialmente eram registradas em Formulário de Investigação somente as ocorrências que gerassem colheita, por isso os números de 2006 a 2011 são mais baixos. A partir de 2012 todas as ocorrências passaram a ser registradas nesses formulários, com um registro de mais de 100% de aumento em relação aos anos anteriores. Em 2013 há um aumento significativo e incomum, atribuído ao correto registro das ocorrências de doenças distintas as síndromes sob controle oficial, tornando mais auditável o registro e mais completas as informações do serviço realizado e também pelas investigações destinadas ao controle do mormo equídeo, ano em que o estado declarou seu primeiro foco.

Em 2019 houve um aumento do número de ocorrências em consequência da inclusão do registro, em formulários de investigação, das ocorrências de AIE, brucelose e



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

tuberculose. Já em 2020, não houve alteração na quantidade de atendimentos em relação ao ano anterior, no entanto houve um aumento considerável no registro de investigações da Síndrome Neurológica (**Quadro 51**), ocasionado pela adequação da categoria conforme explicado no relatório de atividades de 2020.

Quadro 51: Ocorrências sanitárias por síndromes nos anos de 2006 a 2021

Ano	Vesicular	Neurológica	Hemorrágica dos Suínos	RNA	Outras	Total Geral
2006	00	44	00	00	03	47
2007	02	74	00	00	02	78
2008	00	115	00	00	05	120
2009	00	102	00	01	29	132
2010	05	96	00	00	37	138
2011	05	99	00	00	17	121
2012	08	167	38	14	40	267
2013	07	183	222	16	33	461
2014	06	127	139	24	23	319
2015	07	112	105	11	13	248
2016	04	90	10	10	70	184
2017	06	84	09	02	81	182
2018	08	75	02	01	115	201
2019	10	70	04	05	233	322
2020	06	124	06	13	176	325
2021	15	103	03	02	97	220
Total Geral	251	1.664	74	99	1.276	3.364

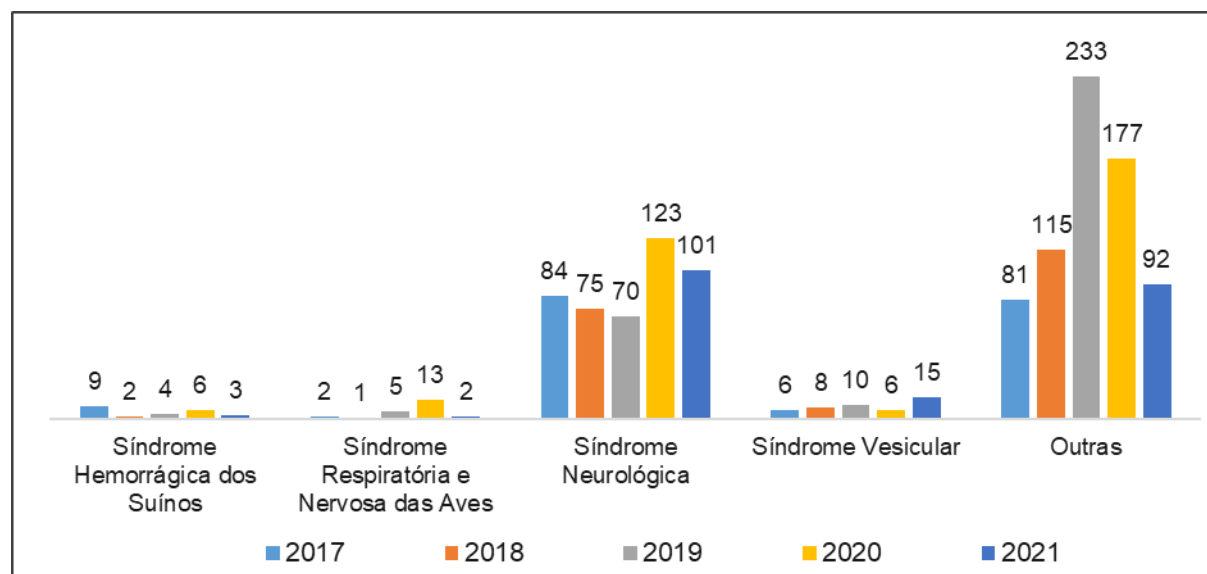
Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

A figura 50 faz um gráfico comparativo entre os tipos de síndromes investigadas e o número de investigações nos últimos cinco anos. Notadamente, possuem um maior número de ocorrências as investigações enquadradas em síndrome neurológica e “outras”. A categoria “outras” engloba doenças não sindrômicas como anemia infecciosa



equina, mormo e outras. Tal diferença é justificável pelo fato da maioria das síndromes tratarem de doenças exóticas ou erradicadas no Brasil.

Figura 50: Gráfico comparativo do nº de ocorrências por síndrome nos anos de 2017 a 2021

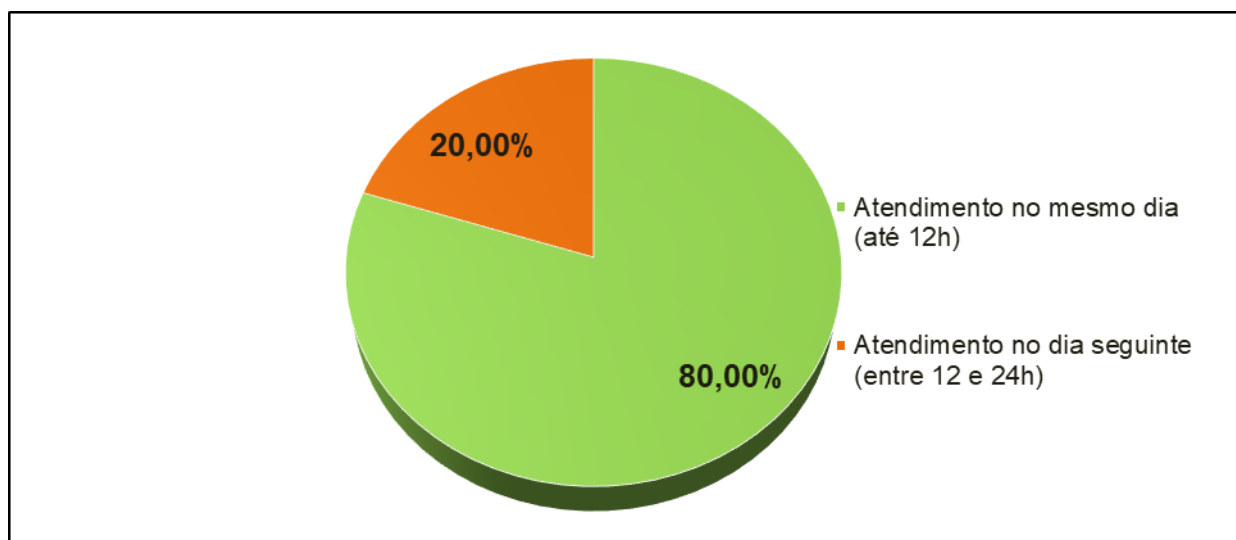


Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Na **figura 50** está demonstrado o tempo de reação para atendimento das notificações de suspeita de doença vesicular. Se levarmos em consideração que muitas suspeitas são notificadas no período vespertino, o que muitas vezes inviabiliza o atendimento no mesmo dia pela dificuldade em realizar as atividades de investigação clínica e epidemiológica de noite, ponderamos ser aceitável e precoce o atendimento realizado em até 24h da notificação. A Coordenação de Epidemiologia e Vigilância Veterinária tem buscado fortemente, através de orientações e padronização de procedimentos, sensibilizar os médicos veterinários do SVE da importância do atendimento precoce das notificações de doenças confundíveis com doenças exóticas, como a febre aftosa, e seu impacto num possível foco dessas doenças. Desde 2016 todas as notificações de doença vesicular foram atendidas em até 24h.



Figura 51: Gráfico de Demonstração do tempo de reação para atendimento das notificações de suspeitas de doença vesicular de 2021

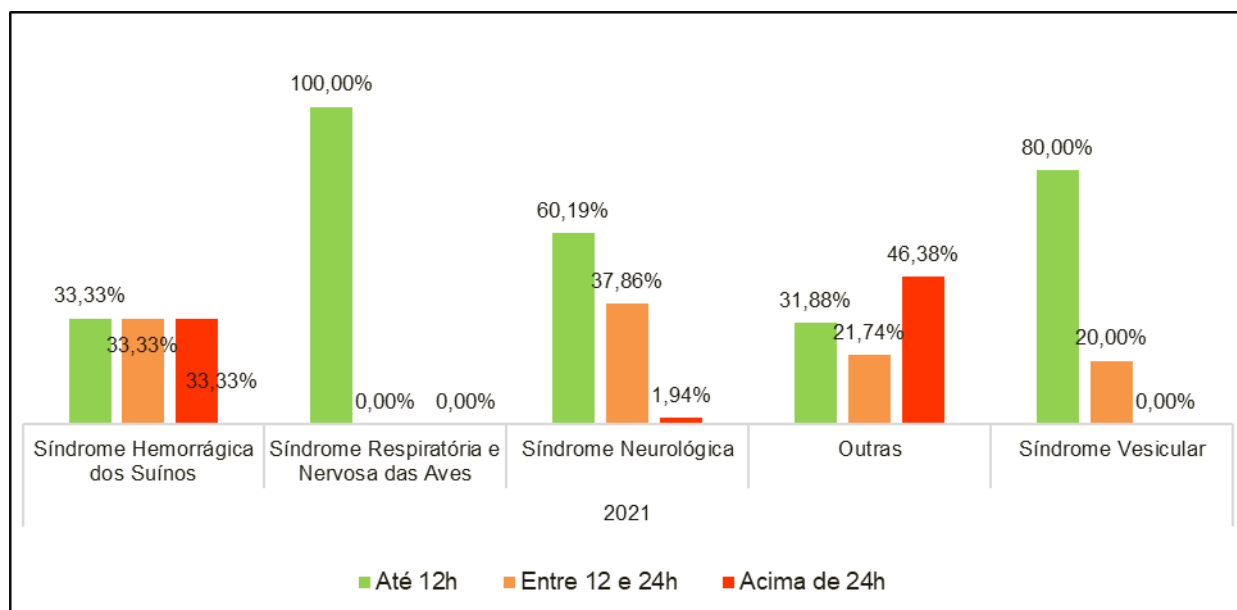


Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Pensando em todas as doenças de controle oficial, podemos observar, na **figura 51**, que mais de 80% das notificações de suspeita de doenças de controle oficial são atendidas em até 24h, permitindo a rápida reação com identificação de possíveis focos e intervenção dos mesmos para o controle da disseminação da doença.



Figura 52: Gráfico de Demonstração do tempo de reação, em percentual, para atendimento das notificações de doenças no ano de 2021



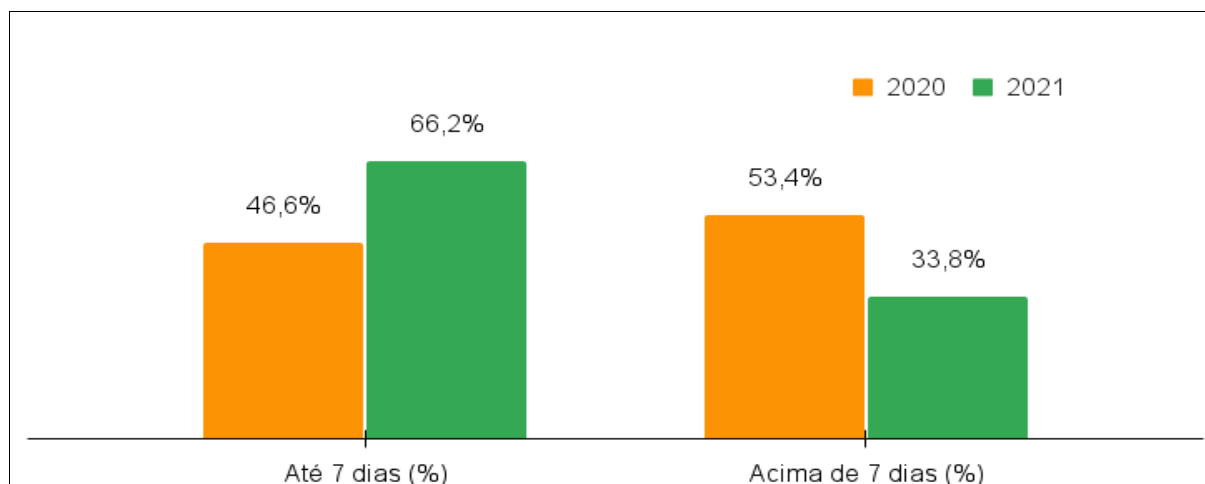
Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Controle de amostras

Em 2020 foi implementado o uso do Formulário on-line de envio de amostras, que permite alimentar um banco de dados que propicia o conhecimento em tempo oportuno do envio e o controle de amostras. Ao mesmo tempo, são retornadas informações a unidade remetente sobre a data e as condições que as amostras chegaram ao destino e a data do seu envio ao laboratório, tornando o processo ainda mais transparente e auditável. Ao avaliar os dois anos desde a implementação, podemos verificar um aumento considerável no percentual de amostras enviadas dentro do período considerado ideal (até 7 dias desde o dia da colheita) – **Figura 53**. Isso demonstra que a ferramenta promove um melhor acompanhamento e maior gestão do envio das amostras, permitindo interferências pelas Coordenações dos Programas Sanitários, quando necessárias, que visem a celeridade desses envios.



Figura 53: Gráfico de Comparativo dos percentuais de envio de amostras a GDSA em até sete dias após a colheita nos anos de 2020 e 2021



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Apoio os Programas Sanitários da Área Animal

Em 2021 o programa de Epidemiologia e Vigilância Veterinária apoiou os demais programas sanitários em ações de atendimento a suspeita de doenças, participação em estudos organizados pelo Mapa sobre os programas sanitários, na .., definição das metas de campo propostas pelo Programa de Vigilância Baseada em Risco, atualização de plano de ação e kit de atendimento de emergência sanitária, elaboração de Plano de Ação em Foco de Raiva, dentre outras ações.

Também apoiou as ações em 03 focos e perifocos de raiva nos municípios de Parecis, Costa Marques e Alvorada D'Oeste. Nesse ano, também apoiou as atividades de atendimento a caso descartado de doença vesicular em Presidente Médici, iniciado em frigorífico de bovinos no município de Chupinguaia.

Promoção de capacitação profissional em vigilância epidemiológica

Nesse ano, foi oferecido o treinamento sobre vigilância baseada em risco para



febre aftosa pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a todos os servidores das Agências de Defesa Agropecuária. Em Rondônia participaram 507 servidores. Durante o treinamento, a Coordenação de Epidemiologia e Vigilância Veterinária organizou quatro monitorias juntamente com a GDSA, as coordenações de Febre Aftosa e Educação Sanitária e 3 Fiscais Agropecuários Estaduais lotados em unidades locais. As monitorias eram realizadas através de videoconferências transmitidas por lives no YouTube. Tinham por objetivo proporcionar debates, esclarecimentos de dúvidas, consolidação e compartilhamento de conhecimentos, assim como estimular os alunos a manterem ritmo de estudo. Essa capacitação possibilitou aos servidores da Agência a conhecerem melhor as diretrizes do Programa de Vigilância Baseada em Risco (PVBR) voltado para Febre Aftosa, sendo assunto de extrema relevância devido aos novos desafios que o cenário de uma zona livre de febre aftosa sem vacinação impõe a todo o sistema de atenção veterinária.

Em 2021 a Coordenação de Epidemiologia e Vigilância veterinária promoveu duas capacitações de Atualização do uso do Sisbravet e de procedimentos de investigação para 84 médicos veterinários das Unidades para aprimoramento dos procedimentos de investigação de ocorrências e um correto preenchimento das ocorrências no Sisbravet.

A Coordenação de Epidemiologia e Vigilância Veterinária participou de uma reunião de supervisores na qual foram apresentados os principais pontos críticos do Programa e procedimentos de monitoramento e gestão.

Supervisão Interna nas Unidades

Em 2021 a Coordenação de Epidemiologia e Vigilância veterinária realizou 05 Supervisões Internas para padronização das atividades relacionadas a coordenação de Epidemiologia - **Quadro 52**. Nessas supervisões, a fim de aperfeiçoar e ampliar o número de Unidades orientadas, foram convocados médicos veterinários de outros municípios para participarem do processo de padronização.



Quadro 52: Supervisões internas promovidas pela Coordenação do Programa de Epidemiologia e Vigilância Veterinária em 2021

Local da Supervisão	Municípios com médicos veterinários participantes
Espigão D'Oeste	Boa Vista do Pacarana
	Espigão D'Oeste
Pimenta Bueno	Pimenta Bueno
Rolim de Moura	Rolim de Moura
	Novo Horizonte do Oeste
Santa Luzia D'Oeste	Santa Luzia D'Oeste
	Nova Brasilândia D'Oeste
	Alto Alegre dos Parecis
Alvorada D'Oeste	Alvorada D'Oeste
	Ouro Preto do Oeste
	Presidente Médici

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

A coordenação de epidemiologia também participou das Supervisões Internas de Supervisores nas Unidades de São Miguel do Guaporé, São Domingos, Costa Marques, Pimenteiras, Cerejeiras e Cabixi, e nos Postos Fiscais de Vilhena e de Cabixi, auxiliando no processo de aplicação e sugerindo melhoras da ferramenta elaborada pelos supervisores.

Capacitação da equipe da Coordenação de Epidemiologia e Vigilância Veterinária

As integrantes da Coordenação de Epidemiologia e Vigilância Veterinária, Bethania Silva Santos e Emanuela Panizi Souza, participaram das seguintes capacitações ao longo de 2021: Treinamento Programa de Vigilância Baseada em Risco, Curso on-line e-SISBRAVET- Registro de notificações e investigações, Suasa: organização, estrutura e competências, Treinamento em PBI e Excel – **Quadro 53**.



Quadro 53: Capacitações da equipe da Coordenação do Programa de Epidemiologia e Vigilância Veterinária em 2021.

Capacitação
Curso on-line e-SISBRAVET- Registro de notificações e investigações
Treinamento Programa de Vigilância Baseada em Risco
Suasa: organização, estrutura e competências
Treinamento em PBI
Treinamento em Excel

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Promover relação com fontes de informação em saúde animal/Instituições

Em 2021 foi realizada reunião com a Agevisa para propor a elaboração de termo de cooperação entre as Agências para o compartilhamento de informações sobre ocorrência de doenças de interesses em comum.

No ano de 2021 também foi firmado o termo de cooperação entre a Idaron e o CRMV-RO, e como ação de colaboração mútua das partes foi incluído na página inicial do site do CRMV-RO informações sobre como os médicos veterinários devem realizar notificação de suspeitas ou ocorrências de doenças animais, especialmente no que se refere: as quais doenças devem notificar os prazos e as formas de apresentarem essa notificação, assim como o link de acesso a página para o registro de Notificação de Suspeita de Doenças ou de Casos Clínicos/Laboratoriais de Doenças no e-Sisbravet – **Figura 50**. Além disso, foram divulgadas no site do CRMV-RO duas notas técnicas sobre os focos de raiva e uma notícia sobre o e-Sisbravet, sistema para notificações de doenças.

Também foram realizadas quatro capacitações técnicas, denominadas “Rede integrada de vigilância veterinária, avanços e desafios”, promovidas pela Idaron contando com outros parceiros, que visavam fortalecer a vigilância passiva e a detecção precoce de doenças em animais de produção, bem como divulgou o e-Sisbravet como a principal ferramenta para notificação de doenças. Os públicos alvos eram profissionais autônomos,



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

da iniciativa privada e instituições públicas, da área de saúde animal e assistência técnica. As capacitações abrangeram as regiões dos municípios de Vilhena, Rolim de Moura, Ji-Paraná e Cacoal. Para a promoção das capacitações, todas as faculdades de medicina veterinária do estado foram sensibilizadas sobre o tema.

Figura 54: Tela da página de abertura do CRMV-RO demonstrando a inclusão de informações sobre como os médicos veterinários devem realizar notificação de suspeitas ou ocorrências de doenças animais.



Fonte: <https://www.crmv-ro.org.br/home>, 2022.

Ferramenta Interativa Demonstrativa e investigação de Doenças

Desde 2018 está disponível, para consulta e gerenciamento de dados obtidos através do registro nos Formulários de Investigação Oficial de Doenças pelas Unidades de Atendimento da Agência, pelos servidores e pela comunidade, a Ferramenta Interativa Demonstrativa e Investigação de Doenças.

Essa ferramenta pode ser usada para demonstrar a ocorrência de doenças em Rondônia, notificadas e investigadas pela Idaron. É uma forma transparente de



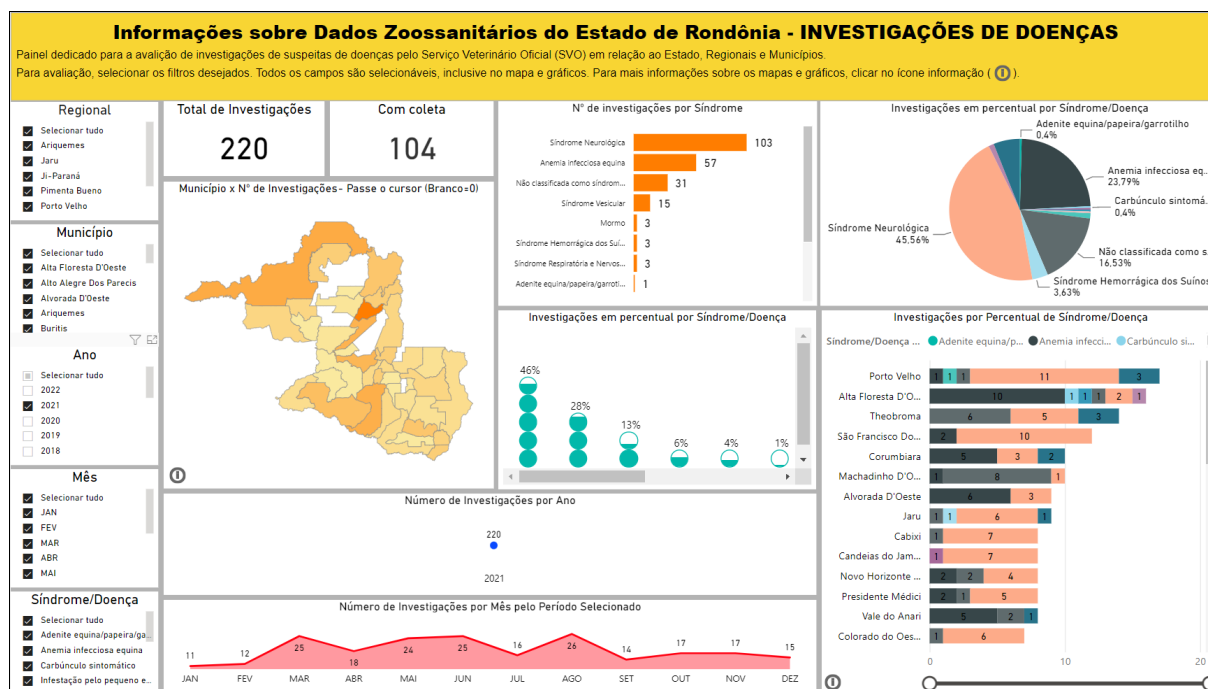
Relatório de Gestão – IDARON- 2021

demonstrar as suspeitas e casos confirmados de doenças, assim como sua localização geográfica. Permite que a comunidade (produtores, médicos veterinários privados, entre outros) possa a qualquer tempo se atualizar sobre a ocorrência de doenças no Estado e, quando julgar necessário, aplicar estratégias para coibir a introdução ou realizar o controle e a prevenção de doenças.

Também pode ser usada como ferramenta de gestão pelo próprio Serviço Veterinário, pois é possível que sejam feitas avaliações temporais, entre regionais e/ou unidades, em relação ao número de investigações de doenças, tempo de ação e reação, geolocalização das investigações por síndrome e doenças, entre outras. São 6 abas interativas e sua atualização é feita semanalmente pela Coordenação de Epidemiologia.

Nas **figuras 55 a 58** foram demonstrados alguns dados de 2021 que podem ser visualizados na ferramenta.

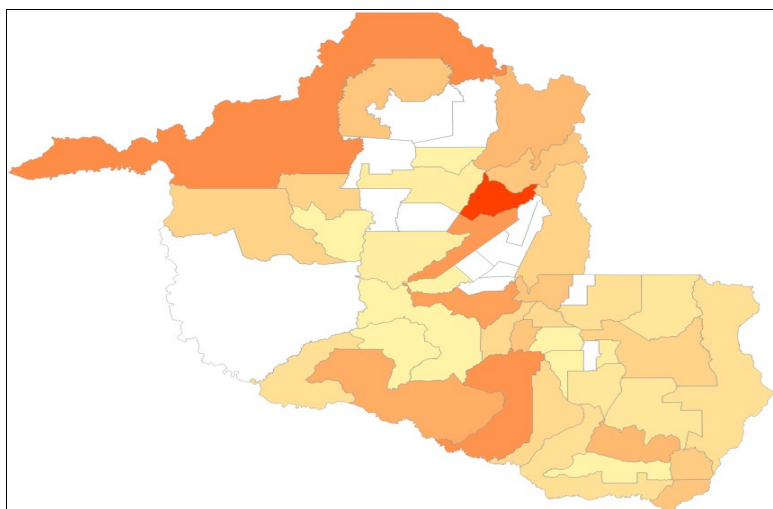
Figura 55: Tela da Aba 2 da Ferramenta Interativa Demonstrativa e investigação de Doenças com demonstrativo do total de investigações em 2021



Fonte: GDSA, IDARON, <http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/ferramenta-interativa-demonstrativa-e-investigacao-de-doencas/>, 2022.

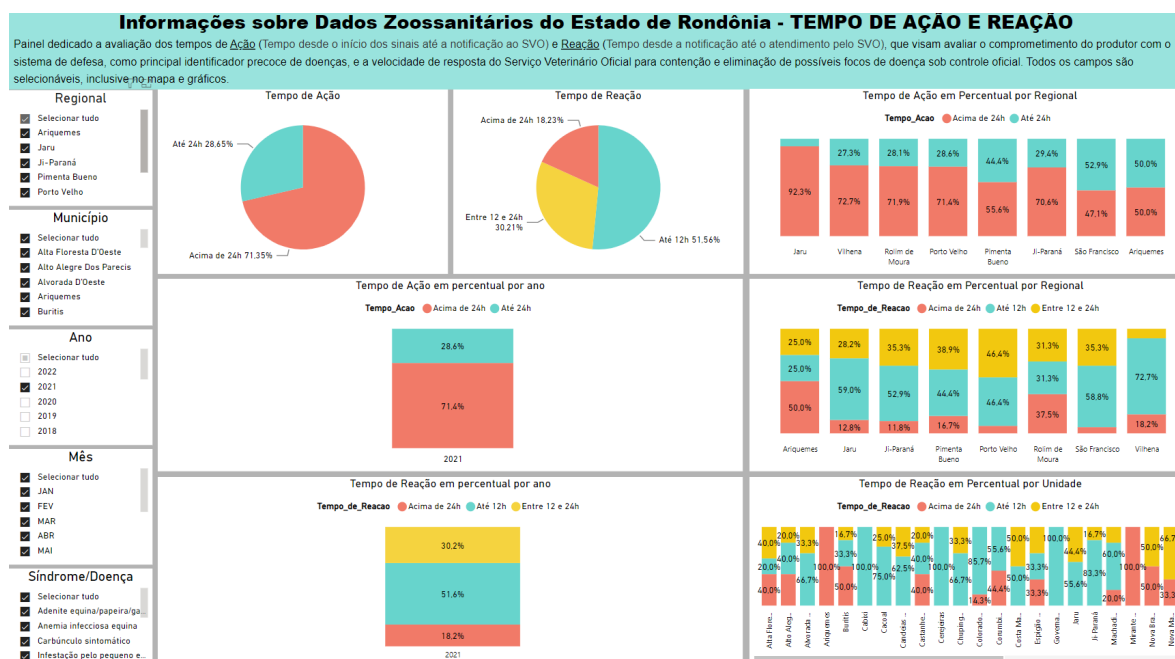


Figura 56: Mapa da categorizado pelo total de investigações de doenças atendidas pelos municípios do estado de Rondônia de 2021 extraído da Aba 3 da Ferramenta Interativa Demonstrativa e investigação de Doenças.



Fonte: GDSA, IDARON, <http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/ferramenta-interativa-demonstrativa-e-investigacao-de-doencas/>, 2022.

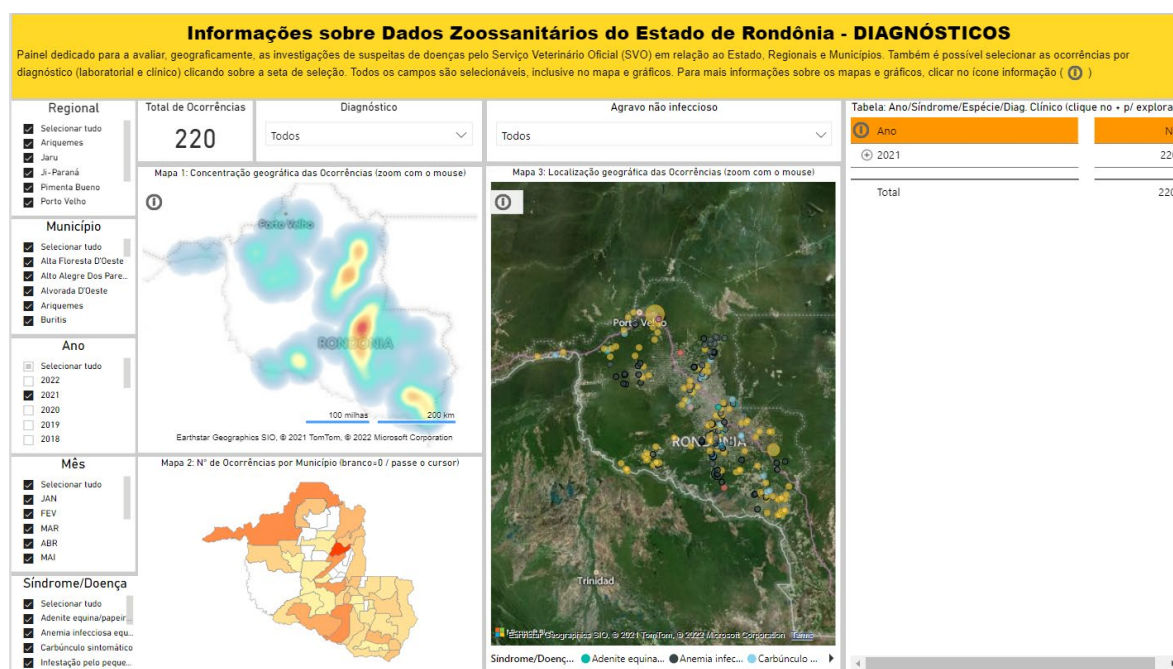
Figura 57: Tela da Aba 4 da Ferramenta Interativa Demonstrativa e investigação de Doenças com demonstrativo do Tempo de Ação e Reação dos atendimentos de 2021





Fonte: GDSA, IDARON, <http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/ferramenta-interativa-demonstrativa-e-investigacao-de-doencas/>, 2021

Figura 58: Tela da Aba 5 da Ferramenta Interativa Demonstrativa e investigação de Doenças com demonstrativo espacial de focos anemia infecciosa equina diagnosticados em 2021.



Fonte: GDSA, IDARON, <http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/ferramenta-interativa-demonstrativa-e-investigacao-de-doencas/>, 2022.

Notas técnicas e notícias

Em complemento a Ferramenta Interativa, em 2021, buscando propiciar a divulgação ativa da informação e transparência, foram publicadas quatro notas técnicas, elaboradas em conjunto pela Coordenação do Programa Estadual de Epidemiologia e Vigilância Veterinária e Programas Sanitários, destinadas aos servidores da Idaron e a comunidade. Três delas comunicavam a ocorrência de focos de raiva no município de Parecis, Costa Marques e Alvorada D'Oeste e uma relatava o atendimento à caso descartado de doença vesicular em Presidente Médici.



A Coordenação também apoiou a produção de 08 notícias para o site da Idaron, tendo como público alvo a sociedade em geral.

Quadro 54: Notas técnicas e notícias produzidas ou com produção apoiada pela Coordenação de Epidemiologia e Vigilância Veterinária em 2021

Tipo	Total
Notas técnicas	04
Notícias para site da Idaron	08

Diante do exposto, a Coordenação do Programa Estadual de Epidemiologia e Vigilância Veterinária em 2021 atuou coordenando assuntos relacionados à emergência veterinária, a análise de risco, processamento, análise e interpretação das informações obtidas nas ações sanitárias da Agência e disponibilizou informações sobre ocorrências sanitárias de forma que possam subsidiar decisões e direcionar as ações públicas para a detecção, controle e erradicação de doenças no Estado de Rondônia.

8.4 Programa Estadual De Fiscalização De Trânsito Animal

A Vigilância epidemiológica exercida pela IDARON se faz, dentre outros procedimentos, pelo controle e fiscalização do trânsito de animais, de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, fiscalização que visa efetiva segurança sanitária do rebanho rondoniense além de oferecer informações que permitam atuar de forma eficaz nas emergências sanitárias, tendo em vista que eficiente controle e fiscalização possibilitam rastrear animais, produtos e subprodutos, estabelecendo elos entre origens e destinos. Além disso, o controle do trânsito sanitário permite agir no sentido de inibir a introdução de enfermidades no território rondoniense, evitar o transporte de produtos e subprodutos impróprios para o consumo ou que, de qualquer forma, signifiquem ameaça aos rebanhos no Estado de Rondônia e, especialmente, que impliquem em risco à saúde e à vida humana. As fiscalizações de trânsito que ocorrem dia e noite em nosso Estado nos permitem também, a identificação de fraudes relacionadas às movimentações de



animais, uma vez que pelo valor expressivo de recursos que são gerados pelo agronegócio, desperta o interesse de muitos especuladores.

Postos fixo-móveis de fiscalização agropecuária

Visando efetivo controle de trânsito de animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, a Agência IDARON mantém 10 (dez) postos fixos ao longo da fronteira, sendo que 07 postos de fiscalização atuam em tempo integral e 04 postos móveis de fiscalização fluvial, conforme discriminado abaixo (**figura 59**).

Postos Fixos:

1. **Posto Fixo da BR 174 KM 74** - tempo integral - (divisa com o Estado do Mato Grosso) – Endereço: BR 174, KM 74, Município de Vilhena – RO;
2. **Posto Fixo de Cabixi** - tempo integral - (divisa com o Estado do Mato Grosso) - Endereço: RO 370, LH 12, KM 03, Município de Cabixi – RO;
3. **Posto Fixo de Vilhena** - tempo integral - (divisa com o Estado do Mato Grosso) - Endereço: BR 364, Km 02, Portal da Amazônia, Município de Vilhena – RO;
4. **Posto Fixo de Nova Colina** - tempo integral - (divisa com o Estado do Mato Grosso) - Endereço: Avenida Principal, s/n distrito de Nova Colina, Município de Ji-Paraná – RO;
5. **Posto Fixo da Balsa** - tempo integral - (divisa com o Estado do Mato Grosso) - Endereço: Linha MA 28, km 85, margem esquerda do Rio Machado, Município de Machadinho d'Oeste – RO;
6. **Posto Fixo do Calama** - tempo integral - (divisa com o Estado do Amazonas) - Endereço: Margem direita do Rio Madeira na divisa com Estado do Amazonas, Distrito de Calama, Município de Porto Velho – RO;
7. **Posto Fixo do 130** - tempo integral - (divisa com o Estado do Amazonas) - Endereço: BR 319, Km 128,9 sentido Humaitá/AM, Município de Porto Velho – RO;



8. Posto Fixo Tucandeira - tempo integral - (divisa Rondônia/Acre),
Fiscalização Conjunta Rondônia e Acre - Endereço: BR 364, Km 114, Município de
Acrelândia – AC;

9. Posto de Porto Rolim - (fronteira com a República da Bolívia) - Endereço:
Margem direita do Rio Mequéns, Distrito de Porto Rolim do Guaporé, Município de Alta
Floresta do Oeste – RO;

10. Posto de Santo Antônio - (fronteira com a República da Bolívia) -
Endereço: Margem direita do Rio Guaporé, Sede da Fazenda Pau d'Óleo, Município de
São de Francisco do Guaporé – RO.

Postos Móveis - embarcações cabinadas de patrulhamento de fronteira

1. Posto Fluvial Quero-Quero IV - (fronteira com a República da Bolívia) –
Jurisdição Guajará-Mirim (Regional de Porto Velho) - De Guajará-Mirim ao Rio Cautário;

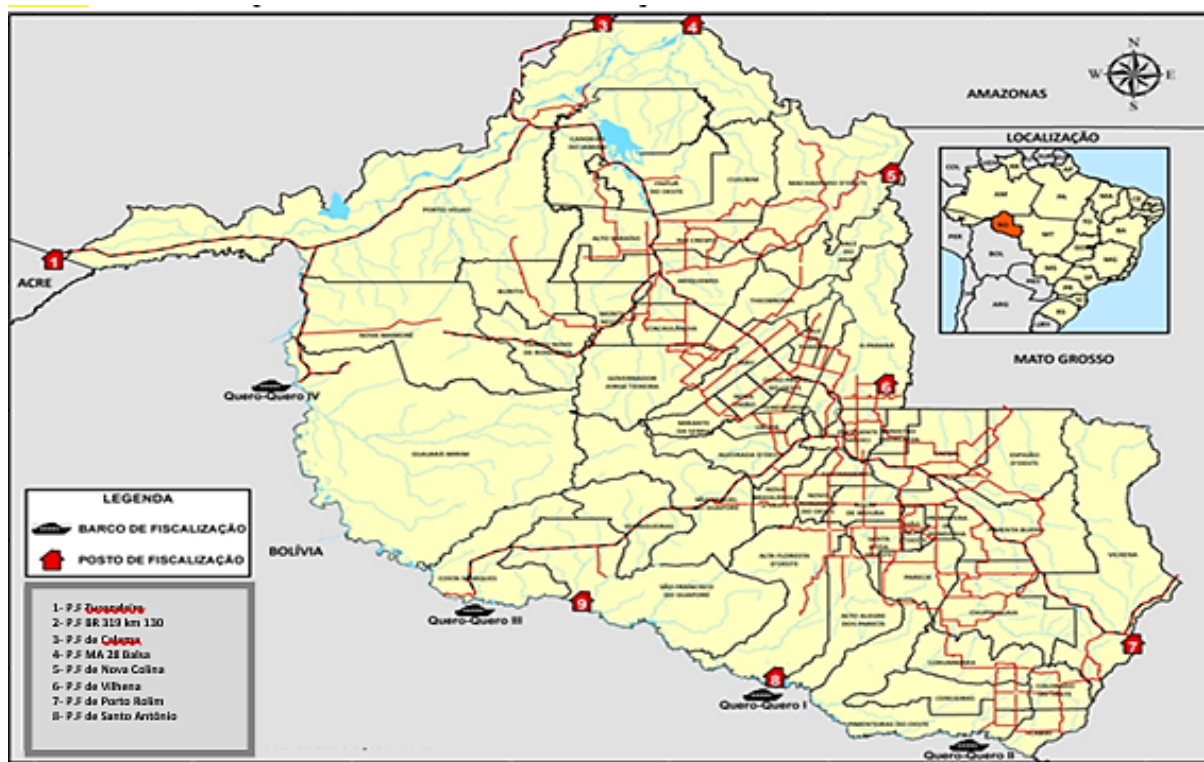
2. Posto Fluvial Quero-Quero III - (fronteira com a República da Bolívia) –
Jurisdição Costa Marques (Regional de Alvorada): do rio Cautário à Fazenda Pau D'Óleo;

3. Posto Fluvial Quero-Quero II - (fronteira com a República da Bolívia) –
Jurisdição Pimenteiras (Regional de Vilhena): da foz do rio Cabixi até Rolim de Moura do
Guaporé;

4. Posto Fluvial Quero-Quero I - (fronteira com a República da Bolívia) –
Jurisdição Alta Floresta do Oeste (Regional de Rolim de Moura): de Rolim de Moura do
Guaporé até à Fazenda Pau D'Óleo.



Figura 59: Demonstração dos Postos de Fiscalização de Trânsito no Estado de Rondônia - 2022.



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Ações de Fiscalização de Trânsito

Adicionalmente, em todas as Unidades Descentralizadas de acordo com a área de risco, são estabelecidas de forma aleatória ou direcionadas, barreiras de fiscalização sanitárias volantes. Essa tarefa demanda o emprego de toda a frota de veículos e embarcações da Agência IDARON, bem como um grande número de servidores.

Com a necessidade de aprimorar e intensificar a fiscalização sanitária do trânsito de animais e de produtos de origem animal, a IDARON publicou a Portaria IDARON nº 640 de 24/08/2020, a qual institui a Coordenação de Operações Especiais de Fiscalização do Trânsito Agropecuário – COEFTA, no âmbito da Agência IDARON. A COEFTA desde que foi criada tem realizado constantemente operações de fiscalização sanitária do trânsito de animais e de produtos de origem animal, em diversas regiões do estado de



Rondônia. Com isso, desde o ano de 2020, o COEFTA tem coibido de forma satisfatória, o trânsito irregular de animais e de produtos de origem animal no Estado de Rondônia.

No ano de 2020 a equipe da COEFTA realizou 10 operações com duração total de 881 horas e fiscalizando um total de 1.240 veículos e embarcações passíveis de transportarem animais e produtos de origem animal. Já em 2021 realizou 09 operações com duração total de 497 horas e fiscalizando um total 455 veículos embarcações passíveis de transportarem animais e produtos de origem animal.

As Barreiras Volantes podem ser realizadas de forma terrestre (em estradas e rodovias) ou fluvial (nos rios) e são atividades, cuja manutenção e incremento é recomendável para que seja inibido risco de ingresso e/ou propagação de patógenos em território rondoniense.

Os Postos Fixos Terrestres têm importância vital para o Estado de Rondônia, pois são a primeira linha de defesa contra a introdução e/ou reintrodução de patógenos e enfermidades no Estado, para tanto, funcionam em regime de plantão 24 horas por dia.

Publicação da Portaria IDARON nº 428 de 25/06/2021

Com a certificação internacional da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), de 27/05/2021, que reconhece o Bloco I do Plano Estratégico 2017-2026 do PNEFA como Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, o qual o Estado de Rondônia faz parte, A IDARON publicou a Portaria IDARON nº 428 de 25/06/2021, que dispõe sobre o ingresso, incorporação, rotas de passagem, parada temporária para descanso e alimentação, transbordo de cargas e procedimentos de fiscalização, para o trânsito de animais susceptíveis a febre aftosa e seus produtos no estado de Rondônia. A publicação dessa Portaria garante ao estado de Rondônia, uma maior segurança para o controle sanitário do trânsito interestadual de animais susceptíveis a febre aftosa e de seus produtos.

Barreiras Volantes Terrestres

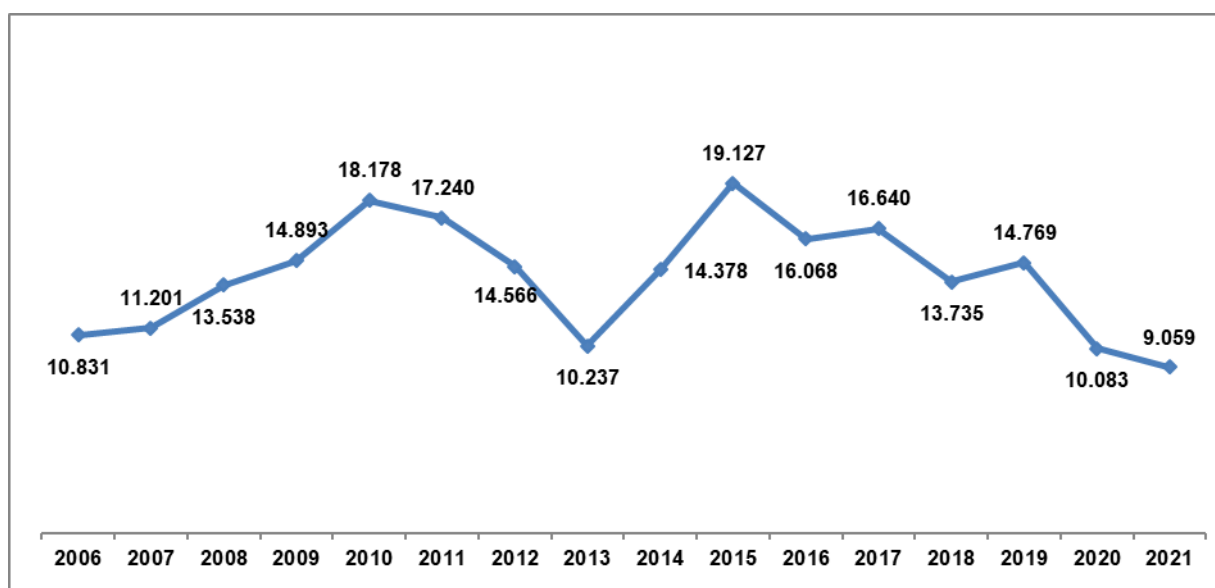
A partir do ano de 2019 a IDARON estabeleceu uma meta mensal de horas de



barreiras volantes terrestres para cada Unidade da IDARON distribuídas em todos os Municípios do Estado, gerando uma meta anual de 23.730 horas para todo o Estado.

No ano de 2021 foram realizadas 2.232 Barreiras Volantes Terrestres, executando um total de 9.059 horas de fiscalizações, atingindo 38,2% da meta anual de horas de barreira volante. Os números obtidos quando transformados para médias diárias obtemos, 24 horas de fiscalização distribuídas em média de 6 barreiras volantes por dia. Na **figura 60**, vê-se a evolução da carga horária empregada em barreiras terrestres desde 2006 até 2021.

Figura 60: Carga horária de barreiras terrestres no período de 2006 a 2021.



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

É constante a busca de novas estratégias para disciplinar a execução das barreiras terrestres, visando sempre alcançar maior efetividade nas metodologias de fiscalização de trânsito. Incentivamos a escolha adequada de locais e horários que possibilitassem o efeito surpresa, além de considerarmos locais onde há uma maior expressividade do trânsito, tanto do ponto de vista do risco, como do maior fluxo de veículos.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Esse processo de adaptação e transição da fiscalização de trânsito animal, deve sempre proporcionar, não só a identificação de pontos de risco e vias de maior fluxo, mas também buscar a identificação de fraudes relacionadas ao transporte de animais, que geram perda de receita para os cofres públicos, além do aumento do risco sanitário.

O **quadro 55** mostra a evolução do número de animais suscetíveis a febre aftosa inspecionados durante a realização das barreiras volantes e nos postos fixos de fiscalização. Podemos verificar de forma discriminada no **quadro 56**, todas as espécies suscetíveis à febre aftosa, bem como as quantidades que foram fiscalizadas durante o ano de 2021.

Quadro 55: Animais susceptíveis a febre aftosa, inspecionados nas barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2013 a 2021.

FISCALIZAÇÕES	ANOS								
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Barreira volante	106.913	105.491	105.278	109.204	106.195	108.811	109.542	108.249	107.274
	.	.	.	.	.	.	.	.	.
	913	491	278	04	61	81	54	52	27
	3	4	5	4	5	1	2	4	4
Postos fixos	18.376	22.807	20.009	24.406	19.666	25.904	24.709	26.802	24.505
	.	.	.	.	.	.	.	.	.
	746	895	930	633	679	940	739	622	115
	6	5	0	3	9	0	9	2	5
TOTAL	290.659	333.298	325.287	333.610	325.861	334.715	334.251	335.051	331.779
	.	.	.	.	.	.	.	.	.
	659	359	698	717	294	751	281	216	839
	9	9	8	7	4	1	1	6	9



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Quadro 56: Animais susceptíveis a febre aftosa inspecionados nas barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no ano de 2021.

FISCALIZAÇÕES	ESPÉCIES SUSCETÍVEIS A FEBRE AFTOSA – 2021				
	BOVINOS	SUÍNOS	CAPRINOS	OVINOS	TOTAL
Barreira volante	72.315	362	1	46	72.724
Postos fixos	428.128	36.981	141	865	466.115
TOTAL	500.443	37.343	142	911	538.839

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

No transcorrer do ano de 2021, foram realizadas 3.279 horas de fiscalização fluvial, este número é obtido do somatório das horas de fiscalizações volantes fluviais, das barreiras fixas fluviais, fiscalizações em portos e postos fixos de fiscalização fluvial.

Durante as fiscalizações fluviais, foram abordados: 319 embarcações vazias e 12 embarcações transportando 491 bovinos.

Quadro 57: Espécies susceptíveis a febres aftosas fiscalizadas durante fiscalizações fluviais no ano de 2021.

ESPÉCIES SUSCETÍVEIS A FEBRE AFTOSA – 2019					
BOVINOS	BUBALINOS	SUÍNOS	CAPRINOS	OVINOS	TOTAL
485	0	6	0	0	491

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

As fiscalizações fluviais são acompanhadas de Vigilância Epidemiológica e Educação em Saúde, onde nossos servidores realizam: palestras, cursos, orientações técnicas, inspeções de animais visando à identificação precoce de enfermidades,



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

identificando pontos de risco e mostrando a presença efetiva da Agência IDARON na área de fronteira.

A fiscalização de trânsito de animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal compreende a verificação de todos os aspectos legais sob os quais está ocorrendo o trânsito, observada legislação sanitária vigente e, nesse sentido, à vista do objetivo legítimo da manutenção da segurança sanitária do Estado, são adotadas todas as medidas sanitárias que se impuserem, desde a retenção, autuação, retorno à origem, apreensão e mesmo a destruição de animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal.

No **quadro 58**, veem-se os números referentes aos animais, produtos e subprodutos apreendidos e destruídos no Estado de Rondônia, no mesmo período.

Quadro 58: Apreensões e destruições de animais, produtos e subprodutos no período de 2011 a 2021.

Apreen- didos e Destruí- dos	ANOS									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Animais	2	2	0	0	60	15	0	0	0	0
Peles (peças)	78	24	1	170	0	0	0	0	0	0
Carne (kg)	2096	4169	231	855	322	706	104	25	224	16
Pescado (kg)	0	0	0	750	0	0	1590	150	1600	0
Miúdo (kg)	0	0	0	100	0	0	3	0	0	0



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Embutido (kg)	0	0	0	0	0	0	12	3	0	10
Ovo (kg)	0	0	0	0	0	0	0,5	0	613	10800
Leite (L)	0	0	0	140	0	0	0	1	1696	4
Chifres (kg)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raspa de couro (kg)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Farinha carne/osso (kg)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos Lácteos (kg)	107	4011	3997	13	9	72	146	14103	25	106
Ossos (Kg)	0	1237	0	1000	0	0	0	0	0	14000
Sebo (Kg)	0	977	28406	0	0	0	0	0	0	4
Esterco (Kg)	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0
Total		2283	1042	3263	3028	391	793	185	1428	24494



			0	5					2	0

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

O trânsito de animais no Estado de Rondônia é submetido a padrões e instrumentos preconizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. O controle desse trânsito compete ao serviço de defesa sanitária na figura da IDARON. O instrumento hábil pelo qual este órgão autoriza a movimentação de animais e simultaneamente, exerce controle e fiscalização, é a Guia de Trânsito Animal (GTA). A GTA tem a finalidade de dar forma legal e rastreabilidade para toda movimentação de animais dentro do território rondoniense ou dos animais destinados para fora do Estado constituindo-se assim, ferramenta da maior relevância no plano de controle e fiscalização da Agência.

A seguir apresentamos a Figura 57 que demonstra a evolução anual da emissão de GTA em Rondônia a partir de 2000. Podemos observar que nos últimos anos ocorreu um crescimento do número de documentos emitidos, o que demonstra ajuste do sistema ao mercado animal no Estado, coerente com o crescimento numérico do rebanho, apesar da ligeira diminuição no ano de 2021.. Ressalvamos que a partir de 2009, consideramos como fonte de dados o Sistema Informatizado da Agência IDARON e que outrora eram considerados os Relatórios Mensais emitidos pelas Unidades da IDARON.

No ano de 2021 foram emitidas 799.583 GTA's. Com base na análise dos dados podemos afirmar que houve trânsito de 13.597.960 bovídeos. Ao compararmos o total de bovídeos transportados com o total do rebanho bovino de Rondônia, podemos verificar que durante o ano de 2021 foram emitidas GTAs para 83,73% dos bovídeos do rebanho rondoniense (**Figura 61**), uma ligeira diminuição ao observado em 2020.

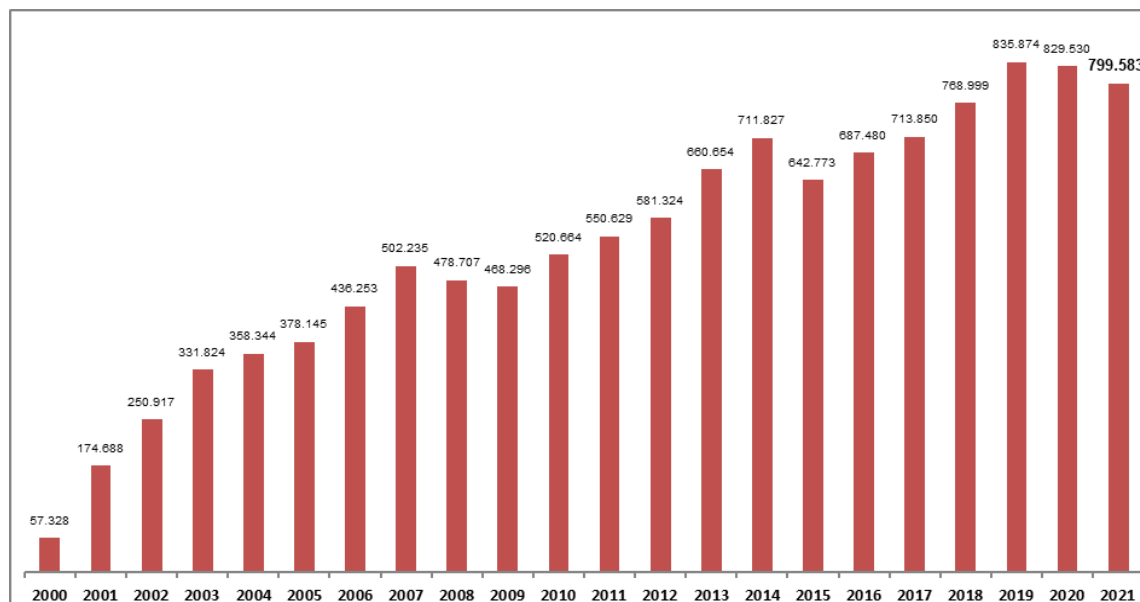
Devemos ainda levar em consideração que vários fatores influenciam o transporte de animais, como por exemplo, a disponibilidade de terras, fatores econômicos, fatores climáticos, fatores ambientais, etc., porém é inegável que o conjunto de ações promovidas pela Agência IDARON nos últimos anos vem contribuindo sobremaneira na consolidação dessa importante ferramenta (GTA) para o controle cadastral das propriedades e acima



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

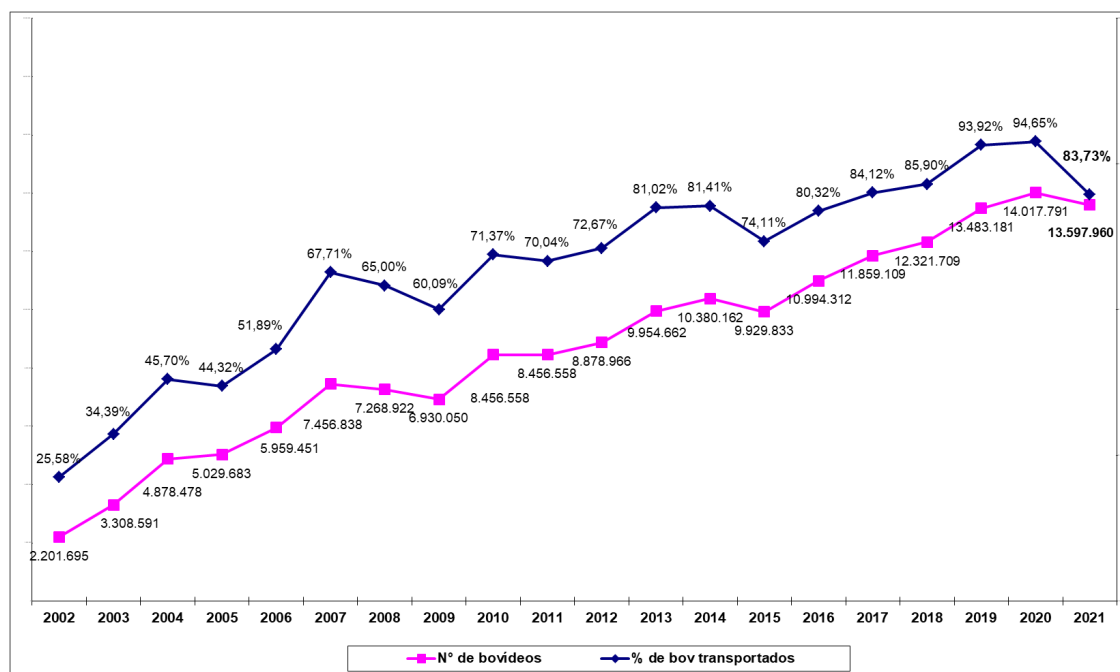
de tudo para o rastreamento do trânsito animal.

Figura 61: Gráfico da Emissão de guias de trânsito animal no estado de Rondônia no período de 2000 a 2021.



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Figura 62: Bovídeos transportados no Estado de Rondônia no período de 2002 a 2020 e a relação percentual com o respectivo rebanho total.



Fonte: GDSA/IDARON, 2021.



Rastreabilidade do Trânsito

A IDARON desenvolve diversas atividades no sentido de monitorar o fluxo de entrada e saída de animais no Estado de Rondônia, bem como controlar as cargas de animais em trânsito pelo Estado. Uma das atividades que ocorrem diariamente nos Postos Fixos é o acompanhamento da entrada de animais que vem de outros Estados através do preenchimento das CIAs (Comunicado Interno do Ingresso de Animais), que são encaminhadas diretamente às Unidades que receberão os animais, como também à Unidade Central para que possam proceder ao recebimento dos mesmos e para que a Unidade Central esteja coordenando todo o procedimento. Em 2021 os Postos Fixos da IDARON emitiram um total de 2.175 CIAs.

Quadro 59: Quantidade de CIAs emitidas, por postos de fiscalização (2018 e 2021).

	PF- Vilhena	PF- Nova Colina	PF- Tucandeira	PF- Machadinho	PF- K M 130	PF- BR 174	PF- CABIXI	T o t a l
	1.178	245	303	118	10	-	-	1.854
	1.461	381	379	104	18	-	-	2.343
	921	328	546	133	17	12	-	1.999



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

								57
	1.007	385	586	100	34	60	3	2175

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

O mesmo controle ocorre em animais que adentram o nosso Estado através de outros locais que não são Postos Fixos, chamados de pontos não oficiais. Para tais trânsitos são emitidas as CITs (Comunicado de Ingresso e Trânsito), que são previamente solicitadas pelo Estado do MT, e uma vez autorizadas, sua entrada ocorre pelo ponto previamente informado. Os animais podem apenas transitar pelo Estado para chegar ao seu destino final como também podem ter como destino final o Estado de Rondônia, neste caso, a Unidade que receberá os animais é previamente informada, bem como a Unidade Central para que esteja coordenando todo o procedimento. No ano de 2021 A Agência IDARON autorizou o trânsito de 606 cargas através de CITs emitidas pelo Estado de Rondônia.

Quando o ponto de entrada e de destino no Estado de Rondônia for um Posto Fixo, ou seja, a carga de animais estará apenas em trânsito pelo Estado, utilizamos a ferramenta denominada Rastreamento de Cargas. O posto de entrada informa o de destino para que confira os dados do veículo e quantidade de animais, e à Unidade Central para que esteja coordenando todo o procedimento. Em 2021 os Postos Fixos da IDARON emitiram um total de 2.803 rastreamentos de carga.

Quadro 60: Quantidade de Rastreamento de Cargas emitidos, por postos de fiscalização (2018 e 2021).

A n o	P F- Vi	P F -	P F- T	PF - Ma	P F -	PF - Ari	P F -	PF- Roo sev	P F	To tal



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	lh e n a	N o v a C o l i n a	u c a n d e i r a	ch a d i n h o	K M	pu a n ã	J u í n a	elt	- C A B I X I	
2 0 1 8	1 9 8	7 4	49 1	06	1 5	-	-	-		78 4
2 0 1 9	1 7 0	9 6	93 6	36	1 4	-	-	-		1.2 52
2 0 2 0	4 4 9	2 2 5	2. 50 5	21	1 9 1	80	4	6	-	3.4 81
2 0 2 1	4 3 8	2 7 0	1. 71 5	7	2 1 6	14 1	9	3	4	2.8 03

Fonte: GDSA, IDARON, 2022..

Ações de Fiscalização em Eventos Agropecuários

De forma coerente com a vocação econômica dominante no Estado, embasada fortemente no agronegócio, realizam-se habitualmente em Rondônia eventos de divulgação e negócios agropecuários de várias naturezas, tais como feiras de animais, exposições agropecuárias, leilões, rodeios, cavalgadas, clube do laço, entre outros. Esses eventos envolvem a concentração de um grande número de animais em espaço restrito, favorecendo a agregação de condições epidemiológicas de risco, potencializado pelo alto tráfego de pessoas, que constitui em si efetivo vetor de difusão para enfermidades infectocontagiosas.

Este potencial quadro de risco, leva a Agência IDARON a acompanhar o



cronograma dos eventos agropecuários em todo o Estado e fiscalizar diretamente cada evento. É avaliado o local proposto para o evento, a recepção dos animais, a conferência dos documentos zoossanitários e avaliação in-loco das condições de saúde dos animais expostos. Tomam-se todas as medidas cabíveis no sentido de minimizar riscos de difusão de doenças e possibilitar o rastreamento de todos os animais que transitam em cada evento.

Os eventos agropecuários só devem ser realizados mediante credenciamento das empresas promotoras junto à IDARON. Salientamos que no final de 2020, haviam 11 empresas credenciadas, embora haja nítida tendência de progresso para o setor de eventos, fato que aumenta as demandas de fiscalização para essa Agência.

Felizmente, nossa capacidade de rastreamento de animais e de eventos, cresce sistematicamente em função da progressiva padronização de nossos métodos, fato que nos permite atender com excelência as recomendações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que pede confiabilidade e agilidade nas informações relativas a rastreabilidade dos animais ingressos e egressos dos eventos agropecuários.

O **quadro 61** exhibe dados de 2014 a 2021 discriminando a quantidade de eventos agropecuários fiscalizados pela IDARON e a quantidade de animais inspecionados durante a realização de cada um destes eventos.

Nesses últimos anos foram fiscalizados mais de 1.800 eventos, onde cerca de 230 mil animais foram inspecionados.

Estas ações constituem importante alicerce da Vigilância Sanitária Ativa no Estado de Rondônia, ao tempo em que auxilia na diminuição dos riscos da disseminação de doenças, bem como, garante acesso a informações fundamentais para o controle e rastreamento de animais, no caso de surtos de enfermidades.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Quadro 61: Eventos fiscalizados e animais inspecionados em eventos agropecuários em Rondônia no período de 2014 a 2021.

EVENTOS		ANOS						
		2014	2015*	2016	2017	2018	2019	
Expo- feira	Quantidade	84	21	29	27	38	36	
	Animais submetidos à inspeção	5	4	3	5	4	5	
		.	.	.	.	.	.	
		987	658	720	920	368	356	
Leilão	Quantidade	121	98	124	146	158	162	
	Animais submetidos à inspeção	17	15	18	22	23	21	
		.	.	.	.	.	.	
		773	654	945	867	242	201	
Rodeio	Quantidade	50	21	27	26	39	35	
	Animais submetidos à inspeção	1	9	1	1	2	2	
		.	8	.	.	.	.	
		823	87	179	037	103	102	
Vaquejad a	Quantidade	7	5	4	10	6	9	
	Animais submetidos à inspeção	8	3	4	1	5	1	
		4	7	5	1	5	2	
		1	8	4	49	1	97	
Clube do laço	Quantidade	72	27	38	49	43	59	
	Animais submetidos à inspeção	5	3	6	7	6	7	
		.	.	.	.	.	.	
		292	654	789	743	714	975	



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Cavalgada	Quantidade	-	-	5	2	7	7		
	Animais submetidos à inspeção	-	-	90	127	181	30		
Outros eventos Equestres	Quantidade	-	-	1	0	6	8		
	Animais submetidos à inspeção	-	-	12	0	164	594		
Outros eventos Bovídeos	Quantidade	-	-	6	7	7	9		
	Animais submetidos à inspeção	-	-	212	519	422	448		
TOTAL	Quantidade	3	1	2	2	3	3		
	Animais submetidos à inspeção	3	7	3	6	0	2		
		4	2	4	7	4	5		
		3	2	3	3	3	3		
		1	5	1	9	7	9		
		.	.	.	.	.	.		
		7	3	4	3	7	0		
		1	3	0	6	4	0		
		6	1	1	2	5	3		

*Entre os anos de 2014 a 2015 houve mudança na compilação dos dados.

Fonte: GDSA, IDARON, 2022

8.4.1 Ações de fiscalização em revendas agropecuárias

Entre as ações complementares à sanidade animal tem-se o processo de vacinação, como indispensável fator para efetividade dos vários Programas Sanitários, de prevenção, controle e erradicação de enfermidades. Para isso é imprescindível o acompanhamento e fiscalização de toda a cadeia pertinente ao processo de vacinação dos animais. Nesse sentido a IDARON está presente nas lojas agropecuárias, distribuidoras e transportadoras de vacinas em todo o Estado, fiscalizando todos os procedimentos desde o recebimento dos imunógenos, até a inoculação dos mesmos nos animais.

Junto às lojas de agropecuária, a IDARON faz o acompanhamento de estoque, ao



mesmo tempo em que, inspeciona regularmente o recebimento das vacinas, verifica as condições de temperatura das câmaras frias, as formas de armazenamento e as condições dos equipamentos de refrigeração, com a finalidade de manter alto, os níveis de eficiência do produto, vital para a eficácia da imunização.

Concernente ao processo de venda de vacinas, informamos que o mesmo está sujeito a controles e monitoramentos, primordiais para se garantir a qualidade do produto oferecido aos produtores e a saúde de seu rebanho e a manutenção da economia.

Além de auditar o controle de estoque nas lojas, a Agência IDARON desenvolve contínuo trabalho de conscientização e orientação junto aos lojistas e produtores sobre a importância de manter criteriosa gestão das condições de temperatura no acondicionamento e transporte das vacinas, desde a retirada da loja até o momento de sua aplicação nos animais, pois, é necessário garantir que a temperatura do antígeno permaneça entre 2° e 8° C, salvo o contrário, a vacinação não surtirá os efeitos imunológicos desejados.

O **quadro 62** demonstra o quantitativo de revendas agropecuárias credenciadas pela Agência IDARON no período de 2011 a 2021, bem como a quantidade de fiscalizações realizadas nessas mesmas revendas.

A razão entre o número de fiscalizações e o número de lojas credenciadas, revela que cada loja recebeu quase 30 inspeções ao longo do ano de 2021.



Quadro 62: Estabelecimentos de revenda agropecuária, fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, vacinas recebidas e doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia no período de 2011 a 2021

A n o	Estabelecimento de revenda agropecuária	Fiscalização em revenda agropecuária	Vacinas recebidas e fiscalizadas nas revendas (doses)	Vacinas apreendidas e inutilizadas (doses)
20 11	343	35.940	29.207.327	308.471
20 12	338	36.372	30.559.695	426.402
20 13	309	37.029	32.140.695	1.095.535
20 14	280	31.813	34.961.633	1.337.215
20 15 *	343	30.659	115.546.438*	1.657.067
20 16	312	32.665	55.016.733	1.021.941
20 17	304	32.826	54.494.084	610.502
20 18	321	32.967	118.850.120	156.484
20 19	350	30.217	116.908.113	58.365
20 20	334	12.174	5.277.751	327.592
20 21	387	11.853	53.388.944	50.239

*Entre os anos de 2014 a 2015 houve mudança na compilação dos dados. Até 2014 contabilizávamos apenas febre aftosa, raiva e brucelose, a partir de 2015 somamos as vacinas de clostridioses, cólera, tifo, carbúnculo, doença Newcastle, entre outras.

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.



8.4.2 Ações fiscalizatórias em Defesa Sanitária Animal

Busca-se promover a melhoria da consciência sanitária dos produtores e de toda a sociedade rondoniense através de campanhas educativas relacionadas aos procedimentos sanitários da Agência. Com isso, produtores e sociedade tendem a fazer parte do processo de fiscalização, atuando com sugestões, críticas e denúncias de irregularidades que possam colocar em risco a sanidade de rebanho em nosso Estado.

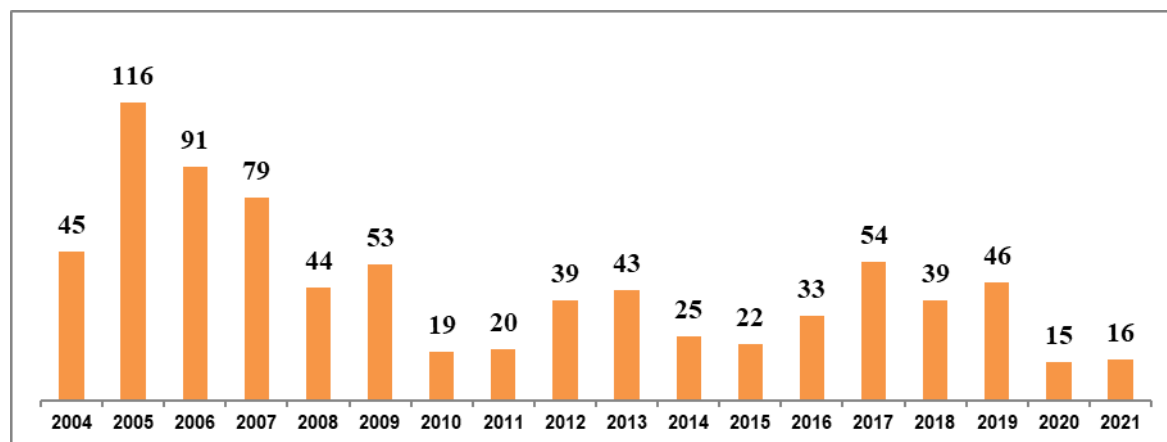
Denúncias de situações de risco à sanidade animal em Rondônia são feitas através do disque denúncia (0800-704-9944) do Fundo de Apoio à Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia - FEFA/RO que as repassa à IDARON para apuração e fiscalização, no ano de 2021 foram repassadas 16 denúncias. Para todas aquelas que eram passíveis de apuração, foram tomadas as medidas sanitárias cabíveis.

Todas as informações recebidas são avaliadas e de acordo com cada situação são tomadas providências de apuração, orientações diversas ou ainda a tomada de decisões administrativas.

Com esse processo, podemos inferir que cada vez mais a comunidade tem consciência da importância de corretos procedimentos na lida pecuária e progressivamente passa a cumprir suas obrigações sanitárias. Não mais se concebe em Rondônia, o descumprimento de normas de defesa sanitária e faltas de qualquer natureza são, a cada dia, mais repudiado pelos próprios criadores. Por outro lado, é importante lembrar a importância da comunidade quando denuncia atos suspeitos no cumprimento das medidas sanitárias estabelecidas pelo estado de Rondônia.



Figura 63: Gráfico de Denúncias de situações de risco recebidas pelo FEFA e apuradas pela IDARON no período 2004 a 2021.



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Malgrados os melhores esforços para coibir irregularidades sanitárias, as atividades educativas e publicitárias, a função educativa da fiscalização e o trabalho de orientação no sentido de reduzir o número de ilícitos praticados pelos produtores e comerciantes de animais, há casos que requerem autuação formal, mas ainda assim não se perde de vista a função educativa do Auto de Infração que é lavrado, não como fim da ação fiscalizadora, mas antes, como recurso extremo voltado para coibição de procedimentos inadequados à sanidade do rebanho do Estado.

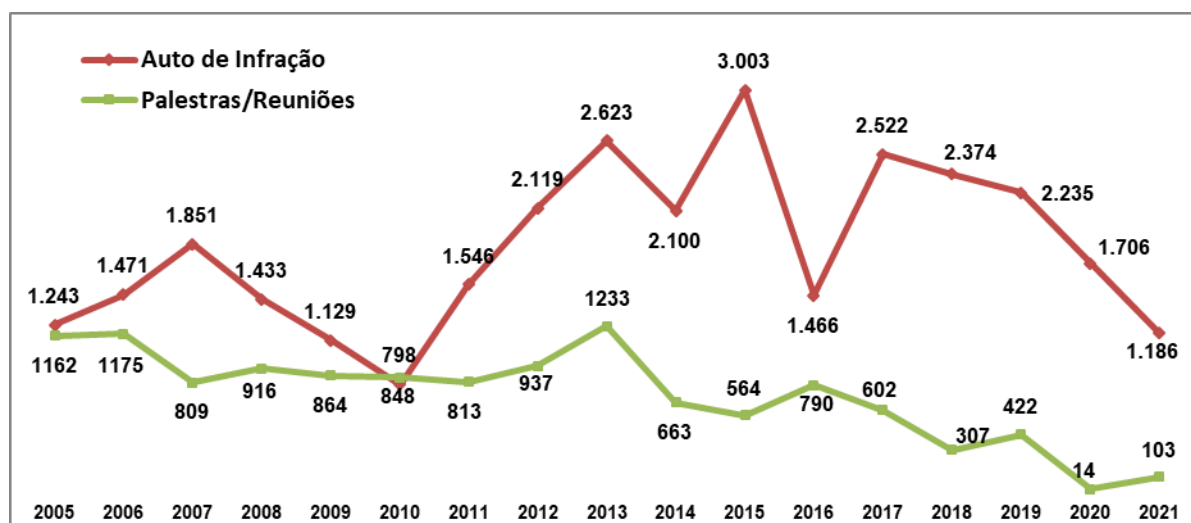
A figura 59 demonstra a evolução da emissão de autos de infração no período de 2005 até 2021 pela IDARON por motivos diversos, como não vacinação do rebanho, não declaração da vacinação, deslocamento não autorizado de animais, entre outros. Importante observar que a Agência IDARON as atividades educativas buscam reduzir o número de autuações. A diminuição nas ações de educação sanitária executadas nos últimos anos é objeto de preocupação e requer de todos nós um esforço concentrado para que essa situação seja revertida. Apesar desse declínio histórico de atividades educativas, parte por conta da pandemia covid-19, em 2021 houve um ligeiro incremento dessas ações (palestras e reuniões), algo que pode sinalizar uma retomada dessas ações. Ainda nesse sentido podemos observar uma queda do número de autuações, quando apontamos uma quantidade de 1.186 autos emitidos, comparativamente aos



1.700 emitidos no ano anterior.

É importante frisar que, em respeito aos produtores rurais que vêm cumprindo com as normas sanitárias estipuladas pelo Estado de Rondônia, a IDARON aplica sanções legais a todos os que descumprirem essas normas. Nesse sentido é importante registrar uma tendência de queda de infrações detectadas nos últimos anos. É importante lembrar que o número de infratores é infinitamente inferior a quantidade de produtores que cumprem suas obrigações. O que faz de Rondônia um dos estados em que os produtores apresentam um dos melhores índices de conhecimento sobre a legislação sanitária no Brasil.

Figura 64: Gráfico de Emissão de autos de infração e realização de palestras e reuniões educativas no período de 2005 a 2021.



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.



9 Programas Sanitários – Sanidade Animal

9.1 Programa Estadual de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA

A febre aftosa, assim como outras enfermidades consideradas doença vesicular, faz parte da lista de doenças de notificação obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial - SVO, conforme legislação em vigor. A notificação da suspeita ou ocorrência de doença vesicular é obrigatória para qualquer cidadão, bem como para todo profissional que atue na área de diagnóstico, ensino ou pesquisa em saúde animal.

Quando verificada a existência de sinais clínicos nos animais de casco fendido (bovinos, búfalos, caprinos, ovinos, suínos e outros), tais como babeira, manqueira, feridas na boca, patas e úbere, deve-se comunicar imediatamente um escritório local da IDARON.

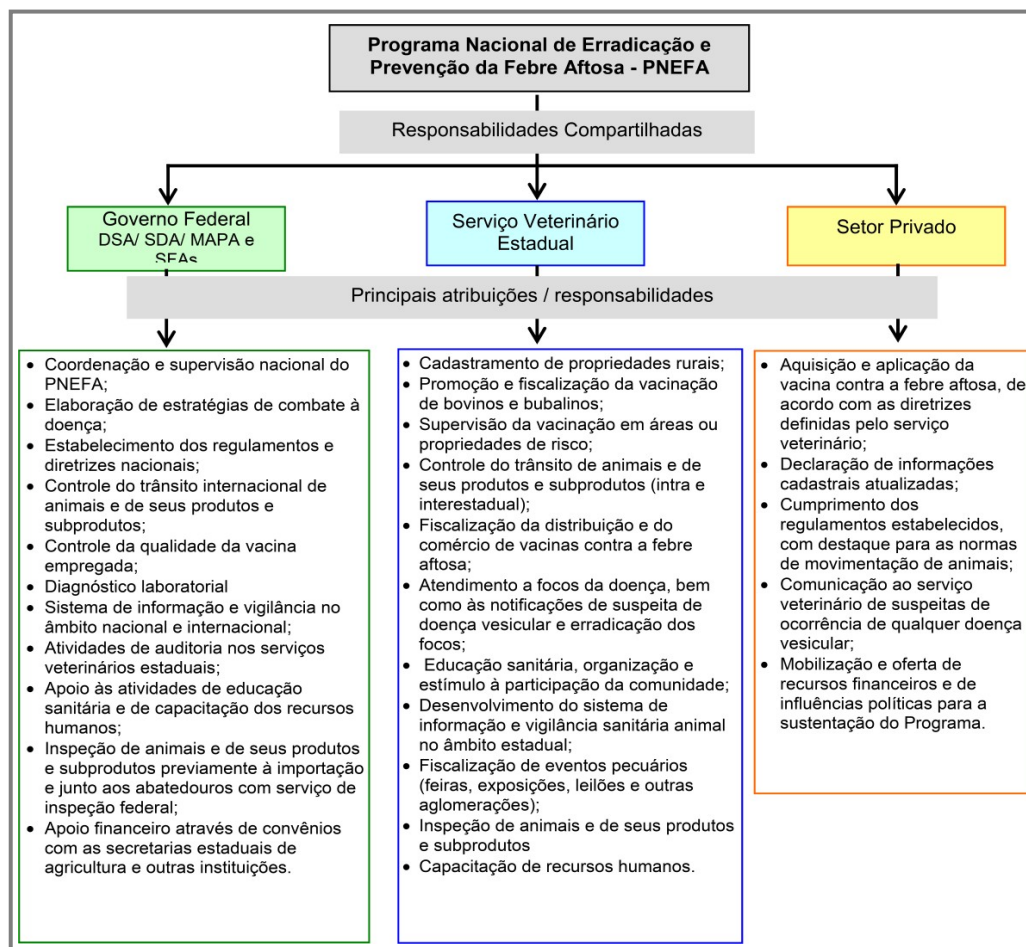
Todo caso suspeito de doença vesicular, independentemente de sua origem, deve ser investigado em um prazo de até 12 horas. O resultado da investigação pode ser a confirmação ou o descarte de caso de doença vesicular.

O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) tem como estratégia principal a implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado, cabendo a cada um as responsabilidades destacadas na **figura 65**. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela



Figura 65: Demonstração das responsabilidades na execução do PNEFA.



Fonte: MAPA, 2013.

O objetivo do PNEFA é manter o rebanho livre de febre aftosa, sendo a vigilância veterinária a principal medida adotada, bem como estimular a consciência de toda a sociedade, para ampliar o processo de vigilância de forma a aumentar a sensibilidade do sistema de atenção veterinária.

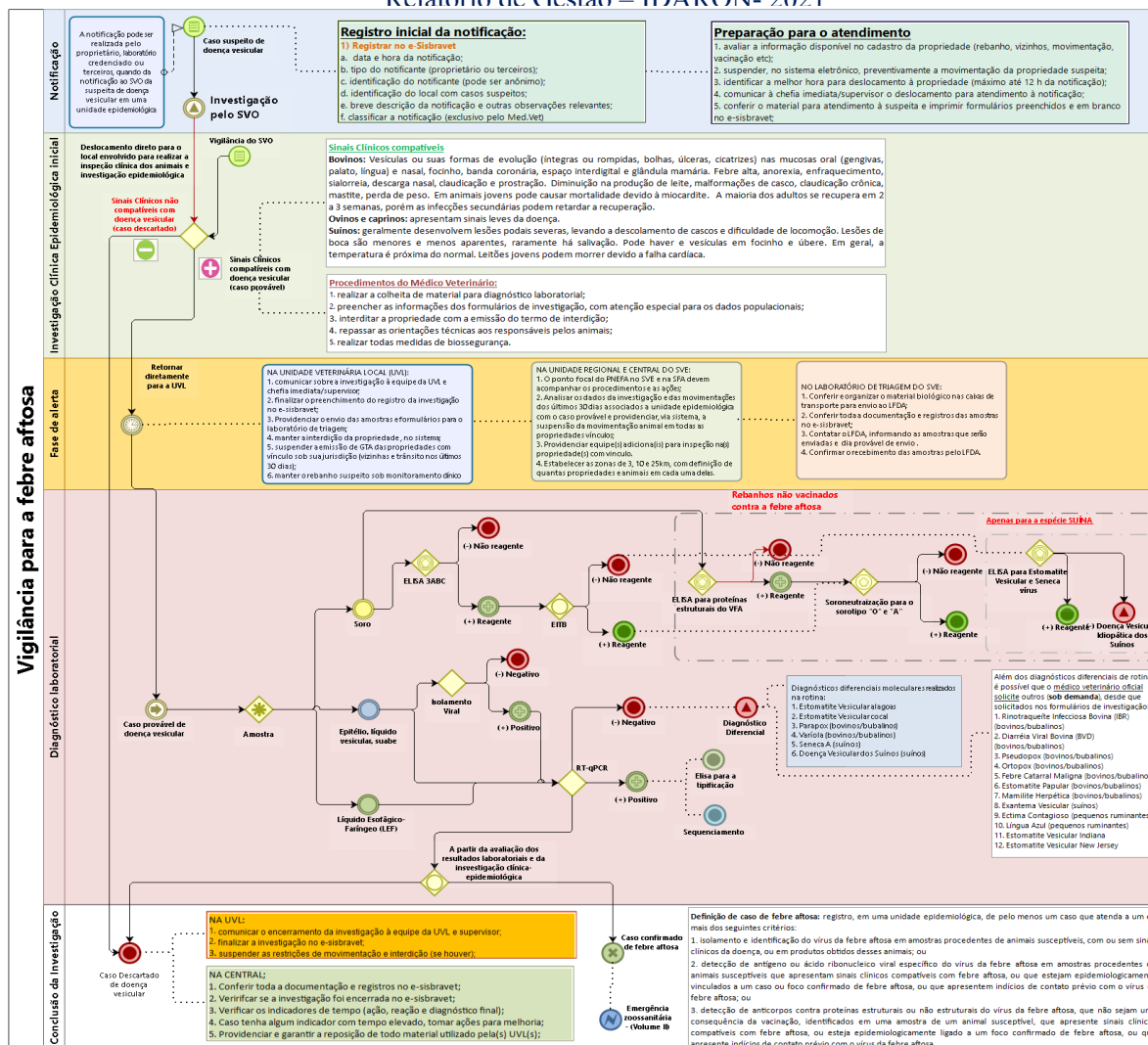
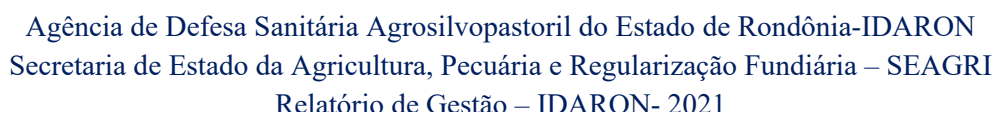
Uma das ações mais importantes para o PNEFA é a atenção veterinária dada às ocorrências de doença vesicular no Estado de Rondônia. No ano de 2021, mantivemos e aprimoramos todo processo relacionado a essa ação, conforme já descrito nas apresentadas pelo programa estadual de epidemiologia e vigilância veterinária.



Todo caso suspeito de doença vesicular, independentemente de sua origem, deve ser investigado pelo SVO em um prazo de até 12 horas. O resultado da investigação pode ser a confirmação ou o descarte de caso de doença vesicular. Entre os casos descartados estão os de origem traumática, as intoxicações e outras doenças infecciosas que não se enquadram na definição de doença vesicular infecciosa. Os casos prováveis de doença vesicular exigem investigações complementares, incluindo colheita de material para diagnóstico laboratorial, e medidas preventivas de proteção para se evitar uma possível disseminação da doença que está sob investigação.

A seguir podemos verificar os sinais clínicos da febre aftosa e o fluxograma de atendimento a suspeitas de doenças vesiculares.

Figura 66: Demonstração dos procedimentos de atendimento a suspeitas de doenças vesiculares e responsabilidades na execução do PNEFA.



As informações obtidas com as ferramentas dos sistemas de vigilância permitem avaliar o risco de uma doença particular em uma população e orientam as medidas sanitárias para sua mitigação. Nesse sentido, os diferentes componentes de um sistema de vigilância produzem regularmente informações que ajudam a tomar decisões com base em uma avaliação de risco precisa, oportuna e objetiva.

233



1. Demonstrar a ausência de doença / infecção; e
2. Detecção precoce da doença, caso introduzida na população alvo.

A detecção precoce assume uma importância mais crítica entre os objetivos da vigilância na zona livre de febre aftosa em que não se pratica a vacinação, permitindo o rápido reconhecimento de ocorrências, o diagnóstico confiável e a orientação de uma resposta tempestiva e eficaz, evitando a disseminação da doença. Como resultado, espera-se que o fortalecimento do sistema de vigilância permita a detecção quando ainda em pequena escala de infectados em termos populacionais, permitindo o controle o mais cedo possível e evitando disseminação e perdas devastadoras.

A detecção clínica da febre aftosa em populações sem a imunidade conferida pela vacina é mais fácil, dadas as características infecciosas e de disseminação da doença, facilitando a percepção dos sinais clínicos e a notificação por partes interessadas. Dessa forma, torna-se fundamental o papel do produtor rural e de pessoas que diariamente trabalham com os animais como fonte de notificação de suspeitas, pela observação diária dos animais na sua rotina. Nesse sentido, o SVO deve estar atento à participação destas partes interessadas e promover, em conjunto com as entidades representativas do setor produtivo, ações de comunicação e educação em saúde animal, visando melhorar sua capacidade de detecção e notificação imediata de casos suspeitos.

Para a certificação anual desta condição sanitária junto à OIE, as zonas ou países, principalmente os exportadores como o Brasil, devem demonstrar que não há indícios de infecção pelo vírus da febre aftosa, mediante a conjunção das ações de cada um dos componentes do sistema de vigilância. Ressalta-se que, entre todos os componentes do sistema de vigilância para a febre aftosa, os inquéritos e estudos sorológicos associados a vigilância sorológica possuem baixa relevância em zonas livres sem vacinação, ao contrário do que ocorre em zonas livres onde se pratica a vacinação, podendo ser dispensados de ser realizados.

No ano de 2021, de uma forma geral, foram realizadas as seguintes atividades:

- Cadastramento de propriedades, estabelecimentos de abate e



distribuidores de produtos e insumos veterinários, promotores de eventos de concentração animal e médicos veterinários não pertencentes ao serviço oficial;

- Inventário da população de animais de peculiar interesse do Estado, suscetível à febre aftosa;
- Inspeção e fiscalização da população e do trânsito de animais, produtos, subprodutos e derivados;
- Vigilância Ativa em propriedades rurais e eventos de concentração de animais;
- Atendimento a notificações de suspeitas;

Plano Estratégico do Programa Nacional de Febre Aftosa – PNEFA

O Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PE PNEFA) tem como objetivo principal “criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres de febre aftosa sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira”. Foi delineado para ser executado em um período de 10 anos, iniciando em 2017 e encerrando em 2026.

Nos últimos dez anos, o Brasil vem galgando posições de destaque no mercado mundial de produtos de origem animal devido ao melhoramento progressivo da situação sanitária do seu rebanho animal, além da inegável qualidade dos produtos exportados. Para que novos e valiosos mercados possam ser prospectados, aumentando a participação mundial do agronegócio brasileiro, é necessária uma mudança qualitativa no status sanitário do país para febre aftosa, que poderá ser alcançado com o reconhecimento de país livre sem vacinação.

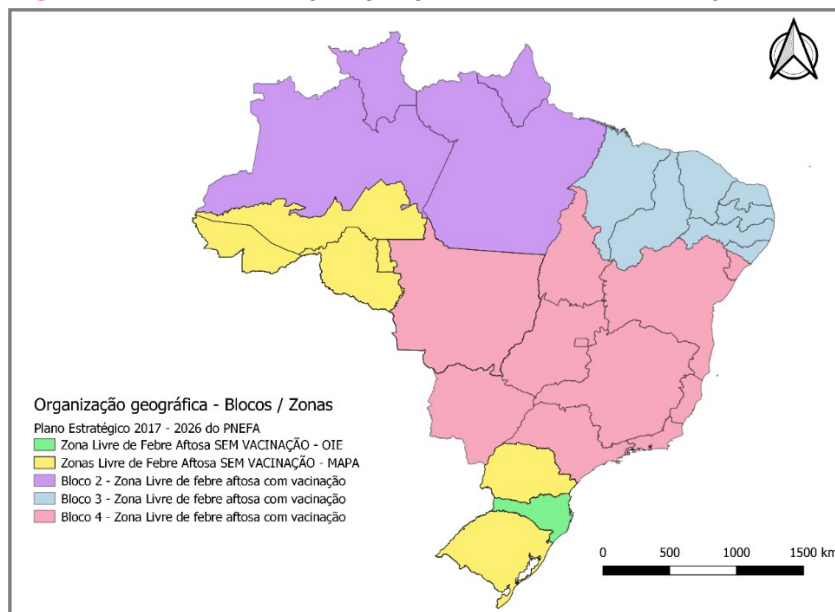
A elaboração deste Plano partiu da necessidade de reformulação do PNEFA, considerando o cenário nacional e regional da febre aftosa e desafios e oportunidades que se apresentam ao setor produtivo brasileiro.

Para realizar a transição de status sanitário, foram considerados critérios técnicos, estratégicos, geográficos e estruturais, que resultaram no agrupamento das unidades da



Federação em cinco blocos, ilustrados na **figura 67**.

Figura 67: Representação geográfica para a implantação do plano estratégico – Febre Aftosa.



Fonte: MAPA, DSA, 2022.

O modelo de gestão proposto prevê o aprimoramento da estrutura do serviço veterinário oficial brasileiro e da atuação compartilhada entre os seus diversos atores, favorecendo o protagonismo de todas as partes interessadas.

A conjugação de esforços públicos e privados, a infraestrutura dos serviços veterinários e os sólidos fundamentos técnicos são a base para o sucesso do Plano Estratégico do Programa Nacional de Febre Aftosa – PNEFA e o estado de Rondônia assumiu papel pioneiro nesse projeto.

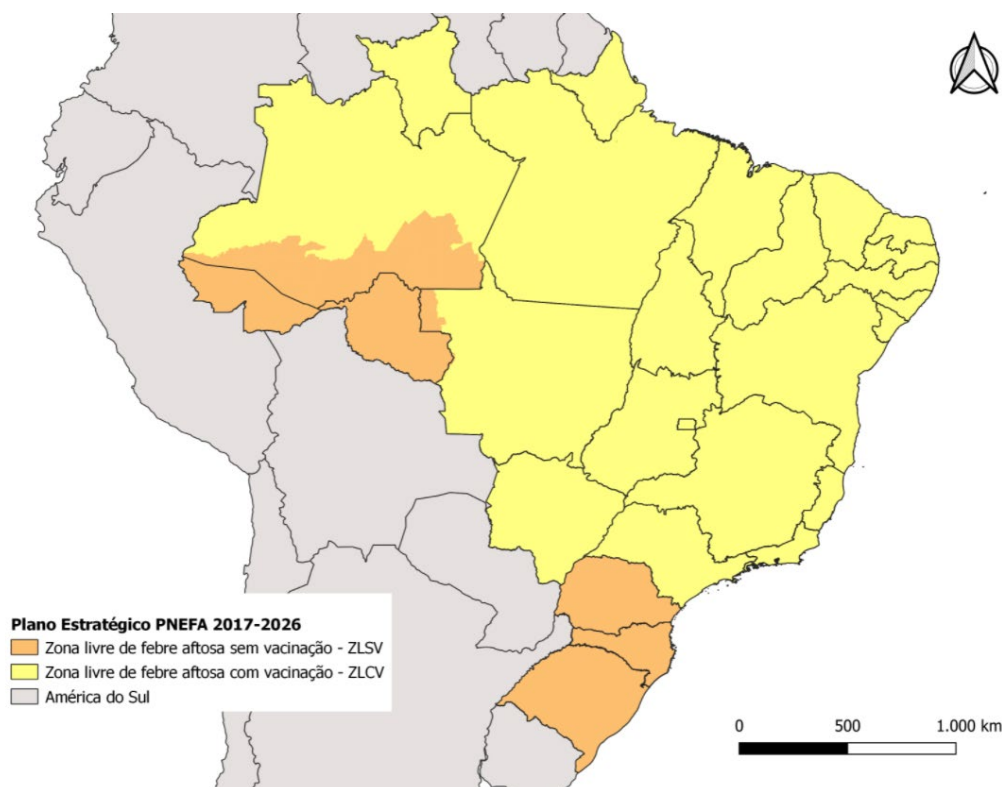
Em 2021, o Estado de Rondônia consolidou os investimentos, as estruturações, as implementações e as ações necessárias para que pudéssemos avançar no atingimento das condições para tornar o Estado de Rondônia como uma área livre de febre aftosa sem vacinação.

A estrutura necessária para atingirmos as condições basilares necessárias à



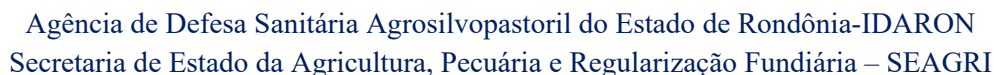
transição para a Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação foi definida em 2018. Além disso, todo o processo de zonificação e inter-relação com os estados vizinhos, também foi definida em 2018. Na sequência (2019) avançamos nos desafios para que pudéssemos alcançar, em 2020, o reconhecimento nacional e em 2021 o internacional.

Figura 68: Status internacional do Programa Nacional de Febre Aftosa – PNEFA – 2022



Fonte: MAPA, DSA, 2022

Graças aos esforços realizados, o Estado do Rondônia possui hoje o maior rebanho nacional dentro das áreas livres de febre aftosa sem vacinação, com mais de 16 milhões de bovídeos, tornando-se referência em sustentabilidade, visto que o avanço do setor pecuário ocorre, normalmente, sem prejuízos de novas áreas de conservação ambiental.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Figura 69: Selo com reconhecimento do status internacional do Programa Nacional de Febre Aftosa – OIE - 2021.



Fonte: OIE, 2022

A expectativa do Estado, é que o status conquistado atraia novos mercados e as exportações de carne aumentem.

Essa conquista histórica, depois de muitos anos de luta e parceria entre o Estado, o produtor rural e demais instituições ligadas ao setor agropecuário traz a promessa de grandes negócios e oportunidades, além de possibilitar:

- Redução de perdas na produção leiteira e de carne;



- Redução das perdas nas carcaças, devido às reações causadas pela vacina;
- Redução da queda em abortos na IATF (Inseminação a Tempo Fixo);
- Facilita o acesso a mercados atraentes do circuito não aftósico.

No intuito de manter a segurança sanitária Governo de Rondônia, por meio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron), em parceria com o Fundo Emergencial de Febre Aftosa (Fefa) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), realizou o 3º Fórum Rondoniense, com o tema voltado as responsabilidades compartilhadas entre o setor público e privado para a manutenção da zona livre de febre aftosa sem vacinação, com reconhecimento internacional.

O evento é resultado de uma soma de esforços entre setor produtivo, por meio do FEFA, e governo do Estado, por meio da Agência Idaron, que durante décadas implementaram ações para combater e prevenir a febre aftosa e outras doenças, como a brucelose, tuberculose e a raiva.

Figura 70: Registro Fotográfico do Fórum Rondoniense da Febre Aftosa- Responsabilidades compartilhadas - Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação.



Fonte: Site IDARON, 2021.



9.2 Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT

A obrigatoriedade da vacinação contra a brucelose no Estado de Rondônia iniciou a partir de 01.01.04, através da Portaria nº 286/IDARON, de 17 de novembro de 2003, a qual posteriormente foi revogada, pela Portaria nº 65/IDARON, de 19 de fevereiro de 2010.

Os objetivos específicos do Programa são:

- Baixar a prevalência e a incidência de novos casos de Brucelose e Tuberculose animal;
- Criar um número significativo de propriedades certificadas que ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário.

Para que os objetivos do programa fossem alcançados adotou-se a estratégia da vacinação obrigatória de bezerras da espécie bovina e bubalina de 03 a 08 meses de idade. Considerando-se o gradativo aumento da cobertura vacinal e a progressiva conscientização dos produtores através de campanhas educativas e fiscalização, o Estado de Rondônia vem sempre atingindo índices bastante significativos de fêmeas bovinas e bubalinas imunizadas contra brucelose.

Ações Implementadas

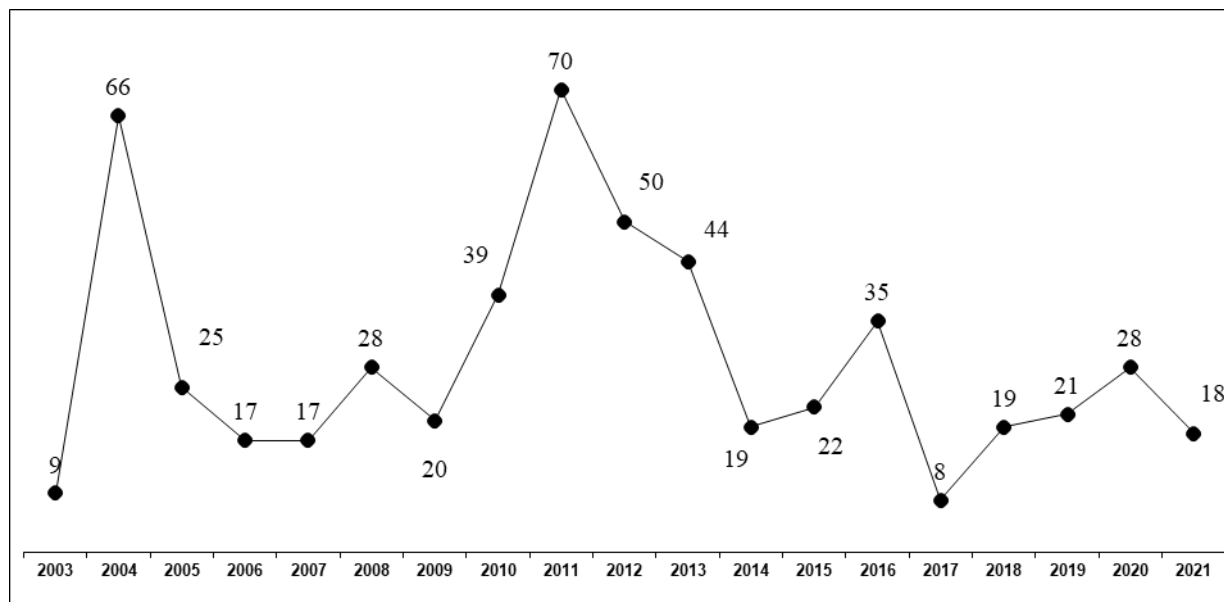
Com a finalidade de controle e viabilizar as vacinações contra a brucelose no Estado de Rondônia, todos os Médicos Veterinários e seus Auxiliares são obrigatoriamente cadastrados na Agência IDARON. Legalidade esta, respaldada no âmbito federal pela Instrução Normativa SDA nº 10 de 03 de março de 2017 e no âmbito estadual pela portaria IDARON nº 65 de 19 de fevereiro de 2010.

Nos períodos de 2003 a 2021 foram cadastrados 695 Médicos Veterinários autônomos e descadastrados 135, permanecendo 560 profissionais ativos. Nesses mesmos períodos, foram cadastrados 5.859 auxiliares de vacinação e descadastrados



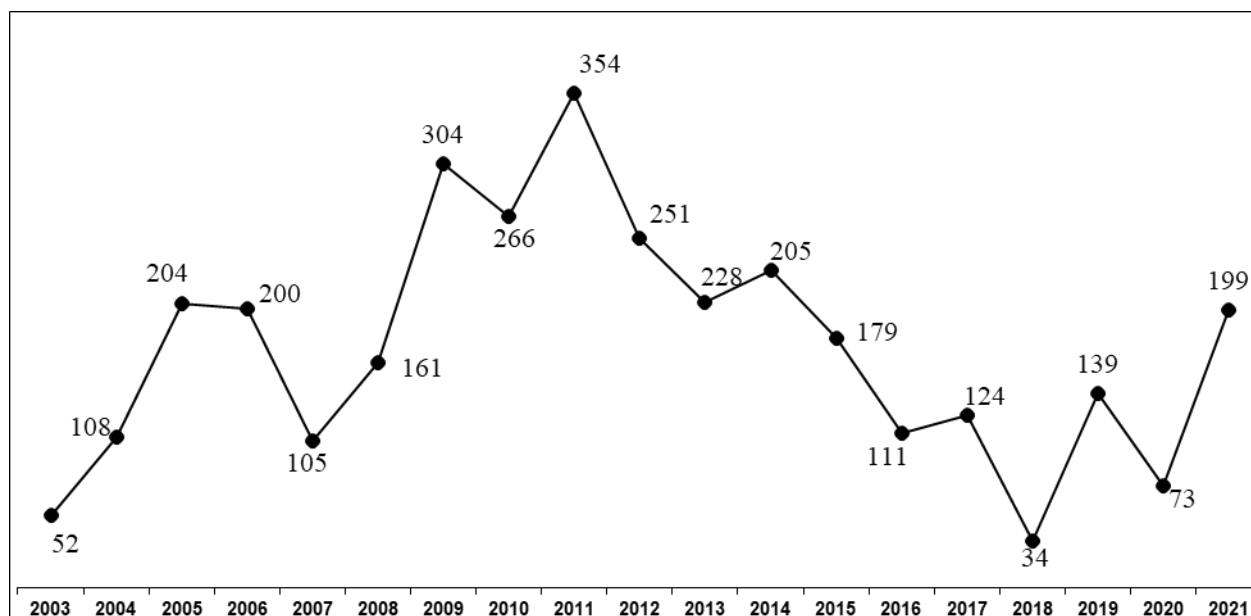
3.301, permanecendo 3.837 auxiliares ativos, conforme **figura 71**:

Figura 71: Número de Médicos Veterinários Cadastrados ativos de 2003 a 2021.



Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.

Figura 72: Gráfico do Número de Auxiliares de Médicos Veterinários cadastrados ativos de 2003 a 2021.

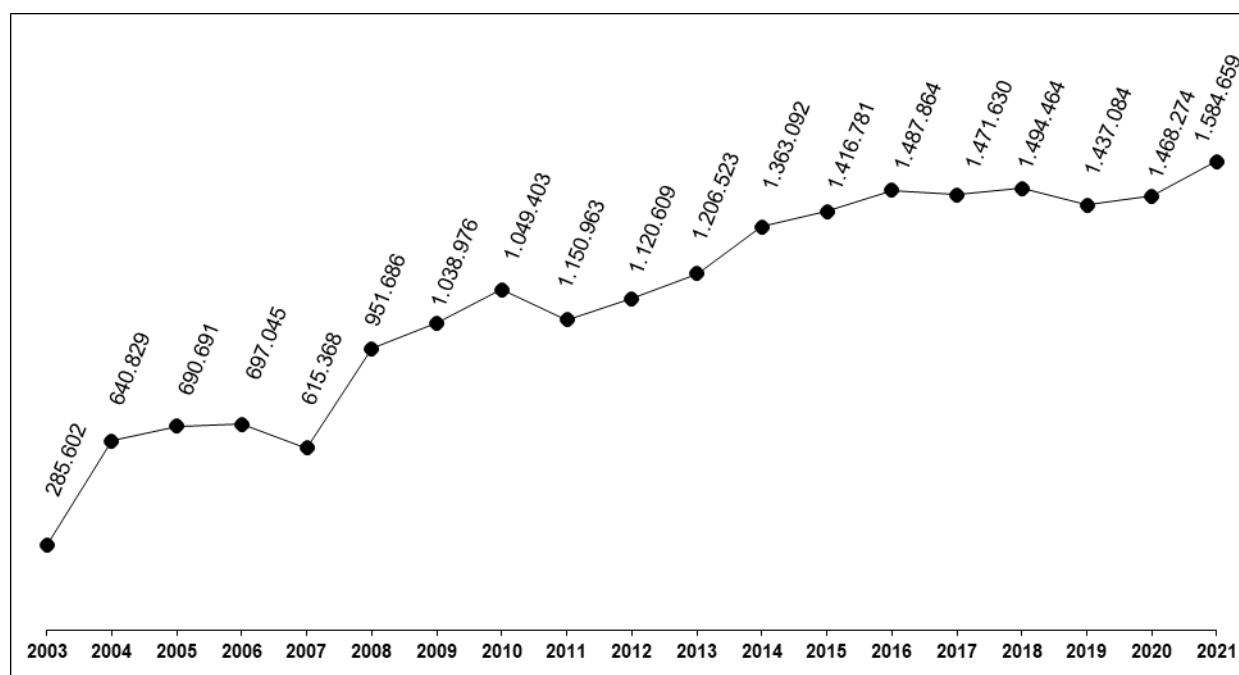




Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.

Resultados significativos da vacinação contra a brucelose medem o desempenho do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PECEBT no estado de Rondônia, correspondendo a aumentos significativos da cobertura vacinal de fêmeas entre 3 a 8 meses de idade ao longo dos anos, conforme abaixo:

Figura 73: Gráfico de Vacinação contra Brucelose no Estado de Rondônia no período de 2003 a 2021.



Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.

A obrigatoriedade da vacinação contra a brucelose no estado de Rondônia, iniciou-se através da Portaria nº 286/IDARON, de 17 de novembro de 2003, que atualmente foi revogada pela Portaria IDARON nº 65 de 19 de fevereiro de 2010.

Desde então, o Estado de Rondônia sempre tem atingido índices superiores a 80% de vacinação, índice esse, estabelecido como meta pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Com o reconhecimento dos Treinamentos em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose Animal e de Noções em Encefalopatias Espongiformes



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Transmissíveis – EET e credenciamento da EMBRAPA/RO junto ao Ministério da Agricultura como entidade ministradora de cursos, O Estado de Rondônia obteve o reconhecimento de seus treinamentos.

No período de 2003 a 2020, foram realizados 26 cursos de treinamentos e capacitados 589 Médicos Veterinários, para realizarem diagnósticos de Brucelose e Tuberculose, conforme quadro abaixo. **Atualmente esses cursos não estão sendo mais realizados pela Agência IDARON.**

Quadro 63: Quantidade de Cursos realizados e de Médicos Veterinários capacitados no período de 2003 a 2020.

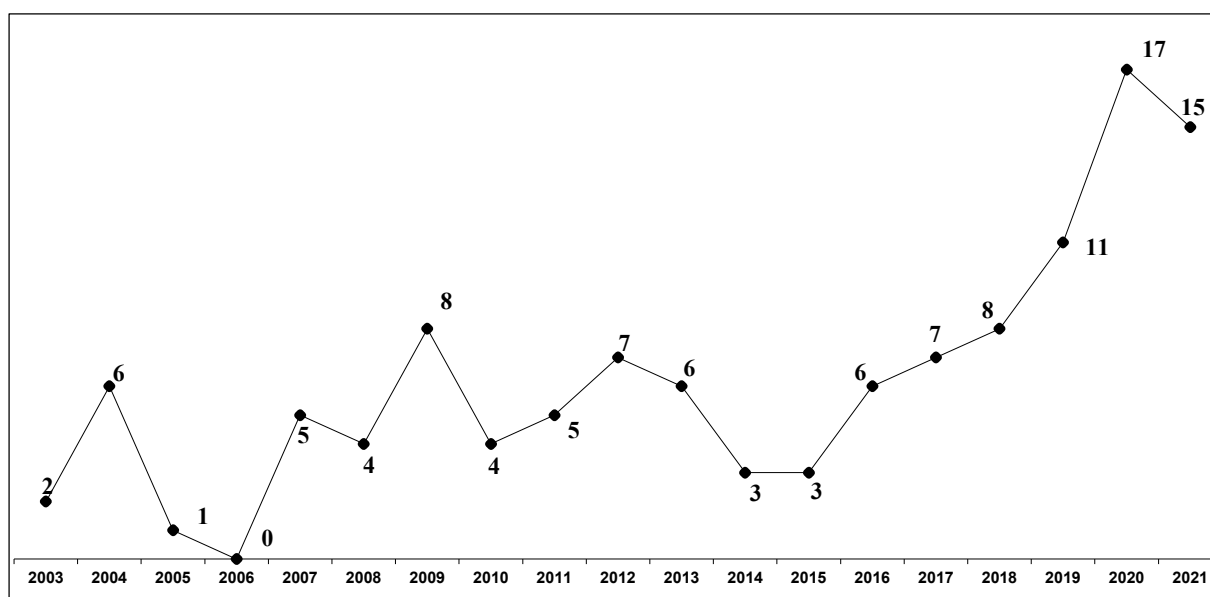
ANO	Qtd de Cursos	Méd. Vet. Oficiais	Méd. Vet. Privados
2003	4	38	46
2004	4	33	66
2005	3	18	43
2006	1	3	22
2007	1	5	21
2008	1	5	14
2009	1	3	17
2010	1	4	15
2011	1	2	22
2012	2	4	43
2013	0	0	0
2014	2	29	21
2015	1	4	20
2016	1	3	23
2017	1	1	22
2018	1	1	21
2019	1	2	21
2020	0	0	0
TOTAL	26	152	437



Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.

Para a realização dos testes de diagnósticos de Brucelose e Tuberculose no estado de Rondônia, além de serem capacitados e aprovados nos cursos, todos os Médicos Veterinários deverão estar habilitados conformidade a IN SDA nº 30 de 07 de junho de 2006. Atualmente, estão habilitados 118 Médicos Veterinários, de acordo com o quadro abaixo:

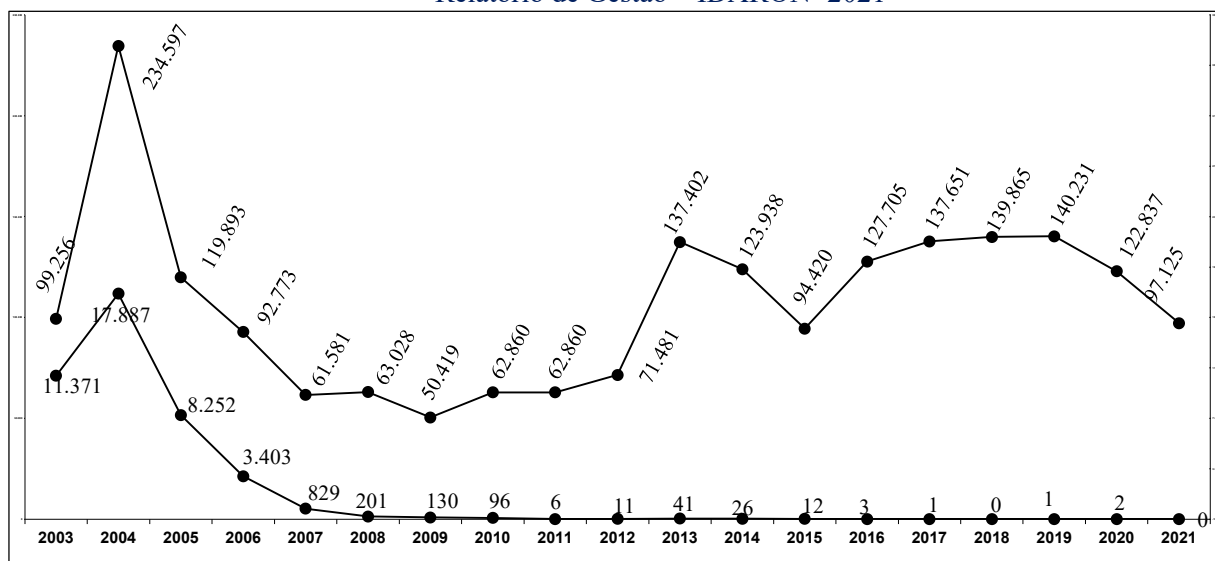
Figura 74: Gráfico dos Médicos Veterinários habilitados anualmente e atuantes de 2004 a 2021.



Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.

Os dois gráficos a seguir apresentam a evolução de exames de brucelose e tuberculose indicando os casos positivos e os rebanhos afetados, aqui denominados de focos.

Figura 75: Gráfico de Animais examinados e positivos para brucelose em Rondônia no período de 2003 a 2021.

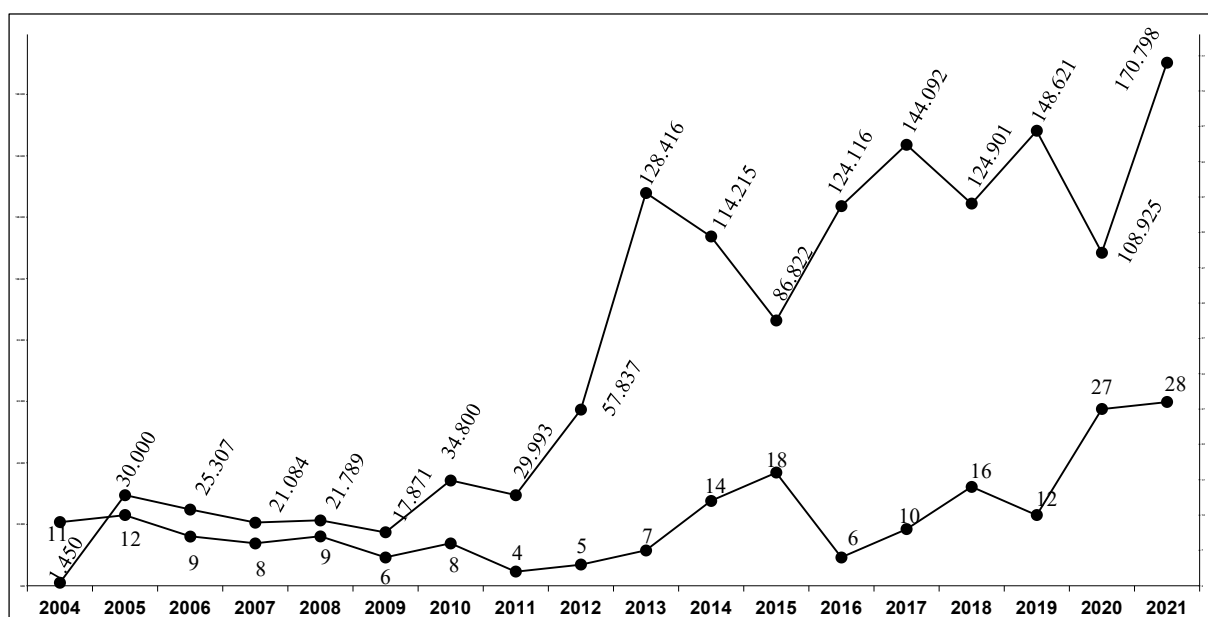


Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

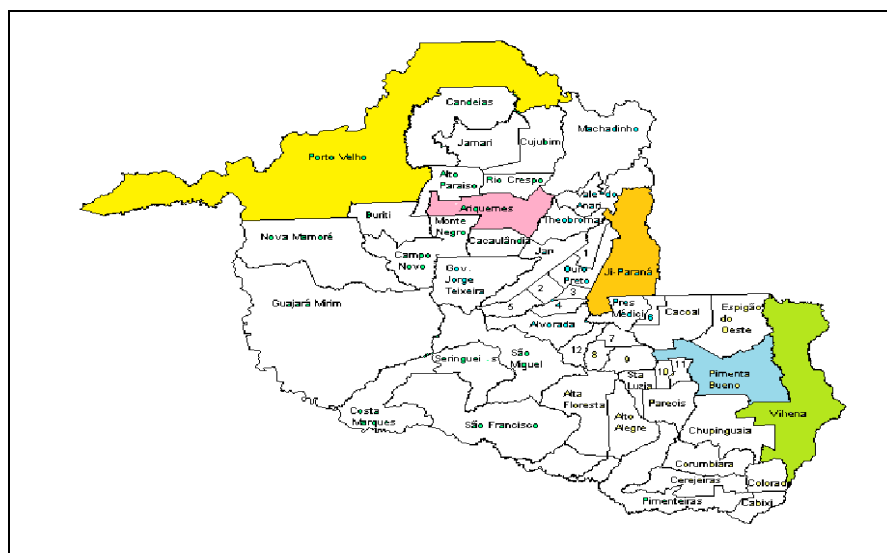
Figura 76: Animais examinados e positivos de tuberculose em Rondônia no período de 2004 a 2021.



Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.

A comercialização de antígenos e alérgenos (produtos biológicos para diagnósticos de brucelose e tuberculose) iniciaram-se no município de Porto Velho, em 2004. Atualmente existem 5 postos de comercialização, sendo eles, nos municípios de Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Pimenta Bueno e Vilhena, conforme figura abaixo:

Figura 77: Postos de Comercialização de Antígenos e/ou Alérgenos.





Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.

Com a descentralização da comercialização dos antígenos em 2011, houve uma maior agilidade nas ações do programa, permitindo assim, maior acesso dos Médicos Veterinários autônomos aos antígenos e/ou alérgenos. No quadro a seguir demonstramos o histórico de comercialização de antígenos e/ou alérgenos dos últimos anos.

Quadro 64: Doses de Antígenos (brucelose) e Alérgenos (tuberculose) Comercializados no Estado, no período de 2004 a 2021.

ANO	PRODUTOS COMERCIALIZADOS	
	ANTÍGENOS - BRUCELOSE	ALÉRGENOS - TUBERCULOSE
2004	236.000	14.900
2005	123.400	30.900
2006	94.600	25.800
2007	63.400	21.550
2008	63.028	21.786
2009	52.400	18.350
2010	64.800	35.300
2011	80.400	46.850
2012	112.200	82.400
2013	178.800	159.500
2014	181.400	158.250
2015	186.160	172.600
2016	222.440	217.250
2017	197.800	200.100
2018	133.920	136.550
2019	141.280	139.050
2020	12.920	115.570
2021	265.056	142.950

Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

No ano de 2004 realizou-se primeiro estudo para caracterizar a situação epidemiológica da Brucelose. O Estado de Rondônia foi estratificado em três Regiões produtoras e amostrado aleatoriamente.

Após 10 anos do primeiro inquérito de brucelose, foi realizado em 2014, outro estudo aos moldes de 2004 demonstrando uma diminuição bastante significativa da prevalência da brucelose nos animais e nas propriedades, conforme quadro abaixo:

Quadro 65: Inquérito de Brucelose realizado em 2004 e 2014

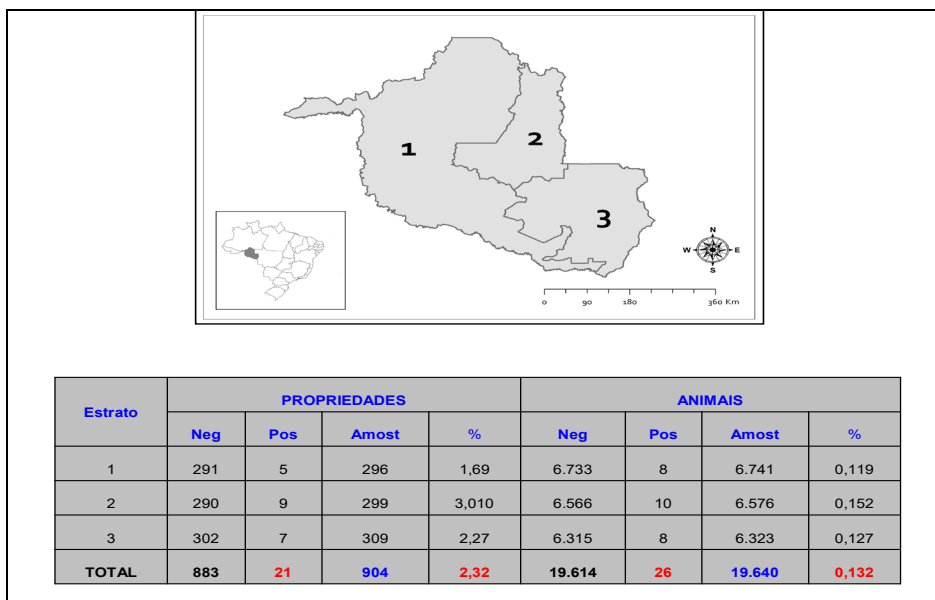
Região	2004		2014	
	Propriedades Positivas / examinadas	Prevalência %	Propriedades Positivas / examinadas	Prevalência %
1 - Mista	129/308	41.8	39/309	12.8
2 - Leite	97/306	31.7	35/309	11.6
3 - Corte	98/307	31.9	39/312	12.5
Total	324/921	35.1	113/930	12.3

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Da mesma forma em 2009, realizou-se um Alergo-inquérito para caracterizar a situação epidemiológica da Tuberculose no Estado de Rondônia, O Estado foi estratificado em três Regiões produtoras e amostrado aleatoriamente. Demonstrou-se que a prevalência da tuberculose bovina nos animais e nas propriedades e baixa, conforme figura abaixo:



Figura 78: Alergo-Inquérito de Tuberculose realizado em 2009.



Fonte: GDSA, IDARON 2022.

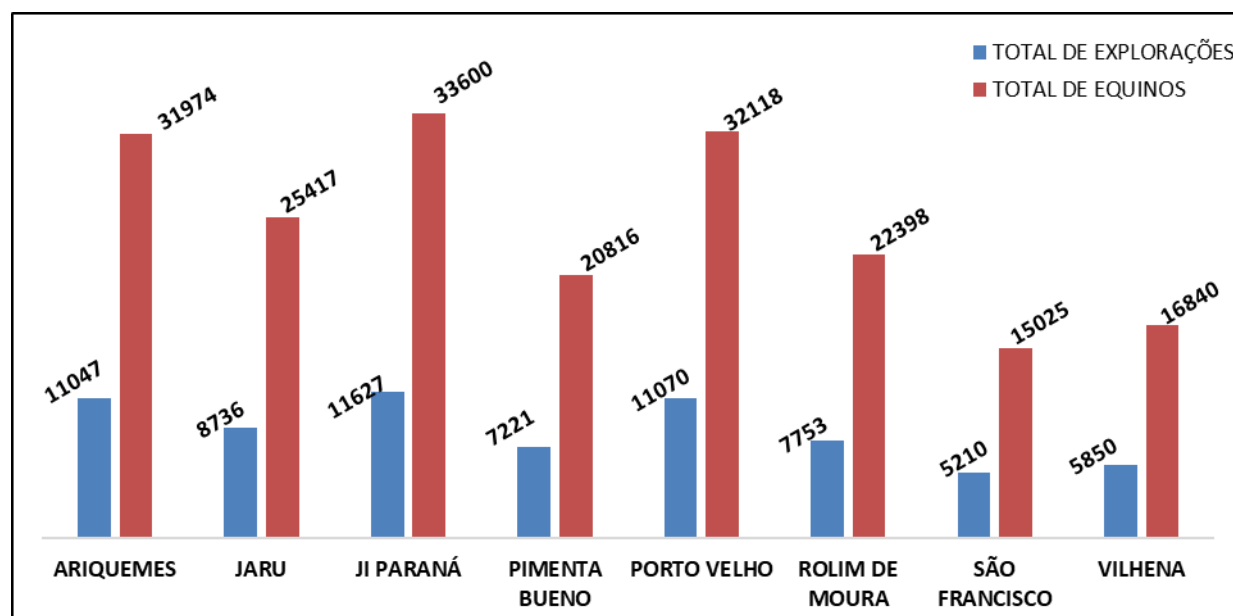
9.3 Programa Estadual de Sanidade Equídea - PNSE

Visa promover a sanidade equídea através de medidas preventivas, de controle e de erradicação das doenças que afetam o plantel equídeo. As atividades concentram-se em: Promoção de educação sanitária, para conscientizar produtores e a sociedade; Controle do trânsito de equídeos; Sacrifício de animais positivos; Saneamento de focos e perifocos; Cadastramento de propriedades; Aprimoramento do sistema de vigilância; Executar estudos soro epidemiológicos; Cadastramento e fiscalização das atividades dos médicos veterinários e laboratórios da iniciativa privada; E; Coleta, processamento, análise, interpretação de dados referentes às doenças sob controle do PNSE visando à elaboração de diretrizes que regem o programa, com ênfase a Anemia Infeciosa Equina



e Mormo. Rondônia possui uma população de 198.188 equídeos, distribuídos em 68.514 propriedades, conforme informado pelos produtores, durante a Declaração Cadastral 2021.2 distribuídos nas Regionais de acordo com a **figura 79**.

Figura 79: Gráfico do Número de equídeos e de explorações pecuárias com equídeos por Regional, no ano de 2021.2.



Fonte: GIDSA/IDARON, 2022.

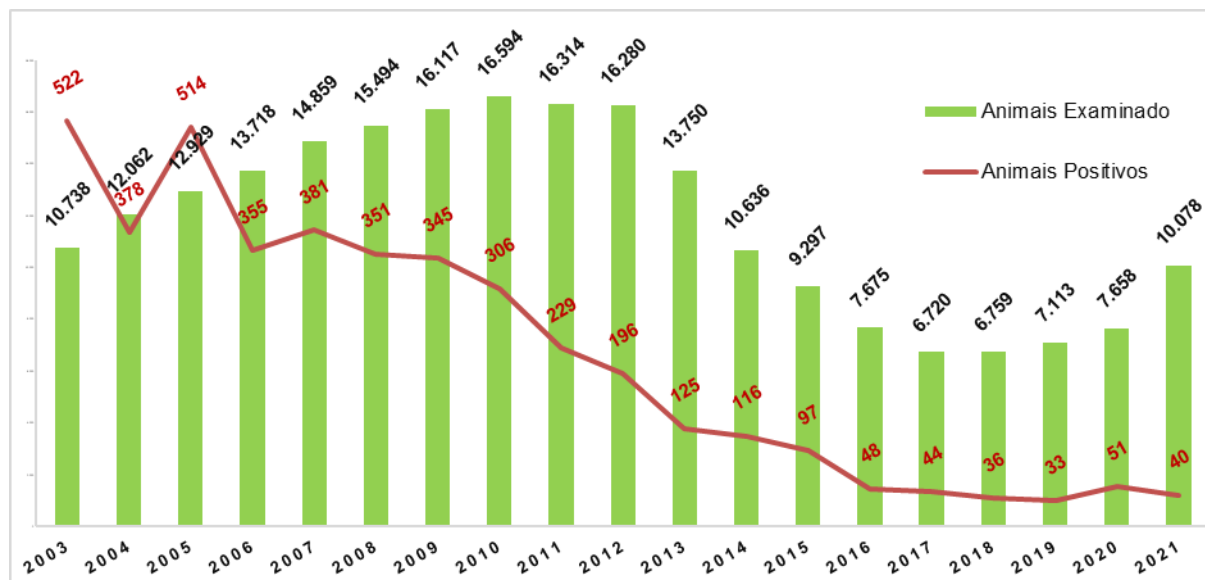
Anemia Infecciosa Equina

Trata se de uma enfermidade infectocontagiosa que acometem equídeos acarretando prejuízos. As principais ações concentram se no controle do trânsito de equídeos, saneamento de foco e perifoco e vigilância epidemiológica.

Em 2021 foram testados 10.573 animais para AIE, dos quais 10.078 para fins de trânsito e 495 animais testados com fim de saneamento de propriedades focos e perifocos. O gráfico abaixo demonstra a série histórica de execução de testes de AIE no Estado de Rondônia, bem como os diagnósticos positivos no intervalo de 2003 a 2021.



Figura 80: Gráfico do Total de equídeos testados/positivos para AIE com fins de trânsito no Estado de Rondônia no período de 2003-2021.



Fonte: GDSA/IDARON, 2022.

Quadro 66: Total de equídeos testados, positivos, propriedades foco e percentual de animais positivos, a partir de exames realizados para fins de **trânsito** no Estado de Rondônia no período de 2003-2021.

Ano	Animais Examinados+	Animais Positivos	Propriedade Foco	Animais Positivos %
2003	10738	522	337	4,86
2004	12062	378	259	3,13
2005	12929	514	323	3,98
2006	13718	355	257	2,59
2007	14859	381	218	2,56
2008	15494	351	239	2,27
2009	16117	345	226	2,14
2010	16594	306	212	1,84
2011	16314	229	164	1,40
2012	16280	196	156	1,20



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

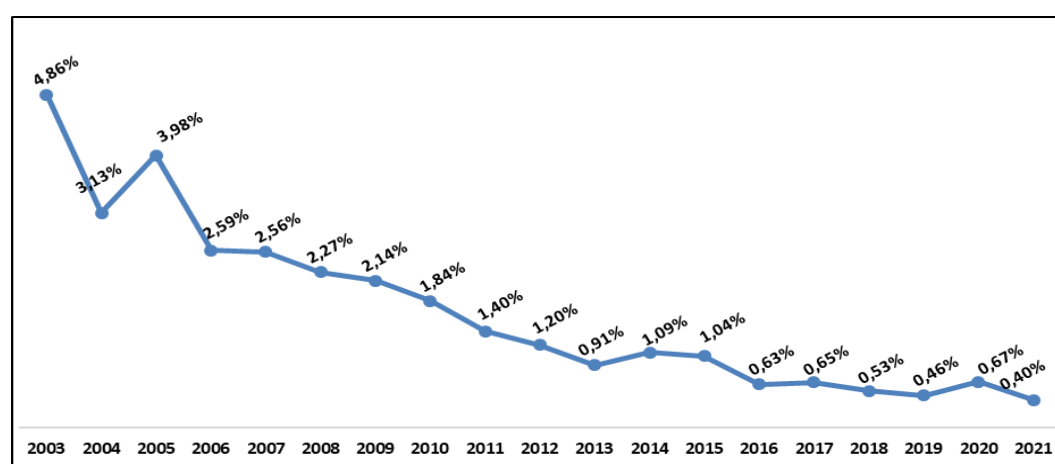
2013	13750	125	90	0,91
2014	10636	116	87	1,09
2015	9297	97	70	1,04
2016	7675	48	45	0,63
2017	6720	44	34	0,65
2018	6759	36	36	0,53
2019	7102	33	29	0,46
2020	7658	51	34	0,67
2021	10078	40	28	0,40

Fonte: GDSA/IDARON, 2022.

Mediante análise dos dados conclui se que houve uma redução no trânsito de equídeos da ordem de 39,26%, quando comparados os 10078 animais transportados em 2021 em relação aos 16.594 animais transportados em 2010; E apesar da redução dos animais testados, conclui se que, o percentual de animais positivos apresenta se em queda ao longo da série histórica, bem como no número de propriedades focos.

O número de animais positivo e de focos no Estado continua em queda, passando de 381 animais positivos em 2007 para 40 positivos em 2021 e de 218 focos para os atuais 28 focos. Observa-se, em 2021 uma diminuição de 21,56% no número de animais positivos e de 11,76% de focos de AIE em relação ao ano anterior. O gráfico abaixo demonstra o percentual de animais positivos de acordo com a série histórica 2003 a 2021.

Figura 81: Gráfico do Percentual de animais positivos para AIE no trânsito, de 2003 a 2021.

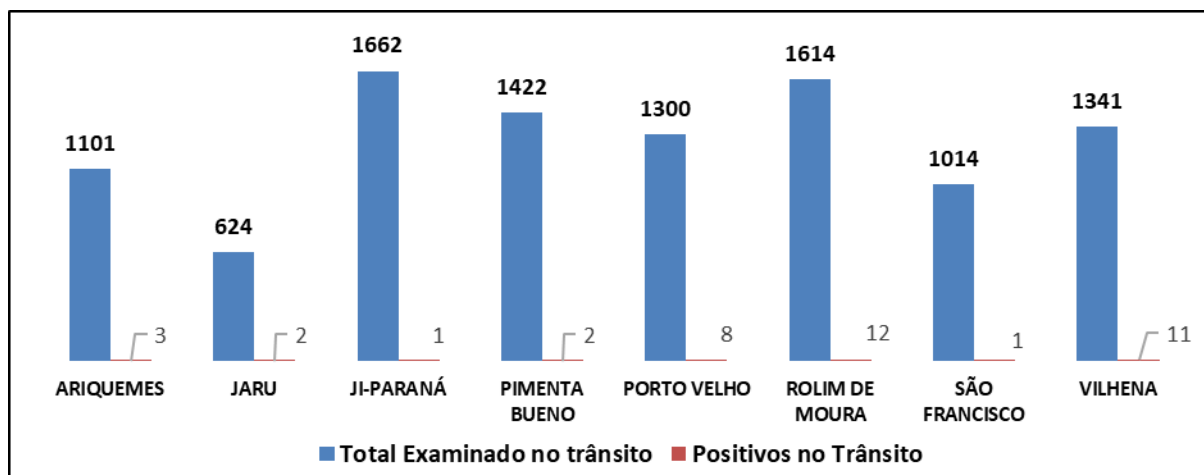


Fonte: GDSA, IDARON, 2022.



O gráfico abaixo demonstra os equídeos examinados para fins de trânsito para AIE, bem como seus respectivos positivos, de acordo com as distribuições regionais desta Agência no exercício 2021.

Figura 82: Gráfico dos Exames positivos de AIE detectados a partir dos animais destinados a Trânsito - 2021.



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

A principal ferramenta para o controle da AIE é o monitoramento do trânsito de equídeos, através da execução dos exames dele advindos, bem com o saneamento de propriedades foco e perifoco. Em 2011 a IDARON iniciou o saneamento de propriedades foco e perifoco para AIE, sem custos ao produtor. Essa medida permite a detecção de animais portadores inaparentes de AIE em tais propriedades . Em 2021 foram realizadas ações em 154 propriedades, totalizando 1.279 exames realizados em 495 animais, sendo que destes, 27 resultaram em positivo ([tabela 25](#)).



Tabela 25: Quantitativo das ações realizadas pela IDARON no saneamento de focos e perifocos no Estado de Rondônia no ano de 2021.

REGIONAL	PROP RIED. ATEN TIDAS	EXAME S REALIZ ADOS	EQUÍ DEO S TEST ADO S	EXA MES POSI TIVO S	% EQUÍ DEO S POSI TIVO S
Ariquemes	18	444	212	3	1,42
Jaru	17	45	16	1	6,25
Ji-Paraná	13	16	8	2	25,00
Pimenta Bueno	9	38	9	0	0,00
Porto Velho	28	340	59	8	13,56
Rolim de Moura	30	281	125	3	2,40
São Francisco	6	48	39	8	20,51
Vilhena	33	67	27	2	7,41
TOTAL	154	1279	495	27	5,45

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Pode se afirmar que a eliminação dos animais positivos, potencializada com o saneamento de focos e perifocos a partir de 2012, influenciou na queda do percentual de positivos de exames realizados na rede privada, que teve uma redução de 4,9% em 2003, passando de 1,2% em 2012 com o início do saneamento, para os atuais 0,40% em 2021.

A redução dos percentuais de exames positivos ao longo da série histórica 2003 a 2021, ainda não é suficiente para se concluir que houve uma redução na prevalência da enfermidade no Estado, visto que tratam se apenas de animais com finalidade de trânsito. Contudo, é um importante indicador que o objetivo desta Agência tem sido alcançado, ou seja, promover a sanidade do plantel equídeo do Estado.

O mapa a seguir (**figura 83**), demonstra a ocorrência de focos de AIE no Estado de Rondônia, tanto os equinos diagnosticados para fins de trânsito, como decorrentes de

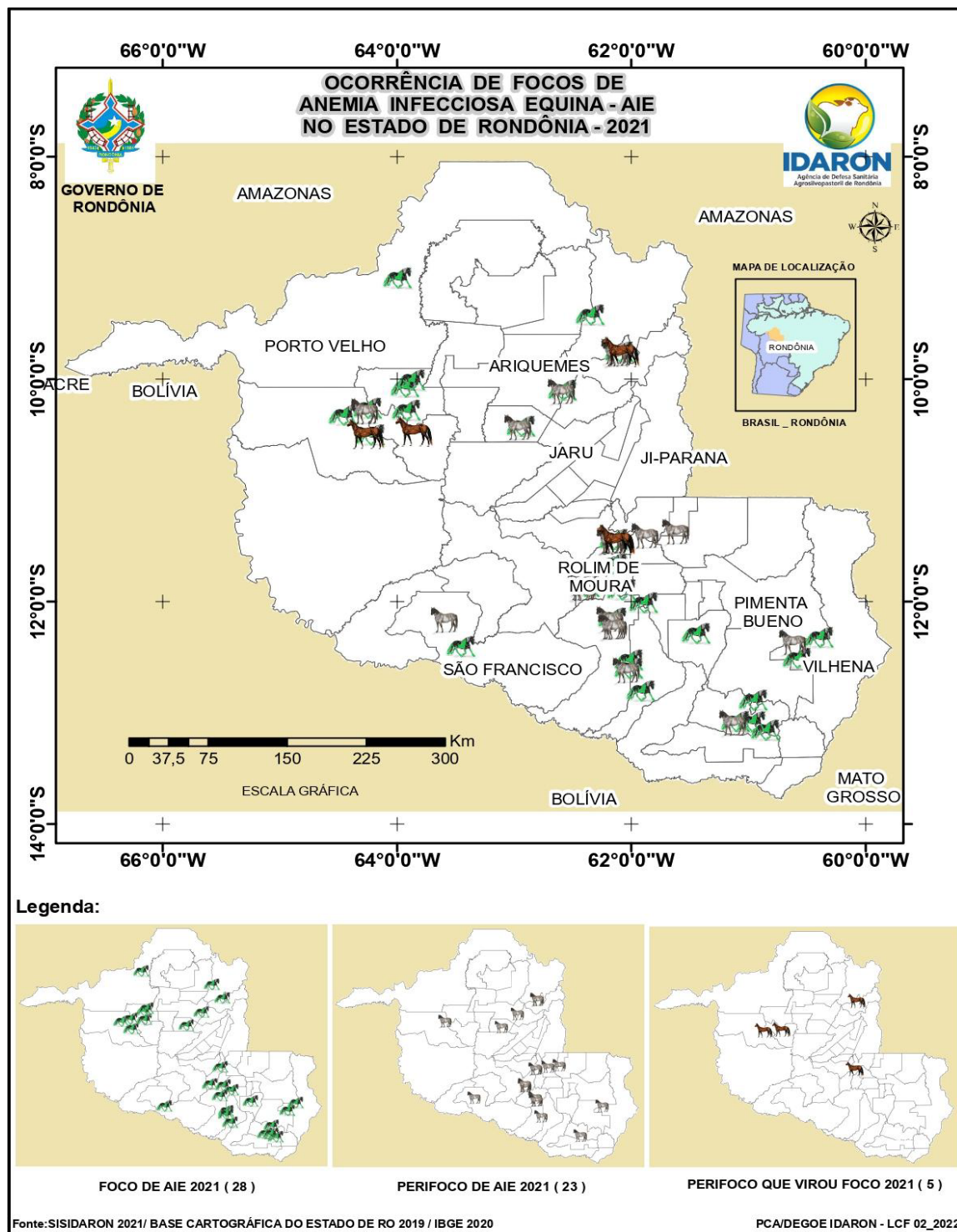


ações de saneamento da IDARON.

Compete a laboratórios privados a execução dos testes de Anemia Infecciosa Equina e Mormo para fins de trânsito, de modo que, o soro sanguíneo deve ser encaminhado a este laboratório, exclusivamente por médico veterinário habilitado junto a IDARON, conforme disposto na Portaria nº 192/GAB/IDARON/2011. Do total de 271 - médicos veterinários habilitados em Rondônia, 27 foram habilitados no exercício 2021.



Figura 79: Distribuição geograficamente das ocorrências de focos de AIE no estado de Rondônia em 2021.



Fonte: GDSA/PCA/IDARON, 2022.



Mormo equino

Trata se de uma enfermidade infectocontagiosa, que acometem equídeos, sendo uma zoonose e ocasiona perdas econômicas e restrições de trânsito de equídeos nos Estados onde ocorre.

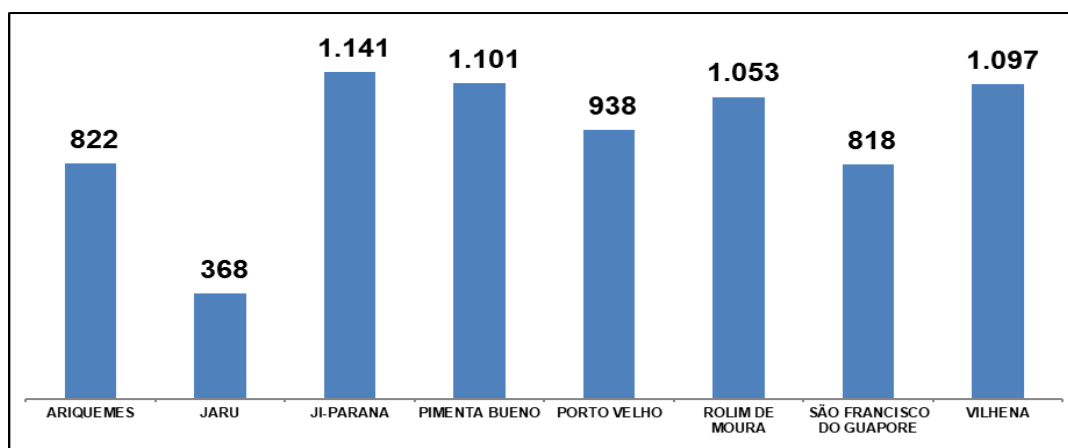
Rondônia notificou seu primeiro foco de Mormo em 2013, culminando com a publicação da Portaria nº 188/2013/IDARON/PR-GAB, a qual regulamentou o trânsito de equídeos no Estado, tornando obrigatório além da GTA e do exame negativo para AIE, exigidos anteriormente, mas também o teste negativo para o Mormo.

Visando a conscientização da população, bem como ampliar a vigilância passiva, intensificaram se os trabalhos de educação sanitária, com divulgação dos sinais clínicos, riscos e perdas ocasionadas pela doença em diversos meios de comunicações de massa, inclusive de formulários de notificação disponíveis no endereço eletrônico desta Agência.

Em 2021 foram testados 7438 equídeos para o Mormo com finalidade de trânsito, não sendo detectado nenhum animal reagente. Foram realizadas investigações de vigilância de Mormo em 3 propriedades, sendo descartadas as suspeitas. Portanto, não houve ocorrência de Mormo em Rondônia no exercício de 2021.

O gráfico abaixo demonstra a distribuição dos 7438 exames de Mormo realizados em Rondônia, de acordo com a distribuição por regionais no ano de 2021.

Figura 84: Gráfico de Distribuição dos exames de Mormo, ano de 2021, no Estado de Rondônia



Fonte: GDSA, IDARON, 2022.



Entre procedimentos de atendimento a foco e perifoco iniciados em 2013 já foram realizadas investigação em 229 propriedades, 691 equídeos. Já foram realizados 748 exames de fixação de complemento, 139 maleinizações e 77 exames de Western Blotting, resultando em 20 propriedades foco e 25 animais positivos. No ano de 2021 não foram diagnosticados novos focos de mormo no Estado.

Conforme já mencionado, uma das principais ferramentas empregadas para vigilância tanto do mormo, quanto para AIE, é o controle do trânsito equino. A tabela abaixo demonstra a movimentação equídea em trânsito inter e intraestadual no Estado de Rondônia.

Tabela 26: Emissão de GTA pela IDARON por espécie e tipo de transito no ano de 2021.

Espécies	Intraestadual		Interestadual	
	GTA's	Equídeos	GTA	Equídeos
ASININOS	36	45	246	479
EQUINOS	4817	8387	5381	20.189
MUARES	372	823	69	4929
Total Geral	5.225	9.255	5.696	25.597

Fonte: GDSA/IDARON, 2022.

9.4 Programa Estadual de Sanidade Avícola - PNSA

A produção avícola nacional vem em contínuo crescimento ao longo dos últimos anos, o que faz da atividade um importante vetor econômico no país, onde as exportações de seus produtos crescem em números absolutos e em proporções dentro da pauta do agronegócio brasileiro, não diferentemente da importância no mercado interno,



onde esse segmento aumenta em importância na medida em que a melhoria nos índices de renda per capita nacional enseja em uma maior demanda no consumo. Paralelamente a esse cenário é coerente com as exigências de competitividade comercial no mundo, também os índices de produtividade da avicultura apontam para crescente otimização dos meios de produção e obtenção de contínua melhoria na relação de custo/benefício.

Atualmente os estados com maior produção avícola localizam-se nas regiões sul e sudeste, porém, é possível verificar que outros estados crescem em importância nesse segmento e progressivamente tornam suas aviculturas mais tecnificadas e industrializadas, contexto no qual Rondônia pode se inserir, quer seja pelo grande potencial econômico do agronegócio e pelas características climáticas favoráveis a avicultura, ou ainda pela posição estratégica que ocupa na rota de saída ao Pacífico.

Apesar de ocupar discreta produção de frango de corte, sendo responsável por 0,30% do abate nacional, segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal, a avicultura Rondoniense vem crescendo e constitui importante fonte de renda e geração de empregos, dispondo de um sistema de integração.

Nesse contexto, a questão sanitária é fator crucial ao desenvolvimento da avicultura, visto que os investimentos privados são canalizados para regiões onde se tem status sanitário adequado. Nesse sentido, a ocorrência de certas enfermidades pode ter consequências catastróficas para a economia e a saúde pública.

O Programa Nacional de Sanidade Avícola visa conhecer o setor avícola, sua dinâmica e interação com o agronegócio, exercendo vigilância epidemiológica para Doença de Newcastle e Influenza Aviária, além de contínua atenção veterinária às notificações de doenças infectocontagiosas e do controle de trânsito animal; Monitoramento sorológico dos plantéis avícolas com o acompanhamento da certificação de plantéis livres de determinadas enfermidades como a Micoplasma e Salmonela aviária.

Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas semestrais de declaração de rebanhos no Estado de



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Rondônia, realiza-se o levantamento censitário do plantel avícola de subsistência – assim entendidas as criações de aves de forma não sistematizadas e destinadas essencialmente ao consumo de subsistência.

Além dessa atualização cadastral semestral, a IDARON iniciou em 2004, o cadastramento de estabelecimentos avícolas comerciais, e mediante a publicação da Instrução Normativa nº 56 de 2007, a qual regulamenta a obrigatoriedade do registro dos aviários comerciais, o prazo final para a implementação das medidas de biosseguridade exigidas, encerrou-se em 03/03/2018. Desde então, todos os aviários comerciais com capacidade de alojamento superior a 1.000 aves, para realojarem novas aves em seus galpões necessitam o registro junto ao Serviço Veterinário Estadual - SVE.

As propriedades comerciais, com capacidade de alojamento inferior a 1.000 aves não são obrigadas a se registrarem, porém, devem estar cadastradas junto ao SVE e somente podem realizar a comercialização no município de localização e adjacentes.

A tabela abaixo demonstra os dados censitários do plantel avícola rondoniense no ano de 2021.

Tabela 27: Dados populacionais de aves ano de 2021.

RONDÔNIA - DADOS CENSITÁRIOS - AVES / 2021							
REGIONAL	MUNICÍPIO	AVES SUBSISTÊNCIA		AVES COMERCIAIS		TOTAL	
		P R O P .	A V E S	P R O P. .	A V E S	P R O P .	A V E S
ARIQUEMES	ALTO PARAISO	4	26	2	1	4	4
		3	.6		4.		1.
		5	20		8		4
					0		2
ARIQUEMES	ARIQUEMES	1		6	0	1	0
		.	58		4		0.
		0	.0		5		5
		2	53		0		0
ARIQUEMES	BURITIS	4		1		1	3
		1	63		7		6



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

		0 6 2	.2 38		0 0	0 6 3	3. 9 3 8
	CACAULANDIA	3 8 5	18 .4 45	2	7 0 0	3 8 7	1 9. 1 4 5
	CAMPO NOVO DE RONDONIA	9 7 1	49 .7 62	0	0	9 7 1	4 9. 7 6 2
	CUJUBIM	6 8 3	31 .9 92	1	5 0	6 8 4	3 2. 0 4 2
	MONTE NEGRO	6 9 8	42 .2 95	3	8 5 0	7 0 1	4 3. 1 4 5
	RIO CRESPO	8 3	4. 48 6	0	0	8 3	4. 4 8 6
SUBTO TAL		5 . 3 4 1	29 4. 89 1	15	1 9. 5 5 0	5 3 5 6	3 1 4. 4 4 1
JARU	GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA	6 8 2	30 .9 42	0	0	6 8 2	3 0. 9 4 2
	JARU	1 2 6 3	62 .8 62	1	6 5 0	1 2 6 4	6 3. 5 1 2
	MACHADINHO D'OESTE	1 8 8	92 .4 08	0	0	1 8 8	9 2. 4 0



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

		6				6	8
	THEOBROMA	1 0 0 5	36 .0 06	2	2. 0 5 0	1 0 0 7	3 8. 0 5 6
	VALE DO ANARI	7 5 1	36 .3 59	0	0	7 5 1	3 6. 3 5 9
SUBTO TAL		5 . 5 8 7	25 8. 57 7	3	2. 7 0 0	5 5 9 0	2 6 1. 2 7 7
JI PARAN A	ALVORADA DO OESTE	9 6 8	44 .6 91	4	3. 2 4 0	9 7 2	4 7. 9 3 1
	JI-PARANA	7 8 1	60 .0 73	5	9. 7 3 0	7 8 6	6 9. 8 0 3
	MIRANTE DA SERRA	4 4 3	33 .8 48	3	1. 0 1 2	4 4 6	3 4. 8 6 0
	NOVA COLINA	0	0	1	9. 5 0 0	1	9. 5 0 0
	NOVA UNIAO	1 0 3	14 .7 75	0	0	1 0 3	1 4. 7 7 5
	OURO PRETO DO OESTE	9 6 1	40 .3 22	2	1. 1 0 0	9 6 3	4 1. 4 2 2
	PRESIDENTE	9	49	4	4	9	9



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	MEDICI	9 5	.4 16		7. 0 0 0	9 9	6. 4 1 6
	TEIXEIROPOLIS	4 5 4	18 .5 39	1	9 0 0	4 5 5	1 9. 4 3 9
	URUPA	8 7 4	45 .9 51	3	1 1. 5 0 0	8 7 7	5 7. 4 5 1
	VALE DO PARAISO	4 5 9	19 .9 28	0	0 0	4 5 9	1 9. 9 2 8
SUBTO TAL		6 . 0 3 8	32 7. 54 3	23	8 3. 9 8 2	6 . 0 6 1	4 1 1. 5 2 5
PIMENT A BUENO	CACOAL	1 1 6 2	23 4. 15 4	25	7 1 5. 5 7 5	1 1 8 7	9 4 9. 7 2 9
	ESPIGAO D'OESTE	8 0 6	58 .0 23	16	5 6 2. 6 3 7	8 2 2	6 2 0. 6 6 0
	MINISTRO ANDREAZZA	5 1 6	11 1. 24 8	4	8 5. 7 0 0	5 2 0	1 9 6. 9 4 8
	PARECIS	4 2 3	21 .1 67	0	0 0	4 2 3	2 1. 1 6 7



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	PIMENTA BUENO	4 9 9	34 .2 39	6	3 7 7. 0 0 0	5 0 5	4 1 1. 2 3 9
	PRIMAVERA DE RONDONIA	9 9	16 .1 31	1	2 7. 0 0 0	1 0 0	4 3. 1 3 1
	SAO FELIPE DO OESTE	4 3 5	24 .2 16	0	0	4 3 5	2 4. 2 1 6
SUBTO TAL		3 . 9 4 0	49 9. 17 8	52	1. 7 6 7. 9 1 2	3 9 9 2	2. 2 6 7. 0 9 0
PORTO VELHO	CANDEIAS DO JAMARI	8 1 9	41 .7 18	4	1. 6 8 9	8 2 3	4 3. 4 0 7
	EXTREMA			5	1. 3 1 0	5	1. 3 1 0
	GUAJARA-MIRIM	2 8 0	13 .5 58	0	0	2 8 0	1 3. 5 5 8
	ITAPUA DO OESTE	2 8 3	14 .4 02	1	6. 5 0 0	2 8 4	2 0. 9 0 2
	JACI PARANÁ			1	3. 5 0 0	1	3. 5 0 0
	NOVA MAMORE	1 .	64 .5	6	5. 5	1 3	7 0.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

		3 6 0	92		0 0	6 6	0 9 2
	PORTO VELHO	2 . 9 0 5	15 5. 60 2	14	2 1 2. 0 5 0	2 9 1 9	3 6 7. 6 5 2
SUBTO TAL		5 . 5 1 8	28 9. 87 2	31	2 3 0. 5 4 9	5 5 4 9	5 2 0 4 2 1
ROLIM DE MOURA	ALTA FLORESTA DO OESTE	8 5 9	51 .4 47	4	2. 4 9 0	8 6 3	5 3. 9 3 7
	ALTO ALEGRE DOS PARECIS	6 0 8	38 .2 37	0	0	6 0 8	3 8. 2 3 7
	CASTANHEIRAS	1 9 5	14 .6 89	1	5 0 0	1 9 6	1 5. 1 8 9
	MIGRANTENÓPOL IS			1	6 0 0	1	6 0 0
	NOVA ESTRELA			1	1 7 0	1	1 7 0
	NOVA BRASILANDIA D'OESTE	6 2 6	43 .4 59	0	0	6 2 6	4 3. 4 5 9
	NOVO HORIZONTE DO OESTE	2 8 1	32 .8 10	1	0	2 8 2	3 2. 8 1 0
	ROLIM DE	4	12	20	8	4	9



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	MOURA	7 0	3. 59 2		1 7. 5 5 0	9 0	4 1. 1 4 2
	SANTA LUZIA D'OESTE	4 9 2	30 .0 78	0	0	4 9 2	3 0. 0 7 8
SUBTO TAL		3 . 7 8 9	33 4. 31 2	28	8 2 1. 3 1 0	3 . 8 1 7	1. 1 5 5. 6 2 2
SÃO FRANCI SCO	COSTA MARQUES	3 5 2	25 .1 63	1	5 2 5	3 5 3	2 5. 6 8 8
	SAO FRANCISCO DO GUAPORE	6 5 4	48 .1 51	2	1. 7 3 6	6 5 6	4 9. 8 8 7
	SAO MIGUEL DO GUAPORE	1 . 0 2 5	55 .7 37	4	4. 4 2 0	1 . 0 2 9	6 0. 1 5 7
	SERINGUEIRAS	4 1 1	42 .2 06	2	1. 1 0 0	4 1 3	4 3. 3 0 6
SUBTO TAL		2 . 4 4 2	17 1. 25 7	9	7. 7 8 1	2 . 4 5 1	1 7 9. 0 3 8
VILHEN A	CABIXI	4 0 2	29 .2 51	1	5 0	4 0 3	2 9. 3 0 1



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	CEREJEIRAS	2 4 4	20 .3 54	1	4 5 0	2 4 5	2 0. 8 0 4
	CHUPINGUAIA	4 2 3	27 .0 42	0	0	4 2 3	2 7. 0 4 2
	COLORADO DO OESTE	4 6 3	43 .2 28	8	4. 9 3 5	4 7 1	4 8. 1 6 3
	CORUMBIARA	4 9 7	38 .5 45	1	3 0 0	4 9 8	3 8. 8 4 5
	PIMENTEIRAS DO OESTE	8 6	7. 77 1	0	0	6 8	7. 7 7 1
	VILHENA	4 2 1	34 .7 31	2	3 0 2. 2 4 5	4 2 3	3 3 6. 9 7 6
SUBTO TAL		2 . 5 3 6	20 0. 92 2	13	3 0 7. 9 8 0	2 . 5 4 9	5 0 8. 9 0 2
TOTAL		3 5 0 . 6 2 9	2. 37 6. 55 2	18 2	3. 2 4 1. 7 6 4	3 5 . 3 6 5	5. 6 1 8. 3 1 6

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Em 2021 totalizam-se registrados 60 aviários comerciais e 101 cadastrados, dos



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

quais 58 propriedades com capacidade de alojamento inferior a 1.000 aves e 43 propriedades impedidas de realojarem aves. Na **tabela 28** demonstra as informações relativas ao Cadastro Estadual de Aves Comerciais em 2021.

Tabela 28: Dados da avicultura do estado de Rondônia no ano de 2021, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais.

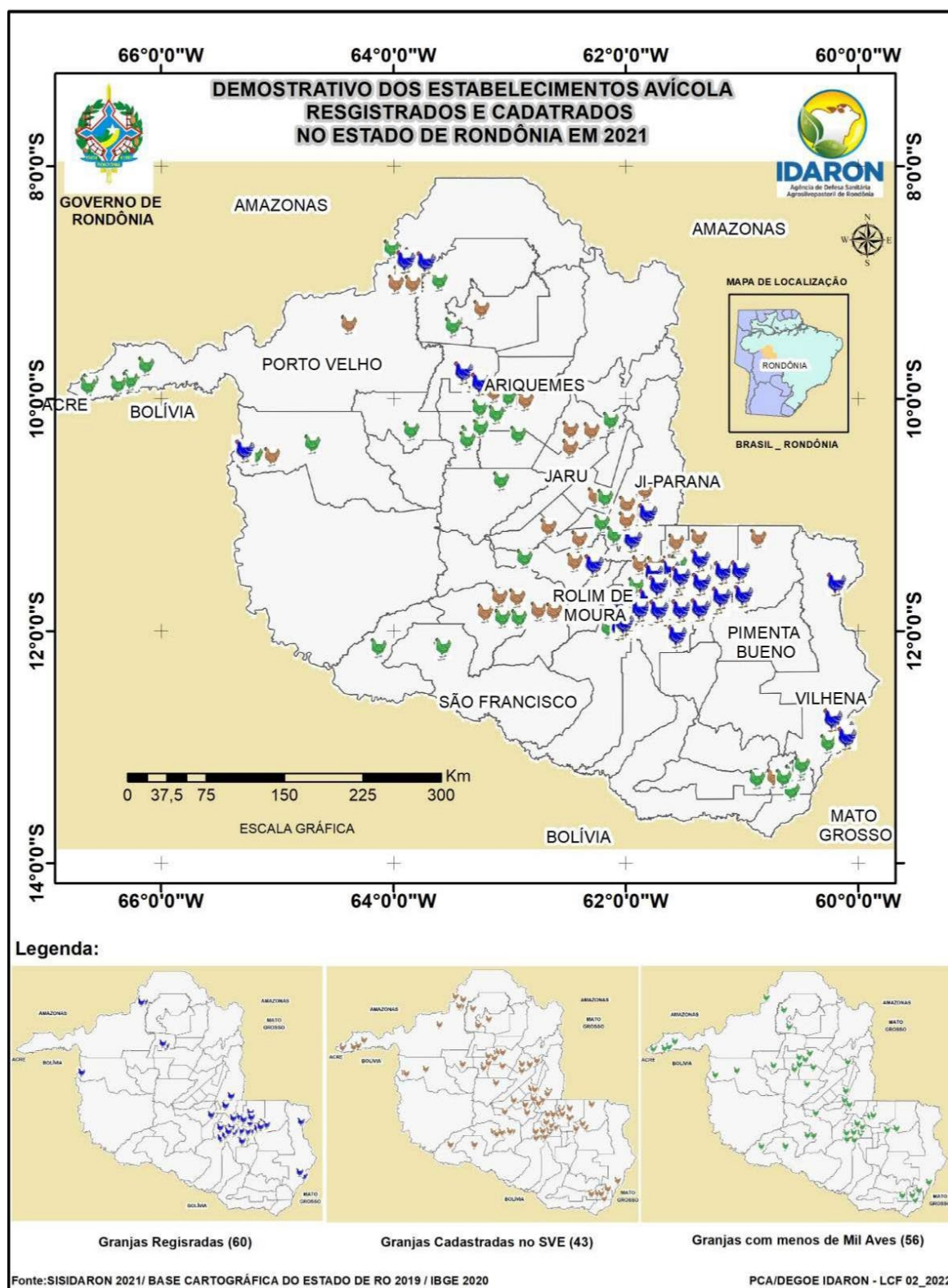
CLASSIFICAÇÃO	Propriedades impedidas de realojarem aves	Certificado no MAPA	Propriedades com capacidade de aloj. inferior 1.000 aves	Registro no SVE	Total Geral Cadastrado na IDARON
Estabelecimento de aves caipiras/fundo de quintal	01	00	20	1	22
Estabelecimento de aves comerciais de corte	10	00	20	44	74
Estabelecimento de aves ornamentais	00	00	2	00	2
Estabelecimento de postura comercial	32	00	15	14	61
Estabelecimento incubatório	00	02	1	1	02
Total Geral Cadastrado na Idaron	43	2	58	60	163

Fonte: GDSA/IDARON, 2022.

A figura abaixo demonstra o mapa com a distribuição georreferenciada dos estabelecimentos avícolas no Estado de Rondônia.



Figura 85: Distribuição dos estabelecimentos avícolas no estado de Rondônia em 2021.



Fonte: GDSA/PCA/IDARON, 2022.



A condição indispensável para o desenvolvimento da avicultura é a manutenção de um status sanitário livre de enfermidades. As principais enfermidades alvo do PNSA são: Influenza Aviária, Doença de Newcastle, sendo a Salmonelose e Micoplasmose também de controle oficial. No ano de 2021 a IDARON atendeu a 03 notificações de ocorrências em estabelecimentos avícolas, sendo duas em Cacoal e uma em Rolim de Moura. No entanto, nenhuma enfermidade de notificação obrigatória foi confirmada.

Controle de Trânsito

Em 2021 foram emitidos, pela IDARON, 16.039 GTAs de aves, sendo 8.762 para trânsito intraestadual e 7.277 para trânsito interestadual, num total de 25.127.126 aves movimentadas, conforme apresentado na **tabela 27**. O destino mais frequente das GTAs interestaduais são os estados do Acre e Amazonas.

Tabela 27: Emissão de GTA pela IDARON por espécie e tipo de trânsito no ano de 2021.

Espécies	Intraestadual		Interestadual	
	G T As	Aves	G T A	Aves
Aves Silvestres / Ornamentais	42	296	5 0 6	7118
Codorna	31 2	51.560	3 9	4996
Galinha-d'angola	42	488	4 0	377
Galinhas	82 53	19.624.067	6 3 2	5.436.659
Ganso	46	198	3 3	138
Marreco	12	109	8	27



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Pato	55	423	1 9	670
Total Geral	8.		7.	
	76	19.677.141	2	5.449.985
	2		7	

Fonte: GDSA/IDARON, 2022.

9.5 Programa Estadual de Sanidade Suína - PNSS

Um estudo da ONU revela que a população global atual é de 7,8 bilhões de habitantes e deve subir para 8,6 bilhões em 2030. Alimentar essa população é um desafio constante. Produzir alimentos em quantidade, com qualidade e com sustentabilidade é um dever de todos os países produtores. Nesse contexto, o Brasil ocupa uma posição de destaque indiscutível, sendo líder em vários setores da produção animal e vegetal.

A suinocultura é um exemplo de setor que está em contínuo crescimento, tanto em termos de produção como em índices de produtividade e, essa realidade faz do Brasil, o 4º maior produtor e exportador mundial de produtos de origem suína. Concentrada essencialmente na região centro sul do País, a suinocultura tem crescido acima da média nacional em outras unidades da federação, paralelamente ao ascendente processo de industrialização no setor, e é nesse contexto que se insere Rondônia, com grande potencial a ser explorado em meio a favoráveis condições de produção e mercado.

Por outro lado, a Peste Suína Clássica constitui-se na maior barreira sanitária para o desenvolvimento da suinocultura, uma vez que a sua ocorrência exige sérias medidas de restrição ao trânsito e comercialização da espécie, com relevantes reflexos negativos no que ela representa em termos econômicos.

Os principais objetivos do Programa Estadual de Sanidade Suína – PESS são:

- Conhecimento do setor suinícola e sua dinâmica em Rondônia;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudos soro-



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

epidemiológicos (peste suína clássica), vigilância sanitária ativa e atenção veterinária a notificações de doenças infectocontagiosas e do controle de trânsito animal;

- Monitoramento sorológico dos plantéis suídeos.

Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas de Declaração de Rebanho no Estado de Rondônia, nos meses de abril/maio e outubro/novembro, realiza-se o levantamento da população de suídeos, tanto tecnificada, quanto não tecnificada. As informações relativas a esses plantéis no ano de 2021 estão consolidadas no **quadro 67** com dados cadastrais atualizados por ocasião da Declaração de Rebanho 2021.2, caracterizando a população de suínos de 2021

Quadro 67: Dados da suinocultura em Rondônia no ano de 2021.

TIPO DE CRIAÇÃO	Nº DE ANIMAIS				Nº DE PROPRIEDADES
	MATRIZES	CACHAÇOS	LEITÕES	TOTAL	
Tecnificada	1403	102	5122	6.627	24
Não tecnificada	30.326	11.282	167.501	209.109	23.972
TOTAL	31.729	11.384	172.623	215.736	23.996

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Inquéritos e Monitoramentos Soro-epidemiológicos para Peste Suína Clássica (PSC)

Com base nas informações populacionais de suínos no Estado de Rondônia, a Agência IDARON realizou, entre os meses de março a abril de 2007, o Inquérito Soroepidemiológico para PSC, cujo objetivo foi obter maiores informações a respeito do



vírus causador dessa doença.

A IDARON realizou, conjuntamente com a Superintendência Federal da Agricultura em Rondônia – SFA/RO e o Departamento de Saúde Animal do MAPA, a avaliação epidemiológica que determinou a coleta de 2.096 amostras em 348 propriedades de 49 municípios do Estado.

Como resultado desse trabalho, além das avaliações feitas na estrutura de defesa sanitária no Estado de Rondônia, do incremento na vigilância epidemiológica, da educação sanitária e do treinamento e qualificação do quadro de pessoal técnico da IDARON, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA reconheceu oficialmente Rondônia como um dos Estados Livres de Peste Suína Clássica em fevereiro de 2009, através da Instrução Normativa nº 07, de 27 de fevereiro de 2009, publicada no Diário Oficial da União do dia 03 de março de 2009.

Rondônia, tornando-se um Estado livre de peste suína clássica, passa então a executar os procedimentos de manutenção da zona livre, conforme a Norma Interna DSA/MAPA nº 05, de 2009, sendo revogada em 2021 com a publicação do Plano Integrado de Vigilância de doenças dos suínos em 02/08/2021.

Sendo assim, para cumprimento da NI 05/2009, foi necessário, para a manutenção da zona livre, a realização, a cada 02 anos pela agência IDARON de inquérito soropidemiológico em criatórios de suínos, que teve o objetivo de demonstrar e documentar a ausência do vírus da peste suína clássica nas criações de subsistência. Já foram realizados quatro inquéritos, nos anos de 2011, 2012, 2014 e por último em 2016, conforme demonstra o **quadro 68**. Em cada inquérito foram amostradas 320 propriedades, sendo colhidas amostras de 2.512 suínos em 2011, 1.651 suínos em 2012, 1.098 suínos em 2014 e 1.291 em 2016. Lembramos que o inquérito executado em 2011 se refere ao ano de 2010. Em todos os quatro inquéritos, as amostras foram distribuídas pelos 52 Municípios do Estado. A partir de 2016, a frequência dos inquéritos passou a ser trianual. Sendo assim, em 2019 foi realizado um novo inquérito, dessa vez com propriedades que fazem fronteira com a Bolívia e divisa com o Amazonas, ou seja, limite com a área não livre de PSC. Foram amostradas 32 propriedades, sendo colhidas



amostras de 195 suínos.

O material coletado em todos os cinco inquéritos foi enviado ao Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO, em Minas Gerais, onde foram submetidas a análises que indicaram 25 amostras suspeitas em 2011, 03 amostras suspeitas em 2012, 07 amostras em 2014, 7 amostras em 2016 e 3 amostras em 2019. Estas foram então encaminhadas ao LANAGRO de Pernambuco para realização de testes confirmatórios.

Após os resultados laboratoriais confirmatórios e investigação epidemiológica complementar, nenhuma das amostras suspeitas foi confirmada como positiva, demonstrando a ausência de circulação do vírus causador da Peste Suína Clássica no Estado de Rondônia.

Quadro 68: Coletas de amostras dos monitoramentos soroepidemiológicos para PSC em criatórios de suínos no Estado de Rondônia, de 2011, 2012, 2014, 2016 e 2019.

ANO	Nº DE PROPRIEDADES AMOSTRADAS	Nº DE ANIMAIS COLETADOS
2011	320	2.512
2012	320	1.651
2014	320	1.098
2016	320	1.291
2019	32	195
TOTAL	1.312	6.747

Fonte: GDSA, IDARON, 2020.

Também como procedimento de manutenção da zona livre, a IDARON realizou em 2021 um monitoramento sorológico semestral em reprodutores de granjas de suínos, que apresentam sistema de produção de crias, sendo a última antes da publicação do Plano Integrado de Vigilância de doenças dos suínos.

Conforme demonstrado no Quadro 53, o monitoramento sorológico teve início no segundo semestre de 2011 e, por ser realizado semestralmente, até 2021 já foram realizados 19 (dezenove) monitoramentos. Nessa atividade já foram coletadas e enviadas



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

ao Laboratório um total de 4.965 amostras, não detectando circulação do vírus da Peste Suína Clássica em nossas Granjas de Suínos. Com a publicação daquele Plano, as sorologias apresentaram uma alteração na forma da realização. Sendo assim, após o mês de agosto, as sorologias foram estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, distribuído ao longo dos meses.

Quadro 69: Coletas de amostras dos monitoramentos sorológicos semestrais para PSC em granjas de suínos de ciclo completo no Estado de Rondônia (2011 a 2021).

SEMESTRE	Nº DE AMOSTRAS COLETADAS
2011.2	322
2012.1	309
2012.2	289
2013.1	290
2013.2	267
2014.1	306
2014.2	293
2015.1	312
2015.2	259
2016.1	251
2016.2	244
2017.1	234
2017.2	235
2018.1	237
2018.2	224
2019.1	228
2019.2	218
2020.1	231
2021.1	216
TOTAL	4.965

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Além dos monitoramentos sorológicos como medida de vigilância, a IDARON em 2012, através da Norma Interna DITEC/IDARON nº 06 de 14/11/2011, passou a realizar



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

visitas regulares de vigilância ativa em propriedades que criam suínos, consideradas como de risco para a PSC, conforme demonstra o Quadro 53. Durante essas visitas os técnicos realizam inspeção nos suínos, verificando se há presença de sinais clínicos no rebanho, compatíveis com a PSC e outras de notificação imediata. Em 2016 a Norma Interna DITEC/IDARON nº 01 de 16/03/2016 alterou os formulários e as metas mensais de visitas por ULSAV. No período de 2012 a 2021 foram realizadas 33.146 visitas em propriedades de risco e inspecionados 757.737 suínos.

Quadro 70: Visitas de vigilância ativa em propriedades com suínos no Estado de Rondônia (2012 a 2021).

ANO	Nº DE VISITAS	Nº DE SUÍNOS INSPECIONADOS (VISTORIADOS)
2012	3.609	105.346
2013	3.330	93.056
2014	3.672	90.604
2015	3.797	85.308
2016	1.836	77.937
2017	3.761	77.008
2018	2.651	44.770
2019	4.630	83.290
2020	2.811	44.109
2021	3.049	56.309
TOTAL	33.146	757.737

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Esse reconhecimento garante ao Estado de Rondônia bases sanitárias para o crescimento de um importante segmento mundial de produção de alimentos, a suinocultura.



9.6 Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros- PNCRH

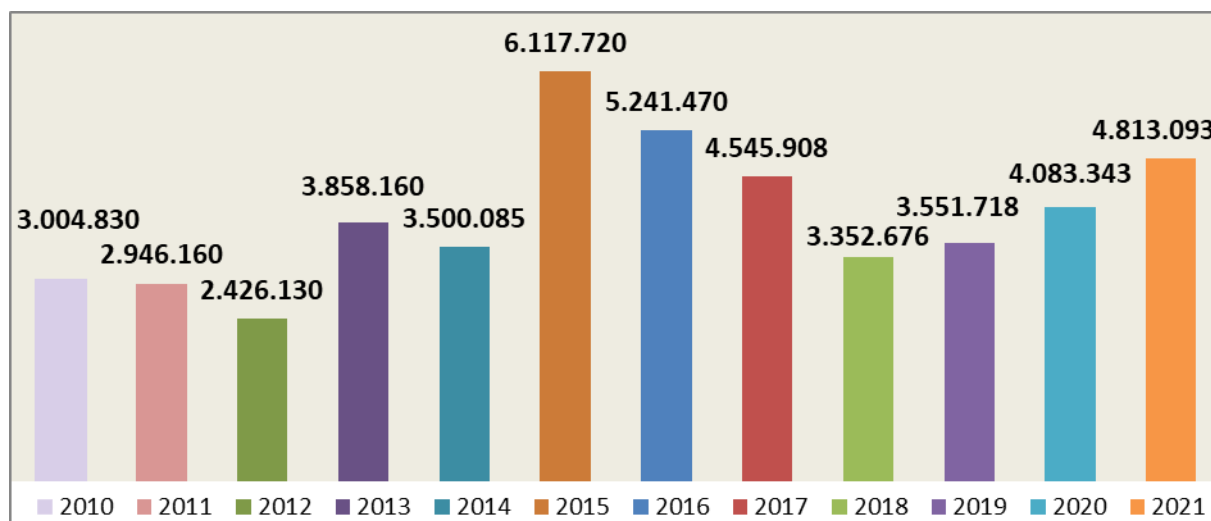
O Programa tem por objetivo o controle da raiva dos herbívoros domésticos no estado de Rondônia, através: da vacinação dos bovídeos, equídeos, ovinos e caprinos; do controle populacional de seu transmissor, o morcego hematófago da espécie *Desmodus rotundus*; e de outras ações de vigilância, como o atendimento a notificações de herbívoros com sinais clínicos nervosos.

Há que se ressaltar que a única forma de se prevenir a raiva é através da vacinação dos animais susceptíveis. Para tanto, a IDARON tem fomentado a ampliação da cobertura vacinal, através de intenso trabalho de educação sanitária. Contudo, de acordo com o Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros- PNCRH, a vacinação contra raiva é de adesão voluntária, ou seja, não há obrigatoriedade na vacinação, tampouco na declaração da mesma, exceto em áreas focais. Face o exposto, a IDARON utiliza como parâmetro os dados de comercialização de doses de vacinas em casas agropecuárias.

O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de doses de vacinas comercializadas na série histórica de 2010 a 2021. Da análise dos dados, observa-se que no ano de 2015 tem-se o maior número de doses comercializadas em Rondônia, com um aumento de quase 75% em relação a 2014. Em 2021 foram comercializadas 4.813.093 doses, o que representa um aumento de 17,87% de doses comercializadas no ano anterior.



Figura 86: Gráfico das Doses de vacinas antirrábicas comercializadas no Estado de Rondônia no período de 2010 a 2021.



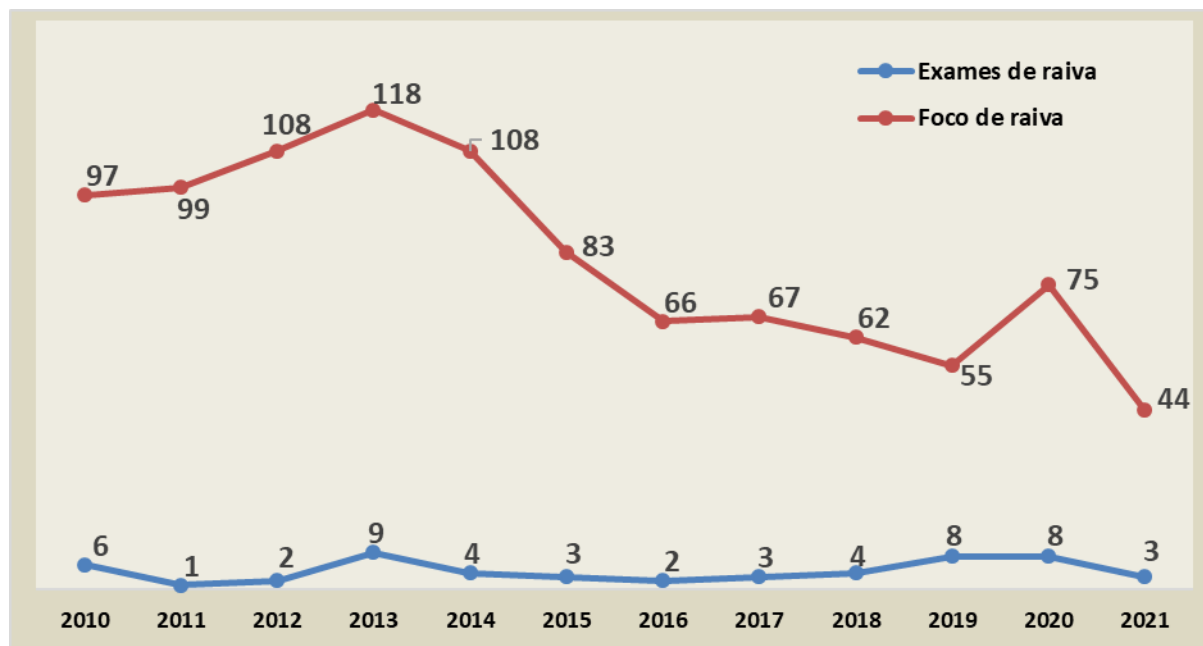
Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Em 2021, foram atendidas e colhidas amostras para diagnóstico em 44 notificações, dos quais 3 resultaram em positivo para raiva. Vale ressaltar que, mediante o diagnóstico de raiva, a vacinação torna-se obrigatória no foco e no raio de 3 km.

O gráfico a seguir apresenta o histórico de notificações e coletas para diagnóstico laboratorial de raiva em herbívoros domésticos no Estado, no período de 2010 a 2021.



Figura 87: Gráfico do Total de exames de raiva realizados e total de focos diagnosticados no período de 2010 a 2021 no Estado de Rondônia.



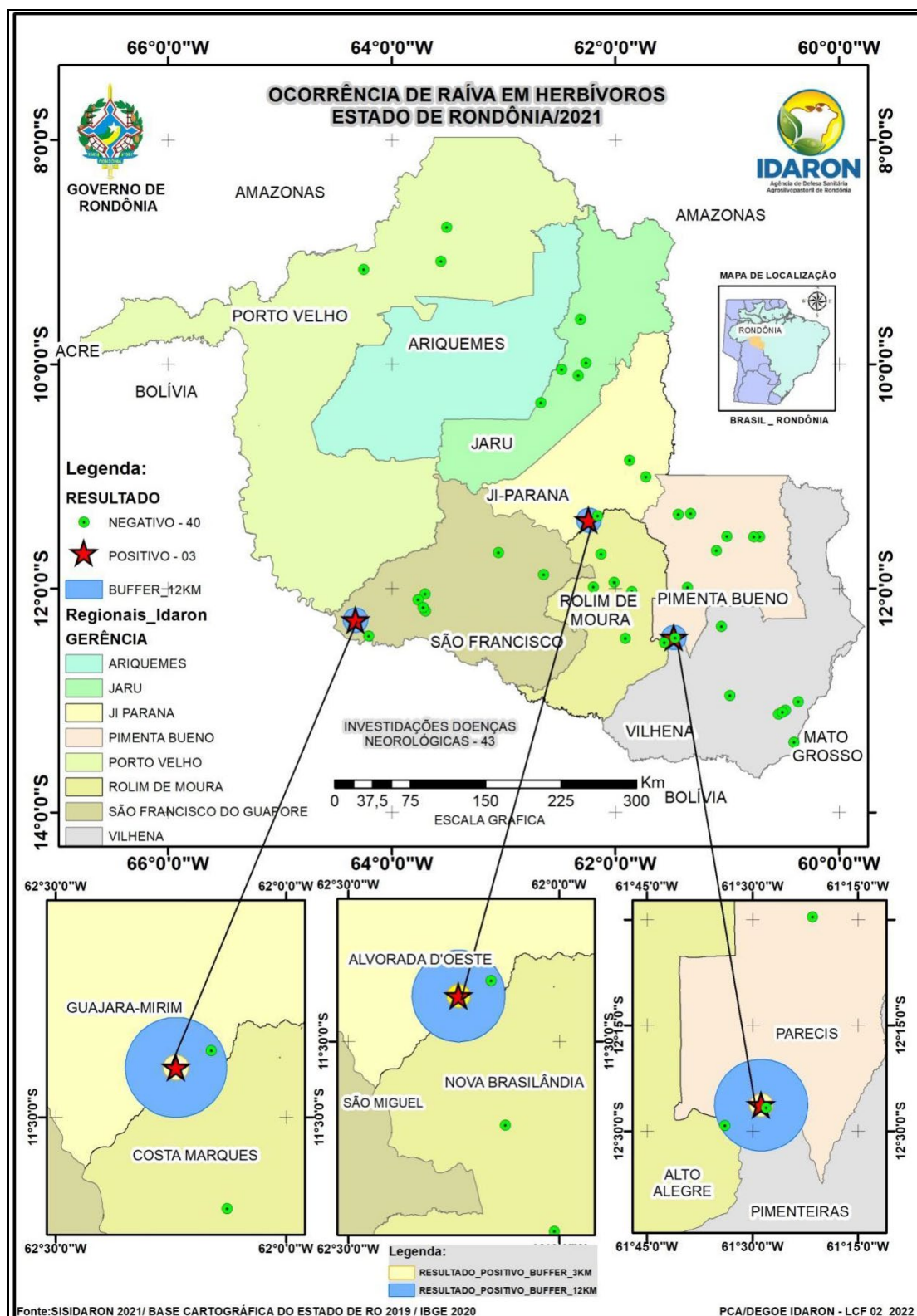
Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

O mapa a seguir demonstra a distribuição georreferencial dos pontos de notificações e coleta de material para diagnóstico da raiva, bem como os diagnósticos positivos, no ano de 2021.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Figura 88: Distribuição georreferencial das coletas de material para diagnóstico de raiva no Estado de Rondônia em 2021





Fonte: GIDSA, IDARON, 2022.

Considerando que o morcego hematófago, é o transmissor da raiva para os herbívoros domésticos, e visando aferir a circulação viral do agente etiológico da raiva, a IDARON possui técnicos capacitados, os quais realizam monitoramento de abrigos de morcegos. Tal atividade consiste em verificar se nesses abrigos há morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus*, e se necessário, realizar colheita de exemplares desses animais para testes laboratoriais de raiva.

Outra estratégia adotada, é a captura do morcego no sítio de alimentação, ou seja, em propriedades onde estejam ocorrendo espoliações aos herbívoros domésticos. Os exemplares capturados são untados com pasta anticoagulantes e liberados. Ao regressarem para suas colônias, contaminam outros indivíduos, ocasionando redução da população hematófaga daquela colônia, e conseqüentemente um controle populacional.

A tabela a seguir, demonstra as ações de capturas de morcegos hematófagos, bem como o número de morcegos hematófagos capturados e tratados.

Tabela 29: Demonstrativo do número de monitoramentos em abrigos de morcegos hematófagos, realizados nos anos de 2010 a 2021 no Estado de Rondônia.

An o	Abrigos trabalhados	Desmodus, capturados e tratados.
20 10	08	119
20 11	61	166
20 12	77	96
20 13	80	98
20 14	18	100
20	22	62



15		
20	17	48
16		
20	06	101
17		
20	01	04
18		
20	00	10
19		
20	02	10
20		
20	05	74
21		
TO	297	880
TA		
L		

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

9.7 Programa Estadual de PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA DAS ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES TRANSMISSÍVEIS – PNEET

A IDARON em conjunto com o MAPA tem intensificado a cada ano a vigilância contra a Encefalopatia Espongiforme Bovina - EEB, popularmente conhecida como Doença da Vaca Louca. Intensificou se também a vigilância para a Paraplexia Enzoótica dos Ovinos (Scrapie), as quais já existem notificações em outros estados do Brasil.

Uma das medidas de vigilância preconizadas na Instrução Normativa SDA/MAPA nº 18, de 15/02/2002, estabelece que todas as amostras de encéfalo de bovídeos com mais de 02 anos e de ovinos e caprinos a partir de 01 ano, que tenham resultado negativo para raiva (amostras de campo), bem como as provenientes de bovinos destinados ao abate de emergência em frigoríficos com inspeção federal e estadual e amostras de bovinos importados que vierem a óbito, sejam remetidas ao Laboratório



Federal de Defesa Agropecuária – LFDA/Pernambuco para diagnóstico laboratorial de EEB, com o objetivo de comprovar ausência destas enfermidades no Estado.

A tabela abaixo demonstra a série histórica de envio de amostras para diagnóstico de EEB no Estado de Rondônia de 2010 a 2021. Todas as amostras enviadas tiveram resultados negativos.

Tabela 30: Amostras encaminhadas para diagnóstico de BSE no período de 2010 a 2021, no estado de Rondônia.

Ano	Diagnóstico de EEB		
	Frigorífico	Amostr as de Campo	Animais importados
2010	489	50	03
2011	270	59	01
2012	266	46	03
2013	370	43	02
2014	216	53	00
2015	230	41	01
2016	283	31	01
2017	242	29	00
2018	00	20	00
2019	00	26	00
2020	00	29	00
2021	02	17	00
TOTAL	2.368	444	11

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

A transmissão da EEB se dá através da ingestão pelos ruminantes de alimentos que contenham subprodutos de origem animal, como cama de aviário, resíduos da criação de suínos, farinha de carne e ossos, ou qualquer alimento que contenha em sua



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

composição proteína e gordura de origem animal. Sendo assim, e conforme a Instrução Normativa/MAPA nº 08/2004, que proíbe o uso desses produtos na alimentação de ruminantes, a IDARON realiza fiscalizações de alimentos para ruminantes em propriedades rurais, sendo efetuadas no período de 2010 a 2021, um total de 1.741 fiscalizações de alimentos para ruminantes em propriedades rurais, das quais 189 ocorreram em 2021.

Tabela 31: Número de fiscalizações de alimentos de ruminantes em propriedades rurais de Rondônia, 2010 a 2021.

ANO	QUANTIDADE
2010	140
2011	64
2012	100
2013	158
2014	132
2015	217
2016	171
2017	112
2018	148
2019	192
2020	118
2021	189
TOTAL	1.741

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.



9.8 Programa Estadual de SANIDADE DE ANIMAIS AQUÁTICOS – PNSAA

A aquicultura em Rondônia é baseada no cultivo de peixes nativos, sendo o tambaqui a principal espécie produzida, seguida de outros como pirarucu, pintado e jatuarana. De acordo com o Anuário da PEIXE BR da Piscicultura, publicado em 2021, Rondônia produziu 65.500 mil toneladas de pescado no ano 2020, o que o manteve em primeiro lugar nacional na produção de peixes nativos. Portanto, a piscicultura tem sido uma importante fonte econômica no Estado.

A Agência IDARON, sendo executora do Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos no Estado de Rondônia, tem trabalhado com ênfase no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Cadastro de estabelecimentos de aquicultura;
- Conhecimento do setor aquícola e sua dinâmica em Rondônia;
- Controle da ocorrência de doenças que causem altas mortalidades na cadeia produtiva do pescado;
- Promover a vigilância da sanidade dos animais aquáticos, com ênfase nas doenças de notificação obrigatória;
- Controle da ocorrência de doenças que causem altas mortalidades na cadeia produtiva do pescado;
- Controle de trânsito de animais aquáticos;
- Ações educativas.

Estabelecimentos de Aquicultura

Durante a 2ª etapa de Declaração de Rebanho, realizada em novembro de 2021, os produtores que possuem animais susceptíveis de aftosa nos informaram sobre: a presença de animais aquáticos; a comercialização dos pescados; a área de lâmina de água; as espécies produzidas; e a quantidade geral dos animais existentes.



Quadro 71: Quantidade de aquicultores da 2ª etapa de Declaração de Rebanho

Aquicultores	Quantidade
Comercializam	1.031
Não comercializam	4.671
Total	5.702

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Os aquicultores que declaram não comercializar seus produtos, geralmente criam os animais aquáticos com finalidade de lazer e/ou subsistência e a maioria deles possuem área de lâmina de água inferior a 1 hectare. Já os estabelecimentos que comercializam, possuem áreas de lâmina de água que variam de 0,005 hectare a 108 hectares. Ressalta-se que a Agência IDARON também possui o cadastro de CPF/CNPJ, cadastro de terra, coordenadas geográficas desses estabelecimentos.

Um dos principais objetivos desse trabalho de coleta de informações de aquicultores é auxiliar na identificação e priorização para realização do cadastro específico (anexo I da IN MPA nº04/2015), que trata dos estabelecimentos com potencial comercial.

Sendo assim, a Agência IDARON possui 1.039 estabelecimentos de aquicultura cadastrados no sistema informatizado, seguindo o modelo determinado na IN MPA nº04/2015. Dentre eles, também estão cadastrados 22 estabelecimentos comerciais de produtores de formas jovens de animais aquáticos. Esses estabelecimentos reprodutores abastecem a aquicultura de Rondônia, sendo que alguns produzem alevinos de tambaqui durante o ano todo. Ressalta-se que maior parte desses estabelecimentos é de pequeno porte e artesanais.

Em Rondônia estão instalados e cadastrados na Agência IDARON 08 estabelecimentos de beneficiamento de pescado (sendo 04 SIF e 02 SIE e 02 SIM).

Controle de trânsito

Um dos desafios do programa tem sido conscientizar os aquicultores quanto a importância da GTA para amparar o trânsito de animais aquáticos, principalmente quando



se trata de formas jovens.

Para tanto, a Agência IDARON tem atuado na educação sanitária, discussão sobre os procedimentos de emissão e cobrança das GTAs, implantação da GTA online de formas jovens de animais aquáticos com a finalidade engorda (fase de divulgação), além disso, está em fase de desenvolvimento de um sistema de controle de saldo de animais aquáticos.

A emissão de GTA online tem se mostrado uma importante ferramenta para os aquicultores, onde a partir de 2020, influenciado pela pandemia de Covid-19 e trabalhos de educação sanitária, o número de GTA online de animais aquáticos destinados ao abate superou o número de GTA aquáticos destinados ao abate emitido presencialmente, conforme o quadro abaixo:

Quadro 72: Números de GTA's de animais aquáticos emitidas.

AN O	GTA/ABA TE	E- GTA/ABA TE	GTA/ENG ORDA	GTA/REP ROD.	TOTAL
20 17	888	196	183	35	1302
20 18	1168	723	316	40	2247
20 19	1364	1011	339	40	2754
20 20	879	1832	290	27	3028
20 21	437	1930	298	30	2695

Fonte: GDSA, IDARON, 2022.

Educação sanitária e vigilância ativa

No segundo semestre de 2021 foram realizadas visitas aos estabelecimentos produtores de alevinos para divulgação de GTA online de formas jovens animais aquáticos com a finalidade engorda, aplicação de educação sanitária quanto a importância do trânsito de animais aquáticos amparado de GTA e sobre a importância de conhecerem o



Manual Aquicultura com Sanidade e o Guia de Notificação de Doenças de Animais Aquáticos.

Na oportunidade também foi aplicado o Formulário piloto de Vigilância Ativa de Animais Aquáticos, o qual obteve feedbacks positivos dos servidores e aquicultores envolvidos nesse processo, bem como não houve relato de nenhuma mortalidade atípica de animais aquáticos.

Ainda como resultado da realização da vigilância ativa foram implementadas melhorias nesse formulário, o qual deverá ser utilizado na rotina de auditoria anual aos estabelecimentos produtores de alevinos e prioritariamente nos demais estabelecimentos aquícolas com maiores riscos sanitários.



10.GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - GIPOA

A Inspeção Industrial e Sanitária de produtos de origem animal no Estado de Rondônia está solidificada em aspectos econômicos, sociais e sanitários. A fiscalização, a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal é a somatória de normas e procedimentos que buscam obter produtos (carne, leite, ovos, produtos de abelhas e pescado) isentos de qualquer risco e/ou perigo higiênico-sanitário e com alta qualidade comercial e tecnológica, sem afetar ou prejudicar o consumidor e o meio ambiente.

É importante esclarecer o papel que a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON exerce nas relações e forças sociais e econômicas, através da implantação, organização e manutenção de um serviço oficial de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal em Rondônia. Em especial, destaca-se a participação ativa e positiva dos servidores da Agência IDARON na transformação e modernização do parque industrial dos produtos de origem animal, em especial de carne e leite. Fato este demonstrado e executado por meio de vistorias, inspeções, fiscalizações, supervisões e auditorias que tem por intuito fundamental o aprimoramento da qualidade e inocuidade dos produtos que chegam à mesa de cada cidadão.

Diante do exposto, é dever primário do Estado informar e orientar a população sobre a dimensão e a extensão da contribuição feita pelo Serviço de Inspeção Estadual – SIE. Qualquer estabelecimento industrial, independente do seu porte, ao obter o registro junto a um Serviço de Inspeção Oficial, vê chegar aos seus produtos a agregação de



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

valores econômicos, qualitativos e quantitativos. Também é importante ressaltar, o muito que se tem por fazer, a fim de proporcionar ao consumidor, produtos de origem animal de alto valor nutritivo e isentos de qualquer risco e/ou perigo higiênico-sanitário.

Estrutura organizacional e administrativa da GIPOA.

A Gerência de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal – GIPOA foi criada através da Lei Complementar Nº 948 de 04 de julho de 2017, alterada pela Lei Complementar nº 1.015, de 18 de novembro de 2019. Essa Gerência é subordinada diretamente à Diretoria Técnica da Autarquia (IDARON) e tem por finalidade

a
coor
de
nação
e
gestão
do
Serviço
de



Inspeção Estadual – SIE/RO a fim de assegurar o planejamento, a supervisão, a auditoria e a execução das atividades referentes à inspeção e fiscalização de produtos e subprodutos de origem animal, industrial e agroindustrial, possuindo 05 (cinco) coordenações de inspeção e fiscalização de produtos e subprodutos de origem animal.

Figura 89: Estrutura Organizacional – GIPOA.

Fonte: GIPOA, 2022.

Ainda com relação à estrutura organizacional, a Lei Complementar 948/2017, que se preocupava com as funções criadas e, em especial, com seus ocupantes, porém com a nova alteração, a Lei Complementar nº 1.045 de 18 de novembro



de 2019, será chefiada pelo Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal.

O gerente será designado independente de o vínculo ser efetivo ou precário, não sendo mais necessário ser somente por servidores do quadro funcional de Médicos Veterinários do serviço oficial da IDARON, previsto na Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012 e as coordenações ficará diretamente ligada à GIPOA e serão chefiadas pelos Coordenadores de Inspeção e Fiscalização de Produtos e Subprodutos de Origem Animal, designados independente de o vínculo ser efetivo ou precário, não sendo mais necessário ser somente servidores do Quadro de Médicos Veterinários do serviço oficial da Agência IDARON.

Com isso nem todos os envolvidos neste setor deverão ser Fiscais Estaduais Agropecuários, com poder de polícia administrativa. A equipe da GIPOA está composta conforme o quadro abaixo, sendo 04 (quatro) Fiscais Estaduais Agropecuários, especialidade Medicina Veterinária, 03 (três Médicos (as) Veterinários (as), 01(um) Assistente Administrativo e 02(dois) estagiários, somando um total de 10 (dez) servidores da GIPOA, sendo 08 (oito) lotados no município de Porto Velho e 02 (dois) Fiscais Estaduais lotados no município de Cacoal.

Quadro 73: Total de servidores que desempenham atividades da GIPOA.

Quantidade	Função	Cargo	Município
01	Gerente	Médica Veterinária (Cedida da Emater)	Porto Velho
04	Coorden	Fiscais	02 em



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	adores de Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal	Estaduais Agropecuários (Médico (a) Veterinário (a).	Porto Velho e 02 em Cacoal
01	Coordenadora de Inspeção de Produtos de Origem Animal	Médica Veterinária (Comissionado)	Porto Velho
01	Coordenadora de Inspeção de Produtos de Origem Animal	Médica Veterinária (Contrato Emergencial)	Porto Velho
01	Administrativo	Assistent e de Gestão da Defesa Agropecuária	Porto Velho
02	Administrativo	Estagiários (a)	Porto Velho

Fonte: GIPOA, 2022.

Além da estrutura técnico-administrativa da GIPOA, há também outros 29 servidores que desempenham as atividades in loco do Serviço de Inspeção Estadual (SIE local), em estabelecimentos registrados e distribuídos no Estado de Rondônia, conforme a tabela abaixo:



Tabela 32: Total de servidores do Serviço de Inspeção Estadual – SIE/RO.

Quantidades	Cargo
17	Fiscal Estadual Agropecuário (Médico Veterinário)
08	Médicos Veterinários Emergenciais
03	Médicos Veterinários cedidos de outros Órgãos
01	Méd. Veterinário – Cargo Comissionado
29	Total

Fonte: GIPOA, 2022.

Atividades da Gerência de Inspeção-GIPOA

A GIPOA, portanto, atua inspecionando, fiscalizando, e auditando os estabelecimentos processadores de produtos de origem animal quanto ao cumprimento de normas higiênico-sanitárias.

Vale destacar que estas normas constituem um arcabouço de boas práticas na produção de alimentos, de forma assegurar condições higiênico-sanitárias adequadas, visando a inocuidade das matérias primas como: carne, leite, produtos de abelhas, ovos e pescado e todos os derivados destes, para que estejam livres de contaminação por microrganismos patogênicos e deteriorantes, garantindo saúde e bem-estar dos



consumidores, além de garantir qualidade destes produtos ao serem exportados. Dentre as suas diversas atividades, destacam-se:

1. Relacionar e registrar estabelecimentos de produtos e subprodutos de origem animal;
2. Registrar produtos e subprodutos de origem animal e aprovar suas rotulagens conforme os seus respectivos regulamentos técnicos de identidade e qualidade;
3. Indicar e determinar penalidades administrativas ou pecuniárias previstas na legislação específica;
4. Realizar vistorias e auditorias com elaboração de laudo e emitir parecer técnico das vistorias, inspeções, fiscalizações, supervisões e auditorias;
5. Manter sistema de informação que permita o monitoramento qualitativo e quantitativo das ações do Serviço de Inspeção, realizado nas unidades de processamento de Produtos e Subprodutos de Origem Animal – POA, registradas na Agência IDARON;
6. Elaborar normativas e demais documentos necessários para a condução dos procedimentos de análises laboratoriais, bem como a gestão dos atos operacionais pertinentes;
7. Formular, manter atualizadas e disponibilizar instruções técnicas normativas sobre a inspeção, fiscalização e auditoria de POA;
8. Definir e implementar mecanismos para auditoria, controle e avaliação das ações na sua área de atuação;
9. Prestar suporte técnico, operacional e logístico aos Fiscais Estaduais Agropecuários a serviço do SIE-RO;
10. Promover ou participar de programas integrados com órgãos e entidades ligados à defesa do consumidor, à saúde, ao abastecimento e ao meio ambiente;
11. Propor e realizar estudos e pesquisas em parceria com universidades e



outras instituições de ensino, pesquisa e fomento, em sua área de atuação;

12. Subsidiar as Diretorias e demais Unidades Administrativas da IDARON, informando e propondo diretrizes e estratégias em relação ao SIE-RO; e
13. Promover a manutenção e a preservação da qualidade higiênico-sanitária e tecnológica na obtenção, elaboração, manipulação, envase, transporte e conservação dos POA.

Legislação Estadual de criação do Serviço de Inspeção Estadual – SIE

A Lei nº 4.130 de 04 de setembro de 2017, que institui a obrigatoriedade de prévia inspeção e fiscalização dos produtos e subprodutos de origem animal, produzidos no Estado de Rondônia e destinados ao consumo.

Ela também cria o Serviço de Inspeção Estadual – SIE/RO e institui as taxas de serviços referentes à inspeção e fiscalização de produtos e subprodutos de origem animal, industriais e agroindustriais.

Amplamente fundamentada no Artigo 23, Inciso II, combinado com o Artigo 24, Incisos V, VIII e XII da Constituição Federal, e em consonância com o disposto nas Leis Federais nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, e nº 8.171 de 17 de janeiro de 1991, a inspeção e fiscalização de que trata esta Lei abrange os aspectos industriais e sanitário dos produtos de origem animal, comestíveis ou não, por meio da inspeção ante e post mortem dos animais destinados ao abate, bem como o recebimento, manipulação, fracionamento, transformação, elaboração, conservação, acondicionamento, armazenamento, embalagem, depósito, rotulagem e trânsito de produtos de origem animal no âmbito do Estado de Rondônia.

Dada a abrangência de essa Lei ser de direto interesse para a industrialização rondoniense, e intimamente ligada à saúde pública e ao direito do consumidor, foram descritas e previstas neste instrumento jurídico, uma gama de itens, quais sejam:

- Os estabelecimentos que industrializam produtos de origem animal e que



realizem comércio intermunicipal e interestadual passam a estar sujeitos à inspeção, reinspeção, fiscalização e auditoria;

- Conceitos de Inspeção, Reinspeção, Fiscalização, e Auditoria, com o intuito de dar transparência a cada uma das ações praticadas pelos servidores;
- Normatização das competências, do registro junto ao SIE/RO, bem como no formato do exercício da inspeção em caráter permanente e em caráter periódico;
- Criação e normatização das taxas conforme os serviços prestados aos usuários e beneficiários do SIE/RO;
- As penalidades e sanções administrativas estão elencadas e descritas conforme as irregularidades encontradas, em total sintonia com a nova realidade;
- Os procedimentos administrativos estão dispostos primando pelo direito coletivo e difuso, resguardando sempre a ampla defesa e o contraditório;
- Fortalecimento da promoção das políticas de saúde pública, por intermédio da coibição da produção irregular de produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia, demonstrando que tal temática constitui incumbência primordial de todos os órgãos da Administração Direta e Indireta.

Em 2018, foi publicado o Decreto N° 22.991, de 3 de Julho de 2018 que regulamenta a Lei nº 4.130, de 4 de setembro de 2017, que “Dispõe sobre o Serviço de Inspeção Sanitária e Industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia, e dá outras providências.”.

Em 10 de outubro de 2018, foi criada a Instrução Normativa nº 01/2018/IDARON-GIPOA, que estabelece os procedimentos de coleta e o envio de amostras de água de abastecimento, gelo e de produtos de origem animal para análise laboratorial fiscal no âmbito do Serviço Estadual de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal do Estado de Rondônia – SIE/RO e dá outras providências. Em 09 de abril de 2019, foi criada a Instrução Normativa nº N. 002.GABINETE.IDARON/2019/IDARON-GAB, que estabelece normas de controle e fiscalização de produtos e subprodutos comestíveis de origem animal da agroindústria de pequeno porte no Estado de Rondônia.



Em 2021 houve a revisão de cobrança das taxas de inspeção para as agroindústrias, momento oportuno em que foi levada em consonância a Lei Complementar 406 de 28/12/2007 que institui dentre outras medidas que as taxas de inspeção para agroindústrias devem ser de 01 (uma) UPF/RO.

Reconhecimento de equivalência do Serviço de Inspeção Estadual ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SISBI-POA

O Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), que faz parte do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária - SUASA padroniza e harmoniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantir a inocuidade e segurança alimentar dos produtos de origem animal.

Os estados, o Distrito Federal ou os municípios podem solicitar a equivalência dos seus Serviços de Inspeção através do Coordenador do SISBI. Para obtê-la, é necessário comprovar que têm condições de avaliar a qualidade e a inocuidade dos produtos de origem animal com a mesma eficiência que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Os requisitos e demais procedimentos necessários para a adesão ao SISBI-POA são definidos pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DIPOA do MAPA.

Após cumprir uma série de requisitos, o MAPA reconheceu a equivalência do SIE/RO com o SISBI, através da Portaria nº 120 de 06/11/2018, onde na oportunidade, 02 (dois) estabelecimentos frigoríficos em 2019 foram incluídos, em 2020 01(um) frigorífico e mais 01(um) em 2021, com isso esses 04 (quatro) estabelecimentos na classificação de Abatedouro Frigorífico de bovinos podem comercializar os seus produtos em todo o território nacional, ampliando as fronteiras comerciais do Estado e colocando o nome da IDARON num grupo seleto de Serviços de Inspeção Estaduais que conseguiram alcançar tal feito.



Quadro 74:Estabelecimentos equivalentes ao SISBI-POA.

Ano	Classificação	Quantidade
2018	Abatedouro Frigorífico de Bovinos	00
2019	Abatedouro Frigorífico de Bovinos	02
2020	Abatedouro Frigorífico de Bovinos	01
2021	Abatedouro Frigorífico de Bovinos	01
Total		04

Fonte: GIPOA - 2022

Supervisões e auditorias do Serviço de Inspeção Estadual

A GIPOA intensificou em 2021 a rotina de supervisões e auditorias nos estabelecimentos registrados no SIE/RO. Com o objetivo de aprimorar e padronizar o formato de inspeção e fiscalização de produtos de origem animal executada pela IDARON para atender às demandas do comércio intermunicipal, bem como para ampliar o controle sanitário com a redução dos perigos biológicos, físicos e químicos. Os instrumentos de consenso foram os Programas de Autocontrole, que possibilitam a verificação das ações e medidas de controle estabelecido pelas indústrias e agroindústrias fiscalizadas pela IDARON durante as atividades rotineiras de inspeção.

Esse modelo de inspeção sistematizada tem sido recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1985, tornando-se realidade no Brasil anos



depois. Para tanto, foram elaborados modelos de relatórios organizados conforme a classificação do estabelecimento, setores da indústria, os procedimentos adotados, os equipamentos necessários, as irregularidades encontradas e a situação geral. Foram criados e implantados relatórios para supervisão e auditoria para as seguintes classificações de estabelecimentos:

- a) Abatedouro Frigorífico de Aves e Coelhos;
- b) Abatedouro Frigorífico de Bovinos, Suínos, Ovinos e Caprinos;
- c) Unidade de beneficiamento de Carne e Produtos Cárneos;
- d) Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados;
- e) Unidade de Beneficiamento de Produtos de Abelhas;
- f) Unidade de Beneficiamento de Ovos e Derivados;
- g) Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado.

Com o início da adoção de fichas padronizadas para auditoria interna, foi possível identificar pontos de melhoria no serviço prestado, bem como adotar medidas de padronização das atividades de inspeção. Nesse novo contexto, a inspeção atua por meio de instrumentos de gerenciamento voltados para a maior qualidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos de origem animal. Utiliza, portanto, um modelo de macroprocesso, o qual agrupa os vários processos envolvidos na produção de produtos de origem animal, dividindo-os em quatro grandes categorias:

- a) Matéria-prima;
- b) Instalações e equipamentos;
- c) Pessoal;
- d) Metodologia de produção.

Para verificar o macroprocesso, a inspeção oficial estabelece os elementos de inspeção, que direcionam a verificação do processo e a revisão dos registros de monitoramento dos Programas de Autocontrole dos estabelecimentos.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Em 2021 foram realizadas supervisões e vistorias em todos os estabelecimentos, levando em consideração diversos fatores de risco na escolha e ordenamento das supervisões. Os trabalhos foram todos executados por Fiscais Estaduais Agropecuários, especialidade Medicina Veterinária com experiência em inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, lotados na GIPOA.

Os resultados já obtidos pela ação demonstram uma realidade de atividades extensas, executadas com comprometimento, e com crescente dedicação dos colaboradores públicos e privados. Entretanto, clarificou a preocupação com a falta de padrão nas ações adotadas pelos diferentes Fiscais nos mais diversos tipos de indústrias. Corrobora-se então a importância inicialmente dada à necessidade de realizar auditorias e supervisões constantes e regulares. Com a finalidade em identificar, orientar e padronizar as ações de inspeção nos estabelecimentos registrados no SIE/RO.

Quadro 75: Levantamento auditorias e supervisões realizadas no Estado pelo Serviço de Inspeção Estadual no período de 2018 a 2021.

Ano	Auditorias e Supervisões
2018	25
2019	24
2020	03
2021	35

Fonte: GIPOA, 2022.



Quadro 76: Planejamento de atividades de Supervisões 2021.

Tipo de Estabelecimento Registrado	Existentes	Planejados	Executados	Não Executados
Frigorífico de bovinos	10	10	9	1
Frigorífico de suínos	1	1	0	1
Frigorífico de aves	2	2	0	2
Unidade de beneficiamento de carnes e produtos cárneos	8	8	7	1
Leite e derivados	17	17	13	4
Pescados e derivados	2	2	2	0
Mel e derivados	2	2	1	1
Ovos e	4	4	3	1



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

derivados				
Total	46	46	35	11

Fonte: GIPOA, 2022.

Estabelecimentos registrados na Idaron no SIE/RO

A primeira atribuição do SIE/RO é a concessão do registro de estabelecimentos industriais de produtos e subprodutos de origem animal. A obrigatoriedade do registro junto a quaisquer serviços oficiais é a garantia de melhoria da qualidade e inocuidade dos produtos de origem animal (POA) em toda a cadeia produtiva, desde o produtor rural até os pontos de comercialização.

Com o intuito de condicionar e restringir o uso e gozo de bens, atividades e direitos individuais em benefício da coletividade, a Agência exige para registro e manutenção do funcionamento sob a égide do SIE/RO, que os estabelecimentos possuam e mantenham suas documentações e licenças diversas atualizadas e apropriadas para o que foi requerido.

De acordo com o Quadro 62, em 2021 havia 47 estabelecimentos registrados na IDARON, com o SIE/RO.

Quadro 77: Estabelecimentos fiscalizados pelo SIE/RO.

tem	IE	Classifica ção	Nome Fantasia	Muni cípio	S ituação



		Estabeleciment o			
	21	Abatedou ro Frigorífico de Bovinos	Frigorí fico Cacoal	Caco al	A tivo
	48	Abatedou ro Frigorífico de Bovinos	Abate douro RO	Ariqu emes	A tivo
	64	Abatedou ro Frigorífico de Bovinos	Frigorí fico Krause	Alta Floresta d'Oeste	A tivo
	94	Abatedou ro Frigorífico de Bovinos	Frigorí fico Areia Branca	Porto Velho	A tivo
	96	Abatedou ro Frigorífico de Bovinos	Frigorí fico Frigo VIW	Jaci- Paraná	A tivo
	02	Abatedou ro Frigorífico de Bovinos	Frigorí fico Santa Isadora	Rolim de Moura	A tivo
	03	Abatedou ro Frigorífico de Bovinos	Frigo Raça	Porto Velho	A tivo
		Abatedou	Frigorí	Mach	A



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	04	ro Frigorífico de Bovinos	fico Norte Carnes	adinho	tivo
	27	Abatedou ro Frigorífico de Suínos	Magn ata Alimentos	Ji-Paraná	A tivo
0	99	Abatedou ro Frigorífico de Suínos e Unidade de beneficiamento de carnes	Frigorí fico Viçosa	Porto Velho	A tivo
1	3	Abatedou ro Frigorífico de Aves Agroindústria Familiar	Frang o Q-Sabor	Rolim de Moura	A tivo
2	11	Abatedou ro Frigorífico de Aves Agroindústria Familiar	Frango Bom	Theobroma	Ativo
		Unidade	Agroin	Porto	A



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

3	3	de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado	dústria Rodrigues	Velho	tivo
4	8	Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado	Progr esso Pescado	Porto Velho	A tivo
5	5	Unidade de Beneficiamento de Carnes e Produtos Cárneos (Charqueada)	Charq ue Chupinguaia	Porto Velho	A tivo
6	1	Unidade de Beneficiamento de Carnes e Produtos Cárneos (Embutidos)	Produ tos Campo Grande	Pime nta Bueno	A tivo
		Unidade	Irmão	Jaru	A



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

7	4	de Beneficiamento de Carnes e Produtos Cárneos (Fatiamento)	s Gonçalves		tivo
8	8	Unidade de Beneficiamento de Carnes e Produtos Cárneos (Fatiamento)	Nova Rover	Porto Velho	A tivo
9	8	Unidade de Beneficiamento de Carnes e Produtos Cárneos (Charqueada)	Brasil Comércio de Alimentos	Porto Velho	A tivo
0	9	Unidade de Beneficiamento de Carnes e Produtos Cárneos e Abatedouro Frigorífico de	Frigorí fico Viçosa	Porto Velho	A tivo



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

		Suínos			
1	09	Unidade de Beneficiamento de Carnes	Senda s Distribuidora	Porto Velho	Ativo
2	08	Unidade de Beneficiamento de Carnes	Central do Queijo Distribuidora de Frios	Porto Velho	Ativo
3	78	Unidade de beneficiamento de Ovos e derivados	Granja Trento	Vilhelmina	Ativo
4	97	Unidade de beneficiamento de Ovos e derivados	Granja Brasil III	Vilhelmina	Ativo
5	06	Unidade de beneficiamento de Ovos e derivados	Coop. Agroprod. e Agricu. Familiares de Cacoal	Cacoal	Ativo



6	9	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú stria Familiar	Asprol	Alta Floresta do Oeste	A tivo
7	0	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindústria Familiar	Laticí nio Lacnorte	São Miguel	A tivo
8	4	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú stria Familiar	logurt e Natural Eliete	Cacoal	A tivo
9	5	Granja Leiteira Agroindústria Familiar	Yogo Milk	Caco al	A tivo



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

0	7	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú stria Familiar	Agroin dústria Bom Principio	Vale do Paraíso	A tivo
1	8	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú stria Familiar	Laticí nio Jamari	Cand eias do Jamari	A tivo
2	6	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú stria Familiar	Nova Prosperidad e	Nova Mamoré (Nova Dimensão)	A tivo
3	8	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú	Lackle in	Cand eias do Jamari	A tivo



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

		stria Familiar			
4	1	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú stria Familiar	om Ishiyb	Presi dente Médici	A tivo
5	2	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú stria Familiar	Agroin dústria RIRR	Ouro Preto	A tivo
6	4	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú stria Familiar	Agroin dústria Kauí	Ouro Preto	A tivo
7	5	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados	Laticí nio Paraíso	Guaj ará Mirim	A tivo



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

		Agroindústria Familiar			
8	7	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados	Laticínios Tainara	Presidente Médici	Ativo A
9	2	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados	Mantiga Nordestina	Ouro Preto	Ativo A
0	5	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindústria Familiar	Laticínios Massaroto	Presidente Médici	Ativo A
1	1	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindústria Familiar	Laticínios Marcon	Presidente Médici	Ativo A



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

2	2	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados	Lat. Maná	Cand eias do Jamari	A tivo
3	10 1	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados Agroindú stria Familiar	Agroin dústria Mercandeli	Teixe irópolis	A tivo
4	12	Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados	Unirla c	Nova União	A tivo
5	1	Unidade de Beneficiamento de Produtos de Abelhas	Apis Mel	Novo Horizonte do Oeste	Ativo
6	3	Unidade	Amaz on Mel	Theo broma	A tivo



		de Beneficiamento de Produtos de Abelhas			
7	11 4	Unidade de Beneficiamento de Produtos de Abelhas	Mel Flor da Amazônia	Novo Horizonte do Oeste	A tivo

Fonte: GIPOA, 2022.

Quadro 78: Números de estabelecimentos ativos por classificação e número de estabelecimentos que paralisaram as suas atividades em 2021.

Classificação	Ati vos	P aralisa dos
Abatedouro Frigorífico de Bovinos	08	0 1
Abatedouro Frigorífico de Suínos	02	0
Abatedouro Frigorífico de Aves	02	0
Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado	02	0



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Unidade de Beneficiamento de Carnes e Produtos Cárneos	08	0
Unidade de Beneficiamento de Ovos e Derivados	03	1
Unidade de Beneficiamento de Leite e Derivados	18	3
Granja Leiteira	01	0
Unidade de Beneficiamento de Produtos de Abelhas	03	0
Total	47	5

Fonte: GIPOA, 2022.

5.2.5.1 Produtos inspecionados pelo SIE/RO

Os quadros abaixo mostram os volumes de produtos inspecionados nos estabelecimentos agroindustriais e industriais fiscalizados pelo SIE/RO nos últimos 5 (cinco) anos, de 2017 à 2020.

Quadro 79: Produtos inspecionados pelo SIE no período de 2017 a 2021.

Laticínio	Frigorífico	Entr eposto



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

		rem e/m ant eig a (t)	ogurt e (L)	u e ij o (t)	vinos abatid os	uín os Ab ati do s	v e s a b a t i d a s	el (k g)	v o s(C x 3 6 0)
		0,3 3	43	1 . 4 1 6 , 8 4	9 4.693	.45 5	. 8 5 0	.5 39 ,1 4	6. 5 3 4
		1,4 8	55	2 . 1 7 2 , 1	1 33.849	0.4 30	. 7 5 4	.6 39 ,7	5. 4 8 8



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

				9					
			3		1				
		6,2	07	.	27.002	.13	5	0.	9
		5		5		0	.	35	8.
				8			5	5,	7
				7			7	3	7
				,			8		9
				0					
				2					
			4		1				
		7,6	38.624	5	37.410	0.6	9	.9	7
				.		31	.	64	2.
				8			7		7
				3			6		8
				1			6		5
				,					
				8					
			2		1				
		3,3	81.487		12.309	2.7	2	.3	4
		4	,3	9		27	.	10	3.
				9			4		7
				.			1		5
				5			6		3
				7					
				8					
				,					
				3					





	8					
020	6,3	21,1	,7	1.477,5	,2	,0
021	08,08	33,98	,67	2,91	6,64	1,33
OTAL	.456,06	.696,78	7,85	1.693,72	3,52	0,35

Fonte: GIPOA, 2022.

Quadro 81: Prod. Unidade de beneficiamento de pescados e derivados 2021 (Nova Classificação).

Produtos (Kg)	Produtos (Kg)		OTAL
	2020	021	
Pass/Est. Peixe Inteiro	12.117	15.848,033	27.965,03
Recebimento de Produtos Terceiros	4.847	.600	.447
Recebimento de Produtos Própria	1.722		.722



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Peixe Congelado Inteiro	5.200,8		
Esvicerado		4.993 ,713	0.194 ,51
Filé Disponível	7.206,52	7.275 ,92	4.482 ,44
Carne Mecanicamente Separada Congelada a Polpa de Pirarucu	3.167,527	.762, 9	.930, 43
Costela Disponível	1.421,5	.289, 2	.710, 7
Cabeça Disponível	763,478	.768, 51	.531, 99
Espinhaço Dorso Disponível	1.145,584	.267, 638	.413, 22
Novos Cortes	1.599,4	.387, 77	.987, 17
Posta de Tambaqui Congelado	2.264	3.484 ,866	5.748 ,87
Pirarucu Filé Congelado	75		



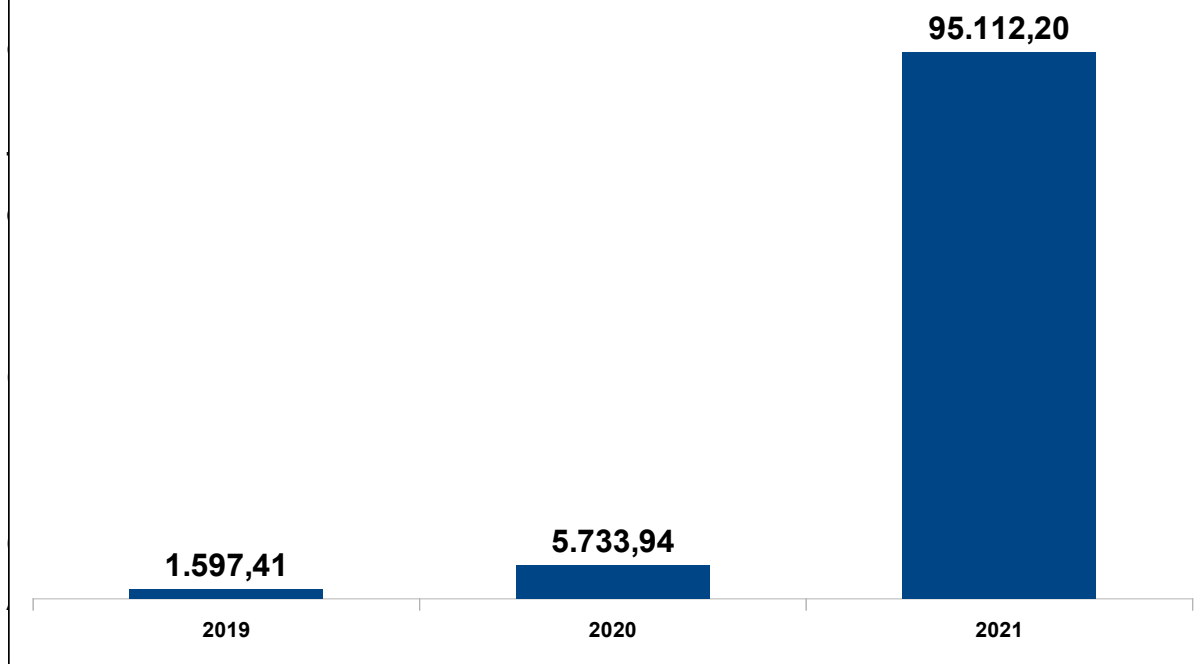
Costelinha de Tambaqui Filé de Tambaqui Banda de Tambaqui Carne Mecanicamente Separada de Tambaqui Congelado		.473,9	.548,9
	1.340,9	.951,2	.292,1
	4.485	1.398	.588,3
	238,9	77,2	.216,1
	1.133,44	182,3	.315,74

Fonte: GIPOA, 2022.

Quadro 82: Produtos fatiados inspecionados pelo SIE



PRODUTOS FATIADOS INSPECIONADOS - TONELADAS



2021.

Cursos e Treinamentos

No ano de 2021 foram realizados eventos com o objetivo de capacitar os servidores na área de Inspeção de Produtos de Origem Animal, sendo que no primeiro quadrimestre foram realizados eventos presenciais e virtuais e devido a pandemia, porém a maioria dos eventos do segundo e terceiro quadrimestre foram eventos presenciais, conforme tabela abaixo:

Quadro 83: Cursos e treinamentos realizados.

CU	CL		F	E		
RSO	IENTELA		RESE	NTIDA	ARGA	AT
	PÚ		NCIAL	DE	HOR	A



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

	BLICO		/VIRT UAL	MINIS TRAN TE	ÁRIA (horas)	
1° QUADRIMESTRE						
1. TREINAM ENTO SERVIÇO DE INSPEÇÃ O S.I.E	SE RVIDOR ES DO S.I.E LOCAL		IRTUA L	DARO N		9/0 3/2 1
2. PLANO DE INSPEÇÃ O			IRTUA L	DARO N		1/0 3/2 1
2° QUADRIMESTRE						
3° QUADRIMESTRE						
3. CLASSIFI CAÇÃO, REMOÇÃ O,	SE RVIDOR ES		IRTUA L	DARO N		5/1 0/2 021



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

SEGREG AÇÃO E DESTRUI ÇÃO DE MATERIAI S ESPECIFI CADOS DE RISCO - MER						
4. TREINAM ENTO DE ABATE DA SUÍNOS	SE RVIDOR ES		RESE NCIAL	APA	0 HOR AS	5/1 1 A 29/ 11/ 202 1
5. TREINAM ENTO DE PADRONI ZAÇÃO DE PROCEDI MENTOS DE	SE RVIDOR ES FISCAIS		RESE NCIAL	DARO N	0 HOR AS	2/1 1 A 26/ 11/ 202 1



INSPEÇÃO						
O						
6.						8/1
3º CONFERÊNCIA						1/2
RÊNCIA	SE					021
BRASIL	RVIDOR		RESE	ONBR	0	A
SUL DA	ES		NCIAL	ASUL	HOR	01/
PRODUÇÃO					AS	12/
OVOS						202
						1

Fonte: GIPOA, 2022.

Sistema Unificado do Serviço de Inspeção Estadual – SUSIE

É o Sistema Unificado do Serviço de Inspeção Estadual - <https://susie.sistemas.ro.gov.br/>, em desenvolvimento pela Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC, com o intuito de controlar de forma unificada todas as informações do SIE-RO, com interfaces para servidores e estabelecimentos, possibilitando o controle de prazos, pendências, solicitações, relatórios entre outras ações.

Plataforma do e-SISBI, Sistema de Gestão do Serviço de Inspeção – SGSI, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.



A plataforma e-SISBI é um Sistema de Gestão de Serviço de Inspeção, concedido e controlado pelo Ministério da Agricultura para gerenciar as informações do Serviço de Inspeção Estadual através do endereço eletrônico - <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/sgsi/login>, onde o SIE-RO já está cadastrado e frequentemente realiza a atualização das informações.

Laboratório credenciado

A Agência IDARON, através da Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal – GIPOA, em cumprimento ao prazo estabelecido no Plano de Ação de Reconhecimento de Equivalência de 01/11/2018, realizou a avaliação e credenciamento de laboratório para realização de análises oficiais de produtos de origem animal e água. A renovação do credenciamento do laboratório é realizada anualmente.

Com o objetivo de ampliar a rede de laboratórios credenciados, foi redigido um edital de credenciamento de laboratórios que está em fase de revisão jurídica para que se possa dar maior publicidade ao credenciamento, sendo assim proporcionando a ampliação da rede de laboratórios oficiais da Agência IDARON.

Quadro 84 - Endereços dos laboratórios credenciados.

LAB ORATÓRI OS	ENDERE ÇO/CONTATO	ACRE DITAÇÃO	ES COPO	CL ASSIFICA ÇÃO
QU ALITTÁ	R. Vinte e Dois de Novembro, 1042 Casa	ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017	AN EXO – II (ID : 0016051)	CR EDENCIA DO



Preta, Ji-Paraná - RO		839)	
76907- 632	CRL 1418		AN
(69) 3421-0402	ANEX O – I		EXO – III
contato@ qualittalab.com. br	(ID: 001 6051775)		(ID: 00160519 42)

Capacidade da Rede Laboratorial

O laboratório credenciado (Qualittá) possui capacidade para recebimento de 30 amostras por dia de segunda a quarta-feira, totalizando 90 amostras por semana em períodos de Cronograma Oficial de Análises Laboratoriais, porém, com agendamento prévio, existe a possibilidade de realização de coletas fora dos dias anteriormente citados. Devido à capacidade de recepção de amostras, realizamos a quantificação, organização e agendamentos prévios para que possamos realizar os Cronogramas Oficiais de Análises Laboratoriais, com frequência semestral e dentro dos períodos estipulados para que não haja sobreposição e prejuízo para as ações (2020.1 e 2020.2).

Devido à rede laboratorial atual ter suas limitações quanto a capacidade de recepção e processamento de amostras, a Agência IDARON utilizará também os laboratórios credenciados junto ao MAPA, para realização de análises laboratoriais oficiais de produtos de origem animal e água, ampliando a rede de laboratórios e número de análises disponíveis.



Prevenção e combate à fraude econômica

O Estado de Rondônia dispõe de legislação que estabelece a previsão legal e procedimentos a serem adotados em casos de fraude, de acordo com a Lei 4.130 de 04/07/2017. Dentre as atividades realizadas no processo de prevenção e combate à fraude, podemos citar as seguintes:

1. Realizamos campanhas de conscientização dos responsáveis legais e funcionários dos estabelecimentos, sobre os riscos desse tipo de prática e suas consequências, visando coibir sua realização;

2. A Legislação Estadual estabelece as ações em casos de identificação de fraudes, porém, visando à prevenção, estamos editando uma instrução normativa para disciplinar e estabelecer os formulários a serem utilizados no acompanhamento da preparação dos produtos, verificando se os mesmos seguem os padrões estabelecidos na legislação específica, verificando todos os ingredientes utilizados, suas quantidades e modo de preparação;

3. Durante as inspeções de rotina, caso haja dúvida sobre os produtos, ingredientes ou processo produtivo, podemos solicitar análises laboratoriais a qualquer momento;

4. Durante as etapas de registro da rotulagem dos produtos, o responsável pelo estabelecimento informa o processo de fabricação e os ingredientes de cada produto, que posteriormente é verificado durante a fabricação do produto.

5. Nos Cronogramas Oficiais de Análises Laboratoriais, incluímos análises físico-químicas para verificação dos produtos, visando a identificação de constituintes proibidos ou em quantidades fora do padrão estabelecido pela legislação e sua composição centesimal.

Quando ocorrem violações de padrões, o registro é feito através de processos no Sistema SEI, onde constam todos os memorandos, ofícios, relatórios de ensaios laboratoriais e demais documentos relacionados a resolução dos problemas apresentados pelos estabelecimentos.



Combate à atividade irregular

A legislação estadual estabelece as bases necessárias para o combate à atividade irregular ou clandestina, a Agência IDARON através da GIPOA, realiza ações de combate a clandestinidade, que estão vinculadas à;

1. Apuração de Denúncias: correspondem as ações de caráter orientativo, onde após a recepção e registro, as atividades de apuração são realizadas para verificar competências, veracidade e aplicação de sanções correspondentes;

2. Fiscalizações para Identificação: são ações ativas para identificação de estabelecimentos clandestinos, onde após a localização são aplicadas as sanções previstas na legislação e;

3. Fiscalizações de Trânsito: As unidades da Agência IDARON, executam diversas fiscalizações de trânsito em todo o estado de Rondônia, com o intuito de conferir as documentações necessárias para o transporte de animais e de produtos de origem animal, dessa forma podem identificar trânsitos irregulares e aplicar as medidas cabíveis.



11. Programa Vigilância e Controle de Pragas

O objetivo do programa Vigilância e Controle é prevenir a introdução e dispersão de pragas no Estado de Rondônia. As pragas agrícolas constituem atualmente, uma das principais barreiras no mercado nacional e internacional de produtos agrícolas. O amparo ao desenvolvimento agropecuário do estado é assegurado através de medidas, que evitem a introdução de pragas que não estão presentes no estado de Rondônia, ações de vigilância para determinar a ocorrência ou ausência de determinadas pragas, bem como executar e promover ações de controle de pragas presentes que são de controle oficial e ou apresentem importância econômica para o estado de Rondônia.

Concomitantemente é realizado o trabalho de educação sanitária aos envolvidos no processo produtivo, de modo a fortalecer as ações de Defesa Vegetal, tendo como principal objetivo diminuir a taxa de disseminação das pragas existentes, desenvolver medidas de controle eficientes e evitar a introdução daquelas que são exóticas.

As ações fitossanitárias executadas sob a coordenação deste programa são: cadastro de propriedades rurais e de áreas produtivas, levantamento de detecção de pragas, coleta de amostras vegetais para análise em laboratório oficial ou credenciado, apresentação de relatórios atestando a ausência ou presença de determinadas pragas no Estado de Rondônia, aplicação de medidas para a prevenção e controle de pragas regulamentadas.

Na tabela 1 constam os programas e ações desenvolvidas no Estado de Rondônia conforme programa nacional estabelecido pelo Ministério da Agricultura – MAPA ou programa estabelecido dentro do Estado pela Agência IDARON, por este ser considerado de interesse do estado a sua realização.

No caso de programas de controle de pragas de importância estadual, o mesmo precisa ser apresentado e reconhecido pelo MAPA, onde o órgão estadual apresenta a sua pertinência e os procedimentos que serão realizados para assegurar o controle. O



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

programa de controle do nematoide-das-galhas-do-cafeeiro fora implementado após ampla discussão e solicitação da cadeia produtiva da cafeicultura do estado, o programa foi reconhecido pelo MAPA após análise de processo encaminhado pela Agência IDARON.

As ações de defesa vegetal relacionadas às culturas do algodão, cacau/cupuaçu, citros, soja, café, banana e fruteiras/mosca da carambola, serão abordadas em tópicos específicos.

Tabela 33. Programas e ações desenvolvidas pela Agência IDARON relacionadas ao cultivo agrícola de interesse e área cultivada no estado, praga alvo, ato normativo regulamentar em vigor e status fitossanitário da praga.

Cultivo de interesse	Área de cultivo (ha)	Programas/ Planos/Ações	Pragas Alvo	Atos Normativos em Vigor	Status da praga
Cacau/Cupuaçu	1.687*	Plano de contingência de Monilíase do cacaueiro.	Moniliophthora roreri	Nº 112/2020	Em uso
Citros	1.189*	Prevenção e erradicação do Huanglongbing (HLB);	Candidatus Liberibacter asiaticus	Nº 53/2008	Em uso



		Prevenção, Controle e Erradicação do cancro cítrico;	<i>ter</i> <i>X</i> <i>anthomo</i> <i>nas citri</i> <i>subsp.</i> <i>citri</i>	N n° 21/20 18	use nte
		Prevenção e Controle da Pinta Preta dos Citros – SMR.	<i>G</i> <i>uignardi</i> <i>a</i> <i>citricarp</i> <i>a</i>	N n° 3/200 8	res ent e
Soja	50.2 43,1 4*	Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja - PNCFS.	<i>P</i> <i>hakopso</i> <i>ra</i> <i>pachyrhi</i> <i>zi</i>	ortari a MAP A n° 306/2 021	res ent e
				N IDAR ON ° 17/20 21	



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Café	2.189*	Programa Estadual de Controle do nematoide-das-galhas-do-cafeeiro	<i>Meloidogyne spp.</i>	ortaria nº 558/2015	resistente
Banana	.630*	Prevenção e Controle da Sigatoka Negra da Bananeira – ALP e SMR; Prevenção, Controle e Erradicação do Moko da Bananeira.	<i>Mycosphaerella figiensis</i> <i>Ralstonia solanacearum</i> raça 2	Nº 17/2005 Nº 17/2009	resistente estruturada
Fruteiras	1.350*	Plano de Supressão e Erradicação da Mosca-da-Carambola.	<i>Bactrocera carambolae</i>	Nº 28/2017 Resolução nº 2/2018	usante
Algodão	1.000**	Programa Nacional de Controle do Bicudo	<i>Anthonomus</i>	Nº 44/20	etecção



do Algodoeiro –	<i>grandis</i>	08	o
PNCB.			

Fonte: *IBGE, **IDARON.

Com o objetivo de atualizar a legislação estadual de Defesa Sanitária Vegetal do Estado de Rondônia, buscando dar melhor direcionamento as ações de fiscalização e agilizar os processos prestados a sociedade, foi estabelecida uma comissão de servidores (Figura 02), com o objetivo de elaborar nova legislação, contando com o apoio do Auditor Fiscal Federal Agropecuário da SFA/MT, Omar Roberto da Silveira como consultor. A comissão elaborou uma minuta de legislação que se encontra em tramitação na Agência Idaron, sendo ainda iniciada, a elaboração da minuta do Decreto de Defesa Vegetal pela mesma comissão.



FIGURA 90. O Auditor Fiscal Omar Roberto da Silveira e demais membros da comissão responsável pela atualização da legislação Estadual de Defesa Vegetal.



LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO FITOSSANITÁRIO

Através das ações de vigilância realizadas pela IDARON em propriedades rurais, viveiros e outros estabelecimentos, sempre que houver necessidade, é realizada a coleta de amostras para envio a laboratório. Conforme legislação federal, qualquer ação que seja necessário o controle de pragas regulamentadas, a instituição deve estar amparada em relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado no MAPA. A Agência IDARON possui contrato firmado com laboratório credenciado para atender as ações de sanidade vegetal desenvolvidas pela Agência.

No ano de 2021 foram analisadas 68 amostras de material vegetal de culturas agrícolas diversas, classificadas como de importância econômica e social ou que representam um potencial agrícola a ser fomentado no Estado de Rondônia. As culturas atendidas foram café, citros, soja, horticultura e pastagem (Tabela 02).

Tabela 34. Amostras de material vegetal analisadas em laboratório, através de coletas realizadas pela Agência IDARON, no ano de 2021.

Cultura	Nº de amostras analisadas
Café	03
Citros	28
Soja	34
Horticultura	01
Pastagem	02
Resultados Alcançados	68

Os resultados encontrados são importantes para indicar o manejo adequado para



controle de pragas que são de importância econômica, mas não possuem regulamentação e no caso de ações de erradicação de foco quando as pragas detectadas possuem regulamentação para controle.

MONILÍASE DO CACAUEIRO

Moniliophthora roreri

A Monilíase do cacaueiro (*Moniliophthora roreri*) é Considerada uma doença devastadora para o cacaueiro uma vez que o patógeno infecta os frutos em qualquer estágio de desenvolvimento, contudo, os frutos de até 90 dias de idade são mais susceptíveis inviabilizando o aproveitamento comercial dos mesmos.

A praga está presente em todos os países produtores de cacau e cupuaçu da América Central e do Sul (Figura 03). Em 2012 foi oficialmente confirmada em território boliviano, e em 08 de julho de 2021 foi detectado um foco em área urbana do município de Cruzeiro do Sul-AC (Figura 04). A distância entre a região do foco e a divisa com o estado de Rondônia é de 690 km em linha reta ou 760 km pela rodovia BR-364.

A monilíase representa uma ameaça potencial ao estado de Rondônia e ao restante do Brasil, pois conforme a literatura sobre a praga, em uma área que não apresenta manejo adequado, até 94% dos frutos de cacaueiro podem ser afetados.

O manejo cultural da doença requer trabalho laboral excessivo e de alto custo, fato que pode desencorajar a participação do produtor na adoção de tal prática a depender do seu nível de produção e o preço do mercado.



Figura 91. Distribuição da monilíase do cacaueiro na América Central e Sul.

A Agência Idaron sempre tratou esta praga como prioridade, realizando capacitação frequente de servidores e técnicos da assistência técnica, ações de educação sanitária de produtores, levantamento anual de ocorrência da praga no Estado de Rondônia e fiscalização do trânsito.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

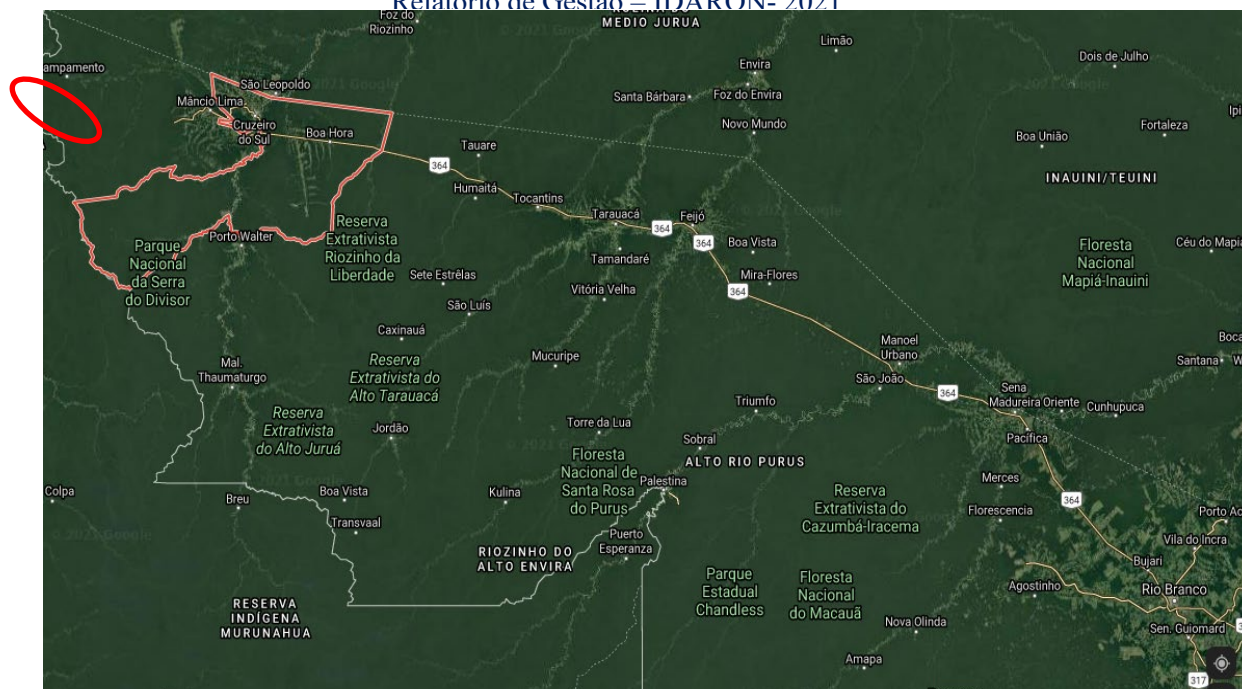


Figura 92. Local de ocorrência do foco de monilíase no estado do Acre, delimitado em vermelho.

Com o objetivo de reforçar a vigilância fitossanitária para prevenir a entrada da praga no estado de Rondônia, a Idaron realizou ações de vigilância, além de contribuir com as ações de delimitação e supressão da praga no estado do Acre, nos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves.

Levantamento de detecção da monilíase do cacauero:

O levantamento de detecção da monilíase vem sendo realizado anualmente desde 2009. No ano de 2021, foram realizados 1.148 levantamentos em locais com cultivo de hospedeiros da Monilíase do cacauero (Tabela 03).

Quando da observação de sintomas suspeitos nas lavouras de cacau e cupuaçu os servidores coletam amostras para envio a laboratório credenciado no MAPA, caso não seja possível realizar a diagnose a campo. Em 2021 apenas uma amostra foi coletada e encaminhada para o laboratório LFDA/MAPA, que descartou a ocorrência de monilíase.

Quando da confirmação da ocorrência do foco de monilíase no estado do Acre, a



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Idaron já havia concluído o levantamento anual, mas considerando o risco iminente, o levantamento foi mantido visando manter a vigilância alerta e atender notificação de suspeita realizada por produtores do estado.

Após a confirmação da ocorrência da monilíase no Acre, uma força tarefa foi formada para realizar levantamento de emergência na região do distrito de Nova Califórnia, localizado na divisa com o estado do Acre, e grande produtor de cacau e cupuaçu.

Tabela 35. Levantamentos programados e realizados por regional, em propriedades com plantio de cacau e/ou cupuaçu, no ano de 2021.

Regio nal	Nº de Levantamentos programados	Nº de Levantamentos realizados
Porto Velho	155	224
Guaja rá-Mirim	40	17
Ariqu emes	160	45
Jaru	110	106
Ji- Paraná	210	205
São Francisco	90	88
Rolim de Moura	115	115



Pimenta Bueno	160	157
Vilhena	185	191
Resultados Alcançados	1.275	1.148

As propriedades inspecionadas são cadastradas e georreferenciadas, com o objetivo de fornecer os dados necessários ao acompanhamento do monitoramento e nos casos em que seja necessário realizar o plano de contingência da praga (Figuras 5 e 6).

Com o levantamento realizado, a Agência IDARON confirmou oficialmente que o estado de Rondônia está livre da monilíase do Cacaueiro (*Moniliophthora roreri*), atendendo as exigências estabelecidas na IN MAPA nº 112, de 2020, podendo manter o livre comércio com outros Estados e ou países, através dos frutos e produtos oriundos da cacauicultura e dos cupuaçuzeiros.





Figura 93. Inspeção de cacaueiros durante levantamento de monilíase realizado por servidores da Agência IDARON.

As pragas observadas nos cultivos já possuem estratégias de controle definidas, que podem ser empregadas por produtores com grande eficiência, não sendo impedimento ao desenvolvimento e à produtividade de lavouras de cacau e cupuaçu no Estado. Desta forma, relacionando o potencial produtivo ao mercado favorável, o cultivo de cupuaçuzeiros e cacaueiros representam uma grande oportunidade econômica que está sendo fomentada no Estado de Rondônia.

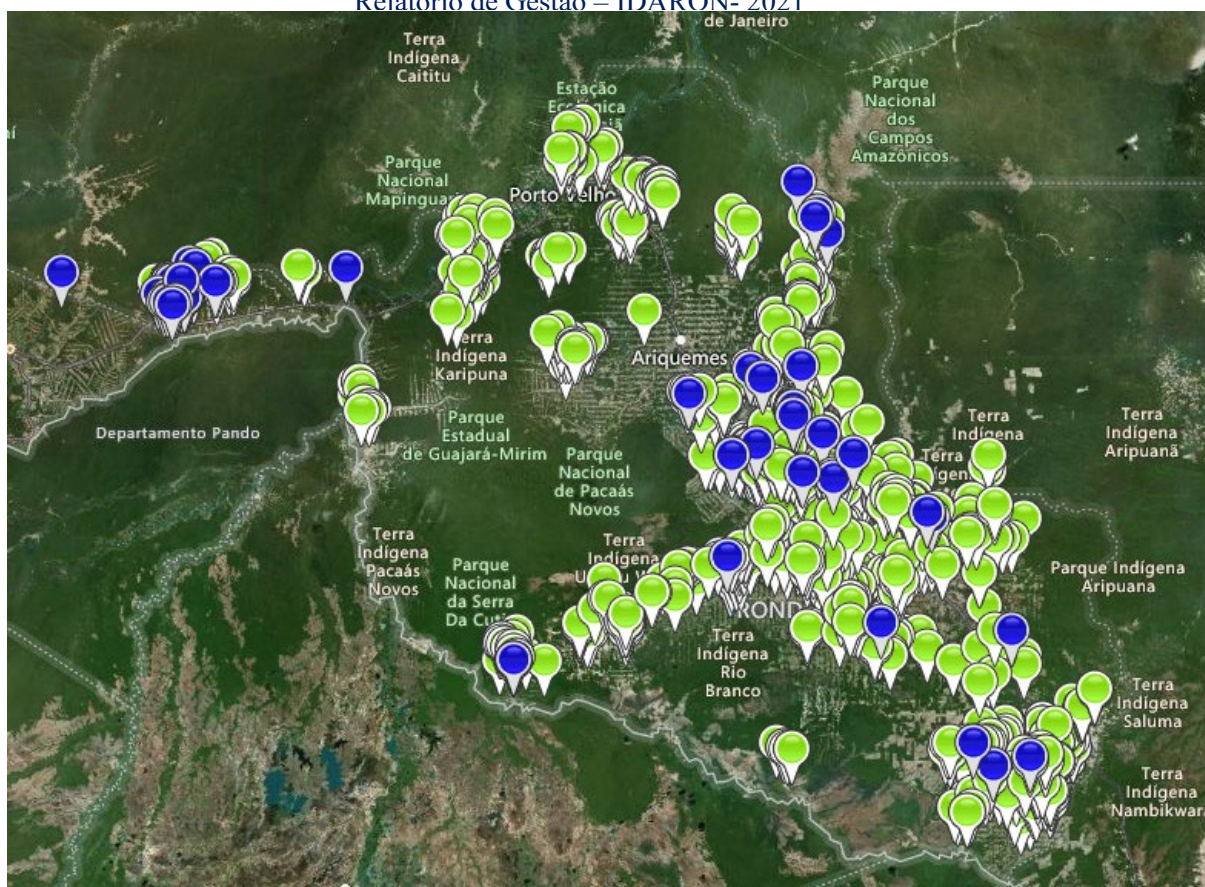


Figura 94. Distribuição geográfica dos locais de levantamento da Monilíase do cacau realizados no ano de 2021. Pontos verdes se referem a propriedades rurais e azuis, áreas de risco com plantas de cacau ou cupuaçu.

Além dos levantamentos no Estado, realizamos levantamentos avulsos nas comunidades Bolivianas Portocarrero, San Roque, Palma Sola, Barranco Colorado, Puerto Coimbra, Puerto Bolivar e San Lorenzo e 3 propriedades Granja La Esperanza, El Império(Com. São Roque), Sierra Maestra(Carmelo Franco), ao longo do Rio Mamoré, de Guajará até o distrito de surpresa, objetivando verificar a sanidade dos cultivos de cupuaçu e cacau daquelas comunidades.



Figura 95 -

Ações de educação sanitária e capacitação de servidores:

Segundo o parágrafo único do Art. 2º da IN nº 28, de 15 de maio de 2008, entende-se por educação sanitária em defesa agropecuária o processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionadas com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

O objetivo principal da educação sanitária agropecuária é o de promover, por via educativa, a sanidade, inocuidade e qualidade dos produtos agropecuários brasileiros e de seus derivados, e adoção de medidas e procedimentos que garantam a segurança necessária ao produtor rural.

Com a confirmação do foco de ocorrência da monilíase a Idaron realizou várias ações de educação sanitária com palestras, informativos e vídeos para compartilhamento nas redes digitais, treinamento de extensionistas e distribuição de milhares de folders em barreiras de fiscalização sanitária (Figura 07).



Figura 96. Educação sanitária de viajantes e produtores rurais em 2021.



Com o intuito de capacitar servidores da Agência IDARON no atendimento a emergências fitossanitárias, através da formação de equipes que atuarão no caso de suspeita e ocorrência de focos, foi promovido no ano de 2018 o Iº Curso de Emergência Fitossanitária com ênfase em Monilíase do Cacaueiro.

O curso foi realizado pela IDARON, CEPLAC e MAPA, no período de 19 a 26 de março de 2018, utilizando como metodologia o sistema de imersão, com atividades teóricas e práticas com simulados de gabinete e campo. Participaram do curso além de servidores da Agência IDARON, outras instituições do setor de ensino, pesquisa e extensão, envolvidas com as culturas do cacau e cupuaçu em Rondônia, Acre, Mato Grosso, Pará, Paraná e Bahia e do Instituto de Cultivos Tropicais (ICT) do Peru.

O curso foi de grande relevância para os servidores da Agência, pois possibilitou a capacitação de servidores na execução de ações de controle de focos de pragas e formação de equipe de servidores como referência para ações de emergência fitossanitária.

Com a detecção de foco de monilíase do cacaueiro, no município de Cruzeiro do Sul, confirmado pelo Ministério da Agricultura em 08 de julho de 2021, foi declarado emergência fitossanitária no estado de Rondônia pela Portaria MAPA nº 249, de 4 de agosto de 2021, devido ao risco iminente de entrada da monilíase no estado.

Reforço na fiscalização de trânsito na divisa entre Rondônia e Acre:

Após a confirmação do foco, foi formada uma força tarefa para fortalecer a fiscalização do trânsito na região da divisa entre o estado de Rondônia e Acre. As equipes tem se alternado no posto da Tucandeira até o presente momento, dando apoio à equipe lotada no posto.

As equipes tem realizado a abordagem de veículos na barreira fixa do posto Tucandeira, além de barreiras volantes nas vicinais do entorno. Durante as fiscalizações, produtos vegetais sem conformidade são apreendidos ou rechaçados, os produtos vegetais apreendidos são destruídos para não possibilitar a disseminação de pragas



(Figura 08).



Figura 97. Apreensão de produtos vegetais sem conformidade no posto fiscal da Tucandeira.

Apoio nas ações de controle do foco da monilíase no estado do acre:

A Agência Idaron se colocou desde o primeiro momento a disposição para contribuir nas ações de delimitação e contenção do foco de monilíase no estado do Acre. Na região de ocorrência do foco da monilíase em Cruzeiro do Sul, a equipe da Idaron formada por dois servidores, se juntou a servidores, do MAPA, IDAF-AC, ADAF-AM, CEPLAV e UNB, formando uma força tarefa nacional.

Inicialmente foram realizadas ações de delimitação da área de ocorrência do fungo no município de Cruzeiro do Sul e nos municípios de Rodrigues Alves e Mâncio Lima, nas zonas rural e urbana.

No caso de identificação de suspeita da monilíase era realizada a coleta de material para análise e envio ao laboratório LFDA-MAPA (Figura 09). A equipe da Idaron



permaneceu no local de 14 a 25 de julho. Durante o Período, a equipe presente na região, inspecionou 250 propriedades, 8 coletas foram realizadas e 2 focos confirmados foram erradicados no município de Cruzeiro do Sul.

A força tarefa continuou no local com a alternância de servidores de entidades da defesa agropecuária se alternando no local. Atendendo solicitação do MAPA a Idaron, disponibilizou no ano de 2021, 6 equipes, cada equipe formada por 2 servidores Engenheiros Agrônomos. As equipes se alternaram no local e executaram ações de erradicação de focos, alcançando com êxito, a diminuição da prevalência da praga na região. Os servidores que participaram das ações seguiram um rígido protocolo de biossegurança para retorno seguro ao estado de Rondônia, não possibilitando a entrada da praga.



Figura 98. Servidor da IDARON em atividade de coleta de frutos com sintomas de monilíase do cacaueiro no município de Cruzeiro do Sul-AC.

Como medida de prevenção a entrada da monilíase será realizado no ano de 2022 um levantamento cadastral de comerciantes de amêndoas de cacau, levantando informações sobre origem e destino das amêndoas adquiridas, procedimentos no recebimento e armazenamento e qualidade das amêndoas.



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Para o ano de 2022 está planejado levantamento de detecção da monilíase em 1.600 propriedades rurais e urbanas. Na continuidade das ações de levantamento de detecção, serão cadastrados pontos de área de risco, dando prioridade às áreas urbanas dos municípios do estado.

Figura 99

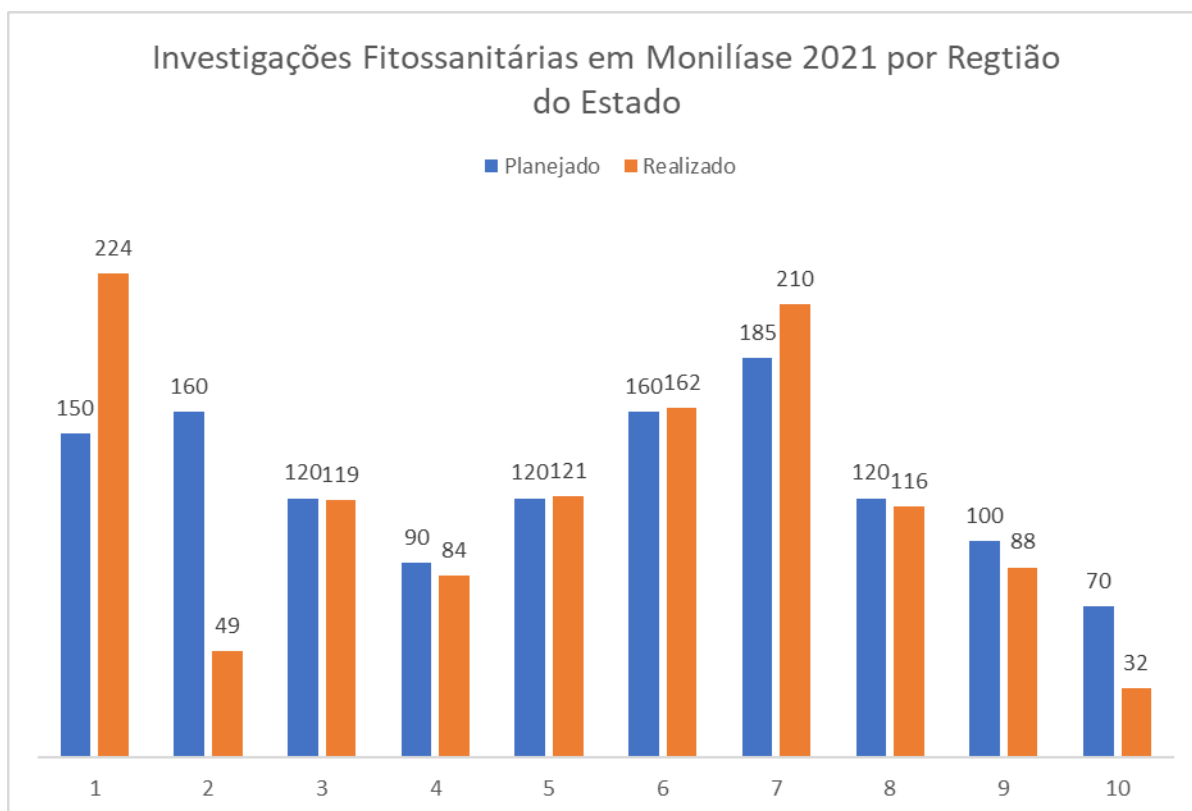




Figura 100

FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA

Phakopsora pachyrhizi

Em 2021 o MAPA, através da Portaria nº 306, de 13 de maio de 2021, institui novo programa nacional de controle da ferrugem asiática da soja. Esta norma estabeleceu o período mínimo de 90 dias de vazio sanitário da soja em todo o país, calendário de semeadura da soja de 140 dias e proibiu o cultivo de soja em sucessão a soja na mesma área e no mesmo ano agrícola.

Buscando atender a Portaria MAPA nº 306, e definir o melhor período de vazio sanitário e calendário de semeadura para o estado de Rondônia, a IDARON se



reuniu com a cadeia produtiva da soja. O período do vazio sanitário da soja ficou regionalizado, com dois períodos distintos de 90 dias.

I - Região I, período de 10 de junho a 10 de setembro, compreendendo a região do cone sul de Rondônia.

II - Região II, período de 15 de junho a 15 de setembro, compreende os demais municípios do estado de Rondônia.

O período de semeadura iniciará no dia seguinte ao final do vazio sanitário, finalizando no dia 29 de janeiro na região I e 03 de fevereiro na região II.

O cultivo de soja em sucessão a soja ou semeadura realizada fora do calendário de semeadura é classificada como cultivo excepcional. O cultivo excepcional de soja somente é possível após análise e autorização da Idaron.

O cadastro anual das áreas produtoras de soja no Estado é obrigatório, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 17/2021 IDARON-GIDSV. Os produtores de soja do Estado de Rondônia cadastram suas lavouras pelo portal da IDARON ou pessoalmente nas unidades de atendimento (ULSAV's) no período de 05 de setembro a 30 de dezembro. Na figura 10, encontram-se os dados de área cultivo de soja por município no estado de Rondônia na safra 2020/2021.

A cultura da soja é cultivada em 44 municípios do estado de Rondônia, e conforme relatório parcial, área cultivada com a cultura da soja no Estado de Rondônia foi de 458.267,72ha, na safra 2021/22. Os cinco municípios com as maiores áreas destinadas ao cultivo de soja estão localizados no Sul do Estado, sendo Pimenteiras do Oeste (45.339,04ha), Vilhena (43.630,22ha), Chupinguaia (39.933,59ha), Corumbiara (37.344,81ha), Cerejeiras (35.441,426ha), no entanto municípios como Porto Velho (31.062,84ha) Rio Crespo (28.347,18ha), Candeias do Jamari (22.809,00ha), São Miguel do Guaporé (21.560,34ha), entre outros, tem obtido expansão considerável na cultura.

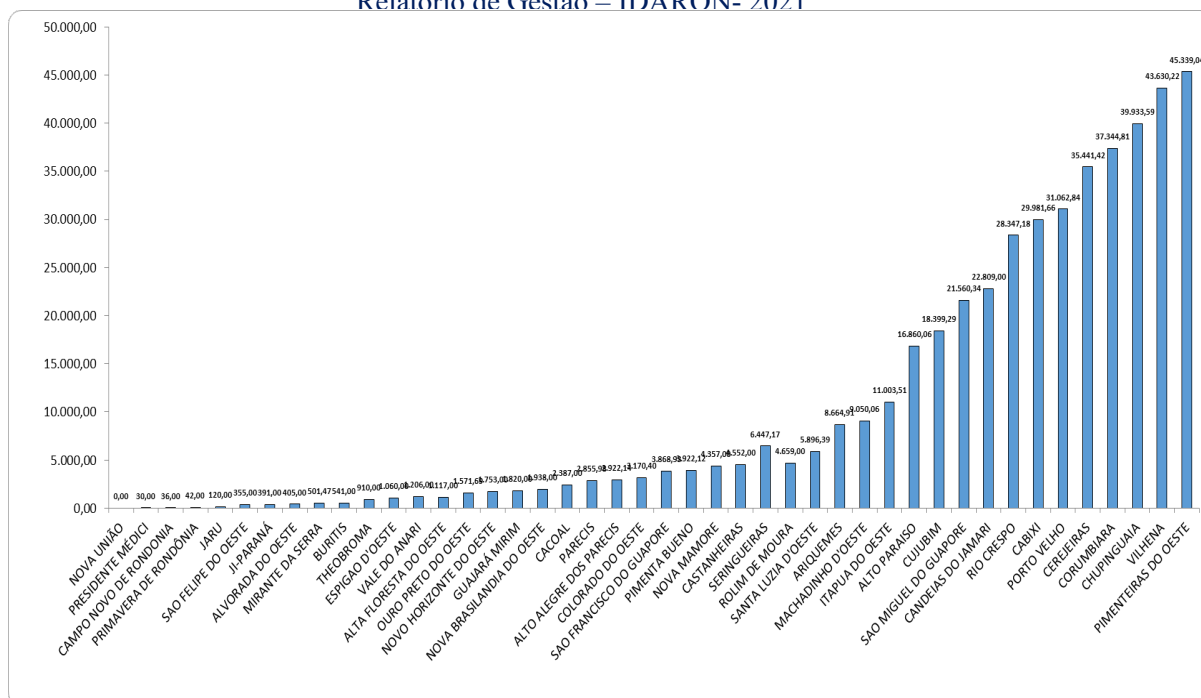


Figura 101 – Área de cultivo de soja (ha) por município no Estado de Rondônia, safra 2020/2021.

O cadastramento possui o intuito de fornecer informações sobre a cultura da soja no estado e possibilitar o monitoramento das propriedades, principalmente o cumprimento das medidas de controle da ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, a praga possui o potencial de destruir totalmente uma lavoura e aumentar os custos de produção devido ao aumento no número de aplicações de fungicidas no controle da praga.

O vazio sanitário da soja, período que não pode existir plantas vivas de soja no campo, é a prática mais importante para o controle da ferrugem asiática, pois retarda a ocorrência da soja na lavoura, possibilitando que outras medidas de controle possam ser aplicadas de forma eficiente no campo.

Durante o período do vazio sanitário da soja são realizadas vistorias nas áreas de cultivo e caso sejam encontradas plantas de soja vivas o produtor é notificado a



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

realizar a eliminação das plantas e pode ser autuado caso seja uma reincidência. A área é posteriormente revisitada para observar se o controle foi realizado.

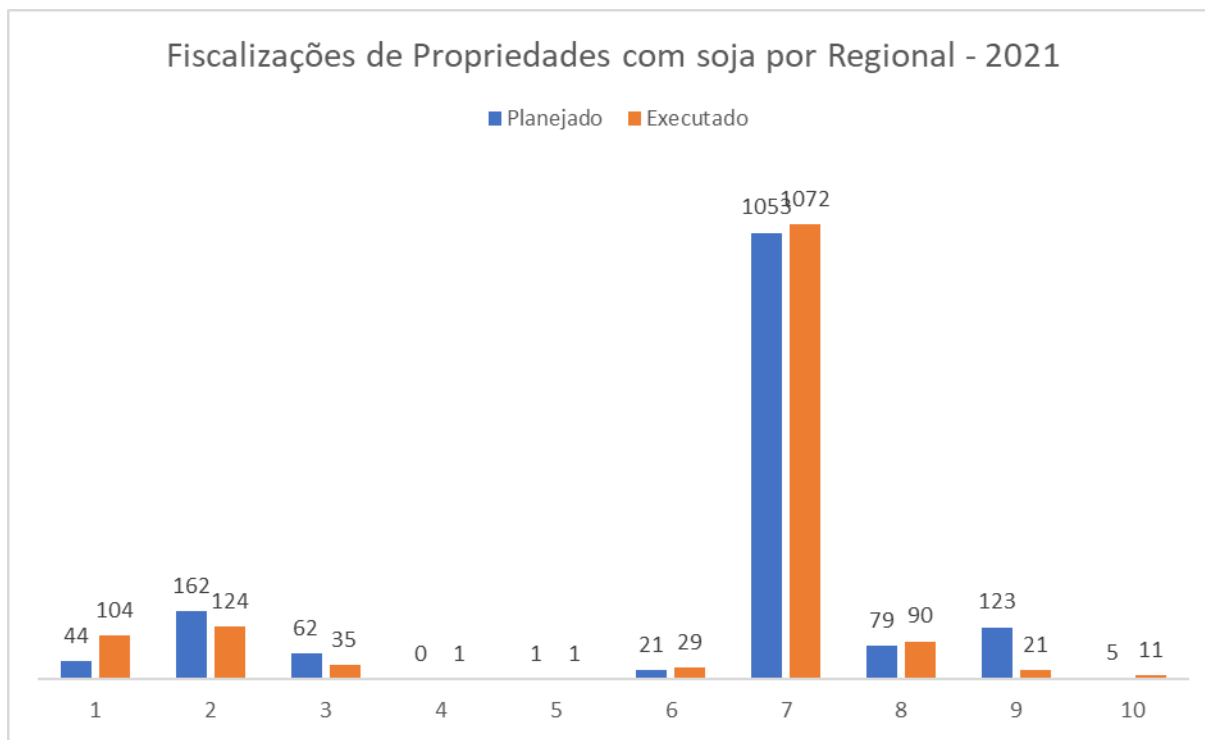




Figura 102 e 103

BICUDO-DO-ALGODOEIRO

Anthonomus grandis

A cultura do algodão está reiniciando no Estado de Rondônia, possui grande potencial produtivo e na safra 2021, foi cultivado em torno de 11 mil hectares com a cultura no estado de Rondônia. Para amparar o desenvolvimento e produtividade da cultura será necessário implementar medidas de controle das pragas bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) e *Amaranthus* (*Amaranthus palmeri*). Neste sentido e complementando a IN MAPA nº 44 de 2008, foi elaborada uma minuta de legislação para regulamentar o cultivo de algodão no estado, assegurando a utilização de medidas pelos produtores, visando à prevenção e o controle destas pragas.

MOSCA DA CARAMBOLA

Bactrocera carambolae

A mosca-das-frutas *Bactrocera carambolae* (Figura 17), é relatada como uma praga que causa sérios danos à produção de frutas. Sua disseminação em áreas de produção de frutas no Brasil poderá ocasionar perdas de safra, prejudicar a qualidade da produção, aumentar a utilização de agrotóxico e consequente aumento dos custos de produção. A presença da praga ocasiona barreiras ao comércio nacional e internacional de frutas.



Figura 104. Indivíduo de mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae*) realizando a postura em fruto.

O levantamento de detecção é realizado através de armadilhas tipo jackson, que devem ser inspecionadas a cada 14 dias para verificação (Figura 18).

Esta praga está presente atualmente nos estados do Amapá e Roraima e ausente no estado de Rondônia. A IDARON realiza o monitoramento da mosca da carambola em Rondônia desde o ano de 2002, sendo considerado de risco médio para introdução desta praga. De acordo com o programa estabelecido para o controle e erradicação da mosca da carambola pelo MAPA no Brasil, os Estados são divididos em áreas de alto, médio e baixo risco. Os Estados de alto risco para a praga são: Amapá, Pará, Roraima, Amazonas e Maranhão. Os de médio risco são: Rondônia, Acre, Mato Grosso e Tocantins. Os demais Estados são considerados de baixo risco.



Figura 105. Inspeção realizada pelos servidores da IDARON em armadilha tipo Jackson, utilizadas no levantamento de Mosca-da-carambola no Estado de Rondônia.

As armadilhas foram instaladas em locais estratégicos, conforme classificação de risco que considerou entre outros fatores, proximidade de países classificados como de risco desconhecido, acesso de rota de risco viário e fluvial, fluxo de cargas e pessoas provenientes de estados onde a praga é presente e área de cultivo de hospedeiros naturais da praga (Figura 19).

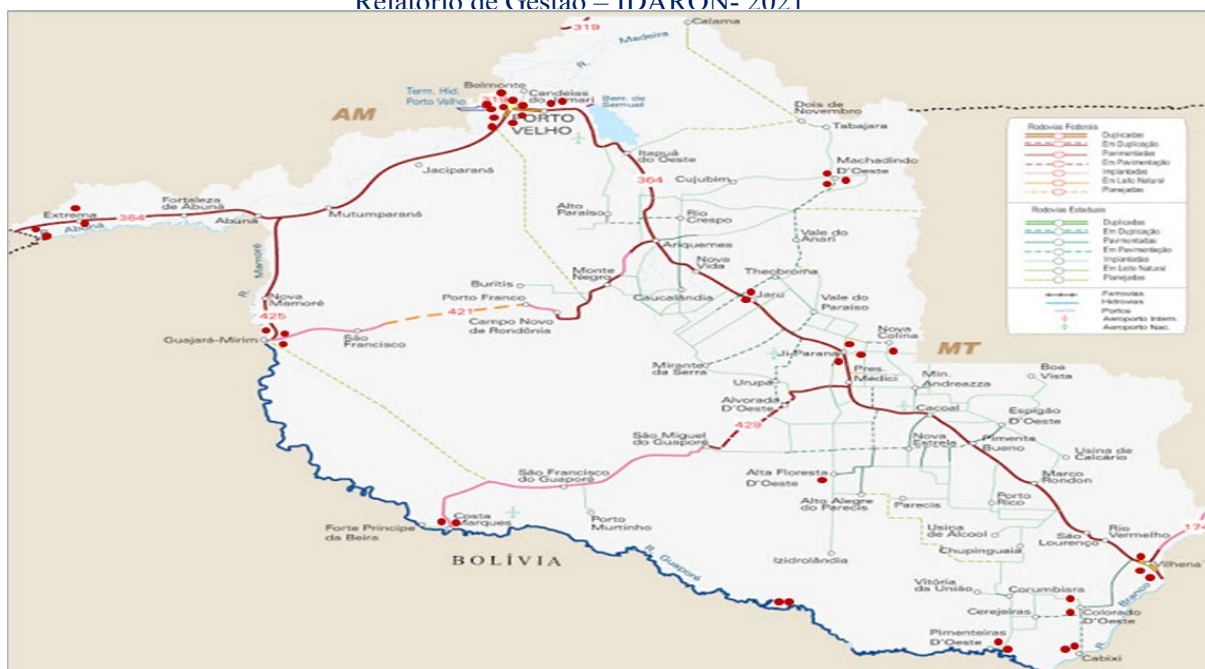


Figura 106. Distribuição de armadilhas tipo Jackson para levantamento de mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae*), pela Agência IDARON no Estado de Rondônia.

Tabela 36 – Número de armadilhas e inspeções realizadas por município de Rondônia pela Agência IDARON no ano de 2021.

Município/ Distrito	Nº de armadilhas	Inspeções realizadas em 2021	Amostras suspeitas
Porto Velho	10	120	0
Candeias do Jamari	02	32	0
Guajará Mirim	03	26	0
Nova	02	40	0



Califórnia			
Extrema	02	40	0
Machadi nho D'Oeste	03	71	0
Ji- Paraná	04	40	0
Vilhena	03	73	0
Jaru	02	48	0
Costa Marques	02	28	0
Alta Floresta	03	17	0
Pimentei ras Do Oeste	02	44	0
Cabixi	02	42	0
Colorado d'Oeste	02	38	0
Resultad os Alcançados	42	659	0

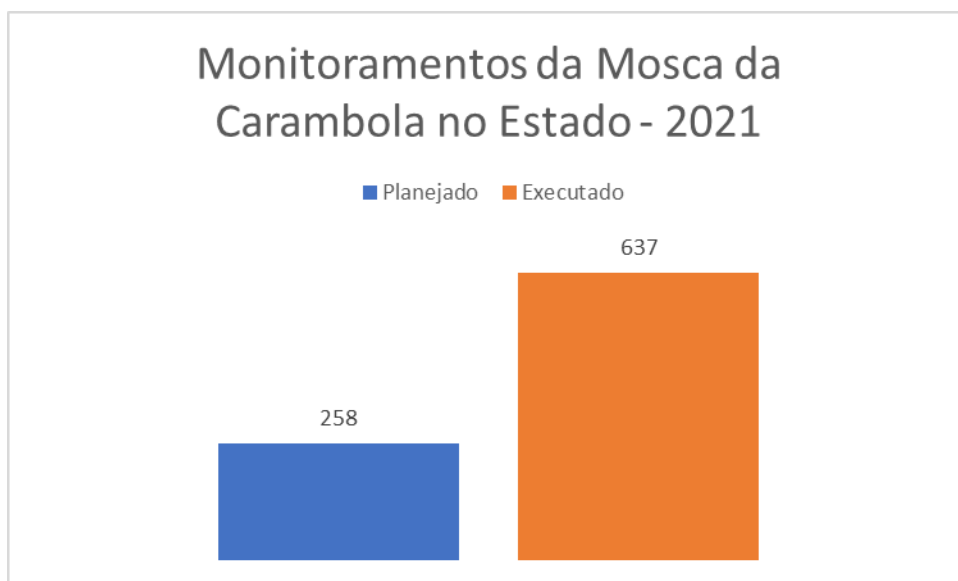
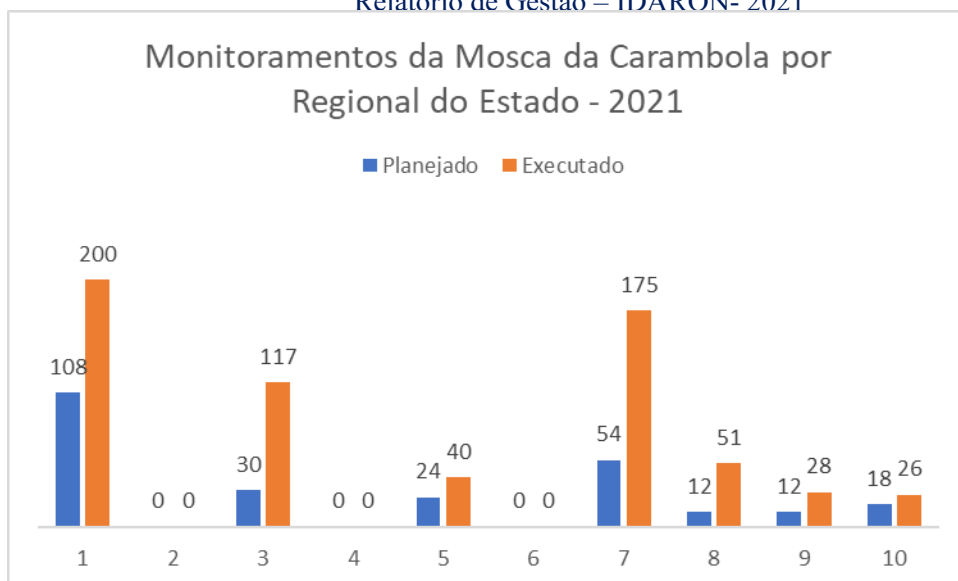
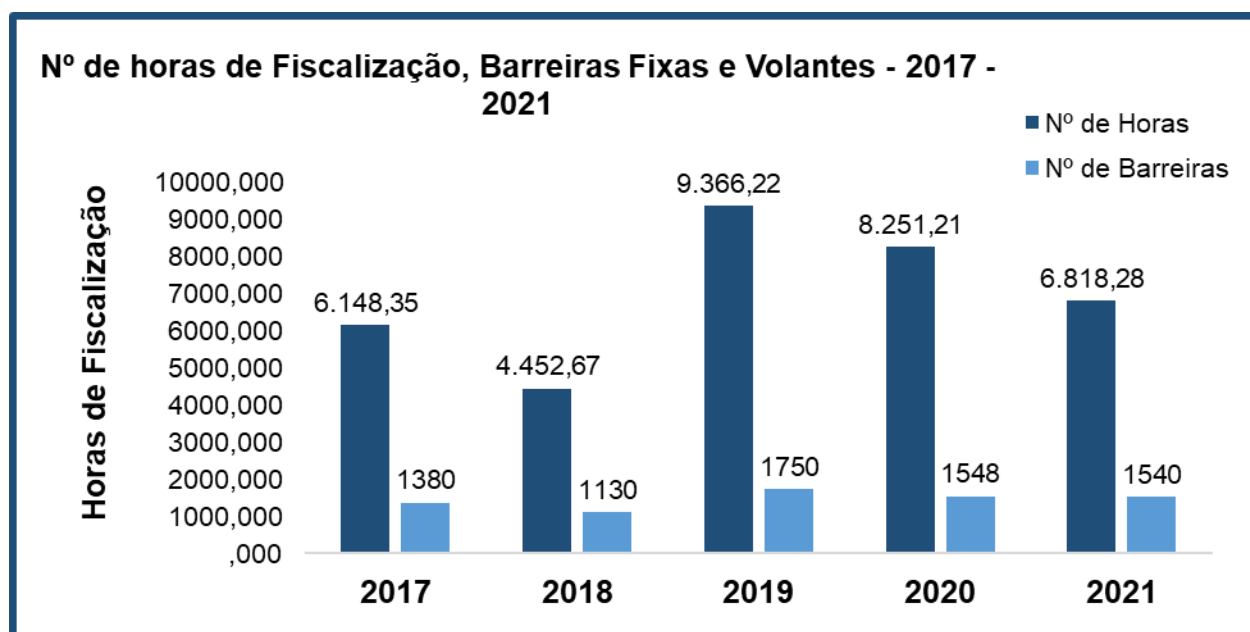


Figura 107 e 108



FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SUB PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E AGROTÓXICOS

Figura 109 : GRÁFICO do número de horas de fiscalização e Barreiras fixas e volantes – de 2017 a 2021

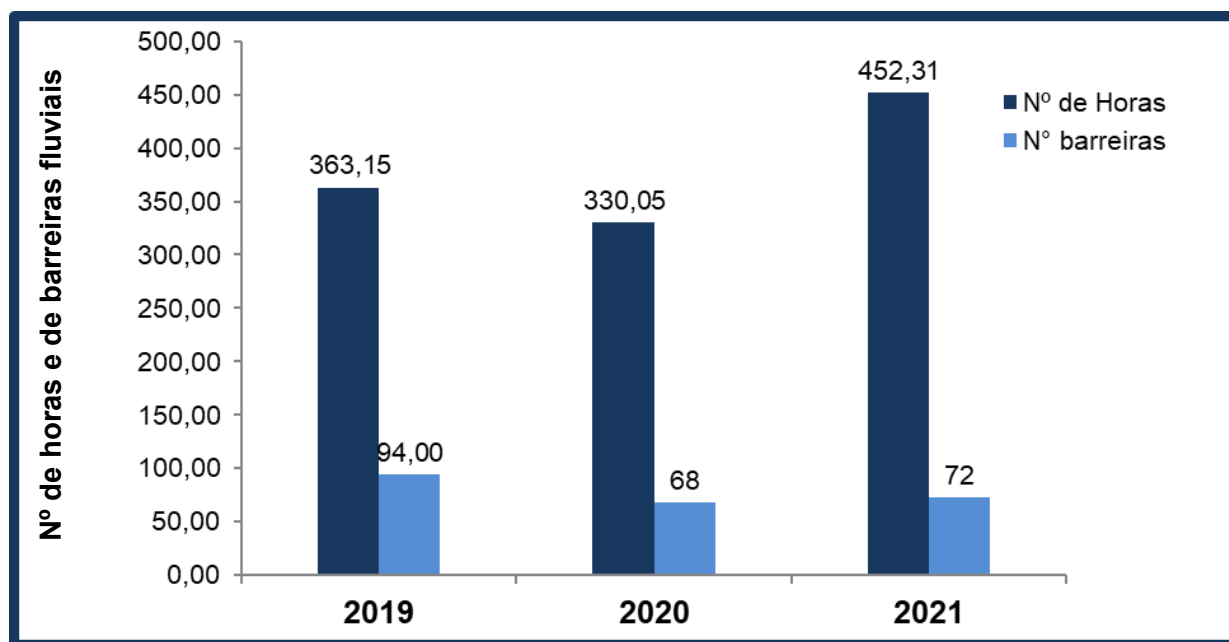


O gráfico 1 demonstra que o ano de 2021 em comparação aos anos anteriores houve a manutenção da quantidade do nº de barreiras e a diminuição da quantidade de horas de barreiras. Isso se explica provavelmente devido as equipes de fiscalização diminuírem o tempo de exposição devido ao COVID-19, pois vários decretos



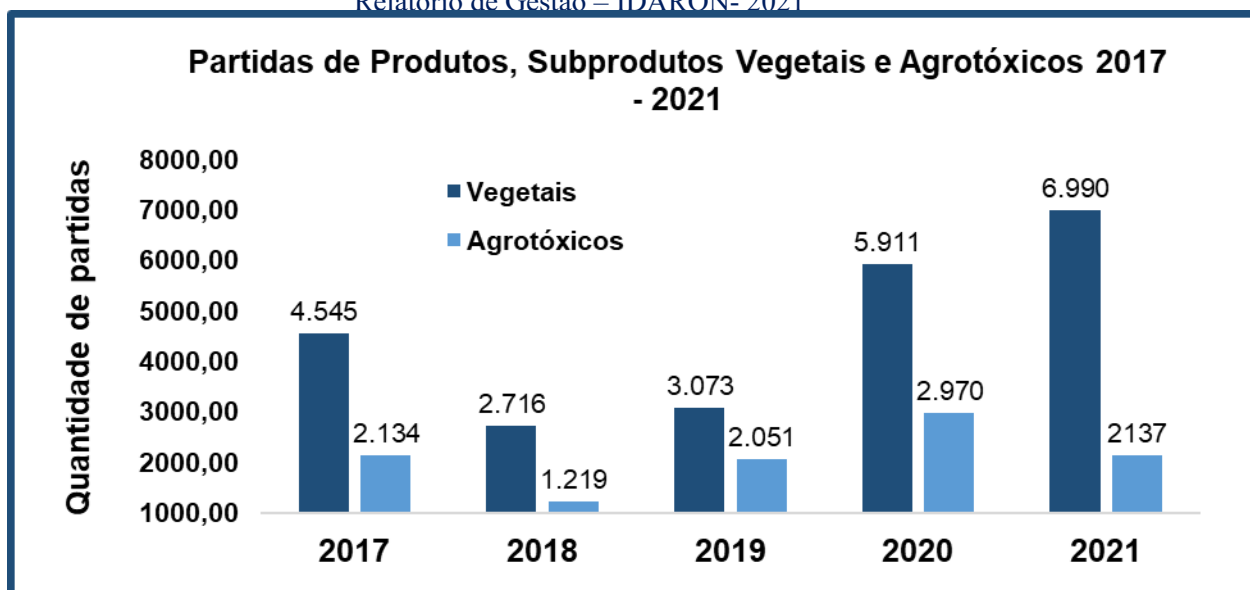
governamentais restringiram as atividades para assegurar a saúde dos servidores.

Figura 110: GRÁFICO do Número de horas de fiscalização em barreiras fluviais – de 2019 a 2021



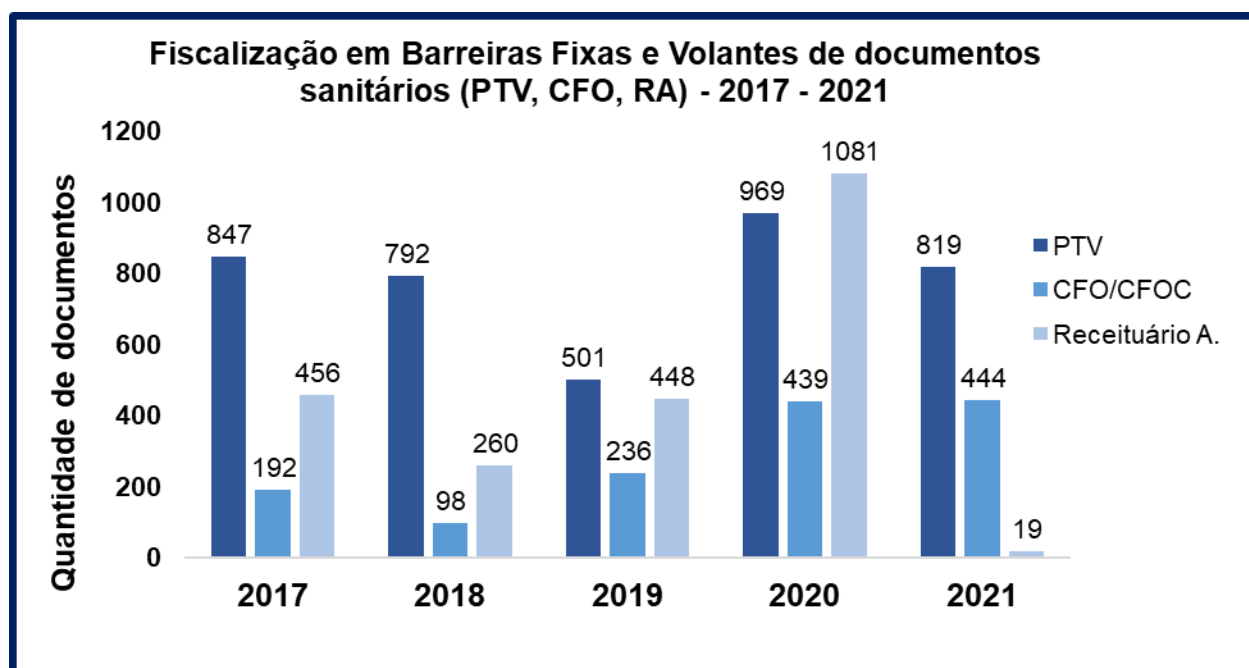
Já em relação a quantidade de barreiras fluviais, também houve a manutenção da média do nº de barreiras em comparação aos últimos 2 anos. Entretanto, tivemos aumento na quantidade de horas deste tipo de fiscalização, muito em decorrência por serem realizadas principalmente nos rios fronteiriços com a Bolívia, onde a característica ser de pouquíssimas abordagens rotineiramente, resultando na diminuição do risco de infecção pela COVID.

Figura 110 - GRÁFICO da Partida de produtos, subprodutos vegetais e agrotóxicos – de 2017 a 2021



Em comparação aos últimos 5 anos, houve grande aumento na quantidade de partidas fiscalizadas de produtos e subprodutos vegetais, muito devido a atuação da fiscalização nos Postos Fixos Interestaduais que não sofrem interrupção e mesmo com o advento da pandemia de COVID-19, realizam suas atividades 24 horas/dia e 30 dias por mês.

Figura 111 – Gráfico dos Documentos fitossanitários fiscalizados no trânsito – de 2017 a 2021

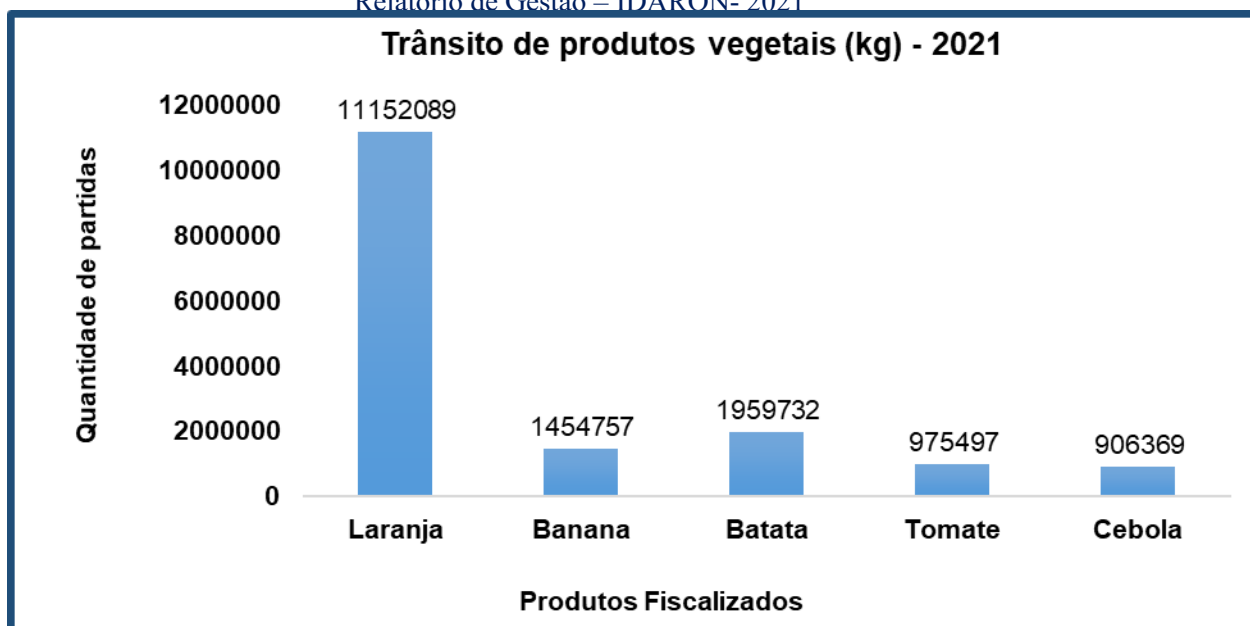




Os dados apresentados no gráfico 4 demonstram que os documentos fitossanitários fiscalizados em 2021 (PTV e CFO) se mantiveram praticamente na mesma quantidade quando comparados ao ano de 2020. Contudo, ao lançamento das fiscalizações de receituários terem sido realizadas diretamente no Sisvegetal (leia-se autorização de importação de agrotóxicos), devido aos receituários que devem necessariamente ser apresentados pelos produtores rurais que adquirem esses produtos em outros estados.

Os receituários agronômicos constantes no gráfico representam basicamente receituários que foram fiscalizados nas barreiras volantes.

Figura 112 - GRÁFICO das Principais rotas de trânsito e quantitativo de produtos vegetais por origem – 2021



Assim como na série histórica dos últimos 5 anos, o produtos vegetal com maior quantidade em (kg) a ser fiscalizado com destino à Rondônia foi a laranja, seguindo pela banana que superou em quantidade o tomate que em 2020 foi o vegetal que teve maior quantidade, ficando em 2021 em 4º lugar.

Figura 113 - GRÁFICO das Principais rotas de trânsito e quantitativo de agrotóxicos por origem – 2021

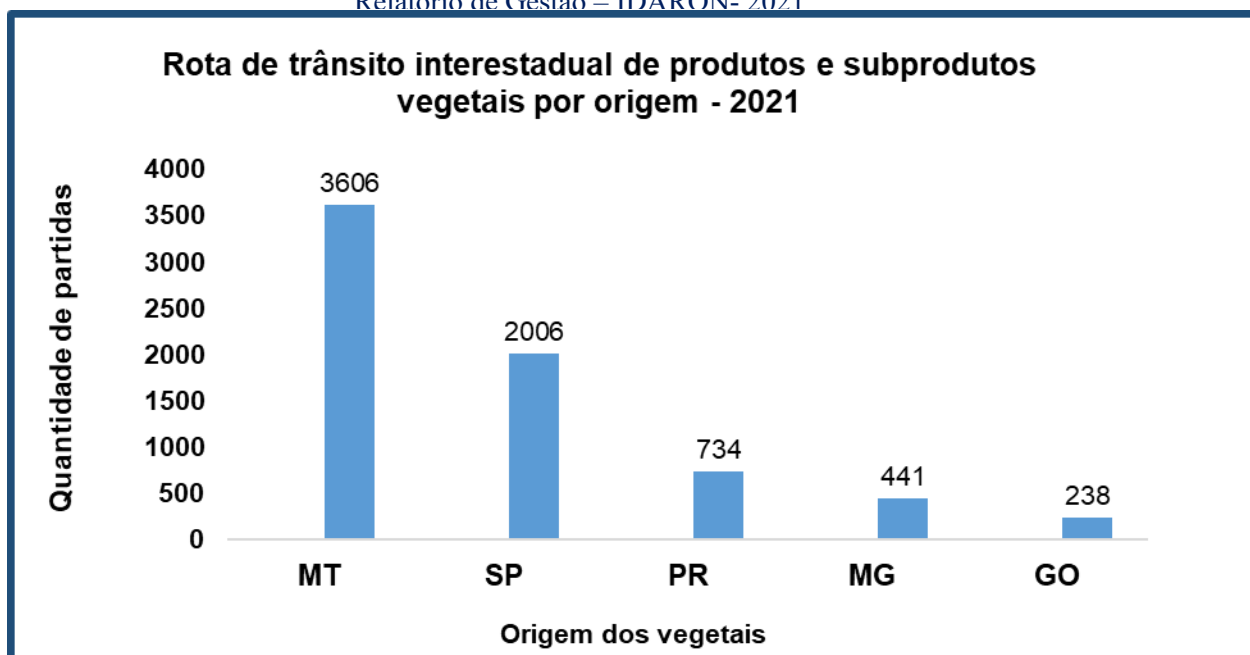
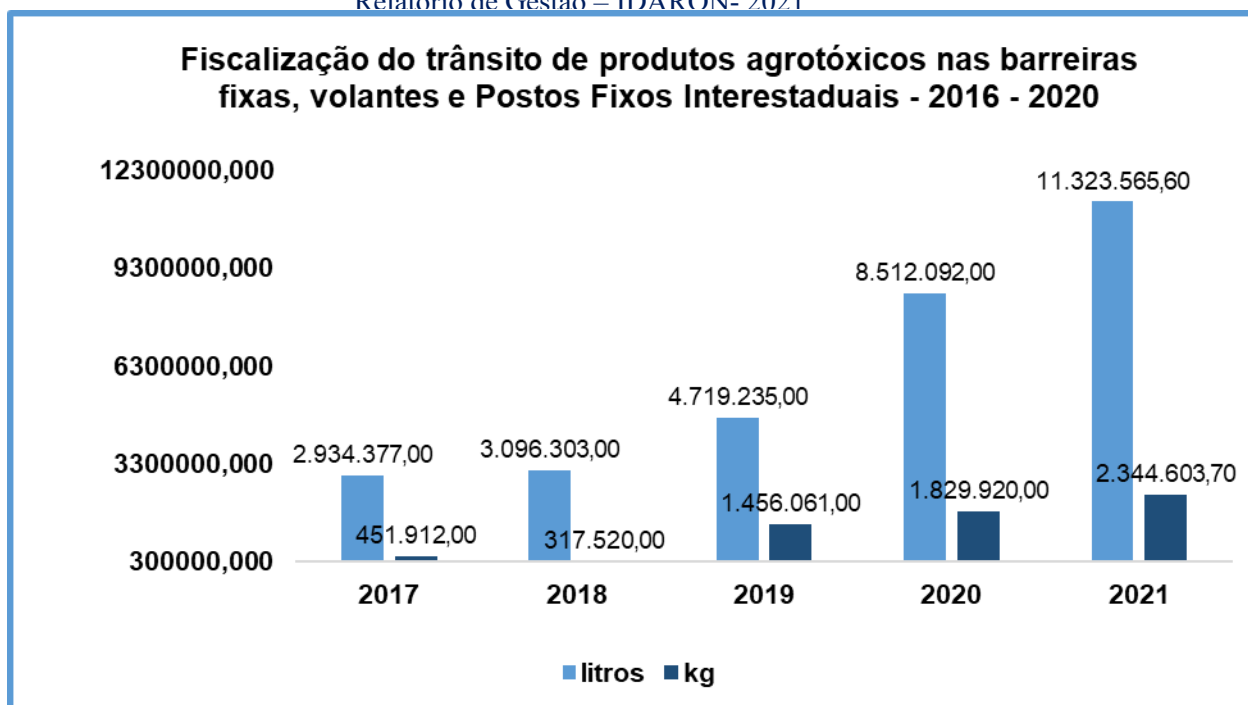


Figura 114 - GRÁFICO de Trânsito de produtos agrotóxicos no Estado – 2021



O gráfico acima demonstra a quantidade de produtos agrotóxicos em lt e kg que vem sendo comercializados ao longo dos últimos anos em Rondônia. Podemos concluir que ano a ano os números vem subindo consideravelmente e muito disso se deve paralelamente ao constante aumento de terras destinadas ao plantio de soja, pois sabemos que é grande a quantidade de agrotóxicos aplicados durante o ciclo da cultura. Verificamos então que a quantidade de produtos agrotóxicos fiscalizados aumentou de 2020 para 2021 e essa tendência segue a crescer nos anos seguintes conforme as áreas de soja, algodão dentre outras substituem as áreas de pastagens.

FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE MUDAS

NEMATOIDE DAS GALHAS DO CAFEEIRO - *Meloidogyne* spp.

ESTABELECIMENTOS E FISCALIZAÇÕES

A Agência realiza o controle da entrada, do trânsito e do comércio por meio de



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

fiscalizações de rotina, conferência da documentação emitida pelo produtor da muda que atestem a sua origem, qualidade e verificação das condições de armazenamento e integridade. Este controle ocorre com o auxílio do cadastro dos estabelecimentos que exercem atividades relacionadas às ações executadas pela IDARON, renovados anualmente.

Em função, principalmente, do período de pandemia e restrições sanitárias houve redução de número de ações de fiscalização. Contudo, em 2021 ocorreu pequena retomada com aumento do número fiscalizações relacionadas a mudas, conforme figura abaixo.

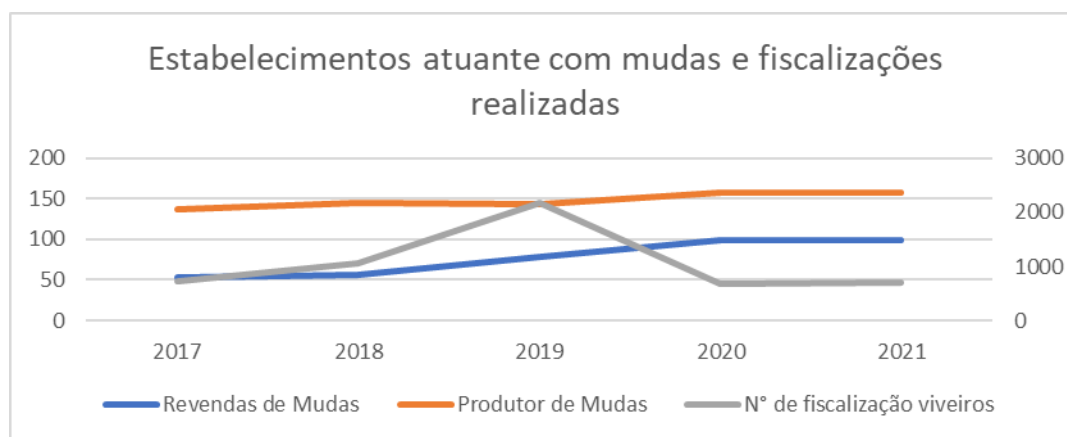


Figura 115. Ações de cadastramento e fiscalização em estabelecimentos produtores e comerciantes de mudas realizadas em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

CERTIFICAÇÃO DE MUDAS

A produção de mudas certificadas tem sido incrementada a cada ano, desde a vigência da legislação, aumentando cerca de 30% após o primeiro ano e em cerca de 50% no segundo ano, com mais de 21 milhões de mudas de café declaradas no processo de Certificação Fitossanitária de Origem em 2018, já em 2019 esse valor teve uma redução de quase 40%, reduzindo quase 15% em 2020, em relação ao ano anterior, retomando



aumento em 2021 conforme figura abaixo.

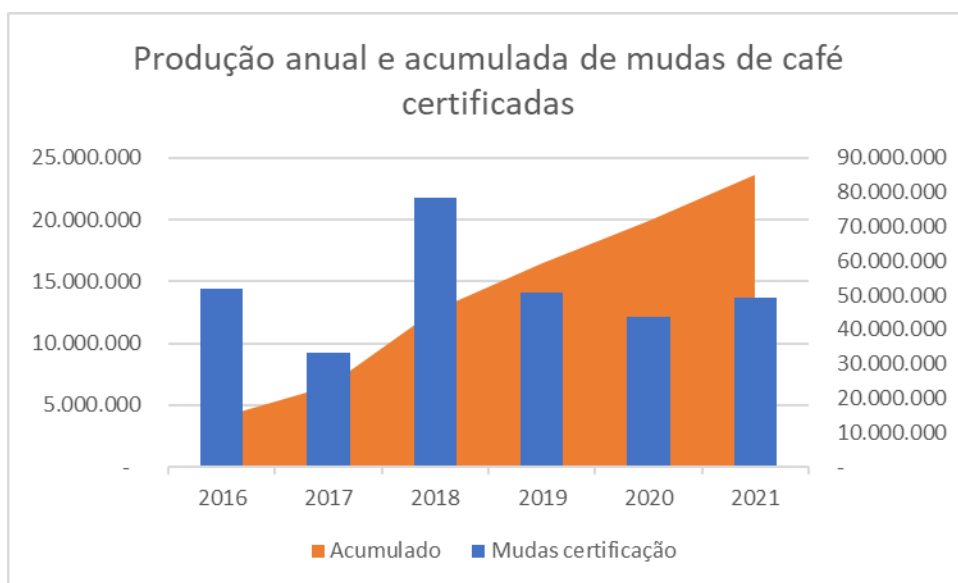


Figura 116. Evolução da quantidade de mudas de café declaradas por produtores inseridos no processo de Certificação Fitossanitária de Origem no Estado de Rondônia, de 2016 até o final de 2021.

O Sistema de Emissão e Controle de Trânsito de Vegetais (e-PTV) torna mais eficiente o monitoramento da produção e comercialização dos produtos produzidos dentro do sistema de certificação e, portanto, permite a melhoria da rastreabilidade destes produtos.

A análise dos dados da rastreabilidade evidencia que, apesar de o consumo interno de mudas de café, certificadas deter a maior fatia do mercado, as exportações para as demais Unidades da Federação estão ocorrendo todos os anos, sendo que Espírito Santo e Mato Grosso continuam figurando como principal destino, conforme figura abaixo.

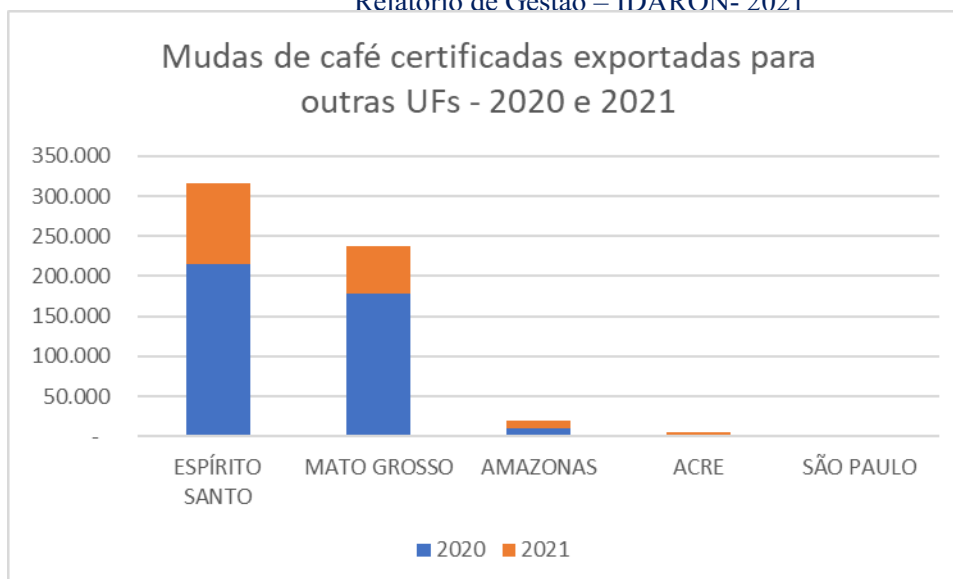


Figura 117. Os destinos das exportações de mudas de café certificadas produzidas no Estado de Rondônia para outras Unidades da Federação

Diagnóstico do processo de produção de mudas de café para auxiliar os produtores

Após relatos que mesmo com o atendimento às exigências e recomendações normativas estabelecidas para a produção de mudas de café certificadas, assim como, o acompanhamento de responsável técnico, engenheiro agrônomo, e adoção das recomendações técnicas com base científica, alguns produtores de mudas de café não têm conseguido controlar a entrada e disseminação de nematóides do gênero *Meloidogyne* em seus viveiros.

Diante deste cenário, realizou-se no ano de 2021 trabalho técnico-científico para levantamento diagnóstico conjunto, a fim de obter informações que permitam compreender o cenário da produção de mudas de café (*Coffea canephora*) nos estabelecimentos comerciais com repetidas ocorrências de nematoides *Meloidogyne* ssp. e identificar e propor meios de melhorar o sistema de produção de mudas certificadas no Estado de Rondônia, em benefício ao setor produtivo e à sociedade rondoniense.

O trabalho foi executado pela Agência Idaron, com a participaram e colaboração de integrantes da Comissão Estadual de Sementes e Mudas, das seguintes instituições: SFA-



RO, SEAGRI, EMATER, EMBRAPA e UNIR. E o especialista Inborbert da INCAPER-ES.

Sendo os resultados que servirão para os produtores de mudas avaliarem e adequarem seus processos de produção foram apresentados em diversas oportunidades para os interessados, como na reunião da Comissão Estadual de Sementes e Mudas, na reunião da Câmara Setorial do Café e ao público geral no 6° Concafé.

Figura 118. Registros fotográficos do levantamento diagnóstico realizado e apresentação dos resultados durante o 6° CONCAFÉ, realizados em 2021.



FISCALIZAÇÃO DO COMERCIO DE SEMENTES

Estabelecimentos e fiscalizações:



Como método de fiscalização de sementes de forrageiras e de grandes culturas os a Agência realiza o controle da entrada, do trânsito e do comércio por meio de fiscalizações de rotina, conferência da documentação emitida pelo produtor da semente que atestem a sua origem e qualidade.

Também é verificada a adequação das condições de armazenamento e integridade das embalagens de sementes, garantindo que os índices de germinação sejam adequadamente mantidos até a semeadura. Este controle ocorre com o auxílio do cadastro dos estabelecimentos que exercem atividades relacionadas às ações executadas pela IDARON, renovados anualmente.

O número de empresas comerciantes de sementes cadastradas junto à Agência IDARON vem aumentando anualmente, com pequena redução em 2021, consequentemente à execução das fiscalizações periódicas, nos estabelecimentos atuantes com venda de sementes seguem esse acréscimo. Contudo, em 2020 houve redução considerável no número de ações em função, principalmente, da pandemia, sendo que verificasse pequena retomada no ano de 2021, conforme a figura abaixo.

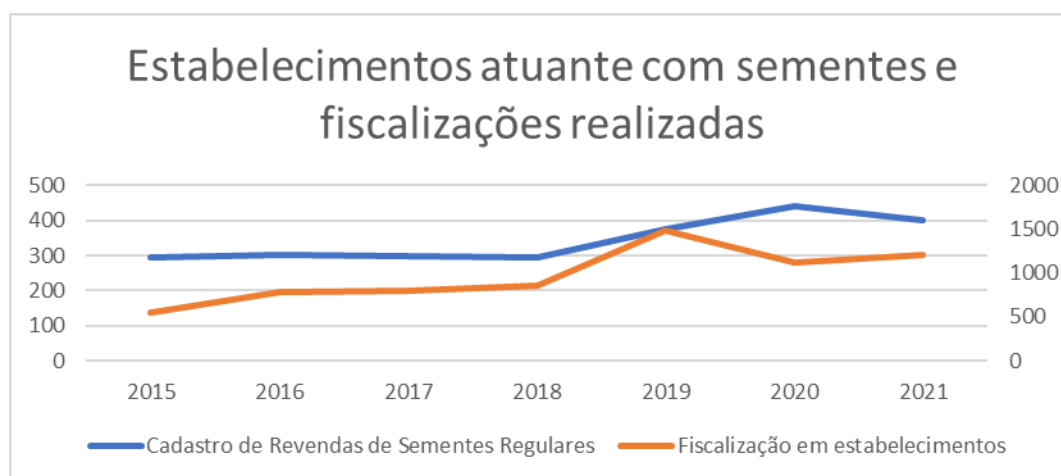


Figura 119. Ações de cadastramento e fiscalização em estabelecimentos comerciantes de sementes realizadas entre 2015 a 2021.



AVERIGUAÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES.

Em 2021, foram executadas as coletas de 87 amostras de sementes de espécies de forrageiras e de grandes culturas comercializadas no Estado e encaminhadas para o Laboratório Oficial de Análise Sementes, Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Minas Gerais (LFDA-MG) para averiguação do atendimento aos padrões de qualidade estabelecidos pelo MAPA.

De forma recorrente, tem-se detectado lotes com níveis de qualidade baixa e em maiores quantidades, dessa forma, as coletas se direcionaram, principalmente, para a averiguação destes lotes e das denúncias recebidas quanto à baixa qualidade de sementes comercializadas no Estado dos lotes armazenados nos estabelecimentos comerciais cadastrados

Neste sentido, foi realizado trabalho conjunto em Rondônia com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), pela Coordenação Geral de Sementes, para atuação na coibição da produção e comercialização de sementes de baixa qualidade para Rondônia e demais Estados do país.

PROPOSTA DE LABORATÓRIO OFICIAL DE SEMENTES DA AGÊNCIA IDARON,

Em 2021 contamos com o suporte do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Minas Gerais, do MAPA (LFDA-PA/MAPA), em função de o único laboratório oficial de sementes da Região Norte ter suas atividades suspensas.

Dessa forma, iniciamos a construção de projeto para viabilização do laboratório oficial de sementes da Agência Idaron.

ATIVIDADES CONJUNTAS PROFSEM E PROFCOM



Proposta de atualização da legislação estadual de Defesa Vegetal:

Propostas à legislação estadual foram debatidas pelo grupo técnico com elaboração de minutas para regulamentação, adequação das ações e resolução dos gargalos existentes para a fiscalização e apresentadas para a diretoria técnica da IDARON.

Treinamento de equipe de fiscalização de Defesa Vegetal do Estado do Acre:

A Agência Idaron foi demandada pelo Estado do Acre, por meio do Instituto de Defesa Agropecuária do Acre, a receber equipe técnica para capacitação e nivelamento na fiscalização de viveiros, no processo de Certificação Fitossanitária de Origem, na fiscalização de sementes e na fiscalização de agrotóxicos.



Figura 120. Equipe técnica do IDAF-AC em capacitação e nivelamento na fiscalização de viveiros, no processo de Certificação Fitossanitária de Origem, na fiscalização de sementes e na fiscalização de agrotóxicos realizada pela Agência Idaron.



FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS

Figura 121

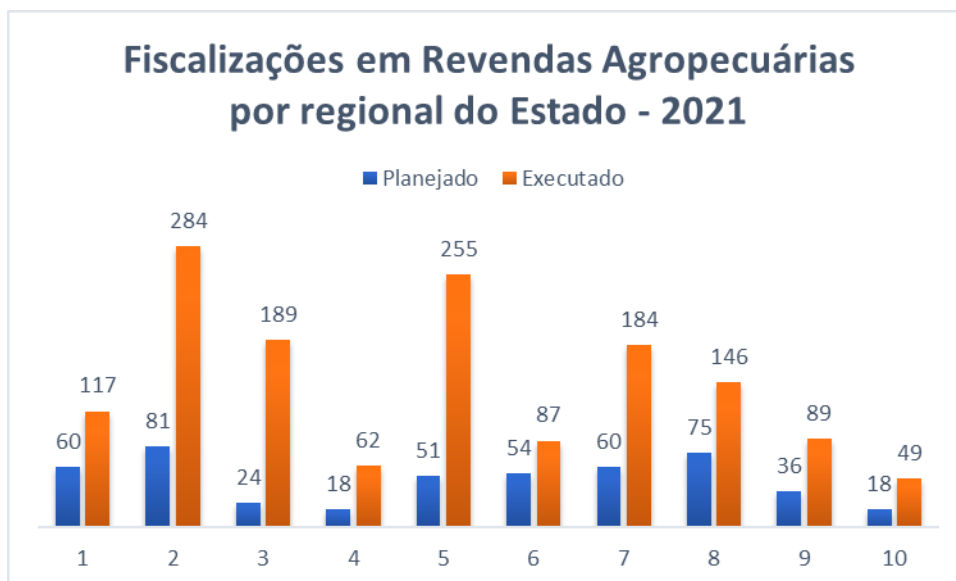


Figura 122





Figura 123

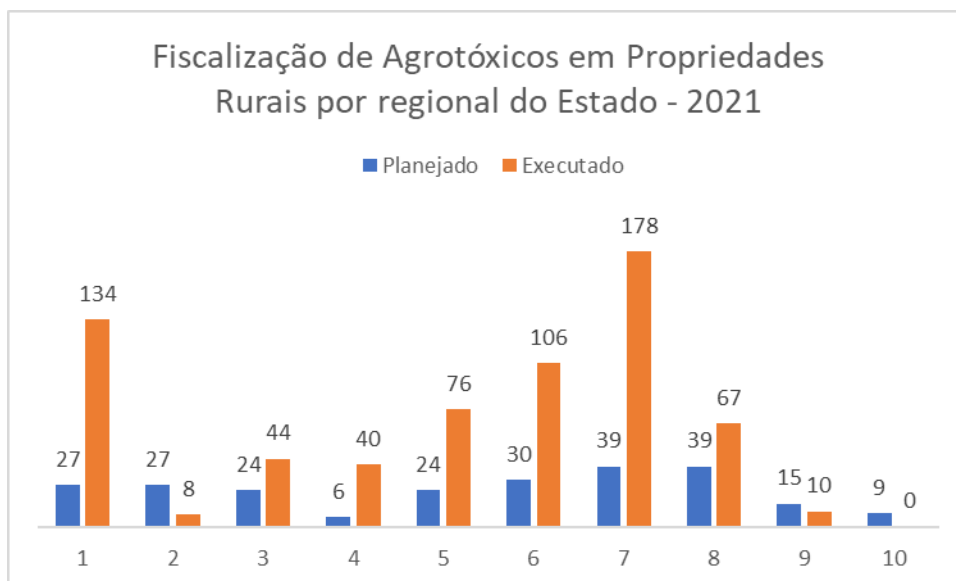




Figura 124 -

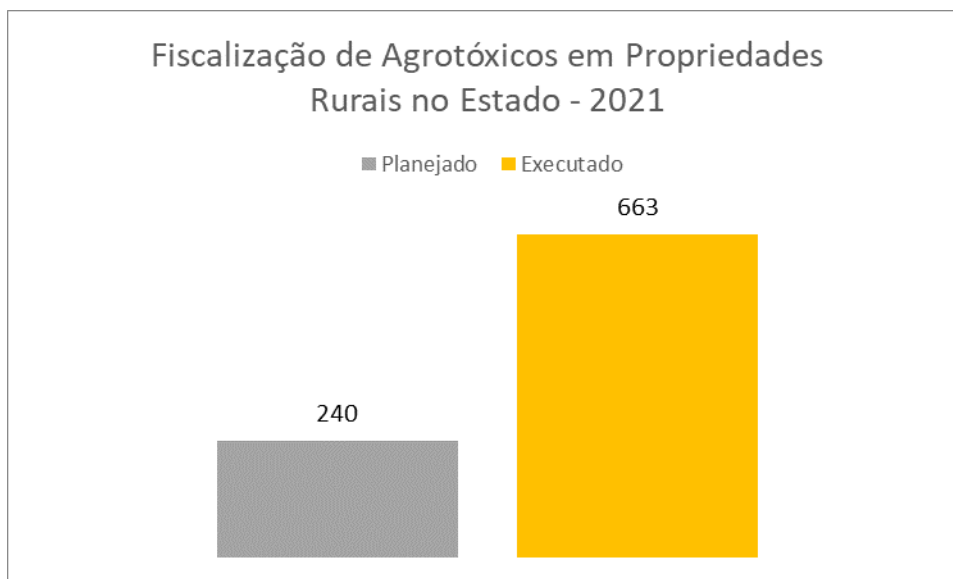


Figura 125 -

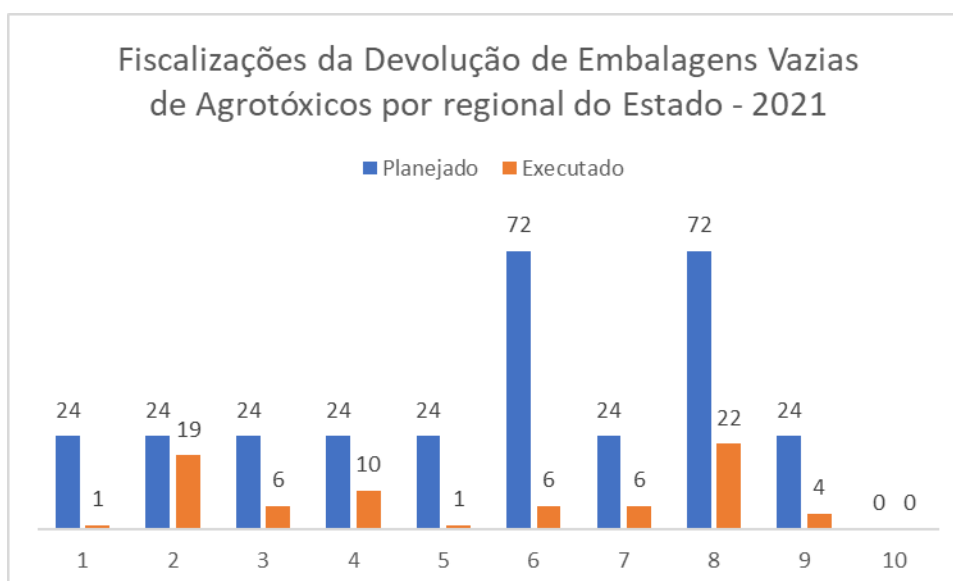
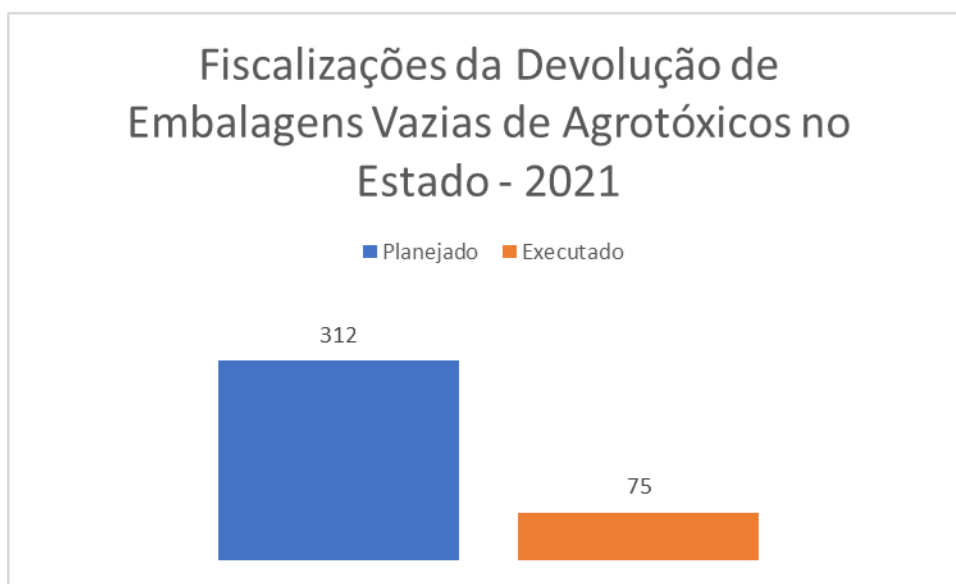




Figura 126





12. Relatório da Contabilidade

ORÇAMENTO E FINANÇAS

1. Dotação Orçamentária

Embasado na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e no Plano Plurianual de Investimentos 2021 - 2023, foi destinada na LEI N° 4.938, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020 a dotação orçamentária inicial correspondente a **R\$ 101.258.408,00** (cento e um milhões e duzentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos e oito reais), com a finalidade de custear as atividades da Unidade Gestora.

No exercício de 2021, houve a abertura de créditos adicionais na modalidade Suplementar com base em fontes de recursos discriminadas na tabela 1, na categoria – superávit financeiro do exercício anterior. Com essas movimentações orçamentárias a dotação orçamentária atualizada do IDARON chegou ao montante de **R\$ 130.970.213,01** (cento e trinta milhões e novecentos e setenta mil e duzentos e treze reais e um centavo), (vide tabela 1).

Em relação à execução do orçamento, foi executado o valor de **R\$ 124.130.746,15** (cento e vinte e quatro milhões e cento e trinta mil e setecentos e quarenta e seis reais e quinze centavos), correspondendo a (94,78%) da dotação orçamentária do período, registrando um saldo de dotação orçamentária de R\$ 6.839.466,86 (seis milhões e oitocentos e trinta e nove mil e quatrocentos e sessenta e seis reais e oitenta e seis centavos), correspondente a 5,22% (figura 2; tabela 1). O Demonstrativo da Dotação Orçamentária da IDARON, no exercício de 2021 será apresentado na tabela 1, a seguir.

Tabela 1 – Dotação Orçamentária do IDARON (2019-2021)



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Composição da Dotação Orçamentária	Dotação 2021 (R\$)	Dotação 2020 (R\$)	Dotação 2019 (R\$)
Dotação Inicial	101.258.408,00	97.946.813,00	93.681.000,00
Suplementação por Excesso Arrecadação (Fonte 0100)	0	0	2.000.000,00
(-) CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES (Fonte 0100)	(- 253.632,37)	0	0
Suplementação por Superávit do exercício anterior (Fonte 1300, 0616 e 0640)	29.711.805,01	1.616.347,44	1.498.738,04
Suplementação por Superávit (Fonte 0616)	1.133.376,90	1.386.621,55	1.372.884,14
Suplementação por Superávit (Fonte 1300)	144.372,48	143.797,92	125.853,90
Suplementação	28.687.6	85.927,9	1.544.0

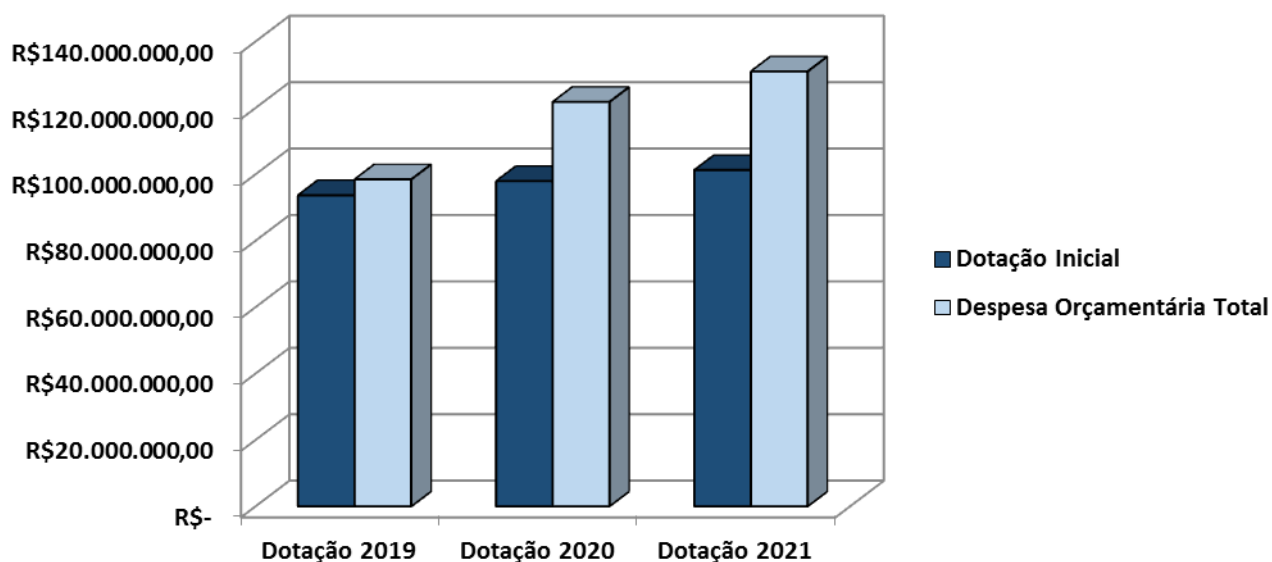


Relatório de Gestão – IDARON- 2021

ção por Superávit (Fonte 0640)	88,00	7	00,00
Dotação Total (Atualizada)	130.970. 213,01	99.563.1 60,44	95.179. 738,04
Despesa Empenhada	124.130.	100.438.	87.464.
Dotação Total (Atualizada)	746,15	298,90	704,49
Saldo de Dotação Orçamentária	6.839.46 6,86	21.355.1 61,54	11.002. 836,14
Despesa Orçamentária Total	130.970. 213,01	121.793. 460,44	98.467. 540,63

Fonte: SIAFEM 2019, 2020, SIGEF 2021.

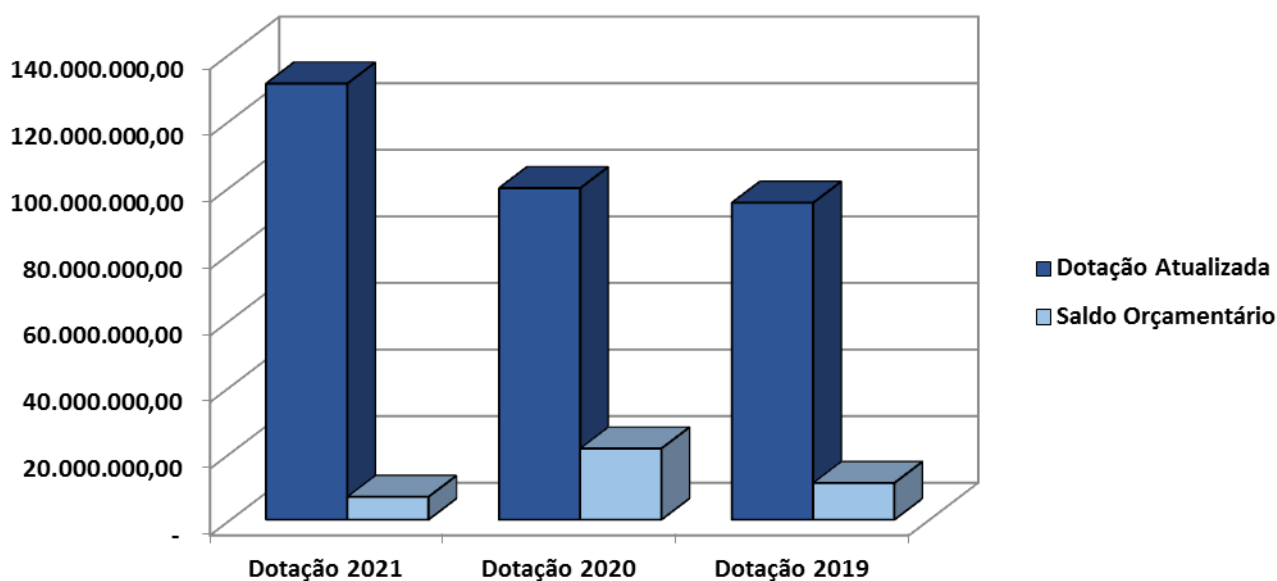
Figura 1 – Execução da Dotação Orçamentária (2019-2021)





A dotação Atualizada do IDARON e o saldo orçamentário do período 2019 a 2021 encontram-se ilustrados na figura 2.

Figura 2 – Dotação Versus Saldo Orçamentário (2019-2021)



Fonte: SIAFEM 2019-2020 – SIGEF 2021

1.1. Avaliação da Despesa Orçamentaria

Na análise das despesas autorizadas com as empenhadas, no exercício de 2021, constatou-se a ocorrência de saldo orçamentário na ordem de **R\$ 6.839.466,86** (seis milhões e oitocentos e trinta e nove mil e quatrocentos e sessenta e seis reais e oitenta e seis centavos), (tabela 2).



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

A evolução da execução da despesa orçamentária no período de 2019 a 2021 encontra-se evidenciada na tabela 2, a seguir.

Tabela 2 – Execução da Despesa Orçamentária (2019-2021)

ORÇAMEN TO (R\$)	INICIAL	DOTAÇ ÃO ATUALIZADA	DESPE SA EMPENHADA % (Execução)	O	SAN
ORÇAMENTO DE 2021, EM R\$					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2021	101.258. 408,00	130.588. 260,25	124.130. 746,15	14,10	6,4
Despesa Corrente (R\$)	100.224. 408,00	129.470. 159,59	123.067. 336,44	23,15	6,4
Despesa Capital (R\$)	1.034.00 0,00	1.118.10 0,66	1.063.40 9,71	95	54,6
ORÇAMENTO DE 2020, EM R\$					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2020	97.946.8 13,00	121.793. 460,44	100.438. 298,90	161,54	21,3
Despesa Corrente (R\$)	97.946.8 13,00	117.926. 808,42	97.485.8 96,50	911,92	20,4
Despesa Capital (R\$)	400.000, 00	3.866.65 2,02	2.952.40 2,40	9,62	914
ORÇAMENTO DE 2019, EM R\$					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2019	93.681.0 00,00	98.467.5 40,63	87.464.7 04,49	836,14	11,0



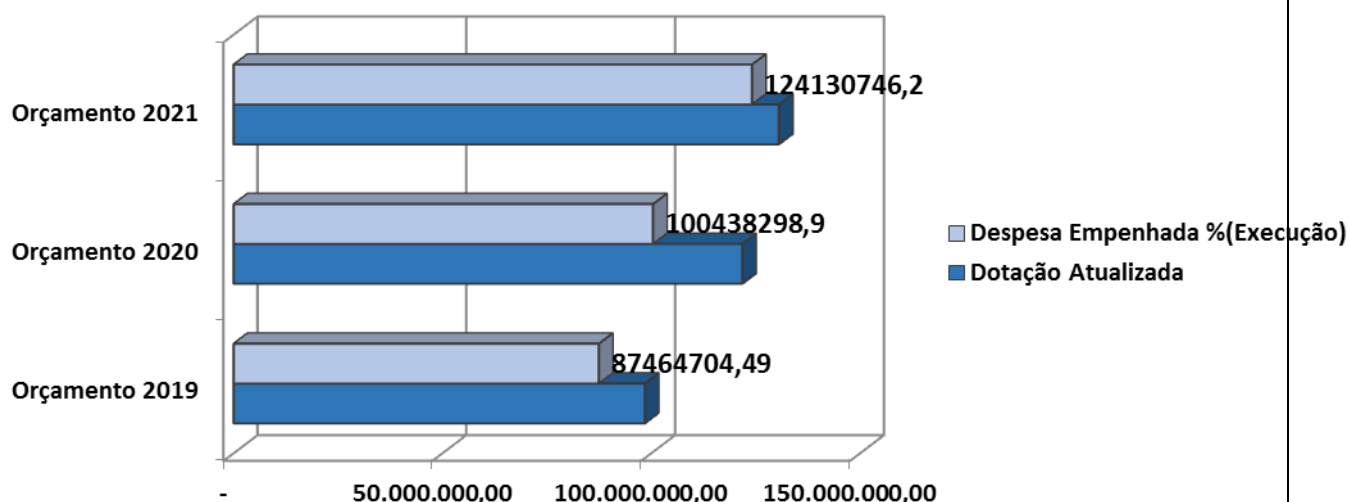
Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Despesa	93.681,0	97.840,5	87.230,3	10.0
Corrente (R\$)	00,00	66,83	92,00	174,83
Despesa		626.973,	234.312,	392
Capital (R\$)	0	80	49	1,31

Fonte: SIAFEM 2019 e 2020 – SIGEF 2021

Segue-se, a evolução da Execução Orçamentária de 2019 a 2021 (figura 3):

Figura 3 – Execução da Dotação Orçamentária (2019-2021)



Fonte: SIAFEM 2019 e 2020 – SIGEF 2021

1.2. Composição da Despesa Orçamentária 2021

Levando-se em consideração as despesas executadas por categoria econômica, em 2021, 97,06% foram executadas na Categoria Econômica - Despesas Correntes, e apenas 2,94%, correspondem às Despesas de Capital. A composição da despesa orçamentária executada por grupo concentrou-se nos dispêndios relativos à Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, conforme evidenciado na tabela 3.

Tabela 3 – Demonstrativo Da Composição Da Despesa Orçamentária Executada, em 2021



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Especif icação	Execuç ão	Total	A V%
Despesas correntes			
Pessoal e Encargos sociais		98.217.16,24	79,12%
Contratação por tempo determinado	1.491.311,92		1,20%
Vencimentos e Vantagens fixas – Pessoal civil	82.476.845,11		66,44%
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal militar	978.598,89		0,79%
Obrigações patronais	1.391.461,04		1,12%
Outras despesas variáveis - pessoal civil	99.617,43		0,08%



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Sentenças judiciais	234.709,41		0,19%
Obrigações patronais	11.544,57		9,30%
Outras despesas correntes		24.850,20	2,02%
Outros Benefícios Assistenciais	3.640,17		0,00%
Despesa de diárias - pessoal civil	2.020,29		1,63%
Diárias - pessoal militar	448.625,00		0,36%
Auxílio-fardamento	58.570,60		0,05%
Material de Consumo	2.788,39		2,25%
Materiais, Bem ou Serviço de Distribuição Gratuita.	72.000,00		0,06%
Passagens e Despesas com	50.000,00		0,04%



Locomoção			
Outros serviços de terceiros – pessoa física	777.587,75		0,63%
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	4.200.589,94		3,38%
Serviços de Tecnologia e Inform. e Comunic.	4.633.264,41		3,73%
Auxílio alimentação	5.743.263,50		4,63%
Obrigações tributária e contributiva	392.575,23		0,32%
Auxílio transporte	934.611,81		0,75%
Despesas de exercícios anteriores	46.912,60		0,04%
Indenizações e	1.381.460,19		1,11%



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

restituições			
Obrigações tributárias e contributivas	116.555,70		0,09%
Investimentos		1.063.409,71	0,86%
Equipamentos e material permanente	279.309,05		0,23%
Indenizações e Restituições	784.100,66		0,63%
Total da despesa executada	124.130.746,15	124.130.746,15	100,00%

Fonte: Balancete SIGEF 2021

A execução da despesa por grupo, quando confrontada a Dotação Autorizada com a Dotação Empenhada, verifica-se que o grupo - Pessoal e Encargos Sociais executou (86,40%), os Investimentos (76,35%) e as Outras Despesas Correntes (70,50%) do orçamento autorizado para o exercício de 2021 conforme demonstrado na tabela 4.

Tabela 4 – Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada, Por Grupo (2020-2021)

C	D	E		D		
ATEGO	OTAÇ	MPEN	021	OTAÇ	EMPE	020
D	1	1		1	9	
P	1	9		9	7	

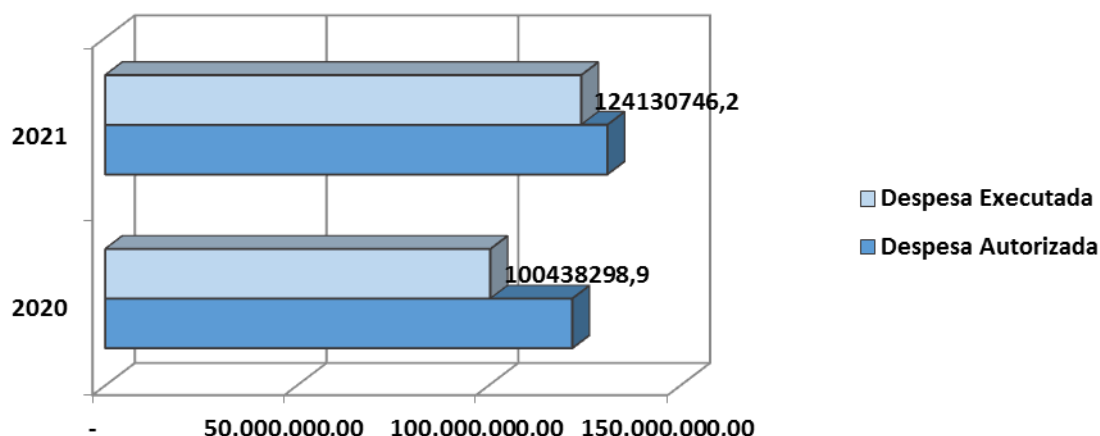


Relatório de Gestão – IDARON- 2021

O	2	2		2	1	
D	1	1		3	2	
A	1	1		3	2	
D	1	1		1	1	

Fonte: Balancete SIAFEM/2019-2020 e SIGEF 2021 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

Figura 4 – Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada



Fonte: Balancete SIAFEM/2020: Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

1.3 Despesas Empenhadas Versus Liquidadas e Pagas

Ao avaliar a execução da despesa orçamentária 2021 constata-se que dos créditos disponíveis no orçamento de 2021 foram empenhados 94,78%, liquidados 93,10% e pagos 82,54%, restando um percentual de 12,24%, a serem inscritos em Restos a Pagar no exercício seguinte. A economia orçamentária, ou seja, o saldo que não foi executado foi de 5,22%.

A evolução da execução orçamentária da despesa, no período de 2019 a 2021, pode ser visualizada na tabela 5 e figura 5, a seguir.

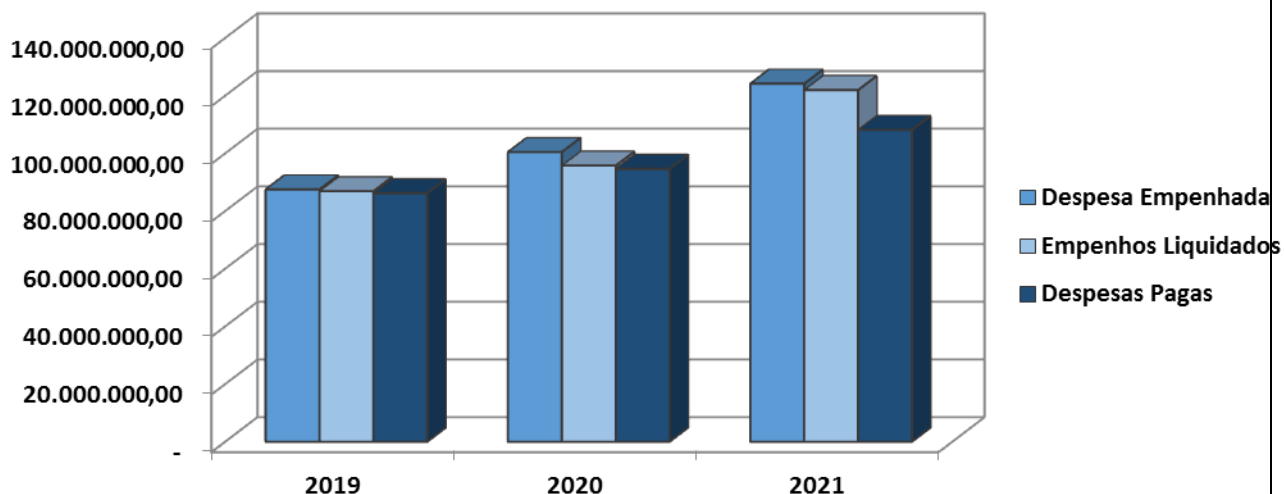


Tabela 5 – Execução da Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação e Pagamento (2019-2021).

ESPECIFICAÇÕES	ORÇAM ENTO 2021 (R\$)	021 (%)	ORÇAM ENTO 2020 (R\$)	020 (%)
DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	130.970. 213,01	1 00%	121.793. 460,44	1 00%
DESPESA EMPENHADA (B)	124.130. 746,15	9 4,78%	100.438. 298,90	8 2,47%
EMPENHOS LIQUIDADOS	121.928. 289,82	9 3,10%	95.713.1 09,01	9 5,30%
DESPESAS PAGAS (C)	108.106. 064,01	8 2,54%	94.582.0 75,96	9 4,17%
DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA A PAGAR (B-C)	16.024.6 82,14	1 2,24%	5.856.22 2,94	5 ,83%
SALDO DE DESPESAORÇAMENTÁRIA (A-B)	6.839.44 6,86	5 ,22%	21.355.1 61,54	1 7,53%

Fonte: Balancete SIAFEM/2019-2020 e SIGEF 2021; Anexo 12 da Lei 4320/64.

Figura 5 – Execução da Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação, Pagamento (2019-2021)



Fonte: Balancete SIAFEM/2019-2020 e SIGEF 2021; Anexo 12 da Lei 4320/64.

2. AVALIAÇÃO DA RECEITA

2.1 Receita Orçamentária Por Categoria Econômica

Em 2021, a Unidade Gestora arrecadou receita orçamentária no montante de R\$ 114.443.248,79 (cento e quatorze milhões e quatrocentos e quarenta e três mil e duzentos e quarenta e oito reais e setenta e nove centavos), sendo 100% oriundo da categoria econômica corrente, conforme demonstrado na tabela 6, a seguir.

Tabela – Receita Orçamentária Por Cat. Econômica/Origem (2019-2021)

CATEGORIA ECONÔMICA	ARRECAÇÃO 2019 (R\$)	ARRECAÇÃO 2020(R\$)	ARRECAÇÃO 2021(R\$)
RECEITA CORRENTE	100.687.685,97	110.455.257,19	114.443.248,79
Receita Patrimonial	674.786,14	213.037,00	1.598.448,37
Receita de	26.143.43	28.022.55	33.965.18



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

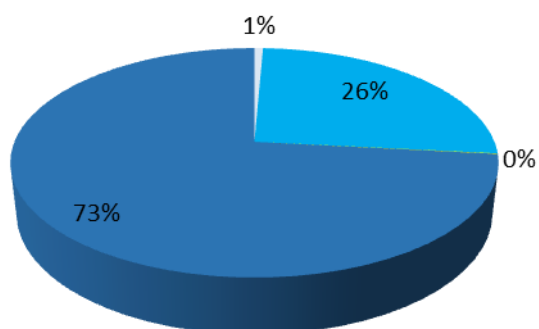
Serviços	9,40	2,08	3,49
Outras Receitas Correntes	66.362,38	1.808.334, 39	2.574.266, 61
Receita Corrente Intraorçamentária	73.803.09 8,05	80.411.33 3,72	76.305.35 0,32
Receita de Convênio	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
ARRECA DAÇÃO TOTAL	100.687.6 85,97	110.455.2 57,19	114.443.2 48,79

Fonte: Balancete SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021, Anexos 01 e 10, 12 da Lei 4320/64.

Avaliando a receita orçamentária 2021 realizada por *Origem* verifica-se que a sua maior expressividade veio dos recursos Transferências Intragovernamentais e Receita de Serviços, que correspondeu a 66,68% e 29,68% respectivamente, conformes da figura 6, a seguir.



Receita Orçamentária 2019



Receita Orçamentária 2020

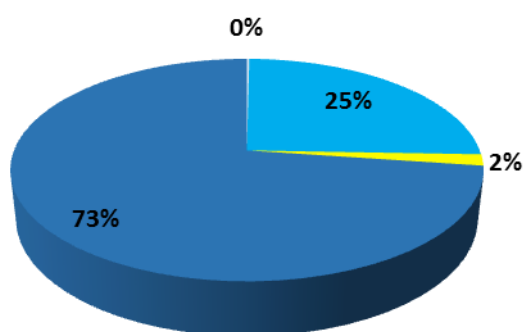
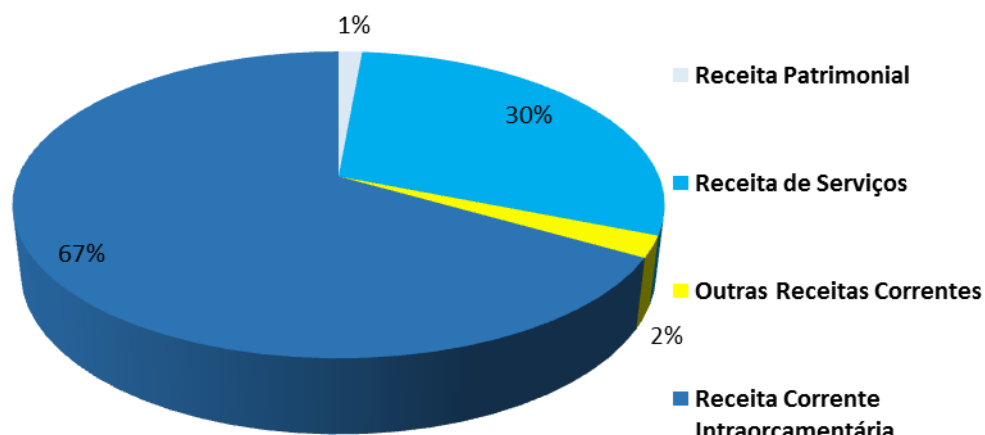


**Figura 6 – Receita Orçamentaria Realizada
Por Categoria Econômica/Origem (2019-2021)**



Receita Orçamentária 2021



Fonte: Balancete SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021, Anexos 01 e 10, 12 da Lei 4320/64.

2.2 Comparativo da Receita Arrecadada Versus a Receita Prevista



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Em 2021 foi estimada uma receita inicial na ordem de R\$ 27.036.813,00, sendo que a arrecadação anual chegou ao montante de R\$ 30.043.923,47, resultando em excesso de arrecadação anual equivalente a R\$ 3.007.110,47, conforme figura 7 e tabela 7.

Tabela 7 – Receita Orçamentária Arrecadada Versus a Receita Prevista (2019-2021)

RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2019			
<u>CLASSIFI</u> <u>CAÇÃO</u>	<u>PREVI</u> <u>SÃO</u>	<u>ARRECA</u> <u>DAÇÃO</u>	<u>RESUL</u> <u>TADO</u>
RECEITA CORRENTE	<u>15.566.</u> <u>531,00</u>	<u>21.620.84</u> <u>8,83</u>	<u>6.054.3</u> <u>17,83</u>
RECEITA PATRIMONIAL	<u>1.258.0</u> <u>00,00</u>	<u>674.786,1</u> <u>4</u>	= <u>583.213,86</u>
RECEITA DE SERVICOS	<u>21.513.</u> <u>000,00</u>	<u>26.143.43</u> <u>9,40</u>	<u>4.630.4</u> <u>39,40</u>
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	<u>0,00</u>	<u>66.362,38</u>	<u>66.362.</u> <u>38</u>
<u>Valor Total</u>	<u>22.771.</u> <u>000,00</u>	<u>26.884.58</u> <u>7,92</u>	<u>4.113.5</u> <u>87,92</u>
RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2020			
<u>CLASSIFI</u> <u>CAÇÃO</u>	<u>PREVI</u> <u>SÃO</u>	<u>ARRECA</u> <u>DAÇÃO</u>	<u>RESUL</u> <u>TADO</u>
<u>RECEITA</u> <u>CORRENTE</u>	<u>25.616.</u> <u>813,00</u>	<u>30.043.92</u> <u>3,47</u>	<u>4.427.1</u> <u>10,47</u>
<u>RECEITA</u> <u>PATRIMONIAL</u>	<u>999.37</u> <u>2,00</u>	<u>213.037,0</u> <u>0</u>	= <u>786.335,00</u>



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

<u>RECEITA</u>	<u>24.218.</u>	<u>28.022.55</u>	<u>3.803.9</u>
<u>DE SERVICOS</u>	<u>618,00</u>	<u>2,08</u>	<u>34,08</u>
<u>OUTRAS</u>	<u>398.82</u>	<u>1.808.334.</u>	<u>1.409.5</u>
<u>RECEITAS</u>	<u>3,00</u>	<u>39</u>	<u>11,39</u>
<u>CORRENTES</u>			
<u>RECEITAS</u>	<u>1.420.0</u>		<u>=</u>
<u>DE CAPITAL</u>	<u>00,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.420.000,00</u>
<u>TRANSF.</u>	<u>1.420.0</u>		<u>=</u>
<u>DA UNIÃO E DE</u>	<u>00,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.420.000,00</u>
<u>SUAS</u>			
<u>ENTIDADES</u>			
<u>Valor Total</u>	<u>27.036.</u>	<u>30.043.92</u>	<u>3.007.1</u>
	<u>813,00</u>	<u>3,47</u>	<u>10,47</u>

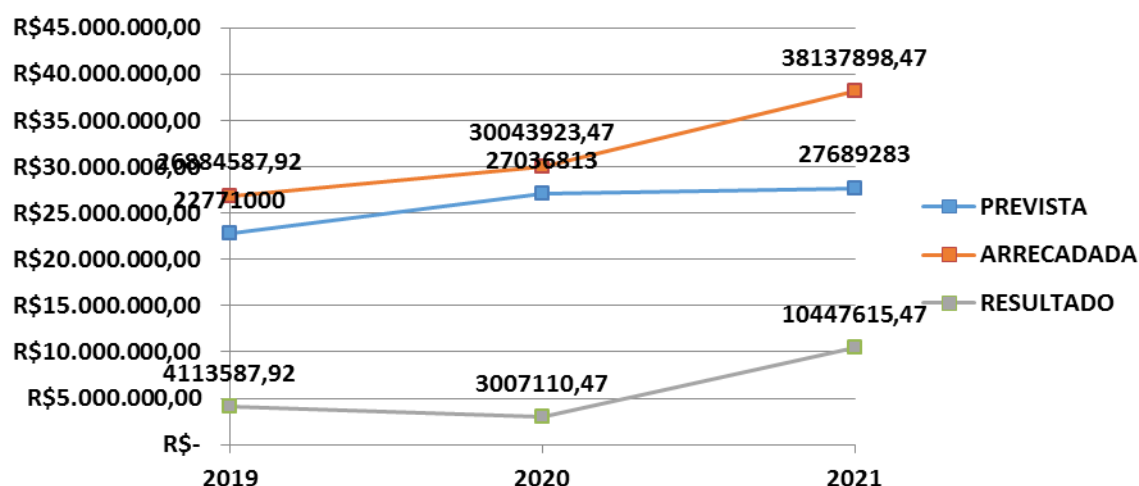
RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2021

<u>CLASSIFI</u>	<u>PREVI</u>	<u>ARRECA</u>	<u>RESUL</u>
<u>CAÇÃO</u>	<u>SÃO</u>	<u>DAÇÃO</u>	<u>TADO</u>
<u>RECEITA</u>	<u>27.689.</u>	<u>38.137.89</u>	<u>10.448.</u>
<u>CORRENTE</u>	<u>283,00</u>	<u>8,47</u>	<u>615,47</u>
<u>RECEITA</u>	<u>835.92</u>	<u>1.598.448.</u>	<u>762.52</u>
<u>PATRIMONIAL</u>	<u>1,00</u>	<u>37</u>	<u>7,37</u>
<u>RECEITA</u>	<u>26.853.</u>	<u>33.965.18</u>	<u>7.111.8</u>
<u>DE SERVICOS</u>	<u>362,00</u>	<u>3,49</u>	<u>21,49</u>
<u>OUTRAS</u>	<u>0,00</u>	<u>2.574.266.</u>	<u>2.574.2</u>
<u>RECEITAS</u>		<u>61</u>	<u>66,61</u>
<u>CORRENTES</u>			
<u>Valor Total</u>	<u>27.689.</u>	<u>38.137.89</u>	<u>10.448.</u>



Fonte: SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021.

Figura 7 – Receita Orçamentária Arrecadada Versus a Receita Prevista (2019-2021)



Fonte: SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021.

2.3 Receita Orçamentária Sob o Enfoque Patrimonial e Orçamentário

Pela (LOA2021), estimou-se receita orçamentária para UG 190023, cuja previsão inicial se deu na ordem de R\$ 27.689.283,00 (vinte e sete milhões e seiscentos e oitenta e nove mil e duzentos e oitenta e três reais).

A execução da receita sob o enfoque orçamentário foi arrecadada no ano o valor de R\$ 38.137.898,47 (trinta e oito milhões e cento e trinta e sete mil e oitocentos e noventa e oito reais e quarenta e sete centavos) (tabela 9), ao passo que a receita sob o enfoque patrimonial, registrou variações aumentativas - diminutivas cujo resultado patrimonial foi negativo em 2021 de R\$ 7.404.609,79 (sete milhões e quatrocentos e quatro mil e seiscentos e nove reais e setenta e nove centavos), em 2020 obteve resultado positivo de R\$ 8.320.742,17 (oito milhões e trezentos e vinte mil e setecentos e quarenta e dois reais e dezessete centavos), e negativo em 2019 - R\$ 1.470.782,92 (um milhão e quatrocentos e setenta mil e setecentos e oitenta e dois reais e noventa e dois centavos), conforme



tabela 8, a seguir.

Tabela 8 – Receita Sob o Enfoque Patrimonial (2019-2021)

RECEITA SOB O ENFOQUE PATRIMONIAL, EM R\$	RESULTADO PATRIMONIAL 2019 (R\$)	RESULTADO PATRIMONIAL 2020 (R\$)	RESULTADO PATRIMONIAL 2021(R\$)
1. VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	103.203. 780,13	112.964. 333,17	238.363. 736,15
2. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	104.674. 563,05	104.643. 591,00	245.768. 345,93
RESULTADO PATRIMONIAL (1-2)	- 1.470.782,92	8.320.74 2,17	- 7.404.609,78

Fonte: SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021.

Tabela 9 – Receita Sob o Enfoque Orçamentário (2019-2021)

RECEITA SOB O ENFOQUE ORÇAMENTÁRIO	RECEITA TA 2019 (R\$)	RECEITA TA 2020 (R\$)	RECEITA TA 2021 (R\$)
RECEITA PREVISTA	22.771. 000,00	27.036. 813,00	27.689. 283,00



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

INICIAL			
RECEITA PREVISTA ATUALIZADA	22.771. 000,00	27.036. 813,00	27.689. 283,00
RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA	26.884. 587,92	30.043. 923,47	38.137. 898,47

Fonte: SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021.

2.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Pode-se inferir que a execução orçamentária realizada no período de 2021 registrou uma economia de despesa na ordem de R\$ 21.355.161,54 e um superávit orçamentário do exercício atual e de exercícios anteriores de R\$ 45.707.674,56, conforme Anexos da Lei 4320/64.

2.4.1 Resultado Orçamentário 2021

Em 2021, ao confrontarmos a receita arrecadada com a despesa executada constatou-se a ocorrência de um Déficit Orçamentário apurado no Balanço Orçamentário na importância de R\$ 85.992.847,68 (oitenta e cinco milhões e novecentos e noventa e dois mil e oitocentos e quarenta e sete reais e sessenta e oito centavos), conforme evidenciado nas figuras 8 a 9 e na tabela 10, a seguir.

Tabela 10 – Execução Orçamentária em 2021

ORÇAMENT	P REVISÃ	P REVISÃ	C OMPAR	D IFEREN	%



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

O 2021	O / D OTAÇÃO O INICIAL	O/ D OTAÇÃO O ATUALI ZADA (A)	ATIVO DA EX ECUÇÃO (B)	ÇAS (A-B)	EXEC UÇÃO
RE CEITA ORÇAME NTÁRIA	2 7.689.28 3,00	2 7.689.28 3,00	38. 137.898, 47	- 10.448. 615,47	1 37,74 %
Rec eita Corrente	2 7.689.28 3,00	2 7.689.28 3,00	38. 137.898, 47	- 10.448. 615,47	1 37,74 %
Rec eita Capital					
DE SPESA ORÇAME NTÁRIA	1 01.258.4 08,00	1 30.970.2 13,01	12 4.130.74 6,15	6 .457.51 4,10	9 5,06%
Des pesa Corrente	1 00.224.4 08,00	1 29.852.1 12,35	12 3.067.33 6,44	6 .402.82 3,15	9 5,05%
Des pesa de Capital	1. 034.000, 00	1. 118.100, 66	1.0 63.409,7 1	5 4.690,9 5	9 5,11%

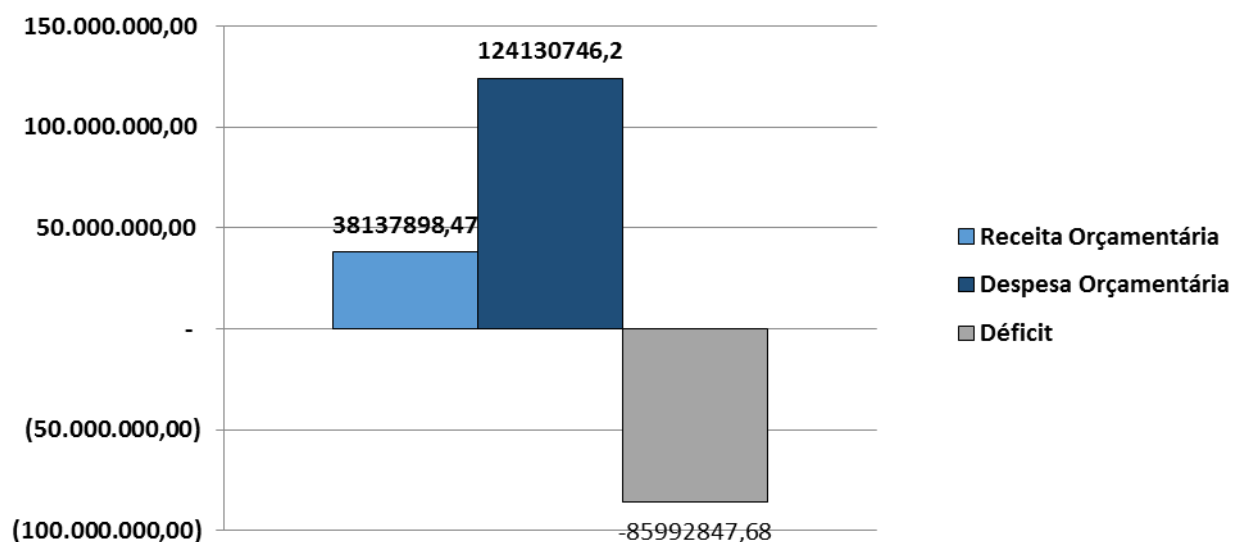


DEFICIT ORÇAMENTÁRIO (R\$)	85. 992.847, 68		

Fonte: Balancete SIGEF 2021 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

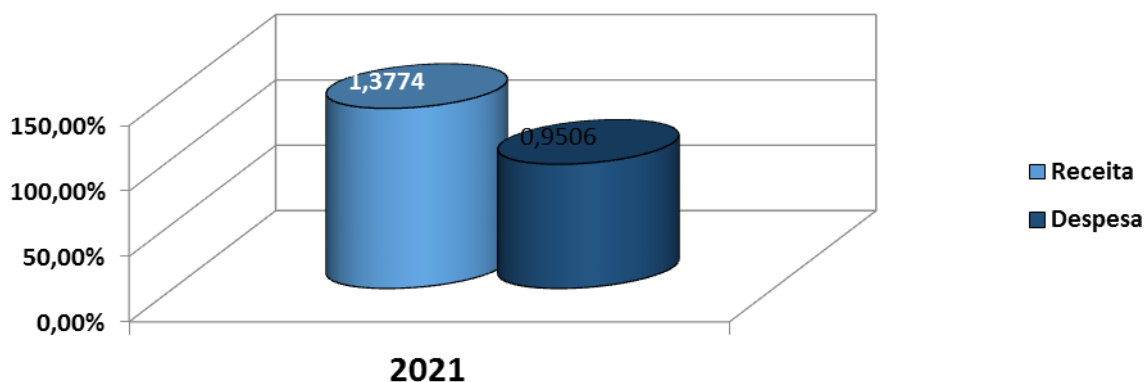
Apesar de o Resultado Orçamentário ser deficitário, pelo fato da IDARON não arrecadar o suficiente para arcar com as suas despesas, o Tesouro Estadual realiza repasses financeiros através de Transferências Intraorçamentárias para cobrir esse déficit.

Figura 8 – Comparativo da Execução Orçamentária: Receita Versus Despesa, 2021.



Fonte: Balancete SIGEF 2021 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

Figura 9 - Execução Orçamentária: Receita Versus Despesa (2021)



Fonte: Balancete SIGEF 2021 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

2.4.2 Restos a Pagar Processados e Não Processados

O demonstrativo da execução de Restos a Pagar 2021 evidencia a posição dos Restos a Pagar Não Processados, cuja inscrição somou em R\$ 4.725.189,89 (quatro milhões e setecentos e vinte e cinco mil e cento e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos), e dos Restos a Pagar Processados, com inscrição de R\$ 1.131.033,05 (um milhão e cento e trinta e um mil e trinta e três reais e cinco centavos).

Os pagamentos dos restos a pagar processados e não processados, somaram R\$ 4.814.958,87 (quatro milhões e oitocentos e quatorze mil e novecentos e cinquenta e oito reais e oitenta e sete centavos), sendo R\$ 3.870.634,24 (três milhões e oitocentos e setenta mil e seiscentos e trinta e quatro reais e vinte e quatro centavos) de Restos a Pagar não Processados e R\$ 944.324,63 (novecentos e quarenta e quatro mil e trezentos e vinte e quatro reais e sessenta e três centavos) de Restos a Pagar Processados, também foram cancelados R\$ 854.522,47 (oitocentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e vinte e dois reais e quarenta e sete centavos) de RPNP e R\$ 75.246,43 (setenta e cinco mil e duzentos e quarenta e seis reais e quarenta e três centavos) de RPP. Logo, ao final do período, constatou-se a inexistência de saldo a pagar de exercícios anteriores. Quanto aos Empenhos, liquidados e não liquidados do exercício, foram inscritos em Restos a Pagar no exercício seguinte conforme tabela 11 e figura 10.

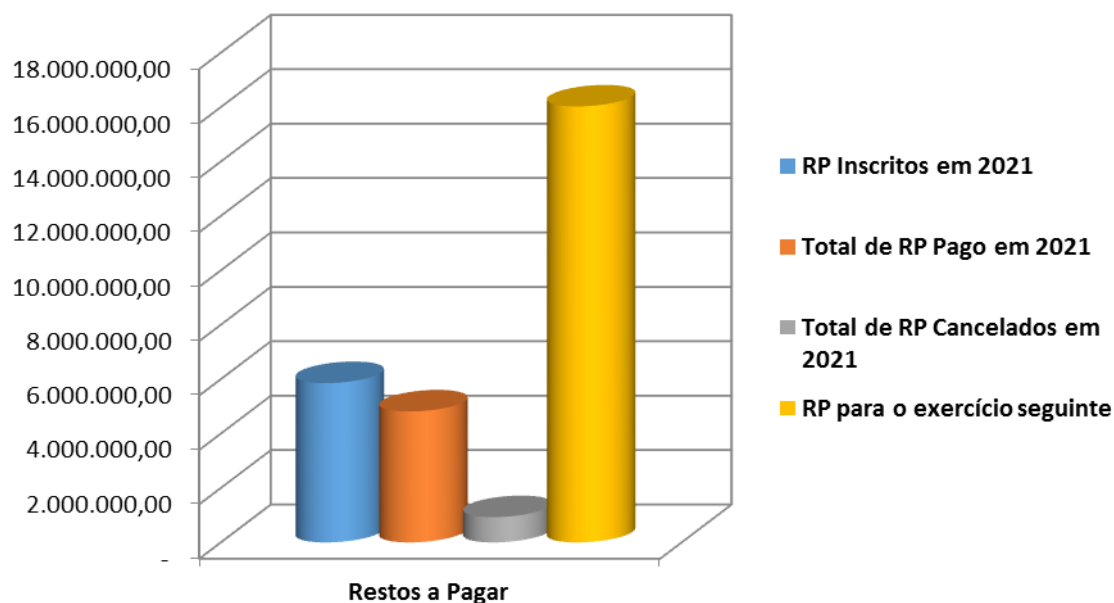


Tabela 11 - Execução de Restos a Pagar 2021

Restos a Pagar Inscritos em 2021	5.856.222,94
Restos a Pagar Não Processados	4.725.189,89
Restos a Pagar Processados	1.131.033,05
Total de Restos a Pagar Pago em 2021	4.814.958,87
Restos a Pagar Não Processados	3.870.634,24
Restos a Pagar Processados	944.324,63
Total de Restos a Pagar Cancelados em 2021	929.768,90
Restos a Pagar Não Processados	854.522,47
Restos a Pagar Processados	75.246,43
Restos a Pagar para o exercício seguinte	16.024.682,14
Restos a Pagar Não Processados	2.202.456,33
Restos a Pagar Processados	13.822.225,81

Fonte: SIAFEM – ANEXO 17 - LEI 4.320/64

Figura 10 – Execução de Restos a Pagar (2021)



Fonte: SIAFEM – ANEXO 17 - LEI 4.320/64

3. AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

3.1 Demonstração Patrimonial

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) representam o conjunto consolidado e sintetizado das informações econômicas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais da entidade pública, com objetivo de retratar a saúde financeira, sendo os relatórios de saídas, base para análise e tomada de decisão por parte dos usuários da informação contábil. Sua estrutura está contida nos anexos da Lei 4.320/1964, na qual foi alterada pela Portaria STN 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, convergentes aos padrões internacionais de contabilidade. As demonstrações foram elaboradas em Conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 8ª edição, Parte V aprovada pelas Portarias Conjuntas STN/SOF nº 06, 07 E 877 DE 18/12/2018, que observa os dispositivos



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

leais que regulam o assunto, assim como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), tal qual as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16). Vejamos o Balanço Patrimonial da IDARON, em 2021 (tabela 11).

Tabela 11 – Superávit Financeiro 2020-2021.

A	2	2	P	2	2
TIVO	021	020	ASSIVO	021	020
ATIVO CIRCULANTE			PASIVO CIRCULANTE		
C	6	5	O	1	2
aixa e	9.433.15	1.563.89	brigaçõe	6.028.68	.387.50
Equiv.	7,83	7,50	s Trab. e	3,59	5,17
de Caixa			Previden		
			.		
Cr	2	2	F	5.	1
éditos a	69.045,5	66.151,8	ornec e	004,45	53.553,
Curto	7	9	C. a		19
Prazo			Pagar		
			Curto		
			prazo		
V		3	O	3.	0
alores		55.441,6	utras	232,42	,00
Restituív		1	obrig. a		
eis			Curto		
			prazo		
D	9	5	V	5.	3
emas	55.008,6	96.104,7	alores	455.699,	55.441,



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Créd. a Curto prazo	0	0	Restituív eis	07	61
E estoques	9 06.461,5 5	9 55.331,4 6	Pr ovisões a Curto Prazo		1 .200.00 0,00
T otal do Ativo Circulan te	7 1.563.67 3,55	5 3.736.92 7,16	T otal do Passivo Circula nte	2 1.492.61 9,53	4 .096.49 9,97
ATIVO NÃO CIRCULANTE			PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
At ivo Realizáv el a Longo Prazo	3 0.966.94 2,99	2 4.922.27 6,06	O brigaçõe s Trab. e Previd.	2 35.200,0 0	3 95.179, 60
I mobiliza do	2 5.013.47 9,74	2 9.558.63 2,99			
T otal do Ativo Não Circulan te	5 5.980.42 2,73	5 4.480.90 9,05	T otal do Passivo não Circula nte	2 35.200,0 0	3 95.179, 60



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

T	1	1	T	2	4
OTAL DO ATIVO	27.544.096,28	08.217.836,21	OTAL DO PASSIVO	1.727.819,53	.491.679,57
A	6	5	P	2	6
TIVO FINANCEIRO - A	9.433.157,83	1.919.339,11	ASSIVO FINANCEIRO - B	1.591.843,20	.211.664,55
A	5	5	P	2.	3
TIVO PERMANENTE	8.110.938,45	6.298.497,10	ASSIVO PERMANENTE	338.432,42	.005.204,91
			S	1	9
			ALDO PATRIMONIAL	05.816.276,75	9.000.966,75
T	1	1	T	1	9
OTAL DO ATIVO	27.544.096,28	08.217.836,21	OTAL DO PASSIVO	27.544.096,28	.216.869,46
SUPERÁVIT FINANCEIRO 2021 (A-B)				R\$	
				45.707.674,56	
SUPERÁVIT FINANCEIRO 2020 (A-B)				R\$	
				47.841.314,63	

Fonte: SIAFEM 2020 e SIGEF 2021.



1.4.2 ANÁLISE DE ÍNDICES PATRIMONIAIS, 2019-2021.

Da análise dos dados evidenciados no demonstrativo Balanço Patrimonial de 2021, podemos extrair os seguintes índices (tabela 12).

Tabela 12–Análise dos Índices do Balanço Patrimonial (2019 - 2021)

ÍNDICES DO BALANÇO PATRIMONIAL	2021	2020	2019
A) LIQUIDEZ IMEDIATA	3,23	12,59	1,94
	69	51	3
	.433.157,	.563.897,	8.207.1
Disponibilidade (banco e caixa)	83	50	02,90
	21	4.	2.
	.492.619,	096.499,	952.534
Passivo Circulante (R\$)	53	97	,43
b) LIQUIDEZCORRENTE	3,32	13,12	1,3,85
	71	53	4
	.563.673,	.736.927,	0.882.2
Ativo Circulante (R\$)	55	16	58,26
	21	4.	2.
	.492.619,	096.499,	952.534
Passivo Circulante(R\$)	53	97	,43
c) LIQUIDEZ GERAL	4,71	17,51	1,9,99
	10	78	7
Ativo Circulante + Ativo Realizável L	2.530.61	.659.203,	0.953.9



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

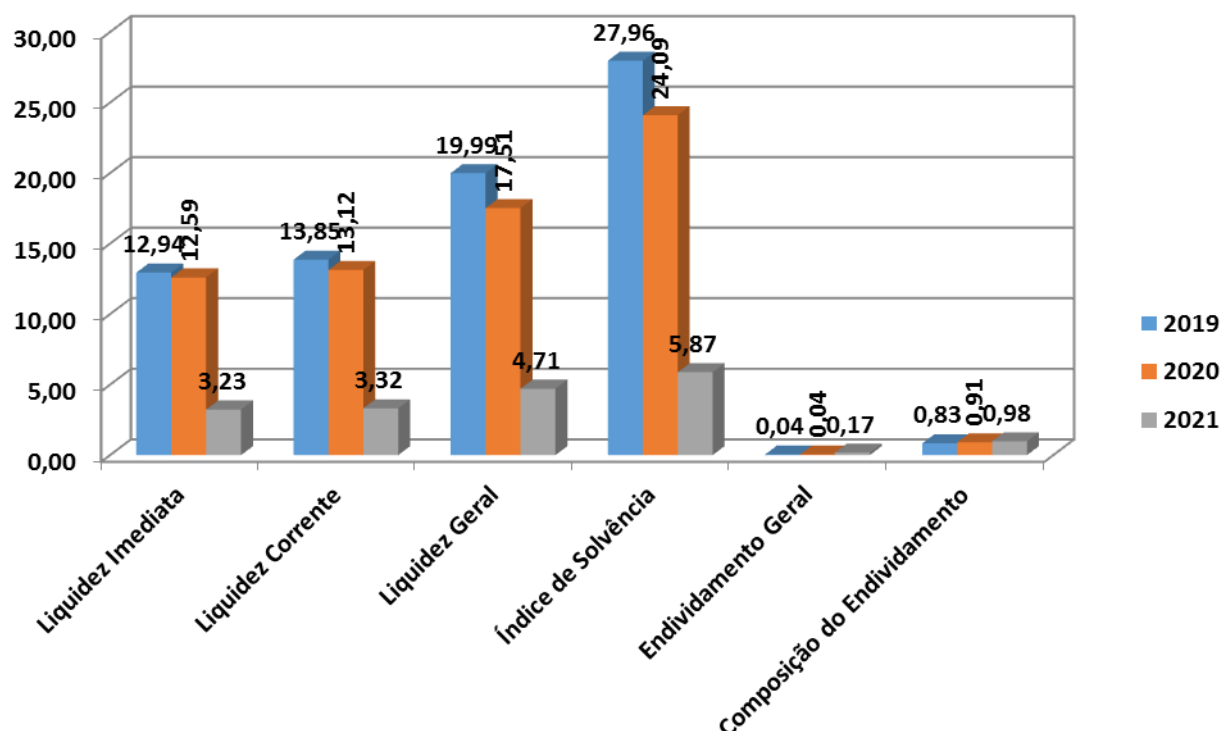
P (AC+ARLP, em R\$)	6,54	22	27,24
	21	4.	3.
Passivo Circulante + Passivo Não Ci	.727.819,	491.679,	549.210
rculante (PC+PNC, em R\$)	53	57	,59
	5,	24	2
D) INDICE DE SOLVÊNCIA	87	,09	7,96
	12	10	9
AC+ Ativo Não Circulante (AC+ANC	7.544.09	8.217.83	9.236.3
, em R\$)	6,28	6,21	79,89
	21	4.	3.
	.727.819,	491.679,	549.210
(PC+PNC, Em R\$)	53	57	,59
	0,	0,	0,
E) ENDIVIDAMENTO GERAL	17	04	04
	21	4.	3.
	.727.819,	491.679,	549.210
(PC+PNC, em R\$)	53	57	,59
	12	10	9
	7.544.09	8.217.83	9.236.3
ATIVO TOTAL (R\$)	6,28	6,21	79,89
	0,	0,	0,
F) COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAM	0,	0,	0,
ENTO	98	91	83
	21	4.	2.
	.492.619,	096.499,	952.534
PC (R\$)	53	97	,43
	21	4.	3.
(PC+PNC, em R\$)	.727.819,	491.679,	549.210



Fonte: Balancete SIAFEM/2019-2020 e SIGEF-2021 (Balanço Patrimonial: Anexo 14 da Lei 4320/64).

A situação financeira apurada através do Balanço Patrimonial 2021 da IDARON aponta para uma alta sustentabilidade da entidade, conforme índices contábeis ilustrados na figura 11, a seguir.

Figura 11 – Índices Contábeis da IDARON: Análise da Situação Financeira 2019–2021



Fonte: SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021: Anexo 14 da Lei 4320/64.

A análise qualitativa dos índices patrimoniais da IDARON, apurados no exercício de 2021, encontra-se detalhadas, a seguir:

✓ **Liquidez Imediata** – é a relação entre as Disponibilidades/Passivo



Relatório de Gestão – IDARON- 2021

Circulante. A IDARON, em 2021, apresentou índice de 3,23 de liquidez imediata, ou seja, para cada R\$ 1,00 de compromisso de curto prazo, existe R\$ 3,23 para sanar esse compromisso, este fato indica que a Autarquia detém capacidade financeira para honrar imediatamente os compromissos de curto prazo contando apenas com as suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em bancos.

- ✓ **Liquidez Corrente** – é a relação entre o Ativo Circulante/Passivo Circulante. A IDARON apresentou índice de 3,32 de liquidez corrente, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, ou seja, compromissos vencíveis até o final do exercício subsequente existem R\$ 3,32 para honrar esse compromisso. O que indica que a Autarquia tem como honrar as dívidas inscritas no Passivo Circulante.
- ✓ **Liquidez Geral** – é a relação entre (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante). A IDARON, em 2021, apresentou um índice de 4,71 de liquidez geral, fato este que indica que para cada um real de dívidas circulantes e não circulantes, a mesma dispõe de R\$ 4,71 para honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.
- ✓ **Índice de Solvência** – é a relação entre (Ativo Circulante + Ativo Não-Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante). A IDARON, em 2021, apresentou índice de 5,87 de Solvência, fato este que indica que a referida Autarquia é solvente, está em condições de arcar com as suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garante a sua sobrevivência futura.
- ✓ **Endividamento Geral** – é a relação entre (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante)/(Ativo Total). A IDARON, em 2021, vem mantendo um índice de 0,17 de Endividamento Geral, fato este que demonstra que o grau de endividamento da referida Autarquia a curto e longo prazo é extremamente baixo, tendo uma situação patrimonial que garante a sua sobrevivência futura.



Composição do Endividamento – é a relação entre (Passivo Circulante) /(Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante). A IDARON, em 2021, apresentou um índice de 0,98 relativo à Composição do Endividamento, fato este que demonstra que o maior percentual de endividamento da Autarquia encontra-se no curto prazo, e apenas 0,02% corresponde a endividamento a longo prazo.



